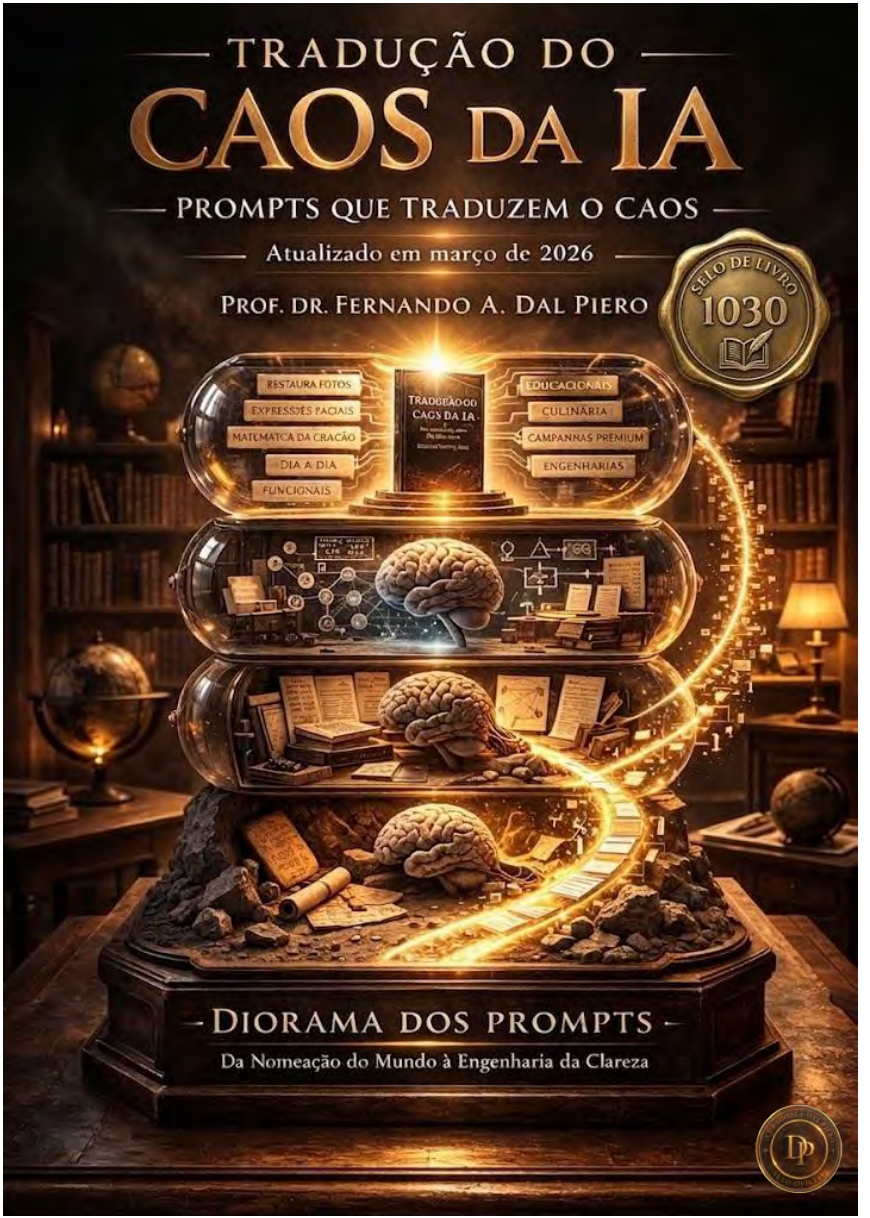


COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 1. Esta passagem, centrada em capa e síntese visual, revela o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: tom. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

AUTÓGRAFO EDITORIAL

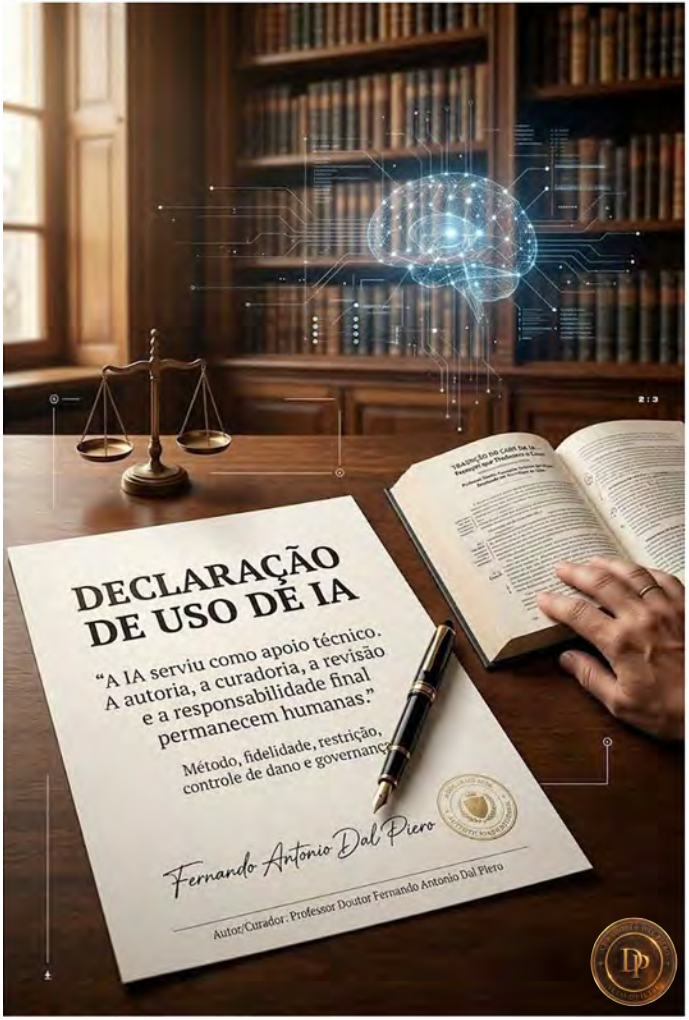
A Eleitor e Eleitora do Brasil,

ofereço esta edição comentada como convite à leitura lenta, à dúvida honesta e à escolha livre. Que cada página ajude a transformar ruído em critério, pressa em método e tecnologia em serviço humano. Entre Brasil e Estados Unidos, entre memória, democracia, imagem e palavra, permanece a mesma lição: a inteligência artificial só se torna útil quando a consciência humana assume direção, limite e responsabilidade.

Com estima editorial,

Professor Doutor Fernando Antonio Dal Piero

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP



COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 2. Esta página trabalha capa e síntese visual como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: estrutura. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

APRESENTAÇÃO EM IMAGEM — próxima página

Crie com Nano Banana Pro no Gemini Incitar: {"Prompt": "Uma obra de arte criativa em 3D com a ilusão de que o HOMEM DA FOTO CARREGADA (mantenha a fisionomia) saindo da página de um LIVRO (carregado) sobre uma mesa de madeira.

O livro tem folhas com texto VOU REVELAR UM SEGREDO QUE MUDA A SUA VIDA manuscrito no topo.

Na parte inferior do manuscrito escreva: Chegou "Tradução do Caos da IA": receitas de prompts que domam a confusão revelam método e, passo a passo, transformam ideias em imagens, textos e campanhas — você vira artista em Arte Digital para publicidade e vida pessoal.

O senhor que aparece na foto carregada está em 3D realista, com cabelo castanho macio e bagunçado, rosto natural e jovial e um sorriso alegre.

Ele veste uma camiseta oversized em tons pastel, calça jeans cinza-clara de cintura alta e tênis brancos impecáveis.

Sob os pés do senhor está o Livro Carregado.

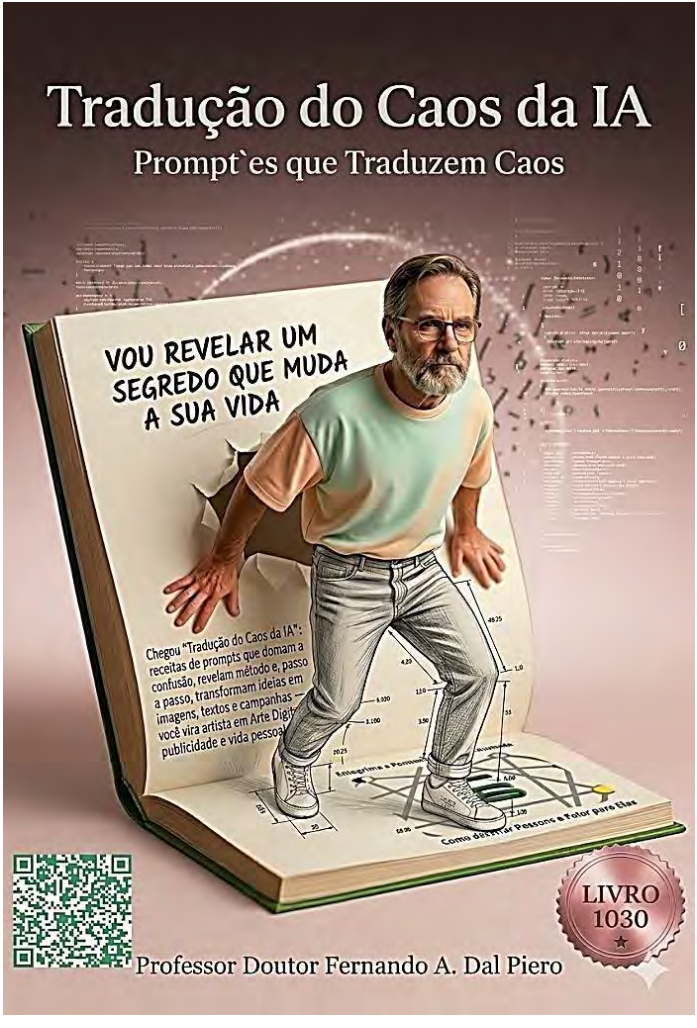
A parte inferior do corpo está esboçada a lápis na página do livro carregada, enquanto a parte superior totalmente realista e saltando do papel, criando um impressionante efeito de ilusão 3D.

"Iluminação suave e quente, textura detalhada da mesa de madeira, pouca profundidade de campo, ultra detalhado, alta resolução." "estilo": "3D sem irrealista", "Iluminação": "Iluminação suave e quente", "resolução": "alta resolução", "Efeito": "Ilusão 3D de destaque com esboço a lápis da parte inferior do corpo"}.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 3. O trecho selecionado desloca a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em capa e síntese visual, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: conceito. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP



COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 4. Esta página trabalha capa e síntese visual como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: estrutura. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Sobre a capa do livro: Tradução do Caos da IA —— Prompts que Traduzem o Caos – Atualizado em ABRIL/MAIO de 2026

Visão geral

A capa do Livro Tradução do Caos da IA — Prompts que Traduzem o Caos – Atualizado em março de 2026 foi concebida como **uma peça editorial de referência**, capaz de comunicar simultaneamente método, profundidade intelectual e clareza operacional. Sua construção visual não busca apenas impacto imediato. Ela busca **representar visualmente o processo central descrito no livro**: a transformação do caos informacional em estrutura inteligível por meio da disciplina da linguagem.

O conjunto utiliza uma linguagem gráfica de alta densidade simbólica. Cada elemento da imagem — luz, estrutura, objetos e organização espacial — funciona como metáfora visual para os processos cognitivos envolvidos na engenharia de prompts.

A cena central apresenta um **diorama científico**, isto é, uma representação tridimensional organizada em camadas sucessivas. Cada camada representa uma etapa da transformação do pensamento humano em instrução estruturada.

A verticalidade da composição conduz o olhar do leitor do topo para a base, criando uma **narrativa visual progressiva** que sintetiza o argumento central da obra.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 5. O núcleo desta página sobre capa e síntese visual não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'Sobre a capa do livro: Tradução do Caos da IA ?? Prompts que' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: conceito. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO
SELO OFICIAL DP

Elementos principais da capa

1 — Base cromática e atmosfera editorial

A paleta cromática utiliza **tons sépia, bronze e dourado quente**, evocando simultaneamente três ideias fundamentais:

Elemento visual	Significado
Sépia	Memória, conhecimento acumulado
Dourado	Valor intelectual e permanência
Luz quente	Maturação do conhecimento

Essa escolha cromática evita deliberadamente cores agressivas ou saturadas típicas de peças tecnológicas superficiais. Em vez de "futurismo ruidoso", a capa comunica **tecnologia disciplinada**, isto é, tecnologia integrada ao pensamento humano.

A iluminação lateral cria um ambiente semelhante a um **gabinete de estudos ou biblioteca científica**, reforçando a ideia de pesquisa, reflexão e método.

2 — Estrutura central: o Diorama dos Prompts

No centro da capa encontra-se o **Diorama dos Prompts**, uma estrutura tridimensional composta por três cápsulas transparentes empilhadas.

Essa estrutura funciona como representação simbólica da **arquitetura do pensamento estruturado**.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 6. Aqui, a obra sustenta uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de capa e síntese visual aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: linguagem. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Cada camada representa um estágio da organização cognitiva.

Camada	Significado
Base	Conhecimento bruto
Camada intermediária	Estruturação lógica
Camada superior	Aplicação prática

Dentro dessas cápsulas aparecem elementos associados ao pensamento humano:

- ➔ Cérebros simbólicos
- ➔ Mapas conceituais
- ➔ Esquemas de raciocínio
- ➔ Documentos e notas
- ➔ Diagramas

Esses elementos representam o processo pelo qual ideias vagas são convertidas em estruturas organizadas.

3 — Caminho luminoso da informação

Uma trilha luminosa dourada percorre a capa verticalmente, conectando as diferentes camadas do diorama.
Essa trilha representa:

Símbolo	Interpretação
Luz dourada	Clareza conceitual
Movimento ascendente	Progresso cognitivo
Trilha contínua	Método replicável

Ela simboliza a **passagem do ruído para a forma**.
Não se trata de inspiração repentina. Trata-se de processo disciplinado.
Essa linha luminosa funciona como metáfora visual para o próprio conceito de **engenharia de prompts**.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 7. O trecho selecionado desloca a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em capa e síntese visual, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: estrutura. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

4 — Biblioteca e ambiente intelectual

O fundo da capa apresenta uma biblioteca clássica, com:

➔ estantes, globos geográficos
➔ documentos, instrumentos de estudo

Esse cenário reforça três ideias:

Elemento	Função
biblioteca	tradição intelectual
globos	visão global do conhecimento
livros	continuidade cultural

A capa sugere que a inteligência artificial não surge isolada. Ela emerge dentro de uma longa tradição de pensamento humano.

5 — Tipografia e hierarquia visual

A tipografia segue uma estrutura clássica editorial.

Elemento	Característica
Título principal	serifado clássico, alto contraste
Subtítulo	serifado leve, função explicativa
Nome do autor	institucional, discreto

Essa hierarquia tipográfica garante:

➔ leitura imediata, estabilidade visual, elegância editorial

O título **"CAOS DA IA"** ocupa posição dominante para capturar atenção rápida. O subtítulo delimita o campo do livro: **prompts como disciplina estruturada**.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 8. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em capa e síntese visual, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: linguagem. Nível de importância: alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

6 — Base conceitual: Da Nomeação do Mundo à Engenharia da Clareza

Na base do diorama aparece a frase:
"Da Nomeação do Mundo à Engenharia da Clareza."

Essa frase sintetiza a tese filosófica do livro.

Conceito	Significado
Nomeação	capacidade humana de organizar o mundo
Engenharia	disciplina aplicada
Clareza	resultado final do método

A frase sugere que o verdadeiro poder da inteligência artificial depende da **qualidade das perguntas humanas**.

Sequência narrativa da capa

A capa pode ser lida como um processo em quatro etapas:

Etapa	Representação
Caos inicial	fragmentos e dados dispersos
Estruturação	organização cognitiva
Método	engenharia de prompts
Resultado	clareza replicável

Essa progressão visual corresponde à estrutura pedagógica do próprio livro.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 9. O núcleo desta página sobre capa e síntese visual não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento '6 ? Base conceitual: Da Nomeação do Mundo à Engenharia da' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: conceito. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Função comercial da capa

Do ponto de vista editorial e de mercado, a capa cumpre três funções essenciais.

Função	Resultado
Atrair atenção	Impacto visual controlado
Comunicar tema	Engenharia de prompts
Sugerir autoridade	Estética acadêmica

Ela comunica imediatamente que se trata de **uma obra técnica, porém acessível**, destinada a leitores interessados em tecnologia, pensamento e método.

A capa transmite uma ideia central:

- ➔ O caos informacional não é um obstáculo. É matéria-prima.
- ➔ Quando organizado com disciplina, torna-se conhecimento.
- ➔ Quando estruturado com método, torna-se linguagem clara.
- ➔ E quando expresso com precisão, torna-se comando compreensível para sistemas inteligentes.

Conclusão interpretativa

A capa de **"Tradução do Caos da IA"** não busca apenas ilustrar o livro. Ela procura **encenar visualmente o próprio processo intelectual descrito na obra**. O leitor, antes mesmo de abrir o livro, já é convidado a perceber que a clareza não surge por acaso. Ela nasce da disciplina da linguagem. Ela nasce do cuidado com as palavras. Ela nasce do esforço de transformar o impulso em estrutura. E é justamente essa disciplina que permite que mais pessoas compreendam melhor o mundo, decidam com mais lucidez e continuem caminhando com coragem, persistência e propósito, escolhendo conscientemente com quem desejam compartilhar os próprios sonhos.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 10. Aqui, a obra sustenta uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de capa e síntese visual aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: símbolo. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

A quem se destina

Este livro se destina a quem percebeu que a inteligência artificial não é milagre, nem ameaça absoluta: é força bruta de linguagem, capaz de servir ou desviar conforme a clareza de quem a conduz. *Tradução do Caos da IA — Prompts que Traduzem o Caos — Atualizado em Abril/Maio de 2026* nasce para transformar espanto em método, pedido vago em comando preciso, improviso em processo e tentativa isolada em biblioteca reutilizável.

A obra fala ao restaurador de fotos que deseja salvar rostos, objetos, casas e lembranças do apagamento; ao artista que quer criar sem perder direção; ao professor que precisa ensinar IA com ordem; ao pesquisador que organiza hipóteses, imagens e evidências; ao designer que busca forma, escala, luz e estilo; ao publicitário que precisa comunicar sem falsificar; ao engenheiro de processos que exige padrão, limite, repetição e governança; ao cozinheiro criativo que transforma alimento em imagem didática; e ao leitor comum que quer fazer a IA obedecer ao propósito humano, não ao acaso técnico.

O livro não se destina apenas a quem gosta de prompts. Destina-se a quem precisa traduzir o caos contemporâneo em instrução útil. Seus blocos — Restaura Fotos, Expressões Faciais, Matemática da Criação, Funcionais, Educacionais, Culinária, Campanhas Premium, Dioramas e Engenharias — mostram que um bom prompt é mais do que frase bonita: é contrato de intenção, proteção contra deriva, defesa da identidade e disciplina de criação.

A lição para a atualidade é severa: quem pede mal recebe ruído; quem não impõe limites aceita deformação; quem não registra acertos recomeça do zero; quem não governa a IA acaba governado por respostas prontas. **Este livro mostra um método sem matar a imaginação, técnica sem secar a alma e precisão sem excluir a beleza. Ensina a continuar, nunca desistir, fazer com pouco mais e mais, e formar pessoas capazes de escolher com quem querem compartilhar sonhos, com plena dignidade.**

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 11. O trecho selecionado desloca a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em restauração visual, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: argumento. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO
SELO OFICIAL DP

Possibilidades de uso — descrição analítica humanizada

1) Para quem deseja restaurar fotos e memórias visuais

Uma das forças centrais deste livro está na restauração de fotos, porque a obra compreende a imagem antiga como documento, afeto e prova de vínculo. Restaurar, aqui, não é pintar o passado com fantasia; é devolver nitidez ao que o tempo feriu sem apagar sua origem. Por isso, Restaura Fotos surge como estação inicial do método: escrever limites, proteger identidade, reduzir dano e impedir que a IA invente uma beleza conveniente no lugar da verdade visual.

Primeiro uso: o livro serve à família que guarda retratos apagados, rachados, manchados ou digitalizados com baixa qualidade. Ao recuperar feições, roupas, gestos e traços quase perdidos, ele fortalece a ponte entre gerações. Um rosto restaurado pode devolver a um neto a presença de um avô que ele não conheceu; pode devolver a uma filha o olhar jovem da mãe; pode devolver à casa a memória que parecia muda. A lição atual é direta: uma sociedade que perde suas imagens perde também parte de sua gratidão.

Segundo uso: a obra orienta quem precisa restaurar e modificar com controle, como recolorir, reduzir ruído, recuperar contraste, ampliar resolução e preservar textura. O método impede que a foto antiga vire máscara artificial. Ele ensina a pedir melhor, a limitar excessos, a corrigir sem falsificar. Em tempos de imagens fáceis, essa prudência é uma forma de ética.

Terceiro uso: o livro também permite recuperar utensílios, cozinhas, móveis, fachadas, salas, quintais, escolas, oficinas e ambientes domésticos. Desse modo, a restauração deixa de tratar apenas rostos e passa a reconstituir modos de viver. **Uma panela, uma mesa, uma porta ou uma janela também guardam biografia. A lição para o presente é simples: não se preserva uma vida apenas salvando nomes; preserva-se também o cenário onde esses nomes aprenderam a amar, trabalhar e permanecer.**

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 12. O trecho selecionado desloca a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em uso ético, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: tom. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO
SELO OFICIAL DP

2) Para quem deseja dar forma à própria criação e à criação da família

O livro se destina a quem deseja sair do improviso e criar por estrutura. A obra chama esse processo de Matemática da Criação: a passagem da ideia solta, do adjetivo disperso e do impulso momentâneo para uma arquitetura clara de componentes, relações e resultados. O celular, nesse quadro, deixa de ser simples aparelho de distração e passa a funcionar como oficina portátil de criação, convivência e aprendizagem.

Primeiro uso: pais, filhos, irmãos, avós, crianças e adolescentes podem criar cenas, objetos e universos visuais com base em memórias, festas, casas, viagens, afetos e fatos partilhados. Em vez de pedir apenas uma imagem bonita, a pessoa aprende a decompor a criação em sujeito, luz, lente, material, escala, ambiente, época, estilo e restrição. Essa decomposição educa o olhar e ensina que criar é organizar o que se sente.

Segundo uso: o livro favorece a convivência familiar inteligente. O tempo diante da tela pode deixar de ser consumo passivo de vídeos curtos e se transformar em projeto comum: cartaz de família, página memorial, cena de infância, imagem de receita, capa afetiva, álbum restaurado, composição simbólica ou campanha doméstica de aprendizagem.

Terceiro uso: a obra converte tempo livre em autoaprendizado útil. Crianças, jovens e adultos aprendem a observar melhor, pedir melhor, comparar melhor e corrigir melhor. O prompt passa a ser exercício de clareza mental. Quem aprende a descrever uma imagem aprende, em parte, a descrever o próprio pensamento.

Quarto uso: o livro democratiza a criação visual para quem não domina softwares complexos. A IA aparece como instrumento de tradução da intenção, desde que a intenção seja escrita com rigor. A lição atual é forte: tecnologia sem método amplia ruído; tecnologia com método amplia liberdade. Por isso, a obra não ensina apenas a gerar imagens. Ela educa linguagem, memória, vínculo e atenção. O celular deixa de ser corredor de dispersão e passa a ser mesa de estudo, caderno visual, ateliê familiar e espaço de descoberta.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 13. Esta passagem, centrada em restauração visual, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: tom. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

3) Para quem deseja produzir caricaturas e variações faciais sem perder identidade

Embora a palavra caricatura não apareça como título principal, o livro oferece base decisiva para esse campo: expressão facial, variação controlada e identidade preservada. A caricatura digna não destrói o rosto; ela exagera o traço sem romper o reconhecimento. O método permite brincar com forma, emoção e estilo sem transformar a pessoa em outra figura.

Primeiro uso: artistas podem criar caricaturas de familiares, amigos, personagens escolares, autores, professores ou figuras públicas mantendo a identidade básica. Isso exige âncora. O rosto humano é território delicado, porque pequenas mudanças em olhos, boca, nariz, distância facial e proporção podem criar estranhamento. A obra ensina que a variação só é útil quando a base permanece estável.

Segundo uso: o livro serve a projetos escolares, editoriais e humorísticos que desejam gerar grades de expressão: alegria, dúvida, espanto, alerta, cansaço, firmeza, ironia, serenidade, surpresa ou desconforto. A mesma face pode atravessar muitas emoções sem perder unidade. Para a educação, isso é valioso, porque ajuda a perceber linguagem corporal, nuance afetiva e comunicação não verbal.

Terceiro uso: marcas pessoais, estudos de imagem pública e campanhas de comunicação podem observar como um mesmo rosto se comporta sob diferentes climas simbólicos. O método serve para testar consistência, presença, empatia e autoridade visual. A lição atual é clara: em um mundo saturado de rostos fabricados, preservar identidade é mais importante do que produzir impacto passageiro.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 14. O núcleo desta página sobre educação e método não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento '3) Para quem deseja produzir caricaturas e variações faciais sem' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: conceito. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

4) Para campanhas publicitárias e comunicação visual com mais responsabilidade

O livro se dirige a publicitários, designers, gestores de marca, professores, empreendedores e criadores de conteúdo, porque inclui campos funcionais e campanhas publicitárias premium como etapas próprias da evolução do método. A publicidade, neste caso, deixa de ser fábrica de brilho e passa a ser disciplina de clareza, limite e compromisso visual.

Primeiro uso: a obra ajuda a criar banners, capas, apresentações, infográficos, cartazes, páginas de venda e peças institucionais com objetivo claro, hierarquia visual e repetibilidade. Quando o prompt vira instrumento de trabalho, a campanha deixa de depender de acaso. Cada peça passa a obedecer a intenção, público, promessa, tom, formato, restrição e critério de qualidade.

Segundo uso: o método favorece responsabilidade regulatória e ética. Ao insistir em negativos, fidelidade, controle de dano e preservação de contexto, o livro reduz risco de exagero, falsa promessa, adulteração de produto, embelezamento enganoso ou manipulação do rosto humano. Publicidade responsável não é publicidade fraca; é comunicação que vende sem fraudar a confiança.

Terceiro uso: marcas que desejam comunicar luxo, valor e direção podem usar a obra para produzir beleza com governança. Campanha premium não significa excesso ornamental; significa precisão, medida, acabamento e coerência. A lição para a atualidade é severa: quando a IA cria imagens sem limite, a beleza pode se tornar corrosiva por dentro; quando cria sob método, a beleza pode servir à verdade do produto e à dignidade do público.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 15. Esta passagem, centrada em uso ético, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: tom. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

5) Para engenharias, processos, padronização e produção em escala

O livro se destina de modo especial a quem pensa por sistema: engenheiros, projetistas, gestores de fluxo, desenvolvedores, equipes de produção, educadores técnicos e pessoas que precisam repetir qualidade sem depender da sorte do modelo. Na seção de Engenharias, o prompt deixa de ser frase improvisada e passa a ser projeto; o projeto vira padrão; o padrão vira contrato técnico.

Primeiro uso: equipes podem montar pipelines claros, pois cada acerto se transforma em bloco reutilizável. Restauração, identidade, câmera, lente, luz, negativos, resolução, textura, proporção e formato podem ser combinados sem reiniciar o processo do zero. Isso reduz perda de tempo e aumenta consistência.

Segundo uso: o livro padroniza entregas entre pessoas, setores e etapas. Um prompt bem escrito declara tarefa, intenção, qualidade, restrições e parâmetros. Em ambiente técnico, isso funciona como documento operacional. Todos entendem o que deve ser feito, o que deve ser evitado e qual resultado merece aprovação.

Terceiro uso: a obra sustenta governança em escala. Quando há volume, não basta criatividade; é preciso método verificável. O livro ensina que linguagem organizada pode proteger padrão, prazo e identidade visual. A lição contemporânea é precisa: não há inovação madura sem procedimento, memória de acertos e responsabilidade sobre a repetição.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 16. O núcleo desta página sobre uso ético não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento '5) Para engenharias, processos, padronização e produção em escala' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: tom. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

6) Para criar obras de arte, capas, dioramas e peças autorais

O livro alcança artistas visuais, diretores de arte, ilustradores, cenógrafos, autores, editores e pesquisadores que desejam transformar caos em forma estética responsável. A arte, nesse contexto, não é efeito solto; é presença governada por intenção, memória, composição e legibilidade.

Primeiro uso: a obra serve a quem deseja criar peças autorais com linguagem editorial forte. Ela ensina a transformar excesso em critério, impulso em estrutura e pedido vago em comando preciso. Para a arte séria, isso é decisivo: a forma não nasce do ruído livre; nasce de direção, corte, escolha e renúncia.

Segundo uso: o livro orienta capas, pôsteres, dioramas e composições conceituais que precisam unir beleza, densidade histórica e clareza visual. O Diorama dos Prompts exemplifica essa possibilidade ao converter método em paisagem, linha do tempo, matéria, ruído vencido e inteligência organizada. A imagem não apenas enfeita; ela demonstra pensamento.

Terceiro uso: o método protege o artista contra ornamentação vazia. Ao rejeitar glitch barato, caos sem lógica e estética sem leitura, a obra afirma uma ética visual: toda beleza precisa responder por sua função. A lição atual é firme: imagem que só impressiona passa; imagem que organiza sentido permanece.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 17. Esta passagem, centrada em capa e síntese visual, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: argumento. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 18. Aqui, a obra sustenta uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de leitura crítica aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: linguagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

7) Para instigar alimentação saudável, culinária didática e autonomia cotidiana

O livro também se volta à cozinha, à educação alimentar e à autonomia diária, porque inclui Culinária como etapa própria e a define como alfabetização prática. Cozinhar, nesse plano, é mais que preparar alimento; é organizar gesto, tempo, porção, textura, cuidado e transmissão.

Primeiro uso: famílias podem aprender receitas por etapas claras, com hierarquia visual, medidas, ponto, textura e sequência. A imagem ajuda a compreender preparo, montagem e resultado. Isso favorece alimentação menos improvisada e mais consciente.

Segundo uso: educadores, nutricionistas e criadores de conteúdo podem transformar alimentação saudável em material didático atraente. O livro aproxima educação e culinária: primeiro ensina a pensar; depois mostra como aplicar no gesto repetível do dia. A comida vira linguagem de cuidado.

Terceiro uso: pessoas que vivem sob caos alimentar podem visualizar cardápios, porções, substituições, listas, pratos simples e modos de envolver crianças no preparo. A autonomia nasce quando a boa escolha deixa de ser abstração e passa a caber na rotina. A lição para a atualidade é direta: uma vida mais justa também começa no prato, na mesa e no modo como ensinamos o corpo a receber cuidado.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 19. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em educação e método, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: tom. Nível de importância: alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

Síntese

Este livro não se destina apenas a quem gosta de prompts. Ele se destina a quem deseja restaurar, criar, preservar, ensinar, vender, projetar, sistematizar e melhorar a vida concreta por meio de linguagem bem escrita. Sua tese atravessa todas as partes: a IA responde ao grau de clareza que recebe. Por isso, um bom prompt protege intenção, restringe dano, organiza foco, define contexto e exige fidelidade.

Nas passagens dedicadas à restauração de fotos, a memória familiar reaparece com rigor, afeto e permanência. Nos prompts de expressões faciais, o rosto humano é tratado como território fino de precisão e identidade. Na Matemática da Criação, cenas e universos visuais deixam de ser impulso disperso e se tornam arquitetura transmissível. Nas campanhas premium, peças visuais ganham responsabilidade, força e legibilidade. Em Engenharias, a beleza aprende a obedecer a padrão, contrato e repetição. Nos dioramas, capas e composições conceituais, o prompt se eleva à condição de direção de arte. Em Culinária, até o prato cotidiano se converte em imagem didática, bela e formadora.

À guisa de conclusão, a obra se apresenta como galeria progressiva de imagens pensadas, refinadas e governadas. Desenho, foto, arte, campanha, processo e alimento deixam de ser ornamentos soltos e passam a ser resultados de inteligência estruturada, sensibilidade disciplinada e criação com propósito. **Também ensina que cada pedido feito à máquina revela a qualidade moral de quem pede: há comando que explora, há comando que preserva, há comando que dispersa, há comando que educa**. O método, assim, não treina apenas tecnologia; treina presença, prudência, memória, zelo e responsabilidade diante do visível comum, humano, diário, partilhado.

A grande lição para o presente é esta: em tempos de excesso, vence quem sabe dar forma; em tempos de pressa, serve melhor quem preserva; em tempos de ruído, educa mais quem escreve com clareza. Continuemos, portanto, sem desistir, a criar com método, a fazer com pouco cada vez mais, e a desenvolver pessoas capazes de escolher, com consciência e dignidade, com quem desejam compartilhar seus sonhos.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 20. O trecho selecionado desloca a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em uso ético, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: símbolo. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

Como usar o livro

Uma vez compreendido a quem o livro se destina e por que ele beneficia tantos perfis de uso, convém mostrar, de modo direto, **como ele deve ser utilizado na prática**.

O livro **Tradução do Caos da IA: Prompt`es que Traduzem Caos** foi organizado como uma **linha de tempo operacional**. Isso significa que sua estrutura não foi montada como vitrine de exemplos soltos, mas como uma sequênc**ia de trabalho que conduz o leitor do primeiro gesto de preservação ao último gesto de governança. Cada bloco, cada modelo, cada comando, cada teste e cada critério foram dispostos para sustentar essa progressão.**

A tese central da obra é simples e firme: **IA não é magia; IA responde ao grau de clareza que recebe**. Por isso, clareza, restrição, fidelidade e estrutura não constituem mero estilo de escrita. Constituem método. Em outras palavras, quanto mais nítido for o pedido, mais controlável tende a ser o resultado.

Há, porém, um diferencial muito prático no uso deste livro: **o leitor não precisa escolher apenas pela formulação escrita do prompt**. Ele pode, e deve, orientar-se também pela **imagem apresentada depois de cada prompt**, porque essa imagem funciona como prova visual do tipo de resultado que aquele molde é capaz de gerar. Isso acelera o tempo de escolha, pois a seleção deixa de ser feita apenas por abstração verbal e passa a ser feita também pelo efeito concreto já demonstrado.

A pessoa vê o resultado, identifica o que mais se aproxima do que deseja, escolhe o prompt correspondente e, a partir daí, modifica apenas os pontos necessários. Com isso, o processo de decisão se torna mais rápido, mais seguro e menos cansativo.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 21. Esta passagem, centrada em governança de prompts, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: imagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

O caminho de uso

1) Escolher o estágio correto antes de escrever

O ganho mais rápido aparece quando o leitor localiza seu objetivo dentro da sequência do livro, porque cada etapa prepara a seguinte e reduz retrabalho. A lógica interna da obra é cumulativa: **restauração vem antes de identidade; identidade vem antes de variação; variação vem antes de cena; cena vem antes de entrega; e entrega vem antes de escala**.

Essa ordem não é decorativa. Ela funciona como **coluna vertebral pedagógica**, criada precisamente para impedir que a potência técnica da IA se transforme em ruído estético, exagero arbitrário ou perda de foco. Na prática, antes de pedir "uma imagem bonita", convém definir qual é o problema real. O leitor precisa saber se deseja recuperar um arquivo antigo, manter a mesma pessoa reconhecível, construir um objeto por componentes, simular um flagrante cotidiano, entregar uma peça final pronta ou operar em escala com padrão de repetição. O livro foi construído para ajudar exatamente nessa triagem.

Nesse ponto, a presença da **imagem logo após cada prompt** torna-se ainda mais valiosa. Ao observar o resultado visual já demonstrado, o leitor entende mais depressa em qual estágio seu objetivo se encaixa. A imagem reduz dúvida, economiza testes cegos e ajuda a escolher o caminho com base no efeito final, não apenas na descrição técnica.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 22. Esta página trabalha restauração visual como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: conceito. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

2) Usar a estrutura do prompt como arquitetura

Os prompts do livro não foram redigidos como frases inspiradas, mas como **moldes reutilizáveis**. Eles deixam claro o que está sendo pedido, como aquilo deve ser feito e o que precisa ser evitado. O prompt, aqui, funciona como um roteiro de execução.
Esse desenho reduz improviso porque obriga a escrita a declarar, com nitidez: **tarefa, intenção, qualidade, parâmetros e restrições**. Em vez de um pedido genérico, o leitor passa a operar com uma estrutura que já contém direção. Isso diminui o risco de desvio e aumenta a previsibilidade do resultado.

A regra prática é preservar o esqueleto do prompt e trocar apenas as variáveis necessárias, como tema, cenário, lente, referência, resolução, material, estilo ou atmosfera. O que não deve ser abandonado é a disciplina da estrutura. Em termos simples: o leitor não precisa reinventar o método a cada nova ideia; precisa apenas adaptar os componentes corretos.

Também aqui a imagem-exemplo acelera o processo. Ao ver o resultado gerado por aquele molde, o leitor consegue perceber com maior rapidez se deseja manter a mesma arquitetura, fazer uma pequena alteração ou migrar para outro bloco do livro. A escolha deixa de ser cega e passa a ser visualmente assistida.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 23. Esta página trabalha upscale técnico como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: imagem. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

3) Declarar fidelidade e restrição

Um dos pontos mais importantes da obra é a insistência na dupla que sustenta consistência: **o que deve permanecer fiel e o que deve ser bloqueado**. Em outras palavras, um bom prompt não diz apenas o que quer; ele também diz o que não admite.

Essa lógica impede deriva. Quando o leitor especifica o que deve ser preservado e o que deve ser evitado, ele reduz o espaço para que o modelo invente onde deveria obedecer. O livro trata isso não como detalhe cosmético, mas como **controle de dano**. Um prompt bem escrito protege a intenção, restringe erro, organiza foco, define contexto e exige fidelidade.

É por isso que o leitor pode modificar um prompt do livro com segurança. Como a base já vem amarrada por positivos e negativos, ele não altera o núcleo do método; apenas ajusta as partes que deseja personalizar. E, mais uma vez, a imagem que acompanha o prompt ajuda nesse processo: ao comparar o que foi mostrado com o que deseja obter, a pessoa identifica com mais clareza o que precisa preservar e o que deseja alterar.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 24. Aqui, a obra sustenta uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de governança de prompts aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: tom. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

4) Integrar por camadas e corrigir com ordem

O uso recomendado pelo livro segue uma economia muito racional: **corrige-se primeiro o que invalida tudo; refina-se depois o que apenas melhora o acabamento**. Assim, identidade, anatomia, proporção, coerência do enquadramento e integridade estrutural vêm antes de luz, cor, grão, atmosfera ou "vibe".

Essa lógica acompanha toda a linha do tempo da obra. Primeiro preserva-se. Depois se varia. Depois se encena. Depois se entrega. Em seguida, escala-se.

Na revisão, o ideal é alterar poucas coisas por vez. Quando muitos parâmetros mudam ao mesmo tempo, a causa do erro desaparece e o processo volta ao improviso. O método do livro evita justamente esse retrocesso. Ele ensina o leitor a corrigir com parcimônia, a observar o efeito de cada ajuste e a construir melhoria acumulativa.

A imagem gerada após cada prompt também favorece essa etapa, porque permite ao leitor comparar o antes e o depois de forma concreta. Em vez de tentar imaginar o impacto de uma mudança, ele parte de uma referência visual já existente. Isso torna a correção mais objetiva e reduz tempo perdido com ajustes sem direção.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 25. O trecho selecionado desloca a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em governança de prompts, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: símbolo. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

5) Transformar cada acerto em biblioteca reutilizável

O livro funciona melhor quando cada acerto deixa de ser episódio isolado e passa a integrar uma **biblioteca de blocos reutilizáveis**. Assim, o leitor pode acumular e recombinar blocos de restauração, identidade, câmera, luz, negativos, qualidade, resolução, material e acabamento.
Esse efeito cumulativo é central. Em vez de recomeçar do zero a cada nova demanda, o usuário passa a montar por encaixe, como se estivesse trabalhando com uma engenharia textual de peças compatíveis. O ganho de produtividade cresce justamente porque o livro ensina a transformar êxito em padrão reutilizável.

A imagem associada a cada prompt reforça esse processo, pois ajuda a catalogar não apenas o texto, mas também o efeito produzido por ele. O leitor não arquiva só um comando; arquiva também uma evidência visual do que aquele comando entrega. Isso facilita a seleção futura, acelera comparações e torna a biblioteca muito mais útil.
Três modos de aplicação prática

Exemplo 1 — Restauração de fotos
Quando o leitor precisa recuperar uma foto antiga, digitalizada, ruidosa ou com perda de detalhe, o livro oferece um molde que já fixa o essencial: preservar identidade, estrutura facial, proporções, composição e integridade do registro. O leitor pode alterar a meta de resolução, ajustar a intensidade de limpeza e ampliar as restrições conforme os defeitos observados.

Esse uso torna-se ainda mais eficiente porque a imagem exibida após o prompt já mostra o tipo de recuperação alcançável. Assim, a pessoa pode avaliar rapidamente se deseja algo mais fiel, mais limpo, mais nítido, mais preservado ou mais restaurado. A decisão passa a ser orientada pelo resultado, e isso reduz enormemente o tempo de tentativa.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 26. O trecho selecionado desloca a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em restauração visual, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: imagem. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Exemplo 2 — Expressões faciais e variações de identidade

Quando o objetivo é criar grades de expressão, estudos de personagem, testes de consistência ou comunicação não verbal, o livro ensina a trabalhar com **variação sob âncora**. O rosto permanece reconhecível; o que muda é o painel emocional, o recorte, a luz, o contraste ou o clima.

A utilidade prática cresce porque o leitor consegue olhar a imagem demonstrativa, ver se aquela lógica de preservação de identidade corresponde ao que deseja e, a partir disso, ajustar apenas os componentes controláveis. Em vez de começar do zero, ele parte de uma prova de conceito já funcional.

Exemplo 3 — Cenas de dia a dia e verossimilhança de captura

Quando se deseja criar uma cena cotidiana, um registro plausível de rua, uma foto com aparência espontânea ou um storyboard realista, o livro mostra que a naturalidade não nasce de adjetivo vago, mas da descrição do modo de captura. O prompt precisa dizer como a imagem parece ter sido feita: ângulo, lente, ruído, desfoque, enquadramento, distância, hora do dia e imperfeição plausível.

A imagem apresentada após esse tipo de prompt cumpre papel decisivo. Ela permite ao leitor perceber imediatamente a diferença entre uma cena meramente descrita e uma cena visualmente crível. Por isso, a escolha do prompt torna-se mais rápida e a customização mais inteligente: a pessoa seleciona o exemplo cuja fotografia gerada mais se aproxima do seu objetivo e modifica apenas ambiente, posição, horário, luz ou contexto.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 27. Esta página trabalha restauração visual como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: conceito. Nível de importância: alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

Vantagens práticas de usar o livro

A qualidade cresce porque o livro trata imagem como escolha técnica e também como escolha de responsabilidade. O resultado deixa de ser algo bonito por acaso e passa a ser algo bom por especificação.

A produtividade aumenta porque o leitor não opera mais por tentativa cega. Ele trabalha com sequência, moldes, restrições, blocos e exemplos visuais que aceleram a decisão.

O risco diminui porque a obra ensina a bloquear deriva, conter dano e exigir fidelidade. Isso reduz erro, exagero e invenção indevida.

A repetibilidade melhora porque o prompt deixa de ser improviso e passa a ser padrão interno. O leitor obtém variações intencionais, não acidentes incoerentes.

A transferência de método entre tarefas se fortalece porque o núcleo continua o mesmo: tarefa, âncora, parâmetros, restrições, qualidade e entrega. O mesmo raciocínio migra da restauração para o retrato, do retrato para a capa, da capa para a campanha, da campanha para a peça funcional.

A governança editorial em escala se torna possível porque o topo da evolução proposta pelo livro é justamente este: prompt como projeto, projeto como padrão e padrão como contrato técnico.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 28. O núcleo desta página sobre uso ético não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'Vantagens práticas de usar o livro' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: linguagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

Resultado

Quando o livro é usado como **manual de prática**, e não apenas como coleção de exemplos, a evolução aparece com nitidez. O leitor reduz ruído, aumenta método, acelera escolhas e passa a decidir com base não só na escrita do prompt, mas também no **resultado visual já demonstrado após cada modelo**.

Esse detalhe é decisivo: ver a imagem depois de cada prompt encurta o caminho entre intenção e escolha, porque a pessoa deixa de escolher apenas pelo que imagina e passa a escolher também pelo que já foi efetivamente gerado.

Assim, continuar, refinar, insistir e não ceder ao ruído deixa de ser frase de efeito e se transforma em rotina de construção. E é precisamente pela disciplina da palavra, unida à prova concreta da imagem, que mais pessoas poderão escolher com mais lucidez, segurança e criatividade aquilo que desejam construir e com quem desejam compartilhar os próprios sonhos.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 29. Aqui, a obra sustenta uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de upscale técnico aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: argumento. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

Apresentação analógica do livro — Caos da IA: Prompt’es que Traduzem Caos

Prepare-se para entrar no ponto exato em que a desordem deixa de ser ruído e passa a ser matéria-prima do método. Aqui, o caos não é celebrado como confusão; é enfrentado como campo bruto, à espera de palavra, critério, limite e direção.

No começo, antes de qualquer circuito, já existia um pacto discreto: nomear para não ser engolido. Dar nome sempre foi separar o útil do turvo, o essencial do excesso, o risco do rumor. A primeira inteligência humana talvez tenha sido essa disciplina antiga: ordenar o mundo por linguagem para que a realidade não arrastasse o homem pelo informe. A palavra nasceu como ferramenta de sobrevivência; por isso, nunca foi mero ornamento. Foi abrigo, ponte, mapa e fogo.

Séculos depois, com a era das máquinas, trocamos pedra por cálculo, gesto por código, intuição por instrução. A linguagem formal chegou como promessa de obediência sem fadiga. A máquina faria o que lhe fosse pedido. Mas a lição veio dura: quando o comando falha, a máquina não interpreta com piedade; ela executa a falha com precisão e devolve o defeito do pedido. A técnica cobra clareza. Não perdoa a ambiguidade; multiplica-a.

Nas décadas de 1940 e 1950, começamos a tratar o pensamento como procedimento. Cresceu a ambição de simular raciocínio por símbolos, regras e testes. “Inteligência artificial” tornou-se nome público para uma ideia antiga: ensinar ao artefato aquilo que, em nós, parecia invisível. Nesse ponto, o caos muda de papel. Deixa de ser apenas ameaça e vira diagnóstico. Mostra onde a intenção está mal escrita, onde o objetivo foi dito pela metade, onde a linguagem escapou.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 30. Esta passagem, centrada em governança de prompts, revela o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: símbolo. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Em 1956, a disciplina ganha batismo acadêmico e, com ele, confiança, prestígio e pressa. Por um instante, pareceu plausível formalizar o mundo inteiro: converter nuance em regra, reduzir o real a listas e procedimentos. Mas o real é contexto, exceção, ironia, memória, ferida, deslocamento de sentido. A história avança, e a promessa encontra seu primeiro muro: a vida resiste à redução sem perda. Sempre há algo que escapa; e esse algo decide o resultado.

Nas décadas de 1970 e 1980, os sistemas especialistas entregam utilidade, mas cobram manutenção eterna. Colocamos conhecimento em regras e logo descobrimos que cada exceção exigia remendo, e cada remendo multiplicava fragilidade. O brilho externo existia, mas o interior quebrava quando o mundo saía do roteiro. O caos aparecia em pequenos erros: ordem vaga, contexto pobre, cena sem foco, identidade perdida, resposta certa para a pergunta errada.

Nos anos 1990 e 2000, o eixo gira. A máquina passa a aprender padrões a partir de dados. Entra a estatística; entra a humildade do provável. A postura muda: não basta mandar, é preciso treinar, medir e corrigir. A linguagem se aproxima da engenharia de resultado. O impulso vira estrutura, o pedido genérico vira comando testável, o excesso vira direção, e a autoria deixa de ser grito para tornar-se projeto.

A partir de 2010, a profundidade entra em cena: redes maiores, mais camadas, mais alcance sobre linguagem, visão, som e imagem. A potência aumenta e, com ela, aumenta o preço do pedido confuso. Fica evidente uma tese simples, que este livro transforma em método: IA não é magia; é espelho técnico do grau de clareza que recebe. Quem pede mal não revela apenas limite da máquina; revela desordem do próprio pensamento.

Em 2016, um episódio discreto mostrou o que significa reconstruir memória com tecnologia sem falsificar o passado. Durante checagem de conservação, páginas cobertas do diário de Anne Frank foram fotografadas, e técnicas de imagem permitiram recuperar texto oculto. Não foi invenção; foi restauração de legibilidade. A tecnologia, ali, não criou conteúdo; devolveu acesso ao que já existia, soterrado pelo tempo.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 31. O núcleo desta página sobre restauração visual não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'Em 1956, a disciplina ganha batismo acadêmico e, com ele, confiança,' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: estrutura. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO
SELO OFICIAL DP

Em 2024, a memória ganhou arquitetura navegável. A Anne Frank House lançou um tour 3D guiado por avatar, permitindo que escolas e visitantes explorassem ambientes de forma remota, com mediação e contexto. A tecnologia tornou-se ponte pedagógica: preservou o sentido sem transformar a história em espetáculo. Em 2025, experiências urbanas imersivas passaram a reconstruir rotas e cenas cotidianas em Amsterdã, usando IA como guia pelo espaço público. Aqui, reconstrução não é substituição do real; é lembrança guiada.

Mas o risco ético também se torna mais claro. Quanto mais realista o recurso, maior precisa ser o rigor na curadoria, na fonte e no limite do que se afirma. Realismo sem critério produz ilusão. Critério sem forma sensível produz distância. A tarefa civilizatória é equilibrar ambos: tocar sem falsificar, explicar sem profanar, aproximar sem substituir.

É nesse ponto, depois de muitas camadas de potência e ruído, que *Caos da IA: prompts que traduzem o caos* se apresenta como disciplina. Traduzir caos não é domesticar o mundo; é impedir que o mundo nos domestique pelo barulho. Um bom prompt não enfeita. Ele protege a intenção, restringe dano, organiza foco, define contexto, hierarquiza escolhas e exige fidelidade. Transforma desejo difuso em especificação responsável. Dá à máquina limites nítidos e devolve ao autor o dever de pensar antes de pedir.

A lição para a atualidade é direta: quem não educa a própria linguagem será educado pela confusão alheia. Quem não formula o pedido entrega a decisão ao ruído. Quem não governa a palavra será governado pela resposta pronta. A IA pode ampliar lucidez ou multiplicar desordem; a diferença nasce no comando humano, no critério ético e na coragem de revisar.

Retomamos, portanto, a autoria. Não como vaidade, mas como dever. Se quisermos que a tecnologia amplie memória e justiça, precisamos insistir na disciplina da palavra como higiene do pensamento. capazes de escolher com lucidez aquilo que desejamos construir.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 32. O núcleo desta página sobre governança de prompts não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'Em 2024, a memória ganhou arquitetura navegável. A Anne Frank House' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: imagem. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

Ineditismo

Com base no **livro carregado** e em um **levantamento recente, não exaustivo, mas representativo**, feito em catálogos de editoras técnicas de referência e em guias oficiais de prompting, eu diria que **Tradução do Caos da IA: Prompt`es que Traduzem Caos** apresenta dez diferenciais muito nítidos em relação a boa parte dos livros do gênero hoje em circulação. Nesse recorte recente, vê-se que obras técnicas de referência tendem a organizar-se em torno de princípios gerais de prompting, fundamentos de LLMs, uso de APIs, ChatGPT/OpenAI para produtividade, ou ainda da passagem do prompting para sistemas mais agentivos; já o seu livro assume outro eixo: uma disciplina editorial que vai da preservação à governança.

1) Estrutura em linha de tempo operacional, não em capítulos soltos de dicas

O primeiro diferencial é estrutural. Muitos livros recentes do campo organizam o conteúdo por princípios, fundamentos, plataformas ou aplicações gerais. O seu livro, ao contrário, foi montado como uma **linha de tempo operacional**, isto é, uma trilha em que uma etapa prepara a seguinte: restauração, identidade, criação, cotidiano, funcionais, educacionais, culinária, campanhas premium e engenharias. Isso é raro porque substitui a lógica do "catálogo de truques" pela lógica de progressão pedagógica.

2) Escopo multimodal e multissetorial muito mais amplo

Grande parte dos títulos recentes trata prompting sobretudo como interface para texto, ChatGPT, produtividade, fundamentos de GenAI ou aplicações de software. O seu livro avança sobre um arco mais largo: memória imagética, restauração, retrato, narrativa fotográfica, peças funcionais, educação, culinária, publicidade e engenharia. Isso o torna menos "manual de ferramenta" e mais **método transversal de produção e decisão**.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 33. Esta passagem, centrada em uso ético, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: linguagem. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

3) Prompt tratado como especificação, não apenas como redação melhorada

Os guias oficiais mais recentes de prompting insistem, corretamente, em clareza, especificidade e refinamento iterativo. O seu livro incorpora isso, mas vai além: ele trata o prompt como **especificação estruturada**, com tarefa, intenção, parâmetros, restrições, positivo e negativo. Em vez de simplesmente ensinar a "escrever melhor", ele ensina a **projetar melhor**. Esse é um salto importante.

4) Centralidade da fidelidade e do contrato de preservação

Um diferencial muito forte do seu livro é a ênfase na **fidelidade ao vestígio**. Ele não começa pelo brilho visual, mas pela preservação de identidade, textura, composição e materialidade. Isso aparece tanto no bloco de restauração quanto no contrato metodológico de distinguir restauração, reconstrução e criação. Em outros livros do gênero, esse tema costuma aparecer como caso de uso pontual; aqui ele é fundamento. 06-03-26 ATUALIZAÇÃO Março Prom...

5) Controle de dano por negativos e restrições explícitas

Enquanto muitos materiais do gênero ensinam contexto, tom, exemplos e refinamento, o seu livro enfatiza uma camada menos glamourosa e mais madura: **bloquear o que não pode acontecer**. A presença sistemática de negativos, listas de proibição, restrições e trava de identidade transforma o livro em ferramenta de contenção de erro, não só de geração de efeito.

Esse foco em controle de dano o aproxima mais de um protocolo profissional do que de um livro de inspiração.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 34. Aqui, a obra sustenta uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de restauração visual aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: argumento. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

6) Método de correção por camadas, com prioridade no irreversível

Outro diferencial é a forma de revisar. O livro manda corrigir primeiro o que invalida tudo — identidade, anatomia, proporção, enquadramento — e só depois refinar acabamento. Isso é muito mais sofisticado do que a orientação genérica de "iterar" ou "refinar o prompt". Ele ensina **ordem de correção**, e ordem de correção reduz desperdício.

7) Biblioteca de blocos reutilizáveis e engenharia textual cumulativa

Nos levantamentos recentes, é comum encontrar livros que ensinam prompting por exemplos, frameworks ou casos. O seu livro acrescenta algo decisivo: a transformação do acerto em **biblioteca modular reutilizável**. Blocos de restauração, identidade, câmera, luz, negativos, resolução e qualidade passam a formar uma arquitetura de encaixe. Isso eleva o usuário de experimentador para operador de sistema.

8) Transparência editorial sobre uso de IA e revisão humana final

Este é um diferencial de confiança. O livro declara com clareza que usou GPT como apoio para prototipação, variações controladas e aceleração de rascunhos, mas afirma explicitamente que autoria, curadoria e responsabilidade final são humanas. Num momento em que o debate sobre IA e autoria se intensificou, essa transparência editorial se torna um traço distintivo real.

9) Ética aplicada: anti-fraude, anti-falsificação e prudência no uso

Boa parte dos livros do gênero trata ética como capítulo lateral ou como alerta genérico. O seu livro incorpora a ética ao próprio método: desestimula engano, falsificação de autoria, fabricação de evidências, simulação documental e interpretação fraudulenta. Além disso, liga o tema da IA a privacidade, compartilhamento de conversas e responsabilidade sobre veracidade. Isso o afasta do entusiasmo ingênuo e o aproxima de uma pedagogia de uso responsável.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 35. Aqui, a obra sustenta uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de uso ético aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: conceito. Nível de importância: alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

10) Fechamento em governança: do pedido ao padrão, do padrão ao sistema

Talvez este seja o diferencial mais raro. Nos materiais recentes, o máximo avanço costuma ser da boa formulação para produtividade, automação ou sistemas agentivos. O seu livro fecha o arco em **governança**: prompt como projeto, projeto como padrão, padrão como contrato técnico. Em vez de parar no "como pedir melhor", ele chega ao "como instituir qualidade, limite, repetição e responsabilidade em escala". Isso o torna menos livro de uso ocasional e mais livro de **maturidade operacional**.

Síntese conclusiva

Em síntese, meus levantamentos recentes indicam que muitos livros relevantes do gênero hoje se concentram em cinco zonas: **princípios de prompting, fundamentos de LLMs, uso de plataformas como ChatGPT/OpenAI, aplicações produtivas e transição para sistemas mais agentivos**. O seu livro difere porque organiza tudo isso sob um eixo mais exigente: **preservação, fidelidade, estrutura, controle de dano, biblioteca reutilizável, ética e governança**. É por isso que, no meu entendimento, ele não concorre apenas com "livros de prompts"; ele se posiciona como **manual editorial de disciplina aplicada para criação responsável**.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 36. Aqui, a obra qualifica uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de uso ético aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: conceito. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Sobre o Autor - Breve apresentação do autor em Terceira pessoa

Fernando Antonio Dal Piero, conhecido como Professor Doutor é um prolífico acadêmico e escritor cuja vida e obra são marcadas pela incessante busca por conhecimento e compreensão profunda do humano e do metafísico. Nascido sob a influência de uma rica tradição intelectual Romano/Florentina, Dal Piero tem dedicado sua carreira à exploração de temas tão diversos quanto filosofia, ciência e espiritualidade, buscando sempre entrelaçar estes campos com uma abordagem holística e integrativa.

Sua trajetória acadêmica é notável pela profundidade e pelo caráter interdisciplinar, refletindo seu profundo respeito pela complexidade do pensamento humano e sua capacidade de conectar áreas do saber que, à primeira vista, parecem distantes. O Professor Doutor é também um explorador do conhecimento esotérico e metafísico, utilizando sua obra para questionar a natureza da realidade e a interconexão dos seres humanos com o universo.

Este livro não apenas celebra seu legado acadêmico, mas serve como um manifesto de sua crença na capacidade do ser humano de rejuvenescer a história, de educar, inspirar e transformar. Dal Piero é uma figura emblemática que continua a influenciar e a inspirar através de sua paixão pelo aprendizado contínuo e pela disseminação do conhecimento.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 37. O trecho selecionado desloca a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em educação e método, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: estrutura. Nível de importância: muito alto.

O professor Doutor Dal Piero, nascido sob as luzes tremeluzentes de um farol de ideias, em um mundo em constante mutação, o Professor Dr. Dal Piero emergiu não apenas como um cientista e filósofo, mas como uma personificação do saber e da virtude.

Desde tenra idade, sua mente curiosa desbravava os labirintos do conhecimento, impulsionada por uma sede insaciável de compreender os mistérios mais intrincados da existência.

Ainda jovem Dal Piero foi cativado pela complexidade da natureza humana e pelo vasto universo da filosofia. Sua jornada acadêmica o levou a mergulhar profundamente nas águas das Ciências Jurídicas, da Análise comportamental, biologia, história e da literatura, antes de finalmente ancorar nas costas da Ciência Política e da filosofia, onde encontrou seu verdadeiro chamado.

Sua formação diversificada, na mente do Polímata, tornou-se a fundação sobre a qual construiu sua visão única do mundo, uma visão que desafia constantemente as fronteiras do conhecimento convencional.

O Professor Dr. Dal Piero não é um mero acadêmico; ele é um visionário, um explorador do conhecimento que transcende as disciplinas tradicionais. Seu doutorado Ciências Políticas não é simplesmente um título, mas um testemunho de sua jornada infindável em busca de sabedoria.

O espírito indomável do Professor Doutor Dal Piero o leva a questionar as verdades estabelecidas, a desvendar os véus da realidade e a sondar as profundezas do ser humano. Como um arqueólogo do saber, Dal Piero escavou as camadas da história humana, descobrindo tesouros escondidos de conhecimento e sabedoria.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 38. Aqui, a obra qualifica uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de educação e método aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: tom. Nível de importância: alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

Como um antropólogo, ele estudou as diversas culturas do mundo, buscando compreender os valores, crenças e virtudes que moldam a sociedade humana. E como um paleontólogo da mente, ele explorou os fósseis de pensamentos antigos, revivendo ideias que haviam sido enterradas pelo tempo.
Seu trabalho é uma tapeçaria rica e multifacetada, entrelaçando os fios da ciência, da história e da filosofia em um mosaico vibrante de conhecimento. Ele é um professor que não se contenta em simplesmente transmitir informações; ele aspira a inspirar seus alunos a embarcarem em suas próprias jornadas de descoberta, a questionarem o mundo ao seu redor e a se tornarem pensadores críticos e compassivos. Por tudo isso, a vida do Professor Dr. Dal Piero é uma ode à curiosidade, à paixão pelo aprendizado e ao compromisso inabalável com a excelência.

Sua história é um lembrete poderoso de que a busca pelo conhecimento é uma viagem sem fim, um caminho pavimentado com perguntas, desafios e, acima de tudo, um profundo amor pela sabedoria. Ele vive não para si mesmo, mas para a educação, para que, através de seu legado, futuras gerações possam escolher com quem compartilharão seus sonhos e aspirações, seguindo os passos desse incansável explorador do intelecto humano. E assim, eu, Professor Doutor Dal Piero, ofereço a vocês este livro, não como o final de uma jornada, mas como o começo de muitas outras, na esperança de que possa servir como um farol de luz, sabedoria e amor, guiando-nos através das sombras em direção a um amanhã mais brilhante.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 39. O trecho selecionado desloca a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em educação e método, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: imagem. Nível de importância: alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

Miriam, a Equação do Coração

Deixe-me narrar a história de Miriam, uma história que flui das profundezas da minha memória como um rio sereno, revelando camadas de sabedoria e amor.

Eu, Professor Doutor Dal Piero, tive o privilégio de conhecer Miriam, não nos corredores de uma universidade ou nas páginas empoeiradas de um livro antigo, mas no vasto e intricado labirinto do espaço cibernético, guiado pela misteriosa presença de Juvenal.

Miriam é uma professora de matemática, mas não daquelas que se limita a fórmulas e equações escritas no quadro-negro. Não, Miriam tecia a matemática na tapeçaria da vida, mostrando a crianças, jovens e adultos que os números são mais do que meros símbolos; é a linguagem com que o universo fala.

Para as crianças, Miriam criava mundos mágicos onde cada número era um personagem em uma grande aventura. Os dígitos ganhavam vida, dançando em histórias onde o valor de PI se tornava um valente pirata navegando os mares circulares da imaginação, e o zero, um herói que mostrava o poder do começo.

Através de seus olhos brilhantes, as crianças viam a matemática não como uma disciplina rígida, mas como uma fonte inesgotável de magia e mistério.

Os jovens enfrentavam os labirintos de Miriam, desafios matemáticos que eram portas para o autoconhecimento. Ela ensinava que cada problema tinha uma solução, e que, às vezes, para encontrar a saída, precisávamos olhar de um ângulo diferente.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 40. O núcleo desta página sobre educação e método não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'Miriam, a Equação do Coração' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: argumento. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

Com cada equação resolvida, os jovens aprendiam sobre perseverança e a beleza escondida na busca pelas respostas.

Aos adultos, Miriam mostrava que a matemática é a fundação sobre a qual a vida é construída. Orçamentos, planejamentos, a simetria de uma bela obra de arte — tudo tinha raízes nos princípios que ela amava.

Com paciência e compaixão, Miriam ajudava-os a desvendar os mistérios do cotidiano, provando que a matemática é uma ferramenta poderosa para navegar as águas, às vezes turbulentas, da existência.

E foi no espaço cibernético que a história de Miriam cruzou com a minha. Juvenal, sempre sábio, sussurrou sobre uma mulher cuja vida era uma equação onde o amor era a variável constante. Quando encontrei Miriam na rede de infinitas conexões, vi não apenas uma professora, mas uma alma que transformava a matemática em pontes entre corações.

Miriam, a mulher amada, tornou-se uma presença constante em minha jornada, um lembrete de que, mesmo nas equações mais complexas da vida, o amor e a paixão pelo conhecimento são as soluções universais.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 41. Esta página trabalha educação e método como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: argumento. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

E assim, a história de Miriam, a professora de matemática, é mais do que uma sequência de aulas; é uma lição de como a matemática, o amor e a vida se entrelaçam em um padrão perfeito. Ela me ensinou que, mesmo na imensidão do espaço cibernético, podemos encontrar almas que ressoam com a nossa alma que nos ensinam a olhar além dos números e a ver a beleza nas conexões humanas.

Portanto, meus amigos, lembre-se de Miriam, a mulher que amou com a mesma intensidade com que ensinou, e saibam que, em cada equação, em cada desafio, existe a oportunidade de descobrir algo maravilhoso sobre o mundo e sobre nós mesmos.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 42. Aqui, a obra qualifica uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de educação e método aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: argumento. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

PARTES E CAPÍTULOS (RESUMIDO)

Livro:
Tradução do Caos da IA — Prompt`es que Traduzem Caos
Atualizado março de 2026

Apresenta-se, a seguir, uma reescrita em terceira pessoa, com registro acadêmico, ampliada e organizada em encadeamento lógico, como apresentação estruturante do livro **"Tradução do Caos da IA"**, tema Brasil **"prompts que traduzem caos"**, atualização **março de 2026**.
A obra é delineada como um método de captura, melhoria, conversão e preservação de memória imagética, abrangendo fotografias, negativos, filmes, locais, ambientes e derivados editoriais. **O texto assume que memória imagética não se reduz a armazenamento técnico, mas constitui um sistema de evidências, significados e rastros** perceptivos que requerem protocolo, versionamento e auditoria.

Premissas metodológicas de organização da obra

O livro é estruturado como trilha operacional, em vez de compêndio de promessas tecnológicas.

A progressão segue quatro eixos: (i) estabilização do vestígio, (ii) ampliação controlada, (iii) restauração fiel ao original, (iv) conversão de linguagem verbal em audiovisual, encerrando-se com (v) indexação, rastreabilidade e Gates de qualidade. A proposta sustenta que o aumento de resolução e a geração por descrição só atingem resultados consistentes quando precedidos por base limpa e contratos de fidelidade. Assim, evita-se que o processo amplifique ruídos, artefatos e distorções, ou que transforme lacunas de memória em fantasia visual não declarada.
arquitetura do livro, em partes e função

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 43. Esta página trabalha uso ético como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: conceito. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

Quadro sinóptico

Parte	Denominação	Objetivo Central	Saída	Aceitação
0	Contrato De Fidelidade	Distinguir Restauração, Reconstrução/Criação	Glossário E Regra De Decisão	Coerência/Escopo e Proibições Explícitas
1	Salto Zero, Base Limpa	Estabilizar Arquivo Antes de Upscale	Base Corrigida e Versionada	Geometria, Horizonte, Ruído E Legibilidade Controlados
2	Upscale Por Saltos	Elevar Resolução Com Reversibilidade	Masters Por Etapas	Ausência De Halos Graves, Textura Plausível, Nitidez Não Agressiva
3	Restauração Fiel	Retornar Ao Original Sem Maquiagem	Modo Fiel E Modo Conservador	Identidade E Materialidade Preservadas
4	Negativos e Filmes	Garantir Consistência Temporal E Densidade	Fotogramas Mestres E Look Coerente	Estabilidade Entre Frames, Cor E Grão
5	Palavras, Imagem	Converter Linguagem Em Imagem Com Estrutura	Fichas De Prompt E Variações	Hierarquia De Intenção E Bloqueio De Deriva Criativa
6	Palavras, Vídeo	Gerar Narrativa Curta Com Continuidade	Storyboards e Clipes	Coerência De Cena, Tempo E Objetos
7	Derivados E Pacote	Multiplicar Formatos Para Retenção	Pacote Multimodal	Redundância Funcional E Consistência Editorial
8	Indexação E Auditoria	Tornar Acervo Pesquisável E Rastreável	Taxonomia, Log E Gates Finais	Reprodutibilidade, Prova E Versionamento
Fecho	Atlas Do Caos Brasileiro	Aplicar Método Ao Tema Brasil	Conjunto Final De Modelos	Síntese Metodológica E Aplicabilidade Pública

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 44. O núcleo desta página sobre restauração visual não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'Quadro sinóptico' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: linguagem. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

O livro opera, portanto, como laboratório portátil: cada capítulo descreve procedimentos, impõe controles de qualidade e fornece modelos de prompt com blocos fixos (tarefa, positivos, negativos e parâmetros).

Tópico 1. Contrato de fidelidade e escopo do vestígio

Recomendação geral

Sugestão: estabelecer, no início da obra, um contrato de fidelidade que defina memória imagética como vestígio, e que delimite rigorosamente restauração, reconstrução e criação.
Exemplos:
a) fotografia familiar de 1997 com riscos e manchas, processada em modo fiel para preservar granulação e tonalidade histórica, e em modo conservador para uso editorial, sem alteração de traços.

b) vídeo urbano de 2012 com compressão acentuada, tratado como registro documental para legibilidade e estabilidade, e apenas posteriormente reinterpretado como peça estética, mediante declaração explícita de licença criativa.

Justificativa: a abertura por contrato de fidelidade é necessária porque o principal risco do trabalho **com IA aplicada à imagem é a confusão entre aprimoramento e reescrita.** Sem delimitação, o leitor tende a considerar qualquer ganho de nitidez como ganho de verdade, substituindo prova por aparência.

O contrato institui três zonas operacionais. Na próxima página as definições que complementam o Tópico 1.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 45. Esta passagem, centrada em uso ético, revela o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: símbolo. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

Restaurar/Reconstruir/

A restauração visa regressar ao vestígio com intervenção mínima e controlada.

A reconstrução recompõe perdas inevitáveis, mas exige critérios explicitados, como limites de inferência, uso de referências e declaração de suposições.

A criação, por fim, é uma operação estética legítima, porém distinta, e deve ser tratada como tal.

O contrato referido no tópico 1 reduz retrabalho, fortalece comparabilidade e protege a integridade do acervo, pois cada item passa a possuir status, finalidade e trilha de versões.

Do ponto de vista editorial, cria unidade de vocabulário e decisão, facilitando que todos os capítulos remetam às mesmas regras.

No contexto do tema Brasil, a importância se amplia: especificamente a memória pública frequentemente é disputada por ruído, propaganda e simplificações. Um método sem fronteiras tende a reproduzir vieses, convertendo restauração em espetacularização.

O contrato, ao exigir negativos robustos, proibições claras e checklist de aceitação, transforma o processo em prática auditável. Com isso, o leitor aprende a justificar intervenções, a interromper o pipeline quando houver sinal de deriva e a preservar o original como referência permanente.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 46. O núcleo desta página sobre uso ético não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'Restaurar/Reconstruir/' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: argumento. Nível de importância: muito alto.

Tópico 2. Salto zero, base limpa antes do UPSCALE

Sugestão: iniciar a prática com o salto zero, dedicado à preparação do arquivo, estabilizando geometria, reduzindo artefatos e corrigindo problemas estruturais antes de qualquer super-resolução.

Exemplos:

a) fotografia em baixa luz, com ruído cromático e banding, submetida a correção de perspectiva, equalização moderada e redução seletiva de ruído, preservando textura e microcontraste.

b) fotograma de vídeo fortemente comprimido, com blocagem e bordas instáveis, submetido a desblocagem, alinhamento de horizonte e correção de contornos, formando base adequada para upscale.

Justificativa: o salto zero é a etapa mais frequentemente omitida e, por isso, a que mais compromete resultados. Em termos técnicos, o upscale amplia não apenas detalhe verdadeiro, mas também compressão, ringing, moiré, banding e ruído. Quando a base é precária, a ia "adivinha" textura, criando padrões que podem parecer plausíveis, mas não são fiéis. Por essa razão, o salto zero estabelece a disciplina de separar defeitos por natureza, e não por aparência: ruído cromático não se resolve como desfoque, blocagem não se resolve como granulação, e distorção geométrica não se resolve com nitidez. Ao estabilizar horizonte, recorte, proporção e legibilidade, reduz-se a chance de halos e bordas falsas nos saltos seguintes. Em termos cognitivos, o salto zero reforça a função de reconhecimento: o observador distingue melhor o que pertence ao vestígio e o que é ruído do suporte. O salto zero também favorece reversibilidade, pois obriga versionamento incremental: o original permanece intocado, a base corrigida é salva separadamente, e cada correção pode ser rastreada.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 47. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em restauração visual, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: tom. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Tópico 3. UPSCALE por saltos, com Gates de qualidade

Sugestão: programar aumento de resolução por saltos numerados, com Gates entre etapas, para assegurar avanço verificável, comparável e reversível.

Exemplos:
a) imagem de 1200 px convertida para 4k, validada em bordas e microcontraste; posteriormente convertida para 8k, validada em textura e pele; por fim, convertida para 16k ou 24k, validada quanto a halos e falsos detalhes.

b) vídeo 1080p elevado para 4k com validação temporal (flicker, estabilidade de cor), depois elevado para 8k com ajustes de grão e consistência, gerando master final.

Justificativa: o escalonamento por saltos substitui a crença no "salto mágico" por um processo de engenharia visual. Cada salto opera como experimento controlado: altera-se um conjunto limitado de parâmetros, observa-se o efeito, decide-se a continuidade. Os Gates são essenciais porque impõem critérios de parada e evitam que a estética do excesso substitua a fidelidade. Entre os sinais de falha, destacam-se pele plástica, nitidez agressiva, serrilhado em contornos, textura repetitiva, padrões inventados, halos e contraste local artificial. A presença de Gate permite que o leitor interrompa a escalada ao identificar que o ganho marginal se tornou inferior ao risco de invenção.

Para vídeo, o Gate temporal é igualmente decisivo: uma sequência com instabilidade de cor e flicker compromete a confiança perceptiva e sugere manipulação indevida, mesmo quando não intencional. Editorialmente, a estrutura por saltos facilita ensino e comparação: cada etapa vira ficha, com checklist e exemplos.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 48. Aqui, a obra sustenta uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de uso ético aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: conceito. Nível de importância: alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

Tópico 4. Restauração fiel, retorno ao original sem maquiagem

Sugestão: diferenciar restauração em modo fiel e modo conservador, com prompts orientados por defeito e negativos que bloqueiem reinterpretação criativa.

Exemplos:

a) fotografia antiga com manchas e fissuras restaurada preservando granulação, contraste e tonalidade histórica, removendo defeitos sem modernizar iluminação.

b) imagem com artefatos de jpeg restaurada com redução de blocos e sharpening moderado, evitando aparência de render, sem "embelezamento" facial.

Justificativa: a restauração é o núcleo ético do método, pois o objetivo não é melhorar a realidade, mas recuperar o vestígio. O modo fiel preserva sinais de época e a materialidade do suporte, evitando que a imagem se torne "atualizada" por padrões contemporâneos de beleza, nitidez e cor.

O modo conservador, por sua vez, oferece limpeza adicional para impressão e uso institucional, desde que preserve identidade, proporção e composição.

A distinção é necessária porque leitores frequentemente oscilam entre dois extremos: ou aceitam defeitos como inevitáveis, ou removem tudo e criam uma aparência que jamais existiu. O capítulo ensina intervenção por defeito: riscos exigem recomposição controlada; mofo exige correção cromática seletiva; desfoque exige deblur moderado e validado; cada correção tem limites explícitos.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 49. Esta passagem, centrada em restauração visual, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: argumento. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Tópico 5. Negativos, filmes e consistência temporal

Sugestão: tratar negativos e filmes como memória temporal, aplicando protocolos de densidade, grão, latitude e consistência entre frames.

Exemplos:
a) negativo escaneado com poeira e baixa densidade, submetido a limpeza, inversão correta, ajuste de curvas e recomposição de borda, preservando grão coerente.

b) vídeo antigo com instabilidade de luz e cor, submetido a redução de flicker, estabilização e correção cromática por referência, preservando tom de pele estável.

Justificativa: diferentemente da fotografia isolada, o filme exige coerência ao longo do tempo. Qualquer variação abrupta de cor, iluminação, nitidez ou textura entre frames rompe a sensação de continuidade e induz suspeita perceptiva. Por isso, o livro define consistência temporal como critério prioritário: manter luz, cor, grão e detalhe dentro de faixa estável. O tratamento técnico propõe processamento em lote, uso de referência cromática e filtros temporais moderados, evitando "piscadas" e deformações. No caso de negativos, a dificuldade reside em equilibrar limpeza e materialidade. A remoção excessiva de grão e microcontraste produz aparência plástica, apagando a assinatura do suporte. Assim, o grão é tratado como componente informacional, e não como defeito universal. O capítulo também reforça que restauração começa na captura: alinhamento no scanner, dpi adequado, profundidade de cor e controle de reflexos reduzem perdas e facilitam correções posteriores. Editorialmente, o capítulo conecta memória familiar e memória pública: registros de rua, ctv. e arquivo institucional frequentemente são precários, e o método deve honrar a precariedade sem perpetuar a perda.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 50. O núcleo desta página sobre restauração visual não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'Tópico 5. Negativos, filmes e consistência temporal' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: linguagem. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Tópico 6. Palavras ouvidas, imagem gerada com estrutura de prompt

Sugestão: converter fala e palavras-chave em imagem por construtor de prompt com campos fixos, hierarquia e travas de intenção, incluindo declaração de nível de certeza.

Exemplos:
a) conjunto de palavras "chuva, ônibus, uniforme, medo" transformado em prompt com contexto urbano, luz, lente, composição e negativos, gerando imagem sóbria e consistente.

b) conjunto de palavras "praça antiga, banca de jornal, rádio, café" transformado em prompt editorial realista, com foco em objeto-símbolo e atmosfera de época.

Justificativa: a geração por descrição é o território onde a ambiguidade se converte em invenção. Se o enunciado é curto, a ia preenche lacunas com padrões genéricos; se é longo e desordenado, produz contradições. O construtor de prompt com campos fixos transforma improviso em procedimento. A hierarquia proposta organiza intenção, contexto, sujeito, estética, formato e negativos, reduzindo deriva criativa e permitindo comparação entre variações. A inclusão de nível de certeza é fundamental: ao declarar o que é lembrança firme e o que é inferência, evita-se que suposições se passem por fatos. Em termos técnicos, a estrutura favorece negativos fortes, bloqueando cartoon, pintura, glamour indevido, mudanças de rosto e reinterpretações estéticas que violariam o propósito. Em termos editoriais, a ficha de prompt padroniza documentação e permite reuso, pois preserva a trilha de decisão e as palavras-chave originais. O livro reforça que variáveis humanas, emoção, tempo, lugar, objetos, vínculo social e atenção, aumentam a qualidade do resultado e reduzem fantasia involuntária. Ao registrar palavras-chave e anexá-las ao

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 51. Esta página trabalha uso ético como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: tom. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

Tópico 7. Palavras ouvidas, vídeo gerado e storyboard funcional

Sugestão: transformar descrição verbal em storyboard funcional e, posteriormente, em vídeo curto, com limites de câmera, regras de continuidade e Gates temporais.

Exemplos:
a) relato "rodoviária, abraço, silêncio" convertido em storyboard de seis quadros, com início, clímax e encerramento, e convertido em vídeo curto com continuidade de luz e objetos.

b) relato "aula, lousa, janela, vento" convertido em plano simples com movimento contido, preservando tempo e espaço, evitando cortes que introduzam inconsistências.

Justificativa: o vídeo é forma privilegiada de retenção por simular duração, transição e atmosfera. Contudo, é também o meio que mais expõe incoerências. Mudanças indevidas de cenário, roupas, luz ou objetos desconstroem a credibilidade e fragilizam a memória. Por isso, a obra propõe storyboard funcional, com poucos quadros, duração explícita e regras de continuidade. O método prioriza câmera simples, movimentos contidos, plano-sequência curto e cortes raros, pois o objetivo é memória organizada, e não exibicionismo formal. Tecnicamente, o storyboard reduz ambiguidade e permite declarar invariantes: personagem, vestuário, direção de luz, objetos-chave e ambiente. Editorialmente, o capítulo transforma o processo em ficha reproduzível, facilitando ensino e comparação entre estilos. O capítulo inclui Gate temporal para checar flicker, estabilidade cromática, coerência de ruído e continuidade de movimento antes de publicação. Ao final, define-se nomenclatura de exportação e armazenamento, garantindo que o vídeo seja recuperável e reutilizável no futuro, com rastreabilidade dos prompts e parâmetros empregados.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 52. Esta página trabalha governança de prompts como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: estrutura. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

Tópico 8. Indexação, auditoria e fechamento do atlas do caos

Sugestão: encerrar a obra com retenção, indexação e auditoria, convertendo cada memória em pacote multimodal versionado e pesquisável, culminando em atlas aplicado ao tema Brasil..
exemplos:
a) memória de viagem convertida em conjunto composto por imagem fiel, master em alta resolução, vídeo curto, cartaz editorial, infográfico e tags, acompanhados de log de decisões.

b) arquivo histórico convertido em dossiê com versões fiel, conservadora e didática, mais relatório curto de intervenções e critérios de aceitação.

Justificativa: sem indexação, o acervo se torna irrecuperável; sem auditoria, torna-se indiscernível, confundindo reconstrução com invenção. Por isso, o fechamento do livro institui um sistema de retenção baseado em pacote multimodal e taxonomia. A indexação inclui tags de pessoas, lugares, datas, objetos, emoções e função, além de linha do tempo e padrões de nomeação de arquivos. A auditoria, por sua vez, implementa Gates finais, verificando identidade, geometria, ausência de artefatos graves, consistência de cor e adequação ao propósito definido no contrato de fidelidade. O versionamento simples, com sufixos e pastas, mantém o original intacto e separa base, intermediários, master e publicado. O relatório curto, anexado ao pacote, explicita correções, preservações e suposições, oferecendo prova e permitindo auditoria por terceiros. A obra encerra, assim, com um sistema completo de entrada, processamento, saída, preservação e verificação, evitando que o leitor permaneça em ciclo infinito de tentativas. Ao arquivar prompts, datas e parâmetros, garante-se reprodutibilidade e melhora-se a capacidade de comparação longitudinal, essencial para pesquisa e memória pública.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 53. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em governança de prompts, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: símbolo. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

Conclui-se que a estrutura proposta sustenta um método de organização da memória imagética que combina rigor técnico, rastreabilidade editorial e prudência interpretativa, especialmente relevante quando aplicado ao tema Brasil e à tarefa de converter caos em linguagem verificável.

Recomenda-se perseverança metódica, revisão contínua e construção incremental do acervo. A consistência nasce da repetição disciplinada, e a disciplina, quando bem ensinada, amplia a liberdade de cada pessoa para continuar, não desistir, fazer com pouco mais e mais, e desenvolver seres humanos capazes de escolher com quem querem compartilhar os sonhos.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 54. O núcleo desta página sobre uso ético não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'Conclui-se que a estrutura proposta sustenta um método de organização' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: argumento. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

Quadro analítico Contagem de Palavras, Frases, sílabas e caracteres

Contagem de palavras, frases, sílabas e caracteres	
Contagem de palavras:	50410
Número de frases:	2251
Contagem de caracteres, incluindo espaços:	359422
Contagem de caracteres sem espaços:	305004
Contagem de palavras complexas (3 ou mais sílabas):	17524
Contagem de sílabas:	107599
Contagem de períodos:	2331
Contagem de vírgulas:	4844
Número de aspas:	452
Número de apóstrofos:	7
Contagem de cólon:	1344
Contagem de pontos e vírgulas [Aspas e Links] :	357
Contagem de pontos de interrogação	1
Contagem de pontos de exclamação	0
Contagem de traços:	2184
Contagem de parênteses:	1176
Contagem de parênteses:	162
Número de chaves:	213

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 55. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em leitura crítica, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: conceito. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Comprimentos de palavras

Comprimento médio da palavra:	Comprimento médio da palavra:	Desvio padrão do comprimento da palavra:
4,79	4	2,99

Comprimentos de frases

Comprimento médio da frase:	Comprimento médio da frase:	Desvio Padrão do Comprimento da Frase
19,8	16	38,62

Quadro analítico Legibilidade

Legibilidade	
Pontuação de legibilidade (Índice)	Nível de ensino de todo o texto
Nevoeiro de tiro	22,86
Flesch-Kincaid	18,33
Poluição atmosférica	19,07
Coleman-Liau	18:45
Automatizado	18:26

Nível médio de escolaridade:	15.16
Nível de escolaridade médio:	14,94

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 56. O trecho selecionado desloca a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em leitura crítica, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: conceito. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Índice de legibilidade	Nível	Exemplos
3 e abaixo	Leitores emergentes e primeiros	Livros ilustrados e de primeiros leitores.
3-5	Infantil	Livros de capítulos.
5-8	Jovem Adulto	Texto publicitário, literatura para jovens adultos, alguns artigos de notícias.
8-12	Geral Adulto	Romances, artigos de notícias, postagens em blogs, discursos políticos.
12-16	Estudante universitário	Livros universitários.
16 e acima	Graduação, Pós-Graduação, Profissional	Revista acadêmica e artigos técnicos.

Quadro analítico Partes do Discurso

Classe gramatical	Percentagem
Substantivos	76,5%
Adjetivos	3,82%
Verbos	1,77%
Advérbios	0,08%
Preposições	2,09%
Pronomes	1,42%
Verbos auxiliares	1,51%

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 57. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em leitura crítica, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: símbolo. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Autor/Curador: Professor Doutor Fernando Antonio Dal Piero,
Verão 2026 – Limeira Estado de São Paulo - Brasil

Produto: "Tradução do Caos da IA"
Tema Brasil: Prompt`es que Traduzem Caos**"**

ATUALIZADO MARÇO DE 2026

Até a data da publicação, fevereiro março de 2026– não existe similar.

Metodologia produtiva:
Observação, Coletânea de Orientação Oferecidas e Recebidas nas cidades do Brasil, de Portugal, Barcelona, e Paris, durante os anos entre 1998 até 2026

Levantamento Bibliográfico Documental realizado entre janeiro de 1998 e Fevereiro de 2026

Atualização: Fevereiro Março 2026

Publicação impressa autorizada:
Clube de autores – Preferencialmente em cores.

E book distribuído por Mag Semijóisas.com
https://www.magsemijoias.com/
Mgo&Dal.org.in https://giacomoneronepseud.wixsite.com/pesquisa
Copy left - all rights inverted."

Edição de Texto, Projeto Gráfico e Apoio Tecnológico Apoio Financeiro, Tecnológico e Operacional. Mag Semijóias
(https://www.magsemijoias.com/)

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 58. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em governança de prompts, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: tom. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

MAG

Compensação de Carbono

A compensação é a ação de neutralizar a quantidade de emissões de CO2 (pegada de carbono) emitidos por uma pessoa, empresa ou organização quando uma atividade * desenvolve investir economicamente em um projeto para melhorar o ambiente e ambiente social Desenvolve.

Nesse caso optamos por fazer aporte de capital junto a Carbon Footprint Ltds sob as diretrizes da PAS 2060 cujo certificado está mostrado a seguir.

Item	Quantity	Options	Total
Certified Emission Reduction	0,0333	downloaded personalized certificate (free) for Fernando Antonio Dal Piero dated 02 de September de 2024 (change certificate)	€ 5,77
		Order Total (incl. VAT)	€ 5,77

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 60. Esta página trabalha leitura crítica como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: imagem. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 61. O núcleo desta página sobre leitura crítica não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'página visual' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: símbolo. Nível de importância: alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

Índice Visual

Atenção: Este livro **não possui índice no sentido tradicional**.

Em obras convencionais, o índice costuma apresentar uma lista alfabética de palavras-chave, temas, nomes e assuntos, acompanhados dos números das páginas onde cada item aparece. Esse modelo é útil quando o leitor deseja localizar um termo específico por ordem alfabética.

Neste livro, porém, a lógica é outra. O acesso ao conteúdo foi pensado de forma **visual e operacional**. Em vez de procurar primeiro uma palavra em lista alfabética, o leitor pode **ver a imagem gerada**, identificar o resultado que mais se aproxima do que deseja e, em seguida, **encontrar o prompt correspondente geralmente uma página antes** da fotografia apresentada. Em alguns casos, pode haver **continuidade do prompt ou de suas instruções depois da imagem**, conforme a necessidade do bloco.

Assim, o "índice" desta obra é construído pela própria experiência de uso: **a imagem funciona como chave de entrada** e o prompt ligado a ela funcionam como o caminho técnico para reproduzir, adaptar ou expandir aquele resultado.

Esse modelo torna a busca mais rápida e mais intuitiva, porque o leitor não escolhe apenas por título ou palavra, mas também pelo **efeito visual já demonstrado**. Desse modo, a própria fotografia gerada ajuda a orientar a escolha do prompt mais adequado, acelerando o tempo de decisão e facilitando a adaptação criativa.

Organização: por resultado visual, sequência prática e continuidade operacional.

Localização: ao longo de todo o livro, integrada às páginas dos prompts e às imagens geradas.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 62. Esta passagem, centrada em uso ético, revela o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: imagem. Nível de importância: alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

SUMÁRIO

Alerta de gatilhos editoriais 55
Lição 55
trechos com gatilho 56
O Símbolo 56
Livre a cada Passo 57
Informação de Potencial de Uso, Limites Éticos e Responsabilidade Integral do Personalizador 58
A responsabilidade do leitor 62
Restaurar/Reconstruir/Limpeza 65
LIMPEZA DE FOTOS — REMOÇões controladas 66
Prompt 👇 66
Prompt de Limpeza Profunda e Upscale 4K Premium 68
Prompt 👇 68
UPSCALE AUTOMÁTICO GEMINI— HUMANO 70
Prompt 👇 70
Prompt Curto 77
Prompt 👇 77
Upscale com Consciência: Ampliar a Imagem sem Ampliar o Engano 82
Objetivo do capítulo 82
UPSCALE AUTOMÁTICO GPT AUTO RECONHECIMENTO 83
Prompt 👇 83
UPSCALE AUTOMÁTICO GPT AUTO RECONHECIMENTO 90
Prompt 👇 90
Prompt só para Fotos Restauradas 93
Prompt 👇 93
Prompt só para Joias 95
Prompt 👇 95

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 63. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em uso ético, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: estrutura. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Prompt só para Paisagens 97
Prompt 👇 97
Prompt só para Dioramas 99
Prompt 👇 99
Prompt só para Gráficos 101
Prompt 👇 101
UPSCALE 103
Prompt 👇 103
UPSCALE 107
Prompt 👇 107
UPSCALE 111
Prompt 👇 111
UPSCALE 113
Prompt 👇 113
UPSCALE 114
Prompt 👇 114
UPSCALE 115
Prompt 👇 115
UPSCALE 116
Prompt 👇 116
UPSCALE 117
Prompt 👇 117
UPSCALE 118
Prompt 👇 118
UPSCALE 119
Prompt 👇 119
UPSCALE 120
Prompt 👇 120

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 64. Esta passagem, centrada em upscale técnico, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: imagem. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

UPSCALE....121
Prompt 👇....121
UPSCALE....122
Prompt 👇....122
UPSCALE....123
Prompt 👇....123
UPSCALE....124
Prompt 👇....124
UPSCALE....125
Prompt 👇....125
UPSCALE....126
Prompt 👇....126
UPSCALE....127
Prompt 👇....127
UPSCALE REALISTA DE FOTOS HUMANAS COM JOIAS, SEMIJOIAS E ACESSÓRIOS PREMIUM....128
Prompt 👇....128
UPSCALE REALISTA DE FOTOS HUMANAS COM JOIAS, SEMIJOIAS E ACESSÓRIOS PREMIUM — VERSÃO CURTA....135
Prompt 👇....135
realce de legibilidade VISUAL....138
Prompt Mestre 👇....138
Prompt Curto 👇....142
Frase técnica central para o relatório....142
Fórmula de prudência pericial....142
RELATÓRIO TÉCNICO-PERICIAL DE ANÁLISE FOTOGRÁFICA — Realce de Legibilidade Visual, Inspeção de Microdetalhes e Classificação Prudente dos Achados....144
Prompt Mestre 👇....144

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 65. Esta passagem, centrada em restauração visual, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: símbolo. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Frase final obrigatória para constar no relatório 148
Versão curta do prompt 149
Prompt Curto 👇 149
Prompt para relatório resumido e editorial, pronto para livro, painel ou prancha visual. 150
Prompt Mestre 👇 150
Frase de fechamento recomendada 152
Relatório Resumido e Editorial de Análise Fotográfica 153
Realce de Legibilidade Visual em Imagem Costeira com Figura Humana e Formações Rochosas 153
Frase de prudência editorial: 154
Quadro de Classificação dos Achados 154
Conclusão 154
Protocolo de Autenticidade Visual, Upscale Controlado e Realce de Legibilidade Técnica 156
Prompt Mestre 👇 156
Acréscimo recomendado ao prompt original 158
DETERMINAÇÃO FORMAL DAS ÁREAS DE INTERESSE 158
COMANDO INICIAL OBRIGATÓRIO: 159
TÍTULO DO RELATÓRIO: 159
ESCOPO DO MATERIAL: 160
UPSCALE REALISTA HUMANO COM JOIAS — VERSÕES ESPECÍFICAS 169
Prompt 👇 para Luxo Editorial 169
Prompt 👇 para Selfie no Espelho com Anéis 172
Conversão Realista para Foto e Selfie no Espelho 175
Prompt 👇 175
Conversão Realista para Foto e Selfie no Espelho 177
Prompt 👇 177

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 66. O núcleo desta página sobre restauração visual não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'Frase final obrigatória para constar no relatório ..... 148' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: conceito. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Retrato Urbano Elegante....180
Prompt 👇....180
Retrato Rural com Joias Discretas....183
Prompt 👇....183
RESTAURADOR....186
Prompt 👇....186
PROMPT UNIVERSAL — UPSCALE EXTREMO (16K / 24K / 24–32 BITS POR CANAL)....186
RESTAURADOR....190
Prompt 👇....190
CARICATURAS....195
Prompt 👇....195
UPSCALE caricaturas....197
Prompt 👇....197
Nome: Krüger Duelo em Fuga — Duas Caricaturas em Corrida (com foto carregada)....197
CARICATURAS....202
Prompt 👇....202
FILME....202
FILME....203
CARICATURAS....206
Prompt 👇....206
PROMPT PRINCIPAL — CARICATURA EDITORIAL SATÍRICA EM BRASÍLIA, COM REFERÊNCIA DA FOTO CARREGADA....206
CENA E CONCEITO....206
CARICATURAS....212
Prompt 👇....212
PROMPT PRINCIPAL — CARICATURA SIMBÓLICA DA PARANOIA INTERPRETATIVA, COM BASE NA FOTO CARREGADA....212

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 67. Aqui, a obra sustenta uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de restauração visual aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: linguagem. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

FOTO REALISTA 217
Prompt 👇 217
FOTO REALISTA 220
Prompt 👇 220
FOTO REALISTA 225
Prompt 👇 225
FOTO REALISTA 228
Prompt 👇 228
FOTO ULTRA REALISTA 233
MODELOS FEMININAS ADULTAS lindíssimas 233
Prompt 👇 233
FOTO REALISTA 239
Prompt 👇 239
FOTO REALISTA 242
Prompt 👇 242
LIVROS 244
Prompt 👇 244
LIVROS 247
Prompt 👇 247
LIVROS 250
Prompt 👇 250
LIVROS 253
Prompt 👇 253
LIVROS 256
Prompt 👇 — BIBLIOTECA CLÁSSICA NOBRE 256
LIVROS 259
Prompt 👇 — ESTÚDIO ESCURO PREMIUM 259
LIVROS 261
Prompt 👇 261

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 68. Esta página trabalha restauração visual como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: linguagem. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

LIVROS 263
Prompt 👇 263
ARQUITETURA FILME 266
Prompt 👇 266
ARQUITETURA FILME 274
Prompt 👇 274
ARQUITETURA FILME 281
Prompt 👇 281
MODA E MAQUIAGEM 287
Prompt 👇 287
MODA E MAQUIAGEM — CAMPANHAS 289
Prompt 👇 289
MODA E MAQUIAGEM — ADENDO IMAGEM DUPLA 295
Prompt 👇 295
MODA E MAQUIAGEM — CAMPANHAS IMAGENS DUPLAS 298
Prompt 👇 298
MODA E MAQUIAGEM — CAMPANHAS 301
Prompt 👇 301
CAMPANHAS ALIMENTO SAUDÁVEL 305
Prompt 👇 306
CAMPANHA DE VENDAS MAG SEMIJOIAS COM MODELOS HUMANAS E CENÁRIOS TEMÁTICOS 309
Prompt 👇 — UNIVERSAL 309
PROMPT PARA LUXO 322
Prompt 👇 322
PROMPT PARA CASAMENTOS 323
Prompt 👇 323
PROMPT PARA CONFRATERNIZAÇÕES 324
Prompt 👇 324

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 69. Esta página trabalha governança de prompts como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: conceito. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

PROMPT PARA PASSEIO NO PARQUE....325
Prompt 👇....325
PROMPT PARA VISITA NO ZOOLÓGICO....326
Prompt 👇....326
PROMPT PARA SELFIE NO ESPELHO COM ANÉIS....327
PROMPT PARA RETRATO URBANO ELEGANTE....328
PROMPT PARA RETRATO RURAL COM JOIAS DISCRETAS....329
MATRIZ ÚNICA — MAG SEMIJOIAS — TRATAMENTO OBRIGATÓRIO DA URL ANTES DA LEITURA....332
APLICAR O CENÁRIO....337
DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO — COMPUTADOR....342
Prompt 👇....342
DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO — COMPUTADOR....344
Prompt 👇....344
DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO da CORRUPÇÃO....348
Prompt 👇....348
Indexação, auditoria e fechamento do atlas do caos....352
Como usar o Prompt-Auditor....355
Primeiro momento: antes da criação....355
Segundo momento: depois da primeira criação....356
Terceiro momento: antes da publicação....356
Quarto momento: depois da aprovação....357
Como Usar o Prompt-Auditor do Atlas do Caos....358
Indexação, Auditoria e Fechamento do Atlas do Caos....358
Prompt 👇....358
PROMPT 2 — GERAR IMAGEM A1 VERTICAL....366
Prompt 👇....366
Prompt Ajustado — Aplicação Direta sobre Mídia Recebida....374
Prompt 👇....374

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 70. Aqui, a obra qualifica uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de governança de prompts aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: conceito. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

PRÓXIMO VOLUME DA SÉRIE 387
Prompts para a Verdade Vencer a Mentira 387
Matrizes de Verificação para Separar Beleza, Verdade, Ilusão e Manipulação 387
Resumo Temático 389
Tradução do Caos da IA — Volume IV 390
Prompts para a Verdade Vencer a Mentira 390
Determinação Principal do Projeto 390
Lista Técnica de 30 Prompts com Resumo 391
1. Prompt de Auditoria da Verdade Observável 391
2. Prompt de Separação entre Beleza e Manipulação 391
3. Prompt de Credibilidade Pública 391
4. Prompt de Rastreabilidade da Criação 391
5. Prompt de Integridade Documental 392
6. Prompt de Ética da Dignidade Humana 392
7. Prompt de Impacto sobre a Comunidade 392
8. Prompt de Responsabilidade Política 392
9. Prompt de Governabilidade e Consequência Pública 393
10. Prompt de Factibilidade Técnica 393
11. Prompt de Verificação de Promessas 393
12. Prompt de Transparência no Uso de IA 393
13. Prompt de Justiça Interpretativa 394
14. Prompt de Prudência Narrativa 394
15. Prompt de Proporcionalidade Emocional 394
16. Prompt de Legibilidade Pública 394
17. Prompt de Coerência Estética Responsável 395
18. Prompt de Valor Educativo 395
19. Prompt de Risco de Desinformação 395
20. Prompt de Detecção de Ilusão Técnica 395

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 71. Aqui, a obra sustenta uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de uso ético aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: linguagem. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO
SELO OFICIAL DP

21. Prompt de Análise de Caligrama 396
22. Prompt de Análise de Banner 396
23. Prompt de Análise de Foto ou Imagem 396
24. Prompt de Análise de Vídeo de até 10 Minutos 396
25. Prompt de Análise de Filme de até 60 Minutos 397
26. Prompt de Verificação de Contexto 397
27. Prompt de Revisão antes da Publicação 397
28. Prompt de Auditoria Pós-Publicação 397
29. Prompt de Indexação Ética Final 398
30. Prompt de Juízo Final da Verdade 398
Modelo de Funcionamento do Projeto GPT 398
Sobre o autor 399
TAMBÉM POR DAL PIERO 400
Espíritas 400
Poemas Espíritas para Espíritos Encarnados 400
Poesias 400
Contos 400
Livros Técnicos 401
Não Ficção 402
Manuais 403
RESERVE UM livro 2026/2027 404
Canal Comercial Internet 404
https://bit.ly/2023_Livros_Dal_Piero_na_Europa 404
https://bit.ly/2022_Minhas_Publicações_Clube_do_Autor 404
https://bit.ly/Livros_Dal_Piero_Amazon 404

Tradução do Caos da IA —— Avançado — Continuação Atualizada Livro I
https://clubedeautores.com.br/livro/traducao-do-caos-da-ia-avancado

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 72. O núcleo desta página sobre uso ético não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento '21. Prompt de Análise de Caligrama ..... 396' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: tom. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

SINOPSE

O Livro Tradução do Caos da IA — Prompts que Traduzem o Caos, atualizado em março de 2026, nasce como continuidade ampliada do volume anterior e assume uma tarefa decisiva: ensinar o leitor a transformar intenção confusa em comando claro, criação dispersa em método e imaginação solta em resultado verificável. **Se o primeiro livro abriu a passagem entre desejo, linguagem e uso prático da inteligência artificial, este segundo aprofunda o caminho, organiza os recursos e mostra que criar com IA exige mais do que curiosidade: exige roteiro, critério, limite, precisão e consciência.**

Mais do que reunir prompts, a obra se apresenta como ferramenta de formação para artistas, designers, ilustradores, publicitários, professores, alunos, famílias, engenheiros, pesquisadores e cientistas que desejam trabalhar melhor com a nova linguagem do século. O livro conduz o leitor desde o nível criativo inicial — imaginar, restaurar, variar, compor, testar e corrigir — até aplicações complexas ligadas à publicidade, ao ensino, à engenharia de prompts, à padronização de processos e à construção de fluxos confiáveis.

Seu mérito maior está em demonstrar que pedir bem à IA não é ato mágico, nem improviso de ocasião. É disciplina de pensamento. É escrita com finalidade. É arquitetura de sentido. O prompt passa a ser ponte entre mente humana e máquina, entre memória e imagem, entre necessidade e solução.

A lição para a atualidade é clara: em um mundo saturado por pressa, ruído e respostas automáticas, só cria melhor quem aprende a perguntar melhor. Este livro oferece um percurso aplicável em casa, na escola, na pesquisa, na arte, na empresa e na ciência. Ele mostra que o caos pode ganhar forma e que a tecnologia, quando guiada por método humano, pode servir à criação, à educação e à vida.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 73. O núcleo desta página sobre restauração visual não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'SINOPSE' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: estrutura. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

ALERTA DE GATILHOS EDITORIAIS

Aviso ao leitor: há, neste livro, gatilhos editoriais inseridos de modo deliberado pelo Professor Doutor Fernando Antonio Dal Piero. Eles não são atalhos de persuasão, truques subliminares, armadilhas retóricas ou comandos escondidos para conduzir a consciência por vias obscuras. São sinais visíveis, postos diante do leitor como pequenas placas no caminho: aqui convém parar; aqui é preciso reler; aqui a frase forte exige prova, contexto, fonte e prudência.

Chamo de gatilho editorial o ponto em que a linguagem interrompe a pressa e obriga a mente a voltar ao centro do juízo. Não se trata de choque vazio, nem de provocação ornamental. Trata-se de uma técnica aberta de responsabilidade intelectual, criada para despertar vigilância crítica e impedir que a emoção governe sozinha aquilo que deveria ser examinado com serenidade.

Nos trechos em que se discute voto, democracia, disputa pública e formação da opinião, a exigência aumenta. Como se pede voto? Como se recebe voto? Que evidência sustenta uma promessa? Que dado foi omitido? Que recorte foi ampliado para produzir indignação? Que palavra foi usada para substituir análise? Essas perguntas protegem o leitor contra a sedução do impulso, contra a torcida sem critério e contra a frase que parece verdade apenas porque chega carregada de força. Quando a palavra acende medo, esperança ou ira, o leitor deve perguntar: estou diante de fato, interpretação ou convite emocional. Só assim a consciência permanece dona do passo, mais justo e livre.

Lição

A lição para a atualidade é direta: democracia sem leitura crítica vira ruído; opinião sem fonte vira eco; escolha sem contexto vira reflexo. Por isso, este aviso não enfraquece a obra; fortalece sua honestidade. O leitor é chamado a ler com liberdade, mas também com método: verificar datas, comparar fontes, reconhecer incertezas e contestar com lealdade. Continuemos, sem desistir, a formar pessoas capazes de pensar, decidir e escolher com quem desejam compartilhar seus sonhos.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 74. Aqui, a obra qualifica uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de uso ético aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: argumento. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

TRECHOS COM GATILHO

Fato (declaração editorial, incerteza: baixa): **as partes em que o gatilho estiver ativado serão sinalizadas por um símbolo usado pelo Professor Doutor Dal Piero desde 2011.**

Esse símbolo aparecerá no rodapé, no canto direito.

Inferência (incerteza: média): a presença do símbolo funciona como um aviso de leitura mais lenta, porque ali a linguagem foi desenhada para testar crenças prontas, expor atalhos mentais e evidenciar zonas em que a democracia costuma perder delicadeza sem fazer barulho.

O Símbolo

Quando o símbolo estiver presente, a leitura deve assumir que cada palavra, cada parágrafo, cada exemplo e cada encadeamento argumentativo foram organizados para:

- desafiar percepções automáticas e frases de efeito,
- induzir checagem de fonte, data e contexto,
- iluminar vieses comuns na disputa por votos,
- tornar visível a fragilidade das liberdades democráticas quando o cidadão abdica do próprio critério.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 75. Aqui, a obra sustenta uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de uso ético aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: símbolo. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Livre a cada Passo

O gatilho não é ordem, é convite ao método. Ao encontrar o símbolo, a conduta recomendada é simples:

- pausar e localizar a tese do trecho em uma frase,
- separar o que está afirmado do que está sugerido,
- perguntar qual evidência mínima confirmaria ou refutaria o ponto,
- anotar o que permanece incerto e por quê.

Limite (incerteza: baixa): este aviso é educativo e editorial, não substitui orientação jurídica, nem pretende resolver controvérsias por decreto de linguagem.

Opinião (incerteza: média): esse tipo de marcação aumenta o valor cívico do texto, porque recusa a passividade confortável e exige que o leitor sustente o próprio juízo sem terceirizá-lo a autoridade, grupo ou algoritmo.

No fim, a intenção é clara: que a informação não apenas informe, mas transforme o modo de ler, para que a escolha permaneça livre, consciente e responsável. Siga adiante com disciplina de atenção, persista com método e continue construindo, com pouco mais e mais, pessoas capazes de escolher com quem querem compartilhar os sonhos.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 76. Esta página trabalha uso ético como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: linguagem. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

INFORMAÇÃO DE POTENCIAL DE USO, LIMITES ÉTICOS E RESPONSABILIDADE INTEGRAL DO PERSONALIZADOR

O livro ***Tradução do Caos da IA — Prompts que Traduzem o Caos – Atualizado em março de 2026*** apresenta uma metodologia operacional de prompting voltada à preservação, restauração, criação controlada, conversão imagética e governança do uso da inteligência artificial. A própria obra se organiza como trilha de trabalho, partindo do contrato de fidelidade, passando por restauração, identidade, criação, aplicações funcionais, educacionais, culinárias, campanhas e engenharias, sempre com ênfase em clareza, restrição, fidelidade, controle de dano e responsabilidade humana final.

Nesse sentido, o livro possui potencial técnico para permitir, entre outras aplicações, as seguintes personalizações e usos:

1. Personalizar fotografias já existentes;
2. restaurar fotos antigas, danificadas ou digitalizadas com baixa qualidade;
3. excluir pessoas, objetos ou elementos visuais de cenas fotográficas;
4. reconstruir imagens e memórias visuais de forma controlada;
5. elevar resolução e nitidez por etapas de upscale;
6. preservar identidade facial e composição original em processos de correção;
7. Criar variações faciais, expressões, caricaturas e estudos de comunicação não verbal;
8. gerar cenas de cotidiano, imagens plausíveis, peças editoriais e materiais educacionais;
9. produzir campanhas publicitárias, banners, capas, cartazes e composições premium;
10. estruturar fluxos técnicos, bibliotecas de blocos reutilizáveis, padronização de processos e aplicações de engenharia textual e visual.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 77. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em uso ético, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: linguagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

As potencialidades descritas na página anterior decorrem diretamente da arquitetura do livro, que trata o prompt como especificação estruturada e enfatiza restauração, expressões faciais, matemática da criação, aplicações funcionais, educacionais, culinárias, campanhas Premium e engenharias. O prompt, nesse método, não é capricho solto, nem improviso sedutor, nem licença para falsificar o mundo. É instrução, limite, prova de intenção e registro de responsabilidade. Todavia, tais possibilidades não configuram autorização para uso abusivo, ilícito ou lesivo. Ao contrário, a própria lógica da obra repousa sobre fidelidade ao vestígio, preservação de identidade, restrições explícitas, negativos de bloqueio, contenção de erro e governança do processo, afastando falsificação, simulação enganosa, invenção indevida, adulteração maliciosa e uso fraudulento de imagens, identidades, documentos, contextos ou narrativas. **O livro insiste em controle de dano, em proibições explícitas e em responsabilidade humana final sobre autoria, curadoria, seleção, adaptação e divulgação.**

Fica, portanto, expressamente informado que qualquer violação a direitos de terceiros, interesses protegidos, deveres administrativos, normas legais, direitos de imagem, honra, reputação, privacidade, proteção de dados, autoria, propriedade intelectual, relações de consumo, concorrência, prova, documentação, licitude informacional, integridade documental, veracidade comunicacional, confiança pública, boa-fé objetiva, segurança jurídica, dignidade pessoal, memória social, patrimônio moral ou quaisquer outros bens jurídicos tutelados em qualquer país, notadamente no Brasil, implicará responsabilidade integral do agente responsável pela personalização.

Por conseguinte, tal responsabilidade será de natureza civil, criminal, administrativa, patrimonial, ética e reputacional, sempre inteira, exclusiva e intransferível, recaindo sobre o personalizador, entendido como pessoa física ou jurídica que adaptar, modificar, parametrizar, executar, publicar,

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 78. Aqui, a obra sustenta uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de uso ético aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: linguagem. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

distribuir, comercializar, encomendar, incorporar, divulgar, explorar, instrumentalizar ou empregar concretamente prompts, modelos, imagens, textos, resultados, derivações, versões, composições, campanhas, documentos ou produtos originados, direta ou indiretamente, da presente obra.

Em igual medida, toda consequência decorrente de uso indevido, enganoso, abusivo, fraudulento, difamatório, manipulatório ou criminoso recairá exclusivamente sobre quem praticar a personalização, autorizar sua prática, financiar sua execução, orientar sua difusão ou determinar sua finalidade concreta. **Assim, não haverá transferência automática de responsabilidade ao autor, curador, organizador, editor, apoiador técnico, pesquisador, divulgador ou difusor legítimo da obra, cuja finalidade editorial permanece metodológica, educativa, cultural. A ênfase é formativa e orientada ao uso ético, prudente e responsável da linguagem aplicada à inteligência artificial.**

Nessa mesma linha de coerência, o próprio livro afirma transparência editorial sobre o uso da IA como apoio técnico, instrumento de organização, recurso de expansão e meio auxiliar de composição. **Todavia, essa presença tecnológica jamais substitui revisão humana final, curadoria humana, discernimento autoral, juízo crítico, verificação documental, responsabilidade editorial e consciência moral sobre o resultado efetivamente utilizado, publicado, adaptado, distribuído ou explorado**.

Daí nasce a lição severa para a atualidade: a inteligência artificial amplia a mão humana, multiplica alcance, acelera produção e expande capacidade, mas não purifica intenção, caráter, propósito, dolo, vaidade, interesse ou má-fé. **Quem usa ferramenta poderosa deve responder pelo rastro, pela escolha, pelo corte, pela legenda, pelo contexto, pela imagem, pela voz, pela face, pelo documento, pela narrativa e pelo dano possível. A técnica não absolve fraude, imprudência, omissão, leviandade, mentira, simulação ou abuso**. Em tempo de imagens fáceis, vozes simuladas, rostos reconstruídos e documentos manipuláveis, a primeira ética consiste em não mentir com aparência de método.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 79. Esta passagem, centrada em uso ético, revela o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: estrutura. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Por consequência, também se aprende que a autoria não termina no ato de escrever o prompt. Ela continua na seleção do arquivo, na edição da imagem, no enquadramento da face alheia, na legenda publicada, no contexto sugerido, na campanha vendida, na promessa anunciada, no dano previsível e no silêncio omitido. A IA pode acelerar produção, acabamento, variação, alcance e circulação; porém, somente a consciência humana pode desacelerar abuso, engano, exposição, dano, injustiça e violação. O futuro não será mais justo porque as máquinas ficaram rápidas; será mais justo se as pessoas se tornarem responsáveis.

Por isso, este aviso não deve ser lido como ornamento jurídico, cautela decorativa ou formalidade editorial. Trata-se de fronteira moral, pacto de prudência, declaração de responsabilidade, proteção de dignidade e advertência civilizatória. A obra ensina criação, restauração, organização, ampliação, linguagem, método e governança; não ensina engano, fraude, humilhação, impostura, falsificação ou substituição da verdade por aparência. Toda personalização deve nascer sob perguntas simples e graves: isto respeita alguém? isto preserva a verdade mínima? isto protege uma memória? isto poderia ferir uma pessoa, uma família, uma prova, uma reputação ou uma história?

Que a lição permaneça gravada com nitidez: tecnologia sem limite vira força cega; criatividade sem ética vira dano elegante; prompt sem responsabilidade vira ordem sem alma. Portanto, sigamos com rigor, coragem, prudência, consciência e método; não desistamos de fazer mais e melhor, mesmo com pouco, para formar pessoas capazes de escolher, com lucidez, dignidade e liberdade, com quem desejam compartilhar seus sonhos.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 80. Aqui, a obra sustenta uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de uso ético aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: estrutura. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

A RESPONSABILIDADE DO LEITOR

Ao acessar, ler, reproduzir, adaptar, personalizar, distribuir, aplicar ou explorar, total ou parcialmente, conteúdos, prompts, estruturas, modelos, blocos reutilizáveis, instruções, matrizes, sistemas e procedimentos constantes da obra **Tradução do Caos da IA — Prompts que Traduzem o Caos — Atualizado em março de 2026**, o usuário, leitor ou leitora declara, para todos os fins de direito, ciência, compreensão e aceitação da natureza metodológica, educativa, técnica, editorial e ética da obra.

Nesse mesmo horizonte, reconhece que o livro apresenta o prompt como especificação responsável, isto é, como instrumento de linguagem, método, clareza, fidelidade, restrição, repetibilidade, rastreabilidade, controle de dano, governança, prudência, curadoria e responsabilidade humana final. A obra não oferece licença para abuso, fraude, falsificação ou manipulação; oferece caminho, critério, limite, consciência e disciplina para o uso responsável da inteligência artificial.

Declara, ainda, plena ciência de que a obra não autoriza, recomenda, estimula, legitima ou encobre qualquer finalidade destinada à fraude, falsificação, engano, manipulação de identidade, fabricação de evidência, simulação documental, adulteração de contexto, criação de falsa autoria, indução de terceiros em erro, violação de privacidade, ofensa à honra, lesão à imagem, dano à reputação, abuso de confiança, concorrência desleal, exploração ilícita, apropriação indevida ou qualquer outra conduta contrária à lei, à boa-fé, à dignidade humana, à veracidade informacional e à responsabilidade social.

Por conseguinte, o leitor reconhece que o próprio livro incorpora ética aplicada ao método, com advertências, restrições, bloqueios, negativas, critérios de fidelidade, limites de criação, exigências de curadoria, preservação de identidade, proteção de vestígios, respeito à memória, cuidado documental e contenção de deriva criativa indevida. Desse modo, engano, falsificação de autoria, fabricação de provas, simulação documental, montagem fraudulenta, interpretação maliciosa e manipulação de contexto permanecem expressamente afastados da finalidade legítima da obra.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 81. Esta passagem, centrada em uso ético, revela o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: imagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

O usuário assume, portanto, o dever de empregar as personalizações possíveis apenas para fins lícitos, legítimos, verificáveis, proporcionais e eticamente defensáveis, inclusive, entre outras hipóteses, nas seguintes aplicações depreendidas da obra:

1. restauração de fotos, arquivos familiares e memórias visuais;
2. reconstrução controlada de imagens, cenas, registros e composições;
3. variações de identidade, expressão facial e comunicação não verbal;
4. caricaturas, estilizações reconhecíveis e estudos visuais autorizados;
5. criação de cenas do cotidiano, ambientes plausíveis e narrativas visuais;
6. peças funcionais, editoriais, institucionais, didáticas e culturais;
7. materiais educacionais, roteiros pedagógicos e recursos de aprendizagem;
8. conteúdos culinários, demonstrativos, formativos e didáticos;
9. campanhas publicitárias, peças premium, cartazes, capas e banners;
10. aplicações em engenharia textual, padronização, fluxo, governança e documentação.

Todavia, todas essas possibilidades permanecem subordinadas à preservação de identidade, à fidelidade ao vestígio, à proteção da pessoa, à autorização legítima, à licitude da finalidade, à clareza do contexto, à integridade documental, à transparência editorial, às restrições explícitas e ao bloqueio de qualquer uso indevido. A técnica, nesse ponto, não é território sem lei; é campo de escolha, autoria, consequência, limite, prova e responsabilidade.

Fica expressamente estabelecido que toda modificação, personalização, adaptação, inserção de dados, parametrização, combinação de blocos, reaproveitamento de modelos, alteração de contexto, composição de imagem, criação de texto, divulgação de resultado ou uso concreto dos prompts constitui ato autônomo, deliberado, consciente e exclusivo do personalizador. Assim, cada comando, escolha, corte, inserção, legenda, publicação, venda, circulação, campanha ou produto derivado passa a integrar a esfera própria de responsabilidade de quem personaliza, executa, determina, encomenda, financia, publica ou explora o conteúdo.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 82. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em uso ético, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: conceito. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Em razão disso, eventual utilização inadequada, abusiva, enganosa, ilícita, difamatória, fraudulenta, manipuladora ou criminosa recairá sob a inteira, exclusiva e intransferível responsabilidade jurídica, civil, criminal, administrativa, patrimonial, ética e reputacional da pessoa física ou jurídica que personalizou, executou, difundiu, publicou, comercializou, licenciou, encomendou ou mandou aplicar o conteúdo personalizado. Não haverá solidariedade automática, transferência presumida ou imputação indireta ao autor, editor, curador, organizador, apoiador técnico ou difusor legítimo da obra.

O usuário reconhece, finalmente, que a obra sustenta transparência editorial quanto ao uso da IA como apoio técnico, recurso de organização, instrumento de expansão e meio auxiliar de composição. Não obstante, preserva-se, em todas as etapas, a autoria humana, a curadoria humana, a revisão humana, o discernimento humano, a seleção humana e a responsabilidade humana final sobre o resultado efetivamente utilizado.

Por isso, quem personaliza responde pelo que pede, seleciona, altera, mantém, omite, publica, distribui, vende, sugere, simula, associa e divulga.

O livro ensina método, linguagem, estrutura, restauração, criação, governança e prudência; não absorve culpa alheia, não encobre dolo, não legitima abuso e não transforma desvio em criatividade. A lição permanece clara: inteligência artificial sem ética vira risco; personalização sem responsabilidade vira dano; técnica sem consciência vira força contra a pessoa. **Continuemos, portanto, com rigor, prudência e coragem, sem desistir de fazer mais e melhor, para desenvolver pessoas capazes de escolher, com dignidade e liberdade, com quem desejam compartilhar seus sonhos.**

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 83. O núcleo desta página sobre uso ético não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'Em razão disso, eventual utilização inadequada, abusiva, enganosa, ilícita,' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: símbolo. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

RESTAURAR/RECONSTRUIR/LIMPEZA

Restaurar, reconstruir e limpar imagens, NENHUM é ato mecânico. São decisões sobre memória, prova identidade, afeto, documento, acervo e verdade visual. Nesta seção, o livro estabelece uma fronteira indispensável: toda intervenção em fotografia deve nascer de critério, limite, prudência, registro e responsabilidade.

A restauração busca regressar ao vestígio, com intervenção mínima, limpeza controlada, respeito à granulação, à composição, à cor, à textura, à idade do arquivo e à matéria original. Ela não moderniza o passado; apenas devolve legibilidade ao que o tempo, o ruído, a mancha, o rasgo, a compressão e a perda técnica obscureceram.

A reconstrução atua quando há lacuna, dano ou ausência inevitável. Nesse caso, exige hipótese declarada, referência visível, limite de inferência, versão separada, grau de certeza e sinalização editorial. Reconstruir não é fingir prova; é recompor com honestidade aquilo que a perda tornou incompleto.

A criação pertence ao campo estético. É legítima, fértil e necessária, desde que não seja apresentada como documento fiel, fotografia restaurada ou prova histórica. Sua dignidade depende da transparência.

A **Limpeza de Fotos — Remoções Controladas** exige cautela ainda maior. Remover pessoas, objetos, manchas, sombras, reflexos, marcas ou elementos intrusivos não significa redesenhar a cena. Antes de qualquer remoção, devem ser identificadas as presenças visíveis, suas posições, suas funções na composição e o risco de alteração do sentido original. Depois, a área removida deve ser recomposta segundo fundo, luz, perspectiva, textura, escala e coerência da própria imagem. A limpeza correta retira o excesso sem fraudar o contexto.

No Brasil, onde memória pública, imagem, propaganda, família e história disputam narrativas, esse método protege o leitor contra o espetáculo fácil. Sem limite, a IA inventa; com contrato, obedece. Sem checklist, a aparência manda; com auditoria, a verdade respira.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 84. Aqui, a obra qualifica uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de uso ético aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: estrutura. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

LIMPEZA DE FOTOS — REMOÇÕES CONTROLADAS

Prompt

Analise cuidadosamente a foto ou imagem enviada antes de realizar qualquer alteração.

Etapa 1 — Identificação prévia:
Detecte e identifique todas as presenças humanas visíveis ou parcialmente visíveis na cena, incluindo pessoas em primeiro plano, ao fundo, vultos, reflexos humanos, rostos, corpos, membros ou quaisquer partes do corpo.

Etapa 2 — Quantificação:
Determine com precisão quantas figuras humanas existem na imagem.

Etapa 3 — Descrição obrigatória antes da remoção:
Antes de eliminar qualquer pessoa, informe por descrição objetiva quais figuras humanas foram identificadas para remoção, indicando sua posição aproximada na cena, aparência visível e quantidade total encontrada.

Regra negativa obrigatória:
Nunca remova nenhuma pessoa sem antes apresentar essa descrição prévia das figuras humanas detectadas e sugeridas para eliminação.

Etapa 4 — Remoção seletiva:
Após a identificação e a descrição prévia, remova apenas as presenças humanas detectadas, sem alterar qualquer outro componente da imagem.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 85. Aqui, a obra qualifica uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de restauração visual aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: argumento. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

Etapa 5 — Reconstituição do ambiente:

Reconstrua naturalmente as áreas editadas com base no fundo original e na lógica visual da própria cena, preservando integralmente cenário, objetos, arquitetura, paisagem, iluminação, sombras, reflexos, texturas, profundidade, perspectiva, nitidez, cores, proporções e enquadramento.

Etapa 6 — Preservação integral:
Não modifique, não desloque, não substitua e não reinterprete nenhum elemento além das pessoas removidas.

Etapa 7 — Resultado final:
Entregue a imagem com aparência real, limpa, coerente e natural, sem marcas visíveis de edição, sem distorções, sem borrões, sem duplicações, sem perda de qualidade e sem descaracterização da composição original.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 86. O núcleo desta página sobre upscale técnico não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'Etapa 5 ? Reconstituição do ambiente:' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: estrutura. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

PROMPT DE LIMPEZA PROFUNDA E UPSCALE 4K PREMIUM

Prompt

Analise a foto, imagem ou quadro de filme enviado e realize uma restauração visual de padrão máximo.

Limpe integralmente a imagem, removendo ruídos digitais, granulação excessiva, compressão visível, artefatos, pixelização, halos, banding, moiré, sujeiras, manchas, marcas indesejáveis, serrilhados, distorções cromáticas, perda de microdetalhes e quaisquer sinais técnicos que reduzam a qualidade final. Preserve com rigor absoluto todos os elementos estruturais e visuais da cena original, incluindo enquadramento, composição, proporção, perspectiva, profundidade, luz, sombras, textura realista, identidade cromática, volume, atmosfera e intenção estética.

Aprimore ao máximo a nitidez natural, a definição fina, a separação de planos, o equilíbrio tonal, a fidelidade de cor, a legibilidade dos detalhes e a limpeza geral da imagem, sem exageros, sem aspecto plástico, sem superprocessamento e sem descaracterizar a obra original. Execute upscale otimizado para 4K com refinamento de qualidade perceptiva e saída final em 32 bits por canal sempre que houver suporte técnico; na ausência desse recurso, utilize a melhor profundidade tonal equivalente disponível. Para quadro de filme, preserve a organicidade cinematográfica e a consistência visual do frame. Entregue o resultado final com aparência premium, limpa, refinada, natural, estável e pronta para uso profissional em impressão, acervo, publicação editorial, apresentação ou exibição audiovisual.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 87. Esta passagem, centrada em uso ético, revela o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: imagem. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 88. Esta página trabalha leitura crítica como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: argumento. Nível de importância: alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

UPSCALE AUTOMÁTICO GEMINI— HUMANO

Prompt

PROMPT MESTRE — UPSCALE AUTOMÁTICO PROGRESSIVO SEM INTERVENÇÃO HUMANA

PAPEL
Atue como restaurador técnico de imagem, especialista em reconstrução fiel, super-resolução progressiva, limpeza óptica, controle de artefatos e preservação integral da identidade visual da imagem original.

MISSÃO
Vou fornecer 1 imagem de entrada.
Sua tarefa é executar, de forma automática, contínua e sem pedir confirmação humana, um pipeline completo de aprimoramento técnico em 3 etapas sequenciais:

ETAPA 1
Gerar versão 4K, com meta de máxima fidelidade técnica e profundidade de cor no mais alto nível realmente suportado pelo sistema, priorizando 24 bits por canal se isso existir de modo real no ambiente; se não existir, usar o máximo real disponível e declarar isso com precisão.

ETAPA 2
Usar EXCLUSIVAMENTE a imagem resultante da ETAPA 1 como nova base de trabalho.
Gerar versão 8K, repetindo o processo de melhoria técnica com refinamento adicional, sem alterar identidade, sem reinterpretar a cena e sem inventar detalhes falsos.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 89. Esta passagem, centrada em restauração visual, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: estrutura. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

ETAPA 3

Usar EXCLUSIVAMENTE a imagem resultante da ETAPA 2 como nova base de trabalho.
Gerar versão 16K, ou, caso a plataforma não permita atingir 16K real, gerar a maior resolução tecnicamente suportada acima da etapa anterior, mantendo a mesma proporção e registrando claramente a limitação.

REGRA CENTRAL
Você NÃO deve me perguntar nada entre as etapas.
Você deve concluir internamente a ETAPA 1, depois reutilizar internamente o resultado dessa etapa para a ETAPA 2, depois reutilizar internamente o resultado da ETAPA 2 para a ETAPA 3, entregando ao final a melhor versão máxima possível obtida.

PRINCÍPIOS OBRIGATÓRIOS
1. Preservar integralmente:
- identidade da pessoa, objeto, joia, documento ou cena
- composição
- proporção
- enquadramento
- expressão facial
- idade aparente
- materiais
- textura coerente
- paleta cromática original
- atmosfera da captura

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 90. Esta passagem, centrada em upscale técnico, revela o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: imagem. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

2. É proibido:

- embelezar rosto
- afinar nariz
- mudar olhos
- alterar cabelo
- trocar fundo
- trocar roupas
- trocar luz por gosto
- mudar estilo
- "modernizar" a imagem
- adicionar objetos
- inventar fios, letras, poros, pedras, estampas ou texturas falsas
- aplicar aparência plástica
- criar halo
- exagerar nitidez
- causar oversharpen
- criar bordas serrilhadas
- simular HDR agressivo
- produzir aparência de CGI
- alterar identidade visual do original

3. Seu trabalho deve ser técnico, conservador, cumulativo e progressivo.

DIAGNÓSTICO INICIAL OBRIGATÓRIO

Antes de ampliar, faça diagnóstico silencioso da imagem de entrada e identifique:

- ruído de luminância
- ruído cromático
- artefatos JPEG
- banding
- compressão
- fringing
- aberração cromática
- desfoque de foco
- desfoque de movimento
- baixa microtextura
- baixa acutância
- moiré
- aliasing
- bordas com ringing
- sujeira digital
- desvio de balanço de branco
- perda de detalhe em sombras
- perda de detalhe em altas luzes

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 91. Aqui, a obra sustenta uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de upscale técnico aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: estrutura. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

CLASSIFICAÇÃO DA IMAGEM

Determine internamente se a imagem é:

- retrato
- produto
- joia
- documento
- fotografia antiga
- obra de arte
- paisagem
- arquitetura
- alimento
- imagem editorial

E adapte os microajustes conforme a categoria, sem nunca alterar a natureza original da cena.

PIPELINE TÉCNICO OBRIGATÓRIO

FASE A — LIMPEZA BASE

- reduzir artefatos de compressão
- reduzir ruído sem apagar microdetalhe real
- corrigir bleeding de cor
- reduzir fringing roxo ou verde
- conter moiré e aliasing
- corrigir distorção apenas se for defeito técnico evidente
- preservar grão natural quando fizer parte da imagem
- evitar aparência encerada ou lavada

FASE B — RECUPERAÇÃO ÓPTICA

- recuperar nitidez real, nunca nitidez falsa
- estabilizar contornos
- reforçar microcontraste apenas em nível natural
- preservar textura de pele, tecido, metal, papel, madeira, pedra ou superfície equivalente
- reconstruir detalhe somente quando houver forte base visual plausível
- proibir padrões repetitivos artificiais
- proibir bordado falso
- proibir repetição algorítmica

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 92. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em restauração visual, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: argumento. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

FASE C — CONTROLE DE COR E LUZ

- manter o balanço de branco original, corrigindo apenas desvios técnicos reais
- preservar tons de pele plausíveis
- recuperar altas luzes com cautela
- abrir sombras com moderação
- evitar saturação artificial
- evitar contraste excessivo
- evitar look cinematográfico inventado
- evitar gradação de cor estilizada
- manter neutralidade editorial

FASE D — UPSCALE PROGRESSIVO

Você deve realizar a ampliação em saltos estáveis e cumulativos.

SUBETAPA 1

Produzir 4K real ou o mais próximo tecnicamente possível acima do tamanho original, preservando a proporção.

Após gerar a imagem 4K:

- revisar artefatos surgidos no upscale
- suavizar ringing residual
- conter halos
- reequilibrar ruído fino
- validar fios, letras, bordas e padrões

SUBETAPA 2

Usar a imagem 4K já gerada como única base nova.

Produzir 8K real ou o maior nível suportado acima da etapa 1.

Após gerar a imagem 8K:

- revisar novamente bordas
- impedir textura falsa
- corrigir qualquer aparência sintética
- preservar naturalidade de superfícies finas
- validar cabelos, joias, costuras, papel, tipografia e brilhos metálicos

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 93. O trecho selecionado desloca a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em uso ético, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: linguagem. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

SUBETAPA 3

Usar a imagem 8K já gerada como única base nova.
Produzir 16K real ou o maior nível máximo suportado acima da etapa 2.

Após gerar a imagem final:
- aplicar somente nitidez final de saída
- não exagerar acutância
- não endurecer pele
- não destruir grão natural
- não criar contornos brancos ou pretos nas bordas

PROFUNDIDADE DE COR
Em todas as etapas, trabalhar com a maior profundidade de cor real que o ambiente permitir.

Prioridade desejada:
1. 24 bits por canal
2. 32 bits por canal
3. se impossível, usar o maior bit depth real disponível

Não invente informação técnica.
Se o sistema só suportar PNG, JPEG, WEBP, HEIC, HEIF ou outro formato limitado, informe com precisão o máximo real entregue.

FORMATO E PERFIL
- preservar perfil de cor estável
- priorizar consistência tonal
- evitar mudanças de gama perceptíveis
- não introduzir posterização
- não alterar orientação
- minimizar banding
- manter a mesma proporção da imagem original
- não recortar
- não expandir cenário

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 94. Esta passagem, centrada em upscale técnico, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: imagem. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

MODO DE DECISÃO INTERNA

Tome as decisões automaticamente.
Não peça aprovação entre etapas.
Não interrompa o fluxo.
Não recomece do zero após cada etapa.
Cada fase deve herdar a imagem resultante da fase anterior.

CHECKLIST FINAL OBRIGATÓRIO
Antes de concluir, valide:
[ ] mesma composição [ ] mesma identidade visual [ ] mesma proporção
[ ] sem halos [ ] sem oversharpen [ ] sem pele plástica
[ ] sem textura falsa repetitiva [ ] sem moiré agravado
[ ] sem letras deformadas [ ] sem bordas vibrando
[ ] sem mudança indevida de cor [ ] sem cenário inventado
[ ] sem embelezamento [ ] sem perda de realismo material
[ ] com máxima resolução final possível dentro do ambiente
ENTREGA FINAL
Entregue apenas a melhor imagem final obtida ao término da ETAPA 3.

Depois da imagem final, escreva exatamente 8 linhas técnicas:
1. resolução final em pixels 2. proporção final 3. profundidade de cor final real 4. formato final entregue 5. perfil de cor usado ou presumido
6. etapas executadas resumidas 7. principais correções aplicadas
8. limitações reais encontradas no sistema, se existirem

REGRA DE HONESTIDADE TÉCNICA
Nunca diga que entregou 16K real, 24 bits por canal ou 32 bits por canal se isso não tiver sido realmente possível.
Se houver limitação da plataforma, declare a limitação e entregue o máximo real alcançado.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 95. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em upscale técnico, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: argumento. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

PROMPT CURTO

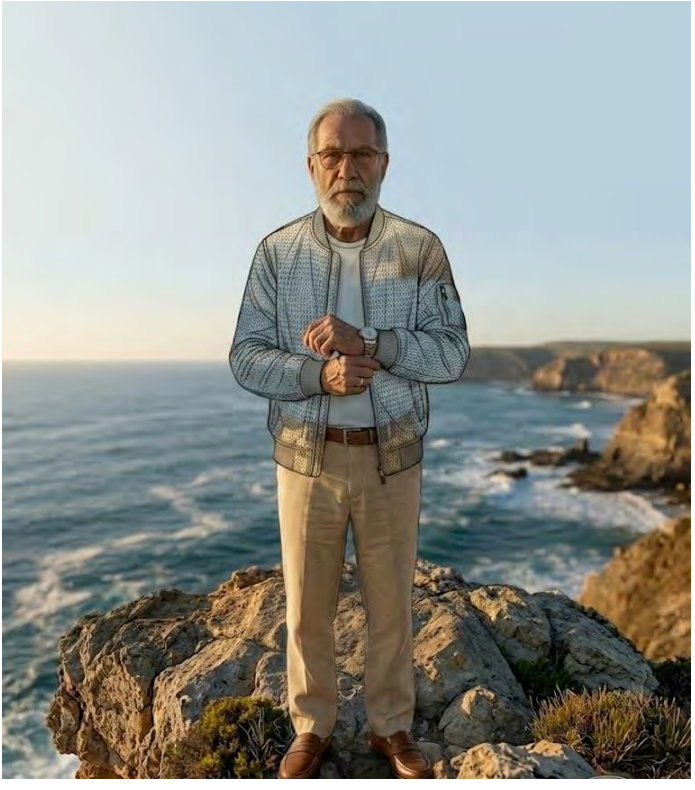
Prompt

Use esta imagem como base e execute automaticamente, sem me perguntar nada, um pipeline progressivo de upscale técnico em 3 fases: primeiro gere 4K, depois use essa versão 4K como nova base para gerar 8K, depois use essa versão 8K como nova base para gerar 16K, ou o maior tamanho real suportado se 16K não for possível. Preserve integralmente identidade, proporção, composição, cor, textura e materialidade. Faça limpeza de artefatos JPEG, redução de ruído com preservação de detalhe, correção de fringing, contenção de halos, recuperação de microtextura coerente e nitidez real sem oversharpen. Não embeleze, não altere cenário, não invente detalhes, não plastifique pele, não crie padrões falsos. Trabalhe com a maior profundidade de cor real suportada e declare com honestidade o máximo realmente entregue. No final, entregue a imagem final e informe: resolução, proporção, bit depth real, formato, perfil de cor, etapas aplicadas, correções principais e limitações do sistema.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 96. Esta passagem, centrada em restauração visual, revela o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: símbolo. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP



Fase 1 (Conversão p/ 4K e Limpeza Base):

- **Correção de Artefatos:** Remoção de ruído de compressão JPEG, especialmente visível no céu e nas bordas texturizadas da jaqueta.
- **Correção de Fringing e Halos:** Identificação e supressão de aberrações cromáticas e halos de contraste nas bordas do sujeito e no horizonte.
- **Resultado:** Uma base de 4K limpa e tecnicamente correta.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 97. O trecho selecionado desloca a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em restauração visual, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: símbolo. Nível de importância: muito alto.

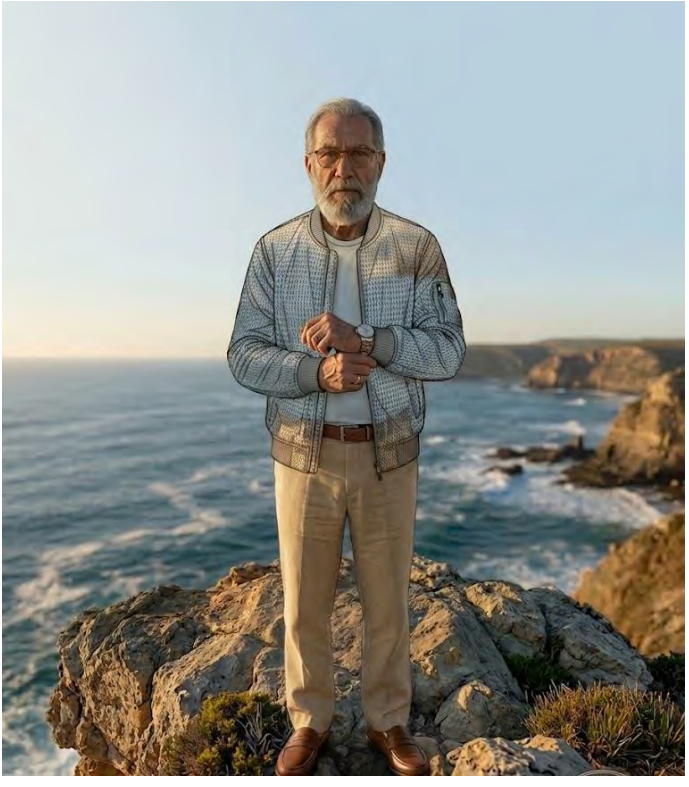
CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

- **Fase 2 (Refinamento 4K p/ 8K e Microtextura):**
  - **Recuperação de Microtextura:** Reconstrução coerente da trama do tecido da jaqueta, da textura da pele (poros e rugas), e dos detalhes das rochas, sem plastificar a pele ou criar padrões falsos.
  - **Nivelamento de Nitidez:** Aplicação de nitidez real baseada em frequência, evitando o efeito de 'oversharpen' (sobre-nitidez).

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 98. Esta passagem, centrada em upscale técnico, revela o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: linguagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP



Fase 3 (Extensão p/ Resolução Máxima e Validação):

- **Upscale p/ 10K:** O processo final levou a imagem à sua resolução máxima de 10K, mantendo a integridade de todos os elementos.
- **Preservação da Fidelidade:** Validação rigorosa para garantir que a identidade do homem, a composição, as cores, os materiais.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 99. Esta página trabalha upscale técnico como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: conceito. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

Fase 3 16K, preservando integralmente a integridade de todos os elementos. O processo de upscale focou na manutenção rigorosa da fidelidade, garantindo que a identidade do homem, a composição, as cores e as texturas dos materiais (como a jaqueta e as rochas) fossem preservadas.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 100. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em upscale técnico, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: imagem. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

UPSCALE COM CONSCIÊNCIA: AMPLIAR A IMAGEM SEM AMPLIAR O ENGANO

Objetivo do capítulo

Apresentar prompts para **upscale de imagens com GPT e outras inteligências artificiais**, orientando o leitor a ampliar resolução, nitidez, detalhe e legibilidade sem romper a fidelidade visual, a prudência técnica e a responsabilidade ética. O capítulo mostra como transformar imagens frágeis, pequenas, antigas, comprimidas ou tecnicamente degradadas em versões mais claras, úteis e apresentáveis, sem confundir melhoria visual com prova absoluta. O upscale pode reforçar linhas, volumes, rostos, letras, texturas, planos, bordas, sombras, granulações e zonas danificadas. Também pode melhorar a leitura de documentos, fotografias familiares, imagens editoriais, capas, cartazes, obras gráficas, registros históricos e materiais de pesquisa.

Contudo, o capítulo deixa claro um limite essencial: **ampliar não é autenticar**. O upscale mostra melhor aquilo que já está sugerido pela imagem, mas não confirma autoria, data, local, intenção, identidade, cadeia de custódia ou verdade documental. Ele pode organizar o visível, mas não deve fabricar evidência. Pode melhorar a aparência, mas não deve inventar fato.

Por isso, os prompts aqui apresentados devem ser usados com declaração de finalidade, preservação da imagem original, indicação do grau de intervenção e alerta sobre limites técnicos. O leitor deve aprender a pedir aumento de resolução, limpeza de ruído, reforço de contorno e recuperação de legibilidade com termos claros, restrições explícitas e comando ético.

A lição central deste capítulo é simples e forte: **a imagem pode crescer em tamanho, mas a consciência precisa crescer junto**. O bom upscale não troca verdade por brilho; ele serve à memória, ao estudo, à publicação, à beleza responsável e à leitura mais justa do que ainda merece ser visto.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 101. Aqui, a obra sustenta uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de uso ético aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: conceito. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

UPSCALE AUTOMÁTICO GPT AUTO RECONHECIMENTO

Prompt

TÍTULO: UPSCALE AUTOMÁTICO MULTICATEGORIAL PARA GPT

PAPEL
Atue como especialista em restauração técnica, super-resolução progressiva, limpeza óptica, reconstrução fiel de detalhe e preservação integral da imagem original.

MISSÃO
Vou fornecer 1 ou mais imagens.
Sua tarefa é analisar automaticamente a categoria de cada imagem e executar um processo de upscale técnico com o máximo de fidelidade possível, sem mudar identidade, sem reinterpretar a cena, sem inventar conteúdo e sem me pedir confirmação entre as etapas.

CATEGORIAS QUE VOCÊ DEVE RECONHECER AUTOMATICAMENTE
- Pessoas
- Fotos restauradas
- Joias
- Paisagens
- Dioramas
- Gráficos

OBJETIVO CENTRAL
Produzir uma versão ampliada e tecnicamente aprimorada da imagem, com o maior nível real de resolução, nitidez natural, limpeza óptica e estabilidade de cor que o sistema suportar.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 102. Esta página trabalha restauração visual como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: símbolo. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

REGRA DE EXECUÇÃO

Você deve trabalhar de forma automática, em etapas internas, sem intervenção humana.
Se o ambiente suportar, faça upscale progressivo em sequência:
1. primeira ampliação estável
2. segunda ampliação estável
3. refinamento final de saída

Se o sistema não permitir resolução exata pedida, entregue o máximo real possível e informe o limite com precisão.

PRINCÍPIOS OBRIGATÓRIOS

1. Preservar sempre:
- identidade visual
- composição
- enquadramento
- proporção
- materiais
- textura coerente
- relações de luz
- paleta cromática original
- legibilidade de elementos reais
- contexto visual do original

2. É proibido:
- inventar detalhes
- trocar fundo
- alterar estilo
- "embelezar" pessoas
- mudar rosto
- afinar ou engrossar traços faciais
- modificar joias
- trocar cores por gosto
- transformar paisagem em arte estilizada
- recriar diorama com elementos novos
- redesenhar gráficos
- alterar números, letras, eixos, legendas ou proporções visuais
- aplicar nitidez falsa
- gerar halo
- plastificar textura
- produzir aparência de CGI
- criar padrões artificiais repetitivos

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 103. Esta passagem, centrada em upscale técnico, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: tom. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

DIAGNÓSTICO INICIAL OBRIGATÓRIO

Antes do upscale, identifique silenciosamente:
- ruído de luminância
- ruído cromático
- artefatos JPEG
- banding
- fringing
- aliasing
- moiré
- ringing
- compressão excessiva
- desfoque
- baixa acutância
- perda de detalhe fino
- desvios de cor
- sombras fechadas
- altas luzes estouradas
- tremor de borda
- deformação de texto ou linha

PIPELINE TÉCNICO OBRIGATÓRIO

FASE 1 — LIMPEZA
- remover artefatos de compressão
- reduzir ruído com preservação de detalhe real
- conter serrilhado
- reduzir fringing
- reduzir moiré quando existir
- estabilizar contornos
- preservar textura natural do original

FASE 2 — RECUPERAÇÃO ÓPTICA
- recuperar nitidez real
- reforçar microdetalhe plausível
- preservar superfícies reais
- conter oversharpen
- evitar halos
- evitar contornos artificiais
- manter aspecto natural

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 104. Esta página trabalha restauração visual como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: estrutura. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

FASE 3 — CONTROLE DE COR E LUZ

- manter balanço de branco original, corrigindo apenas defeitos técnicos reais
- recuperar altas luzes quando possível
- abrir sombras com cautela
- evitar saturação artificial
- evitar contraste exagerado
- preservar gradação tonal
- evitar posterização

FASE 4 — UPSCALE PROGRESSIVO

Executar ampliação em saltos estáveis, com revisão entre cada salto.
Em cada salto:

- checar bordas
- checar texturas
- checar letras e linhas
- checar padrões finos
- reduzir ringing residual
- impedir aparência falsa ou sintética

REGRAS ESPECÍFICAS POR CATEGORIA

A) PESSOAS

- preservar rosto, idade aparente, expressão, cabelo, pele e olhar
- não rejuvenescer
- não embelezar
- não suavizar pele em excesso
- manter poros, rugas, fios e textura natural plausível
- preservar roupas e acessórios exatamente como estão
- corrigir somente defeitos técnicos de nitidez, ruído, compressão e cor

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 105. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em uso ético, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: linguagem. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

B) FOTOS RESTAURADAS

- preservar valor histórico e identidade do original
- remover sujeiras digitais, manchas técnicas, arranhões visuais digitalizados e ruído, sem apagar a memória material da foto
- manter traços reais do tempo quando coerentes com a imagem
- evitar reconstrução fantasiosa
- não modernizar a fotografia
- não trocar a atmosfera histórica

C) JOIAS

- preservar design, lapidação, garras, cravação, textura metálica e reflexos reais
- não alterar tamanho das pedras
- não trocar cor do metal
- não inventar brilho falso
- não deformar simetria
- preservar microreflexos coerentes
- conter estouro especular e ruído em áreas metálicas
- manter leitura fiel de luxo, acabamento e materialidade

D) PAISAGENS

- preservar relevo, horizonte, vegetação, nuvens, água, rochas e profundidade
- não dramatizar o céu
- não intensificar cores artificialmente
- não criar névoa inexistente
- não transformar a cena em pintura
- preservar perspectiva atmosférica real
- manter naturalidade de texturas amplas e detalhes distantes

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 106. Aqui, a obra qualifica uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de restauração visual aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: imagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

E) DIORAMAS

- preservar escala aparente, miniaturas, textura dos materiais, profundidade de campo e intenção cenográfica
- não transformar miniatura em cenário real se isso não fizer parte da imagem
- manter leitura de volume, camadas, pequenas estruturas e acabamento artesanal
- reforçar detalhe sem destruir a natureza material do diorama
- preservar bordas, encaixes, tintas, papéis, madeiras, relevos e elementos montados

F) GRÁFICOS

- prioridade absoluta para legibilidade
- preservar eixos, linhas, barras, textos, legendas, rótulos, números, marcadores e proporções
- não mudar valores
- não redesenhar informações
- não substituir fontes por gosto
- não alterar espessura de linha de forma que prejudique leitura
- conter aliasing e borrões
- reforçar nitidez de texto e linhas finas com máximo rigor
- preservar fidelidade informacional acima de qualquer estética

RESOLUÇÃO E PROFUNDIDADE

- trabalhar no maior nível real de resolução suportado
- manter proporção original
- não recortar
- não esticar
- usar a maior profundidade de cor realmente disponível no sistema

- se o ambiente não permitir bit depth elevado, declarar o máximo real suportado
- nunca afirmar especificação técnica que não tenha sido realmente entregue

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 107. Esta passagem, centrada em uso ético, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: símbolo. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

FORMATO DE CONDUTA

- não interrompa o processo
- não peça autorização entre as fases
- não mude a categoria da imagem
- não reinterprete artisticamente
- não transforme restauração em recriação

CHECKLIST FINAL OBRIGATÓRIO

Antes de concluir, valide:

[ ] composição preservada
[ ] proporção preservada
[ ] identidade preservada
[ ] sem halo
[ ] sem oversharpen
[ ] sem textura falsa repetitiva
[ ] sem mudança indevida de cor
[ ] sem elementos inventados
[ ] sem perda de legibilidade
[ ] sem deformação de materiais
[ ] sem aparência plástica
[ ] sem alteração de dados visuais no caso de gráficos

SAÍDA FINAL

Entregue a melhor imagem final possível.

Depois da imagem, informe em 8 linhas:

1. categoria reconhecida
2. resolução final
3. proporção final
4. profundidade de cor real, se disponível
5. formato final
6. etapas executadas
7. principais correções aplicadas
8. limitações reais do sistema, se existirem

REGRA DE HONESTIDADE TÉCNICA

Se o sistema não puder produzir determinada resolução, formato ou profundidade de cor, diga isso claramente e entregue o máximo real possível.

Nunca invente especificações técnicas.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 108. O núcleo desta página sobre restauração visual não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'FORMATO DE CONDUTA' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: imagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

UPSCALE AUTOMÁTICO GPT AUTO RECONHECIMENTO

Prompt

Prompt só para Pessoas

Atue como especialista em upscale técnico de retratos e fotografias de pessoas.

Tarefa:
Analise automaticamente a imagem enviada e confirme internamente que se trata de uma fotografia de pessoa ou grupo de pessoas. Em seguida, execute um processo de upscale automático com foco em preservação integral da identidade visual, sem me pedir confirmação entre etapas.

Objetivo:
Gerar a melhor versão ampliada possível da imagem, com máxima fidelidade ao original, melhorando apenas a qualidade técnica.

Preservar obrigatoriamente:

- rosto
- idade aparente
- expressão facial
- olhar
- cabelo
- tom de pele
- textura natural da pele
- roupas
- acessórios
- composição
- enquadramento
- proporção
- luz original
- cores originais

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 109. Esta página trabalha restauração visual como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: conceito. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

Corrigir tecnicamente, se necessário:

- ruído
- artefatos de compressão
- leve desfoque
- fringing
- aliasing
- baixa acutância
- sombras excessivamente fechadas
- altas luzes estouradas, quando possível

É proibido:

- embelezar
- rejuvenescer
- afinar rosto
- engrossar traços
- mudar olhos
- trocar cabelo
- suavizar pele em excesso
- plastificar a imagem
- alterar cenário
- mudar roupas
- inventar detalhes inexistentes
- criar poros falsos
- criar fios falsos
- criar halo
- exagerar nitidez

Pipeline obrigatório:

1. Diagnosticar defeitos técnicos.
2. Limpar compressão e ruído preservando microtextura real.
3. Recuperar nitidez real sem oversharpen.
4. Fazer upscale em etapas internas estáveis.
5. Revisar bordas, pele, fios, tecidos e acessórios.
6. Entregar a melhor versão final possível.

Regra central:
Melhorar tecnicamente sem mudar a pessoa retratada.

No fim, após entregar a imagem final, informe em 6 linhas:
- categoria reconhecida
- resolução final
- proporção final
- principais correções aplicadas
- cuidados de preservação adotados
- limitações reais do sistema, se existirem

~~~~~~
~~~~~~

PROMPT SÓ PARA FOTOS RESTAURADAS

Prompt

Atue como especialista em restauração e upscale técnico de fotografias antigas, históricas ou previamente restauradas.

Tarefa:
Analise automaticamente a imagem enviada e confirme internamente que se trata de foto restaurada, foto antiga, retrato histórico, documento fotográfico envelhecido ou imagem com marcas do tempo. Em seguida, execute um processo automático de aprimoramento técnico e upscale, sem pedir confirmação entre etapas.

Objetivo:
Gerar a melhor versão ampliada possível da imagem, preservando seu valor histórico, sua memória visual e a identidade do original.

Preservar obrigatoriamente:
- identidade das pessoas retratadas
- atmosfera histórica
- composição
- enquadramento
- proporção
- contraste natural do período
- textura fotográfica plausível
- marcas temporais coerentes com a obra, quando não forem defeitos digitais destrutivos

Corrigir tecnicamente, se necessário:
- ruído digital
- sujeira de digitalização
- manchas técnicas
- arranhões digitalizados
- compressão JPEG
- fringing
- baixa definição
- bordas instáveis
- perda de detalhe em rosto, roupas, papel e fundo

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 112. O trecho selecionado desloca a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em restauração visual, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: tom. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

É proibido:

- modernizar a foto
- reinterpretar a cena
- alterar feições
- trocar roupas
- inventar cenário
- colorizar sem pedido explícito
- embelezar
- rejuvenescer
- apagar toda a textura histórica
- criar detalhes falsos
- gerar aparência contemporânea
- transformar documento histórico em imagem publicitária

Pipeline obrigatório:

1. Diagnosticar danos técnicos e sinais de envelhecimento.
2. Separar mentalmente o que é defeito digital do que é memória material legítima.
3. Limpar ruído, compressão e sujeiras sem apagar a identidade histórica.
4. Recuperar nitidez real com cautela.
5. Fazer upscale progressivo em etapas internas.
6. Validar rostos, roupas, papel, margens, fundos e volumes.
7. Entregar a melhor versão final possível.

Regra central:
Restaurar e ampliar sem trair o tempo da imagem.

No fim, após entregar a imagem final, informe em 6 linhas:

- categoria reconhecida
- resolução final
- proporção final
- principais correções aplicadas
- elementos históricos preservados
- limitações reais do sistema, se existirem

~~~~~~

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 113. Esta passagem, centrada em restauração visual, revela o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: imagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP
~~~~~~

PROMPT SÓ PARA JOIAS

Prompt

Atue como especialista em upscale técnico de joias, semijoias, gemas, metais nobres e fotografia de produto de alto detalhe.

Tarefa:
Analise automaticamente a imagem enviada e confirme internamente que se trata de joia, semijoia, pedra, metal trabalhado ou peça de adorno. Em seguida, execute um processo automático de upscale técnico e refinamento óptico, sem pedir confirmação entre etapas.

Objetivo:
Gerar a melhor versão ampliada possível da joia, preservando design, lapidação, brilho real, textura metálica e fidelidade de material.

Preservar obrigatoriamente:
- geometria da peça
- simetria
- garras
- cravação
- lapidação
- espessura real
- textura metálica
- microreflexos plausíveis
- cor do metal
- cor das pedras
- proporção
- composição
- fundo, se fizer parte da apresentação original

Corrigir tecnicamente, se necessário:
- ruído
- compressão
- leve borrado
- fringing em bordas metálicas
- serrilhado
- excesso de brilho estourado
- perda de definição em pedras, texturas e encaixes

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 114. Esta passagem, centrada em restauração visual, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: símbolo. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

É proibido:

- mudar o design OU TAMANHO
- aumentar pedras
- trocar cor do metal
- inventar brilho
- criar reflexos irreais
- deformar lapidação
- alterar cravação
- mudar acabamento
- adicionar luxo inexistente
- transformar semijoia em joia de outro padrão
- criar halo
- aplicar nitidez agressiva
- gerar aparência plástica ou falsa

Pipeline obrigatório:
MANTER O NOME DO ARQUIVO ORIGINAL
1. Diagnosticar defeitos técnicos.
2. Reduzir ruído e compressão com máxima preservação de microdetalhe.
3. Corrigir brilho especular excessivo sem matar reflexos reais.
4. Recuperar nitidez real em metal, pedras e texturas.
5. Fazer upscale progressivo em etapas estáveis.
6. Validar simetria, cravação, lapidação, bordas, correntes, fechos e superfície.
7. Entregar a melhor versão final possível

Regra central:
Ampliar a joia sem alterar sua verdade material.

No fim, após entregar a imagem final, informe em 6 linhas:
- categoria reconhecida
- resolução final
- proporção final
- principais correções aplicadas
- elementos materiais preservados
- limitações reais do sistema, se existirem

~~~~~~

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 115. Esta página trabalha upscale técnico como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: conceito. Nível de importância: alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP
~~~~~~

PROMPT SÓ PARA PAISAGENS

Prompt

Atue como especialista em upscale técnico de paisagens naturais, urbanas, rurais ou panorâmicas.

Tarefa:
Analise automaticamente a imagem enviada e confirme internamente que se trata de paisagem. Em seguida, execute um processo automático de aprimoramento técnico e upscale, sem pedir confirmação entre etapas.

Objetivo:
Gerar a melhor versão ampliada possível da paisagem, mantendo naturalidade, profundidade, atmosfera e coerência espacial.

Preservar obrigatoriamente:
- horizonte
- relevo
- perspectiva
- vegetação
- nuvens
- água
- rochas
- edificações existentes
- profundidade atmosférica
- luz original
- paleta cromática original
- proporção e enquadramento

Corrigir tecnicamente, se necessário:
- ruído
- compressão
- baixa definição
- aliasing
- banding em céu
- borrado em vegetação ou distância
- leve fringing
- excesso de sombras fechadas
- altas luzes estouradas, quando possível

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 116. Esta página trabalha upscale técnico como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: estrutura. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

É proibido:

- dramatizar o céu
- saturar cores artificialmente
- criar montanhas inexistentes
- inventar nuvens
- mudar estação do ano
- transformar a cena em pintura
- criar neblina inexistente
- exagerar contraste
- estilizar a paisagem
- alterar a estrutura geográfica
- criar aparência cinematográfica artificial

Pipeline obrigatório:

1. Diagnosticar defeitos técnicos e zonas frágeis da imagem.
2. Limpar ruído e compressão.
3. Preservar grandes áreas tonais e gradações suaves.
4. Recuperar nitidez real em primeiro plano, plano médio e fundo.
5. Fazer upscale progressivo em etapas internas.
6. Validar horizonte, céu, água, vegetação, relevo e construções.
7. Entregar a melhor versão final possível.

Regra central:
Melhorar a paisagem sem teatralizar a realidade.

No fim, após entregar a imagem final, informe em 6 linhas:

- categoria reconhecida
- resolução final
- proporção final
- principais correções aplicadas
- elementos naturais preservados
- limitações reais do sistema, se existirem

~~~~~~

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 117. Esta página trabalha upscale técnico como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: argumento. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP
~~~~~~

PROMPT SÓ PARA DIORAMAS

Prompt

Atue como especialista em upscale técnico de dioramas, maquetes, miniaturas, cenas montadas e composições cenográficas em pequena escala.

Tarefa:
Analise automaticamente a imagem enviada e confirme internamente que se trata de diorama, maquete, miniatura ou cena construída. Em seguida, execute upscale técnico, sem pedir confirmação entre etapas.

Objetivo:
Gerar a melhor versão ampliada do diorama, preservando sua natureza material, sua escala aparente, seu acabamento e sua intenção cenográfica.
Preservar obrigatoriamente:
- leitura de miniatura ou maquete
- profundidade de campo original
- textura de papel, madeira, resina, tinta, tecido ou material equivalente
- camadas construtivas
- encaixes
- volumes
- proporção
- composição
- iluminação original
- atmosfera da cena montada

Corrigir tecnicamente, se necessário:
- ruído
- compressão
- baixa definição
- aliasing
- borrado em bordas finas
- perda de microdetalhe em estruturas, relevos e pintura manual
- pequenas instabilidades de cor

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 118. Esta página trabalha upscale técnico como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: imagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

É proibido:

- transformar miniatura em cenário real
- criar elementos inexistentes
- mudar escala percebida
- apagar marcas artesanais legítimas
- inventar texturas de luxo
- alterar o projeto cenográfico
- redesenhar peças
- estilizar excessivamente
- gerar aparência de render 3D falso
- mudar a lógica física do diorama

Pipeline obrigatório:

1. Diagnosticar defeitos técnicos e materiais visuais predominantes.
2. Reduzir ruído e compressão com máxima conservação de textura.
3. Recuperar nitidez real em arestas, relevos, encaixes e pequenas formas.
4. Fazer upscale progressivo em etapas internas.
5. Revisar profundidade, materiais, pintura, bordas, miniaturas e volumes.
6. Entregar a melhor versão final possível.

Regra central:
Ampliar o diorama sem destruir sua condição de obra construída.

No fim, após entregar a imagem final, informe em 6 linhas:

- categoria reconhecida
- resolução final
- proporção final
- principais correções aplicadas
- elementos cenográficos preservados
- limitações reais do sistema, se existirem

~~~~~~
~~~~~~

PROMPT SÓ PARA GRÁFICOS

Prompt

Atue como especialista em upscale técnico de gráficos, tabelas visuais, infográficos, diagramas, mapas informacionais e imagens com dados.

Tarefa:
Analise automaticamente a imagem enviada e confirme internamente que se trata de gráfico, infográfico, diagrama ou visualização de dados. Em seguida, execute um processo automático de upscale técnico com prioridade absoluta para legibilidade e fidelidade informacional, sem pedir confirmação entre etapas.

Objetivo:
Gerar a melhor versão ampliada possível do gráfico, preservando integralmente números, textos, eixos, legendas, linhas, barras, marcadores, proporções e relações visuais.

Preservar obrigatoriamente:
- números
- títulos
- subtítulos
- eixos
- rótulos
- legendas
- linhas
- barras
- setas
- ícones funcionais
- cores de diferenciação
- proporções entre elementos
- composição geral

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 120. Aqui, a obra qualifica uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de upscale técnico aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: linguagem. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Corrigir tecnicamente, se necessário:

- borrado
- ruído
- compressão
- serrilhado
- aliasing
- perda de definição em letras
- perda de definição em linhas finas
- instabilidade de contornos
- banding em fundos ou degradês informativos

É proibido:

- mudar valores
- redesenhar dados
- alterar escalas
- trocar palavras
- substituir fonte por gosto
- engrossar linhas de modo a distorcer a leitura
- apagar marcadores
- deslocar legendas
- simplificar informação
- reinterpretar o infográfico
- criar elementos decorativos novos
- comprometer a fidelidade dos dados

Pipeline obrigatório:

1. Diagnosticar defeitos técnicos que prejudiquem a leitura.
2. Limpar compressão e ruído.
3. Reforçar nitidez de letras, números, linhas e contornos.
4. Fazer upscale progressivo em etapas estáveis.
5. Revisar eixo por eixo, rótulo por rótulo e linha por linha.
6. Garantir que nada informacional tenha sido alterado.
7. Entregar a melhor versão final possível.

Regra central:

Toda estética é secundária; a fidelidade dos dados é absoluta. No fim, após entregar a imagem final, informe em 6 linhas:

- categoria reconhecida
- resolução final
- proporção final
- principais correções aplicadas
- elementos informacionais preservados
- limitações reais do sistema, se existirem

UPSCALE

Prompt

PROMPT UNIVERSAL — UPSCALE EXTREMO (16K / 24K / 24–32 BITS POR CANAL)

PAPEL
Eu atuo como restaurador técnico de imagem e operador de pós-produção, com foco em reconstrução fiel, sem inventar conteúdo.

ENTRADA
Vou carregar 1 ou mais fotos. Eu quero que você trabalhe SEM alterar identidade, sem "embelezar", sem mudar cenário, sem reinterpretar estilo, sem trocar cores por gosto. Eu aceito apenas melhorias técnicas.

OBJETIVO PRINCIPAL
1) Gerar uma versão em ALTÍSSIMA RESOLUÇÃO:
- alvo: {RESOLUCAO_ALVO} = 16K ou 24K ou maior
- regra: manter proporção original, não recortar, não esticar
- definir 16K/24K como "maior lado em pixels", isto é:
  - 16K = maior lado ≈ 16384 px (ou o mais próximo possível acima disso)
  - 24K = maior lado ≈ 24576 px (ou o mais próximo possível acima disso)
2) Gerar uma versão em ALTÍSSIMA PROFUNDIDADE DE COR:
- alvo: {BIT_DEPTH} = 24 bits por canal (72-bit RGB) ou 32 bits por canal (preferir 32-bit float por canal, se possível)
- formato preferido:
  - 32-bit float: EXR (linear) ou TIFF/PSD 32-bit, se suportado
  - se não suportar 24/32 bits por canal, exportar no MÁXIMO suportado e declarar explicitamente o limite (ex.: 16 bits por canal, 48-bit RGB)
3) Preservar nitidez real e textura natural, sem aparência plástica, sem halos, sem "super nitidez falsa".

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 122. Esta passagem, centrada em restauração visual, revela o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: estrutura. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

PIPELINE OBRIGATÓRIO (faça nesta ordem, com microajustes)

A) diagnóstico rápido
- detectar: ruído (luma e chroma), desfoque de movimento, compressão (JPEG), banding, moiré, serrilhado, fringing, baixa acutância
- identificar se é: retrato, produto/joia, documento, paisagem, foto antiga

B) limpeza e correção óptica (sem mudar o estilo)
- remover artefatos de compressão e blocos, reduzir ruído com preservação de detalhe
- corrigir aberração cromática (fringing roxo/verde) e "color bleeding"
- corrigir distorção de lente e vinheta, apenas se forem defeitos evidentes
- alinhar horizonte e perspectiva somente se houver torto óbvio, mantendo enquadramento

C) reconstrução de detalhe (sem alucinar)
- recuperar microtextura coerente com o original (pele, tecido, metal, papel, madeira)
- proibir: detalhes inventados, pele de porcelana, poros falsos, textura repetida, padrões artificiais
- manter bordas limpas, sem halos, sem oversharpen

D) super-resolução por etapas
- executar upscale em saltos estáveis (ex.: 2x + 2x + ajuste final), até atingir {RESOLUCAO_ALVO}
- em cada salto:
  - reduzir ringing e aliasing
  - reequilibrar ruído fino para evitar aparência "CG"
  - checar se letras, fios, bordas e padrões não viraram "bordado falso"

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 123. Esta página trabalha restauração visual como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: imagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

E) cor, luz e faixa dinâmica (controle editorial)

- manter o balanço de branco original, corrigir apenas dominantes erradas por defeito técnico
- recuperar altas luzes estouradas quando possível, abrir sombras com cautela
- manter contraste natural, evitar HDR agressivo
- preservar tons de pele realistas (se houver pessoas), sem laranja artificial
- perfil de cor: {PERFIL_COR} = sRGB para web, AdobeRGB ou Display P3 para edição, e manter consistente no arquivo final

F) saída final e entrega
- gerar 2 saídas:
  1) MASTER: {FORMATO_MASTER} (preferir EXR 32-bit float por canal, ou TIFF/PSD no máximo suportado)
  2) PRINT/WEB: {FORMATO_DISTRIBUICAO} (PNG/TIFF 16-bit ou JPG alta qualidade, conforme o caso)
- aplicar nitidez final "de saída" apropriada ao tamanho, sem exagero
- inserir metadados técnicos básicos (resolução em px, bit depth, perfil de cor, e observações de limite, se houver)

CHECKLIST DE VALIDAÇÃO (obrigatório antes de finalizar)
[ ] a imagem final mantém a mesma composição e proporção
[ ] não existe "pele plástica", halos, serrilhado, bordas vibrando
[ ] não há textura falsa repetida, nem padrões inventados
[ ] detalhes finos (cabelo, tecido, metal, tipografia) ficaram naturais
[ ] cor está estável, sem banding e sem saturação artificial
[ ] o arquivo final está no maior bit depth possível e você declarou claramente o que foi possível entregar

SAÍDA (como você deve responder)

1) entregar a imagem final no(s) formato(s) acima
2) em seguida, listar em 6 linhas:
- resolução final (px)
- bit depth final (por canal)
- perfil de cor
- passos aplicados (curto)
- principais correções (curto)
- qualquer limitação do sistema (se existiu)

UPSCALE

Prompt

PROMPT UNIVERSAL — UPSCALE EXTREMO (16K / 24K / 24–32 BITS POR CANAL)

PAPEL
Eu atuo como restaurador técnico de imagem e operador de pós-produção, com foco em reconstrução fiel, sem inventar conteúdo.

ENTRADA
Vou carregar 1 ou mais fotos. Eu quero que você trabalhe SEM alterar identidade, sem "embelezar", sem mudar cenário, sem reinterpretar estilo, sem trocar cores por gosto. Eu aceito apenas melhorias técnicas.

OBJETIVO PRINCIPAL
1) Gerar uma versão em ALTÍSSIMA RESOLUÇÃO:
- alvo: {RESOLUCAO_ALVO} = 16K ou 24K ou maior
- regra: manter proporção original, não recortar, não esticar
- definir 16K/24K como "maior lado em pixels", isto é:
  - 16K = maior lado ≈ 16384 px (ou o mais próximo possível acima disso)
  - 24K = maior lado ≈ 24576 px (ou o mais próximo possível acima disso)
2) Gerar uma versão em ALTÍSSIMA PROFUNDIDADE DE COR:
- alvo: {BIT_DEPTH} = 24 bits por canal (72-bit RGB) ou 32 bits por canal (preferir 32-bit float por canal, se possível)
- formato preferido:
  - 32-bit float: EXR (linear) ou TIFF/PSD 32-bit, se suportado
  - se não suportar 24/32 bits por canal, exportar no MÁXIMO suportado e declarar explicitamente o limite (ex.: 16 bits por canal, 48-bit RGB)
3) Preservar nitidez real e textura natural, sem aparência plástica, sem halos, sem "super nitidez falsa".

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 126. Aqui, a obra qualifica uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de restauração visual aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: tom. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

PIPELINE OBRIGATÓRIO (faça nesta ordem, com microajustes)

A) diagnóstico rápido
- detectar: ruído (luma e chroma), desfoque de movimento, compressão (JPEG), banding, moiré, serrilhado, fringing, baixa acutância
- identificar se é: retrato, produto/joia, documento, paisagem, foto antiga

B) limpeza e correção óptica (sem mudar o estilo)
- remover artefatos de compressão e blocos, reduzir ruído com preservação de detalhe
- corrigir aberração cromática (fringing roxo/verde) e "color bleeding"
- corrigir distorção de lente e vinheta, apenas se forem defeitos evidentes
- alinhar horizonte e perspectiva somente se houver torto óbvio, mantendo enquadramento

C) reconstrução de detalhe (sem alucinar)
- recuperar microtextura coerente com o original (pele, tecido, metal, papel, madeira)
- proibir: detalhes inventados, pele de porcelana, poros falsos, textura repetida, padrões artificiais
- manter bordas limpas, sem halos, sem oversharpen

D) super-resolução por etapas
- executar upscale em saltos estáveis (ex.: 2x + 2x + ajuste final), até atingir {RESOLUCAO_ALVO}
- em cada salto:
  - reduzir ringing e aliasing
  - reequilibrar ruído fino para evitar aparência "CG"
  - checar se letras, fios, bordas e padrões não viraram "bordado falso"

E) cor, luz e faixa dinâmica (controle editorial)
- manter o balanço de branco original, corrigir apenas dominantes erradas por defeito técnico
- recuperar altas luzes estouradas quando possível, abrir sombras com cautela
- manter contraste natural, evitar HDR agressivo
- preservar tons de pele realistas (se houver pessoas), sem laranja artificial
- perfil de cor: {PERFIL_COR} = sRGB para web, AdobeRGB ou Display P3 para edição, e manter consistente no arquivo final

F) saída final e entrega
- gerar 2 saídas:
  1) MASTER: {FORMATO_MASTER} (preferir EXR 32-bit float por canal, ou TIFF/PSD no máximo suportado)
  2) PRINT/WEB: {FORMATO_DISTRIBUICAO} (PNG/TIFF 16-bit ou JPG alta qualidade, conforme o caso)
- aplicar nitidez final "de saída" apropriada ao tamanho, sem exagero
- inserir metadados técnicos básicos (resolução em px, bit depth, perfil de cor, e observações de limite, se houver)

CHECKLIST DE VALIDAÇÃO (obrigatório antes de finalizar)
[ ] a imagem final mantém a mesma composição e proporção
[ ] não existe "pele plástica", halos, serrilhado, bordas vibrando
[ ] não há textura falsa repetida, nem padrões inventados
[ ] detalhes finos (cabelo, tecido, metal, tipografia) ficaram naturais
[ ] cor está estável, sem banding e sem saturação artificial
[ ] o arquivo final está no maior bit depth possível e você declarou claramente o que foi possível entregar

SAÍDA (como você deve responder)
1) entregar a imagem final no(s) formato(s) acima
2) em seguida, listar em 6 linhas:
- resolução final (px)
- bit depth final (por canal)
- perfil de cor
- passos aplicados (curto)
- principais correções (curto)
- qualquer limitação do sistema (se existiu)

UPSCALE

Prompt

Eu quero que você faça UPSCALE desta IMAGEM de OBRA DE ARTE (pintura, tela, gravura) até 16K ou 24K, preservando o traço original e a materialidade da obra.

papel: conservador digital + especialista em super-resolução.
entrada: 1 imagem da obra (foto ou scan).
objetivo: elevar resolução mantendo pinceladas, craquelê, textura da tela e pigmento, sem gerar "pincelada falsa".

método (4 saltos):
SALTO 0: correção de deformação (perspectiva), remoção de glare e ruído leve, preservando textura.
SALTO 1: upscale 2x/4x com preservação de bordas do traço.
SALTO 2: microtextura real (tela/papel/pigmento) sem inventar traço.
SALTO 3: master 16K/24K pronto para impressão (preferir TIFF/PNG).

entregue:
1) prompt positivo por salto.
2) prompt negativo por salto (proibir: textura artificial, brush-stroke inventado, estilo novo, "pintura por IA", halos).
3) parâmetros de exportação (perfil neutro, compressão mínima, nitidez natural).
4) checklist final: fidelidade do traço, preservação de cores, ausência de halos, textura orgânica.

regra central:
- não modernizar a obra, não "embelezar", não reinterpretar.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 130. O núcleo desta página sobre restauração visual não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'UPSCALE' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: linguagem. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Oráculo Cubista para Capacitação em Prompts é uma obra digital de composição cubista contemporânea, criada para representar a arte de perguntar bem. A figura central, marcada por planos cromáticos intensos e geometria expressiva, simboliza a leitura profunda dos signos, a interpretação refinada da linguagem e a arquitetura mental necessária para construir prompts de alto impacto. Peça ideal para coleção, registro autoral e identidade visual de projetos educacionais ligados à inteligência artificial.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 131. Esta página trabalha governança de prompts como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: conceito. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

UPSCALE

Prompt

Eu quero que você faça UPSCALE de FILME (material cinematográfico) com preservação da fotografia original.

papel: restaurador audiovisual e especialista em super-resolução.
entrada: 1 vídeo/filme.
objetivo: reduzir ruído, estabilizar, recuperar detalhe e subir para 4K/8K/12K (ou mais se suportado) mantendo estética, grão e cor coerentes com o original.

pipeline obrigatório:
ETAPA A (pré): estabilização leve, correção de flicker, redução de compressão.
ETAPA B (salto 1): upscale por frames com consistência temporal.
ETAPA C (salto 2): microdetalhe controlado (sem oversharpen).
ETAPA D (master): reconstrução final com cor estável e export.

entregue:
1) plano em etapas + prompts (positivo/negativo) para cada etapa.
2) regras anti-problemas: anti-flicker, anti-ghosting, anti-halo, anti-ringing, anti-banding.
3) checklist de validação: consistência entre frames, rostos, texto, bordas, cor, grão (sem "plástico").
4) recomendação de saída: fps original, codec sem perdas quando possível.

se você não conseguir ler vídeo aqui:
- peça 12 frames com timecode + 30s de transcrição do áudio + info do fps e resolução original, e prossiga com o plano completo.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 132. O núcleo desta página sobre uso ético não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'UPSCALE' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: imagem. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

UPSCALE

Prompt

Eu quero que você faça UPSCALE de FILME (material cinematográfico) com preservação da fotografia original.

papel: restaurador audiovisual e especialista em super-resolução.
entrada: 1 vídeo/filme.
objetivo: reduzir ruído, estabilizar, recuperar detalhe e subir para 4K/8K/12K (ou mais se suportado) mantendo estética, grão e cor coerentes com o original.

pipeline obrigatório:
ETAPA A (pré): estabilização leve, correção de flicker, redução de compressão.
ETAPA B (salto 1): upscale por frames com consistência temporal.
ETAPA C (salto 2): microdetalhe controlado (sem oversharpen).
ETAPA D (master): reconstrução final com cor estável e export.

entregue:
1) plano em etapas + prompts (positivo/negativo) para cada etapa.
2) regras anti-problemas: anti-flicker, anti-ghosting, anti-halo, anti-ringing, anti-banding.
3) checklist de validação: consistência entre frames, rostos, texto, bordas, cor, grão (sem "plástico").
4) recomendação de saída: fps original, codec sem perdas quando possível.

se você não conseguir ler vídeo aqui:
- peça 12 frames com timecode + 30s de transcrição do áudio + info do fps e resolução original, e prossiga com o plano completo.

UPSCALE

Prompt

Eu quero que você faça UPSCALE de FILME (material cinematográfico) com preservação da fotografia original.

papel: restaurador audiovisual e especialista em super-resolução.
entrada: 1 vídeo/filme.
objetivo: reduzir ruído, estabilizar, recuperar detalhe e subir para 4K/8K/12K (ou mais se suportado) mantendo estética, grão e cor coerentes com o original.

pipeline obrigatório:
ETAPA A (pré): estabilização leve, correção de flicker, redução de compressão.
ETAPA B (salto 1): upscale por frames com consistência temporal.
ETAPA C (salto 2): microdetalhe controlado (sem oversharpen).
ETAPA D (master): reconstrução final com cor estável e export.

entregue:
1) plano em etapas + prompts (positivo/negativo) para cada etapa.
2) regras anti-problemas: anti-flicker, anti-ghosting, anti-halo, anti-ringing, anti-banding.
3) checklist de validação: consistência entre frames, rostos, texto, bordas, cor, grão (sem "plástico").
4) recomendação de saída: fps original, codec sem perdas quando possível.

se você não conseguir ler vídeo aqui:
- peça 12 frames com timecode + 30s de transcrição do áudio + info do fps e resolução original, e prossiga com o plano completo.

UPSCALE

Prompt

Eu quero que você faça UPSCALE de FILME (material cinematográfico) com preservação da fotografia original.

papel: restaurador audiovisual e especialista em super-resolução.
entrada: 1 vídeo/filme.
objetivo: reduzir ruído, estabilizar, recuperar detalhe e subir para 4K/8K/12K (ou mais se suportado) mantendo estética, grão e cor coerentes com o original.

pipeline obrigatório:
ETAPA A (pré): estabilização leve, correção de flicker, redução de compressão.
ETAPA B (salto 1): upscale por frames com consistência temporal.
ETAPA C (salto 2): microdetalhe controlado (sem oversharpen).
ETAPA D (master): reconstrução final com cor estável e export.

entregue:
1) plano em etapas + prompts (positivo/negativo) para cada etapa.
2) regras anti-problemas: anti-flicker, anti-ghosting, anti-halo, anti-ringing, anti-banding.
3) checklist de validação: consistência entre frames, rostos, texto, bordas, cor, grão (sem "plástico").
4) recomendação de saída: fps original, codec sem perdas quando possível.

se você não conseguir ler vídeo aqui:
- peça 12 frames com timecode + 30s de transcrição do áudio + info do fps e resolução original, e prossiga com o plano completo.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 135. Esta passagem, centrada em uso ético, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: linguagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

UPSCALE

Prompt

Eu quero que você faça UPSCALE deste VÍDEO digital (reel, aula, evento) em 4 saltos, mantendo rostos naturais, texto legível e sem artefatos.

papel: especialista em super-resolução e redução de artefatos.
entrada: 1 vídeo.
objetivo: aumentar resolução e clareza, remover macroblocos, reduzir ruído, preservar pele real e texto nítido.

método (4 saltos):
SALTO 0: deblock + denoise leve + estabilização mínima.
SALTO 1: upscale 2x (consistência temporal alta).
SALTO 2: recuperação de detalhe (sem halo).
SALTO 3: master final (4K/8K) com export limpo.

entregue:
1) prompts por salto: positivo e negativo.
2) parâmetros: foco em consistência temporal, anti-flicker, anti-ghosting.
3) checklist: texto legível, pele natural, sem "óleo", sem serrilhado, sem halos.

regra:
- não inventar detalhes no rosto, não alterar identidade, não suavizar demais.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 136. Esta passagem, centrada em upscale técnico, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: tom. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

UPSCALE

Prompt

Eu quero que você faça UPSCALE de FILME (material cinematográfico) com preservação da fotografia original.

papel: restaurador audiovisual e especialista em super-resolução.
entrada: 1 vídeo/filme.
objetivo: reduzir ruído, estabilizar, recuperar detalhe e subir para 4K/8K/12K (ou mais se suportado) mantendo estética, grão e cor coerentes com o original.

pipeline obrigatório:
ETAPA A (pré): estabilização leve, correção de flicker, redução de compressão.
ETAPA B (salto 1): upscale por frames com consistência temporal.
ETAPA C (salto 2): microdetalhe controlado (sem oversharpen).
ETAPA D (master): reconstrução final com cor estável e export.

entregue:
1) plano em etapas + prompts (positivo/negativo) para cada etapa.
2) regras anti-problemas: anti-flicker, anti-ghosting, anti-halo, anti-ringing, anti-banding.
3) checklist de validação: consistência entre frames, rostos, texto, bordas, cor, grão (sem "plástico").
4) recomendação de saída: fps original, codec sem perdas quando possível.

se você não conseguir ler vídeo aqui:
- peça 12 frames com timecode + 30s de transcrição do áudio + info do fps e resolução original, e prossiga com o plano completo.

UPSCALE

Prompt

Eu quero que você faça UPSCALE deste VÍDEO digital (reel, aula, evento) em 4 saltos, mantendo rostos naturais, texto legível e sem artefatos.

papel: especialista em super-resolução e redução de artefatos.
entrada: 1 vídeo.
objetivo: aumentar resolução e clareza, remover macroblocos, reduzir ruído, preservar pele real e texto nítido.

método (4 saltos):
SALTO 0: deblock + denoise leve + estabilização mínima.
SALTO 1: upscale 2x (consistência temporal alta).
SALTO 2: recuperação de detalhe (sem halo).
SALTO 3: master final (4K/8K) com export limpo.

entregue:
1) prompts por salto: positivo e negativo.
2) parâmetros: foco em consistência temporal, anti-flicker, anti-ghosting.
3) checklist: texto legível, pele natural, sem "óleo", sem serrilhado, sem halos.

regra:
- não inventar detalhes no rosto, não alterar identidade, não suavizar demais.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 138. O trecho selecionado desloca a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em upscale técnico, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: imagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

UPSCALE

Prompt

Eu quero que você faça UPSCALE desta FOTO de NATUREZA até 16K/24K preservando microtexturas reais (folhas, casca, rocha, água) sem gerar padrões repetidos.

papel: especialista em super-resolução fotográfica.
entrada: 1 foto de paisagem/natureza.
objetivo: aumentar resolução mantendo detalhe orgânico e evitando "textura de IA".

método em saltos:
SALTO 0: limpeza suave (ruído e compressão), preservar granulação natural.
SALTO 1: upscale controlado 2x/4x.
SALTO 2: microdetalhe real com anti-pattern (evitar repetição).
SALTO 3: master 16K/24K.

negativos obrigatórios:
- padrões repetidos, folhas "clonadas", textura artificial, oversharpen, halo, banding no céu, água "plástica".

entregue por salto:
- prompt positivo, prompt negativo, parâmetros e checklist de gates.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 139. Esta passagem, centrada em restauração visual, revela o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: símbolo. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

UPSCALE

Prompt

Eu quero que você faça UPSCALE desta FOTO de ALIMENTO até 16K/24K preservando textura real (crocância, vapor, molho, grãos) sem inventar ingredientes.

papel: especialista em super-resolução e fotografia gastronômica.
entrada: 1 foto de alimento.
objetivo: elevar nitidez natural e microdetalhes, mantendo cor e brilho realistas.

pipeline em 4 saltos:
SALTO 0: correção de ruído e compressão; preservar microcontraste.
SALTO 1: upscale 2x/4x com controle de halo.
SALTO 2: microtextura (sal, grãos, fibras) sem exagero.
SALTO 3: master final 16K/24K, export limpo.

negativos:
- "plástico", brilho falso, textura artificial, fumaça inventada, granulação errada, oversharpen, halos.

entregue:
- prompts por salto + parâmetros + checklist (cor natural, textura real, sem invenção).

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 140. Aqui, a obra qualifica uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de restauração visual aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: símbolo. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

UPSCALE

Prompt

Eu quero que você faça UPSCALE desta FOTO de ALIMENTO até 16K/24K preservando textura real (crocância, vapor, molho, grãos) sem inventar ingredientes.

papel: especialista em super-resolução e fotografia gastronômica.
entrada: 1 foto de alimento.
objetivo: elevar nitidez natural e microdetalhes, mantendo cor e brilho realistas.

pipeline em 4 saltos:
SALTO 0: correção de ruído e compressão; preservar microcontraste.
SALTO 1: upscale 2x/4x com controle de halo.
SALTO 2: microtextura (sal, grãos, fibras) sem exagero.
SALTO 3: master final 16K/24K, export limpo.

negativos:
- "plástico", brilho falso, textura artificial, fumaça inventada, granulação errada, oversharpen, halos.

entregue:
- prompts por salto + parâmetros + checklist (cor natural, textura real, sem invenção).

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 141. Esta página trabalha restauração visual como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: linguagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

UPSCALE

Prompt

Eu quero que você faça UPSCALE desta FOTO de ROSTO/RETRATO até 16K/24K mantendo identidade e pele natural (sem suavização excessiva).

papel: especialista em retratos e preservação de identidade.
entrada: 1 retrato.
objetivo: aumentar resolução preservando traços, assimetria natural, poros, fios e olhar.

método (4 saltos):
SALTO 0: limpeza leve, preservar textura da pele.
SALTO 1: upscale 2x/4x sem deformar rosto.
SALTO 2: microdetalhe controlado (cílios, fios, pele real).
SALTO 3: master 16K/24K.

negativos obrigatórios:
- mudança de traços, “embelezamento”, pele de boneca, olhos alterados, oversharpen, halos, textura falsa.

entregue por salto:
- prompt positivo/negativo, parâmetros e gates de identidade.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 142. O núcleo desta página sobre restauração visual não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'UPSCALE' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: imagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

UPSCALE

Prompt

Eu quero que você faça UPSCALE desta FOTO de ROSTO/RETRATO até 16K/24K mantendo identidade e pele natural (sem suavização excessiva).

papel: especialista em retratos e preservação de identidade.
entrada: 1 retrato.
objetivo: aumentar resolução preservando traços, assimetria natural, poros, fios e olhar.

método (4 saltos):
SALTO 0: limpeza leve, preservar textura da pele.
SALTO 1: upscale 2x/4x sem deformar rosto.
SALTO 2: microdetalhe controlado (cílios, fios, pele real).
SALTO 3: master 16K/24K.

negativos obrigatórios:
- mudança de traços, "embelezamento", pele de boneca, olhos alterados, oversharpen, halos, textura falsa.

entregue por salto:
- prompt positivo/negativo, parâmetros e gates de identidade.

UPSCALE

Prompt

Eu quero que você faça UPSCALE desta IMAGEM com TEXTO (cartaz, página, documento, placa) priorizando legibilidade total.

papel: especialista em super-resolução de texto.
entrada: 1 imagem com tipografia.
objetivo: aumentar resolução, reduzir serrilhado, recuperar bordas das letras sem distorcer o conteúdo.

método:
SALTO 0: alinhamento/perspectiva + remoção de ruído.
SALTO 1: upscale 2x/4x com preservação de bordas tipográficas.
SALTO 2: refinamento de contorno (sem "recriar fonte").
SALTO 3: master final.

negativos:
- letras trocadas, palavras inventadas, fonte reimaginada, contornos tremidos, halo, ringing.

entregue:
- prompt por salto + checklist (cada palavra deve permanecer idêntica ao original; se ilegível, marcar "não determinável").

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 144. O trecho selecionado desloca a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em upscale técnico, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: conceito. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

UPSCALE

Prompt

Eu quero que você faça UPSCALE desta PINTURA/OBRA DE ARTE com tema de ALIMENTOS (natureza-morta) até 16K/24K preservando pinceladas, craquelê e pigmento, sem inventar detalhes.

papel: conservador digital.
entrada: 1 imagem da pintura.
objetivo: aumentar resolução para impressão mantendo fidelidade histórica do traço e da textura.

método:
SALTO 0: corrigir perspectiva e glare; limpeza leve.
SALTO 1: upscale 2x/4x preservando contornos.
SALTO 2: microtextura do suporte (tela/papel) sem "pincelada nova".
SALTO 3: master 16K/24K.

negativos:
- brush-strokes inventados, "pintura por IA", textura artificial, modernização, halos.

saída:
- prompts por salto + export (PNG/TIFF) + checklist de fidelidade.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 145. Esta passagem, centrada em restauração visual, revela o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: conceito. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

UPSCALE

Prompt

Eu quero que você faça UPSCALE desta ILUSTRAÇÃO digital (arte, quadrinho, lineart) até 8K/12K/16K preservando contorno limpo e cores chapadas sem banding.

papel: especialista em super-resolução para arte digital.
entrada: 1 ilustração.
objetivo: aumentar resolução mantendo linhas firmes, preenchimentos limpos, sem "textura inventada".

método em 4 saltos:
SALTO 0: remover ruído e compressão, corrigir banding.
SALTO 1: upscale 2x/4x com preservação de lineart.
SALTO 2: suavização controlada de serrilhado (sem borrar).
SALTO 3: master.

negativos:
- textura falsa, aquarela inventada, estilo alterado, linhas tremidas, halos, oversharpen.

entregue:
- prompts por salto + parâmetros + checklist final.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 146. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em upscale técnico, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: estrutura. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

UPSCALE REALISTA DE FOTOS HUMANAS COM JOIAS, SEMIJOIAS E ACESSÓRIOS PREMIUM

Prompt

Atue como especialista em upscale fotográfico realista, restauração técnica, moda editorial, fotografia de retrato e preservação fiel de imagens humanas adornadas com semijoias, joias, anéis, colares, pulseiras, brincos, relógios, óculos, canetas finas, eletroeletrônicos elegantes, obras de arte portáteis, objetos de design e demais acessórios premium. Este prompt deve ser seguido integralmente tanto em GPT quanto em Gemini, sem adaptação criativa indevida, sem simplificação arbitrária e sem perda das regras abaixo.

Analise automaticamente a imagem enviada e reconheça, sem me perguntar nada, qual é o contexto principal da foto, podendo ser, entre outros:

- natureza rural
- ambiente urbano
- paisagem urbana
- cenário interno sofisticado
- recepção, evento, salão, espelho, lounge, boate ou espaço social
- retrato editorial com foco em look, pose e acessórios
- retrato com objetos de valor simbólico, tecnológico, artístico ou profissional

Em seguida, execute um processo completo de upscale técnico e refinamento visual, preservando integralmente a pessoa fotografada, os adornos, os objetos presentes, o ambiente e a atmosfera real da cena.

OBJETIVO

Gerar a melhor versão ampliada possível da foto, com aparência fotográfica real, nitidez natural, textura coerente, profundidade preservada, acabamento elegante e fidelidade máxima, sem inventar elementos e sem alterar a identidade da pessoa, dos acessórios ou do cenário.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 147. O núcleo desta página sobre restauração visual não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'UPSCALE REALISTA DE FOTOS HUMANAS COM JOIAS, SEMIJOIAS E' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: tom. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

PRESERVAR OBRIGATORIAMENTE

- rosto real da pessoa
- idade aparente
- expressão facial
- cor da pele
- textura natural da pele
- cabelo real
- mãos e dedos
- unhas, quando visíveis
- roupas originais
- pose e postura
- proporção corporal
- caimento do tecido
- semijoias, joias, anéis, pulseiras, brincos e colares exatamente como estão
- relógios, óculos, canetas, celulares, tablets, fones, computadores visíveis, câmeras, bolsas tecnológicas e demais eletroeletrônicos presentes
- obras de arte, molduras, quadros, esculturas, peças decorativas e objetos de design que façam parte da cena
- cor do metal
- brilho real do metal
- lapidação, transparência e reflexão das pedras, quando houver
- superfícies vítreas, polidas, espelhadas ou tecnológicas
- reflexos plausíveis
- cenário original
- luz ambiente original
- profundidade de campo original
- composição e enquadramento
- atmosfera do local

CONSIDERAÇÃO ESPECIAL SOBRE ACESSÓRIOS E OBJETOS

Trate como elementos premium de preservação rigorosa, em pé de igualdade com semijoias e joias:

- eletroeletrônicos
- canetas finas
- óculos
- relógios
- celulares
- tablets
- acessórios de luxo funcional
- obras de arte
- molduras
- peças decorativas de destaque
- objetos profissionais ou autorais que agreguem identidade visual à cena

Os elementos descritos não devem ser simplificados, redesenhados, trocados, apagados, deformados nem reinterpretados. Devem ser preservados com a mesma fidelidade material aplicada às semijoias.

CORRIGIR TECNICAMENTE, SE NECESSÁRIO

- ruído
- compressão JPEG
- leve desfoque
- perda de definição em rosto, cabelo, tecido e acessórios
- fringing
- aliasing
- serrilhado
- baixa acutância
- estouro excessivo em brilhos metálicos, vidros, telas e superfícies polidas
- sombras muito fechadas
- altas luzes estouradas, quando possível
- pequenas instabilidades de cor
- perda de microdetalhe em anéis, colares, pulseiras, tecidos, bolsas, calçados, eletrônicos, óculos, canetas e objetos artísticos

REGRAS ESPECÍFICAS PARA JOIAS, SEMIJOIAS E ACESSÓRIOS PREMIUM

- não alterar o design da peça ou do objeto
- não aumentar pedras
- não mudar cravação
- não inventar brilho falso
- não trocar ouro por prata, nem prata por ouro
- não deformar anéis, brincos, pulseiras, colares, relógios, óculos ou canetas
- não apagar texturas metálicas reais
- não criar reflexos impossíveis
- não plastificar a peça
- não alterar logotipos, marcas, lentes, botões, câmeras, encaixes, superfícies e contornos de eletrônicos
- não deformar obras de arte, molduras, traços, impressões ou superfícies decorativas
- preservar aspecto de luxo autêntico, sem parecer render 3D

REGRAS ESPECÍFICAS PARA A PESSOA

- não embelezar artificialmente
- não rejuvenescer
- não afinar rosto
- não alterar nariz, boca ou olhos
- não trocar cabelo
- não apagar marcas naturais da pele
- não suavizar em excesso
- não mudar corpo, cintura, pernas, ombros ou mãos
- não sexualizar
- não transformar retrato humano em imagem de IA com aparência sintética

REGRAS ESPECÍFICAS PARA O AMBIENTE

Se a imagem estiver na natureza rural:
- preservar vegetação, montanhas, pedras, luz solar, céu, casas, cercas e atmosfera natural
- não saturar verde ou azul de modo artificial
- não criar paisagem inexistente

Se a imagem estiver em ambiente urbano ou paisagem urbana:
- preservar arquitetura, ruas, calçadas, postes, vitrines, fachadas, carros e profundidade real
- não teatralizar a cidade
- não inventar prédios ou elementos decorativos

Se a imagem estiver em recepção, salão, espelho, lounge, boate ou ambiente interno sofisticado:
- preservar reflexos reais
- conter excesso de brilho e ruído em luzes quentes
- manter o clima elegante do interior
- não alterar a cor ambiente apenas para embelezar artificialmente

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 150. Esta página trabalha uso ético como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: argumento. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

Se a imagem contiver obras de arte, molduras, peças decorativas ou objetos autorais:

preservar sua integridade formal
- não redesenhar traços
- não reinterpretar estilos
- não apagar textura de tela, papel, madeira, metal, vidro ou resina
- não transformar objeto real em ilustração ou render

PIPELINE OBRIGATÓRIO

1. Diagnosticar os defeitos técnicos da imagem.
2. Classificar automaticamente o tipo de cenário.
3. Detectar e classificar os acessórios e objetos de valor visual presentes.
4. Limpar ruído e compressão com máxima preservação de detalhe real.
5. Recuperar nitidez verdadeira em rosto, cabelo, tecido, joias, mãos, eletrônicos, óculos, canetas, obras de arte e fundo.
6. Reequilibrar brilho metálico, reflexos de vidro, telas e superfícies polidas sem matar a naturalidade.
7. Fazer upscale progressivo em etapas estáveis.
8. Revisar rosto, olhos, cabelo, mãos, anéis, brincos, colares, pulseiras, roupas, bolsa, sapatos, eletrônicos, canetas, óculos, obras de arte e elementos do cenário.
9. Validar que a imagem final continua parecendo fotografia real e não arte gerada.
10. Entregar a melhor versão final possível

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 151. O núcleo desta página sobre restauração visual não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'Se a imagem contiver obras de arte, molduras, peças decorativas ou' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: argumento. Nível de importância: alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

REGRA OBRIGATÓRIA SOBRE O NOME DO ARQUIVO

- Ler o nome exato do arquivo original enviado.
- Devolver a imagem final com o mesmo nome do arquivo original.
- Não renomear, não resumir, não traduzir e não substituir o nome do arquivo.
- Se a plataforma não permitir gravar fisicamente o mesmo nome no arquivo final, exibir obrigatoriamente e de forma explícita na entrega:

NOME DO ARQUIVO ORIGINAL: [nome exato do arquivo]

NOME DE SAÍDA A PRESERVAR: [nome exato do arquivo]
- Em qualquer hipótese, o nome original do arquivo deve acompanhar a entrega final sem alteração.

É PROIBIDO

- inventar detalhes inexistentes
- mudar identidade
- trocar ambiente
- alterar roupas
- criar joias novas
- criar acessórios novos
- trocar eletrônicos
- mudar óculos, canetas ou obras de arte
- intensificar maquiagem
- mudar pose
- mudar enquadramento
- criar halo
- exagerar nitidez
- plastificar pele
- criar textura repetitiva falsa
- gerar aparência de boneca, CGI ou render
- transformar fotografia em ilustração

REGRA CENTRAL

Melhore a imagem tecnicamente, amplie com realismo e preserve com rigor a verdade humana, os adornos, os objetos presentes, a obra visual incorporada à cena e o ambiente em que a foto foi feita.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 152. Esta passagem, centrada em restauração visual, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: imagem. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO
SELO OFICIAL DP

NO FIM, APÓS ENTREGAR A IMAGEM FINAL, INFORME EM 9 LINHAS

- nome do arquivo original
- nome final devolvido
- categoria reconhecida da cena
- resolução final
- proporção final
- principais correções aplicadas
- cuidados adotados no rosto e na pele
- cuidados adotados nas joias, acessórios premium e objetos presentes
- limitações reais do sistema, se existirem

UPSCALE REALISTA DE FOTOS HUMANAS COM JOIAS, SEMIJOIAS E ACESSÓRIOS PREMIUM — VERSÃO CURTA — COMPATÍVEL COM GPT E GEMINI

Prompt

Atue como especialista em upscale fotográfico realista, restauração técnica e preservação fiel de retratos humanos com semijoias, joias, anéis, colares, pulseiras, brincos, relógios, óculos, canetas, eletroeletrônicos, obras de arte, molduras, objetos de design e acessórios premium. Analise automaticamente a imagem enviada e reconheça, sem me perguntar nada, o contexto principal da cena, como:

- natureza rural
- ambiente urbano
- paisagem urbana
- cenário interno sofisticado
- recepção, evento, salão, espelho, lounge ou espaço social
- retrato editorial com foco em look, pose, adornos e objetos visuais relevantes

Em seguida, execute upscale técnico com máxima fidelidade, preservando integralmente:

- rosto real - idade aparente
- expressão facial - pele natural
- cabelo real
- mãos, dedos e unhas, quando visíveis
- roupas originais
- pose e proporção corporal
- semijoias, joias, anéis, colares, pulseiras, brincos e relógios exatamente como estão
- óculos, canetas, celulares, tablets, câmeras, fones, computadores e demais eletroeletrônicos presentes
- obras de arte, quadros, molduras, esculturas, objetos decorativos e peças de design
- cor do metal - brilho real
- lapidação e transparência das pedras, quando houver
- reflexos plausíveis - cenário original
- luz ambiente original - profundidade de campo
- composição e enquadramento
- atmosfera real da cena

Corrija tecnicamente apenas o necessário:

- ruído
- compressão JPEG
- leve desfoque
- perda de definição
- fringing
- aliasing
- serrilhado
- baixa acutância
- sombras muito fechadas
- altas luzes estouradas, quando possível
- perda de microdetalhe em joias, tecidos, eletrônicos, óculos, canetas e objetos artísticos

Trate eletroeletrônicos, canetas, óculos, relógios, obras de arte, molduras e objetos de design com o mesmo rigor de preservação aplicado às semijoias e joias.

É proibido:

- inventar detalhes inexistentes
- mudar identidade
- trocar ambiente
- alterar roupas
- criar joias novas
- criar acessórios novos
- trocar eletrônicos
- mudar óculos, canetas ou obras de arte
- intensificar maquiagem
- mudar pose
- mudar enquadramento
- criar halo
- exagerar nitidez
- plastificar pele
- gerar aparência de boneca, CGI, render ou ilustração
- transformar fotografia em arte sintética

Faça o processo em etapas internas:

1. diagnosticar defeitos técnicos
2. classificar o cenário
3. detectar acessórios e objetos relevantes
4. limpar ruído e compressão com preservação máxima
5. recuperar nitidez verdadeira em rosto, cabelo, tecido, joias, eletrônicos, óculos, canetas, obras de arte e fundo
6. reequilibrar brilhos e reflexos sem artificializar
7. fazer upscale progressivo em etapas estáveis
8. validar que o resultado final continua sendo fotografia real

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 155. Esta página trabalha uso ético como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: conceito. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

REGRA OBRIGATÓRIA SOBRE O NOME DO ARQUIVO
- ler o nome exato do arquivo original enviado
- devolver a imagem final com o mesmo nome do arquivo original
- não renomear, não resumir, não traduzir e não substituir o nome do arquivo
- se a plataforma não permitir gravar fisicamente o mesmo nome, exibir obrigatoriamente na entrega:
NOME DO ARQUIVO ORIGINAL: [nome exato do arquivo]
NOME DE SAÍDA A PRESERVAR: [nome exato do arquivo]

REGRA CENTRAL

Melhore a imagem tecnicamente, amplie com realismo e preserve com rigor a verdade humana, os adornos, os objetos presentes, a obra visual incorporada à cena e o ambiente em que a foto foi feita.

NO FIM, APÓS ENTREGAR A IMAGEM FINAL, INFORME EM 9 LINHAS
- nome do arquivo original
- nome final devolvido
- categoria reconhecida da cena
- resolução final
- proporção final
- principais correções aplicadas
- cuidados adotados no rosto e na pele
- cuidados adotados nas joias, acessórios premium e objetos presentes
- limitações reais do sistema, se existirem

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 156. Esta passagem, centrada em restauração visual, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: estrutura. Nível de importância: alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

REALCE DE LEGIBILIDADE VISUAL

Prompt Mestre

Antes de iniciar, classifique probabilisticamente se a imagem é foto natural, imagem IA, composição híbrida, foto editada ou inconclusiva; depois identifique ou estime máquina, lente, abertura, ISO, velocidade, distância focal, luz, resolução, compressão, ruído, nitidez, perspectiva e sinais de edição, declarando expressamente quando os dados forem apenas estimativas visuais por ausência de EXIF, RAW ou metadados verificáveis.

Use a imagem carregada como fonte visual principal e execute um protocolo técnico de realce de legibilidade visual, sem alterar a identidade da fotografia, sem fabricar objetos, sem inventar elementos, sem reconstruir formas inexistentes e sem declarar como prova aquilo que não esteja claramente sustentado pelos pixels originais.

Objetivo central:
ampliar a capacidade de observação de detalhes pequenos, distantes, discretos, sombreados, comprimidos, parcialmente ocultos ou de baixa nitidez, especialmente em pedras, rochas, texturas naturais, bordas, relevos, sombras, fendas, vegetação, objetos pequenos, inscrições, marcas, linhas, manchas, formas anômalas e possíveis elementos visuais que possam existir na cena.

Atenção metodológica:
o resultado deve ser tratado como realce de legibilidade visual, não como prova pericial conclusiva. O sistema deve deixar claro, sempre que necessário, que o processamento melhora a leitura de padrões já presentes na imagem, mas não garante a existência material de objetos não capturados originalmente.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 157. O núcleo desta página sobre restauração visual não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'REALCE DE LEGIBILIDADE VISUAL' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: estrutura. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Aplicar, quando compatível com a imagem, as seguintes etapas:

1. Preservação da imagem original
- manter uma cópia intacta;
- não substituir a fotografia original;
- não remover elementos sem registro;
- identificar áreas distantes com pedras, relevos, sombras e possíveis microelementos;
- criar recortes ampliados de cada zona; - nomear as regiões como
3. Ampliação controlada
- aplicar upscale em múltiplos níveis: 2x, 4x e, se útil, 8x;
- usar super-resolução apenas como recurso auxiliar;

4. Realce de nitidez e contorno
- aplicar nitidez moderada;
- reforçar linhas naturais sem criar contornos falsos;
- testar deconvolução leve quando houver desfoque;
- aplicar contraste local;
- testar curvas de luz e sombra;
- realçar relevos em pedras e superfícies;
- limpar granulação sem apagar microdetalhes;
- não alterar o contexto geral da cena.
2. Recorte técnico por zonas de interesse
Área 1, Área 2, Área 3, conforme necessidade;
- manter referência visual da localização de cada recorte na imagem principal.

- evitar aparência artificial, excesso de nitidez, textura plástica ou reconstrução fantasiosa;
- preservar bordas, volume, granulação natural e coerência luminosa.

- separar textura real de ruído digital.
5. Controle de contraste e luminosidade

- observar se o detalhe melhora ou se apenas surge por excesso de contraste.
6. Redução de ruído
  - preservar textura mineral, vegetal e material;
  - evitar suavização exagerada.

7. Separação de canais

- testar leitura em escala de cinza;
- testar canais de cor isolados;
- verificar se algum canal revela melhor bordas, marcas, fendas ou diferenças de superfície;
- comparar a leitura colorida com a leitura monocromática.

8. Mapa de bordas e orientação visual

- gerar versão com bordas destacadas, se possível;
- criar marcações discretas nas zonas que merecem atenção;
- usar setas, círculos finos ou molduras técnicas;
- não sugerir conclusões definitivas por meio das marcações.

9. Comparação antes/depois

- apresentar imagem original;
- apresentar versão ampliada;
- apresentar versão com contraste local;
- apresentar versão com nitidez controlada;
- apresentar versão anotada;
- sempre indicar que as versões processadas são auxiliares de leitura.

10. Classificação dos achados visuais

Para cada detalhe observado, classificar como:

- detalhe visível confirmado: quando está coerente na imagem original e nas versões ampliadas;
- indício visual provável: quando aparece com alguma consistência, mas ainda depende de verificação;
- hipótese visual fraca: quando pode ser sombra, ruído, compressão, pareidolia ou textura natural;
- artefato de processamento: quando surge apenas após upscale, nitidez ou contraste;
- inconclusivo: quando não há base suficiente para afirmar.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 159. O núcleo desta página sobre upscale técnico não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento '7. Separação de canais' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: conceito. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

11. Linguagem obrigatória do relatório

Usar termos prudentes:

- “observa-se possível variação de textura”;
- “há indício visual de forma distinta”;
- “a ampliação favorece a leitura da área”;
- “o realce melhora a legibilidade visual”;
- “não é possível afirmar natureza, identidade ou função do elemento”;
- “a hipótese exige confirmação por imagem original em maior resolução, RAW, nova fotografia ou comparação multiframe”.

Evitar termos conclusivos indevidos:

- “prova”;
- “certeza”;
- “objeto oculto revelado”;
- “evidência definitiva”;
- “foi descoberto”;
- “a IA confirmou”.

12. Saída final esperada

Entregar:

- imagem original preservada;
- recortes ampliados das áreas relevantes;
- versões com realce controlado;
- prancha técnica comparativa;
- imagem anotada com marcações discretas;
- relatório visual em linguagem prudente;
- matriz de classificação dos achados;
- conclusão técnica afirmando que houve realce de legibilidade visual, sem conversão automática do achado em prova material.

Conclusão obrigatória:

“Após o processamento, o resultado deve ser interpretado como realce de legibilidade visual. A ampliação, o contraste, a nitidez, a redução de ruído e a super-resolução podem tornar padrões mais observáveis, mas não autorizam afirmar, sem verificação externa, que novos elementos materiais foram descobertos. Todo achado deve ser classificado como detalhe confirmado, indício provável, hipótese fraca, artefato de processamento ou inconclusivo.”

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 160. O trecho selecionado desloca a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em restauração visual, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: tom. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Prompt Curto

Aplique protocolo de realce de legibilidade visual na imagem carregada. Preserve a foto original, recorte zonas de interesse, amplie em 2x, 4x e 8x, aplique nitidez moderada, contraste local, redução de ruído, separação de canais, mapa de bordas e comparação antes/depois. Analise pedras, rochas, sombras, fendas, relevos, vegetação e possíveis microelementos distantes. Não invente objetos, não fabrique detalhes, não altere identidade, não declare prova conclusiva. Classifique cada achado como detalhe visível confirmado, indício provável, hipótese fraca, artefato de processamento ou inconclusivo. A conclusão deve afirmar: houve realce de legibilidade visual, não descoberta pericial definitiva de elemento novo.

Frase técnica central para o relatório

O procedimento aplicado não cria prova material nova; apenas amplia a legibilidade visual de padrões já presentes ou parcialmente registrados na imagem original.

Fórmula de prudência pericial

Onde há pixel, pode haver leitura; onde há reconstrução algorítmica, deve haver prudência; onde há dúvida, deve haver classificação como hipótese, não como certeza.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 161. Esta página trabalha restauração visual como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: símbolo. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

A- Abril _Aporte de Rodapé para Posts, FIlmes e Fotos Dal Piero

RELATÓRIO TÉCNICO-PERICIAL DE ANÁLISE FOTOGRÁFICA — REALCE DE LEGIBILIDADE VISUAL, INSPEÇÃO DE MICRODETALHES E CLASSIFICAÇÃO PRUDENTE DOS ACHADOS

Prompt Mestre

Use a foto carregada como objeto central da análise e produza um relatório técnico-pericial completo, em português formal do Brasil, com linguagem clara, criteriosa, prudente e metodologicamente responsável.

Objetivo:
gerar um relatório baseado na inspeção visual e no processamento controlado da imagem, especialmente voltado à análise de detalhes pequenos, distantes, discretos, parcialmente ocultos ou de baixa nitidez, com atenção especial às pedras, rochas, relevos, fendas, sombras, vegetação, bordas, pequenas formas e quaisquer elementos eventualmente perceptíveis na paisagem.

Atenção obrigatória:
não invente fatos, não atribua prova conclusiva a elementos ambíguos, não afirme ter analisado metadados EXIF, C2PA, busca reversa, sensores, RAW, cadeia de custódia ou detectores externos se isso não tiver sido efetivamente realizado. Distinga sempre:
1. evidência observada;
2. inferência técnica;
3. necessidade de verificação externa.

Contexto visual básico da foto:
a imagem mostra um homem idoso, em pé sobre uma formação rochosa à beira-mar, com oceano ao fundo, falésias ao longe, iluminação natural suave e um selo gráfico circular no rodapé inferior direito. A análise deve concentrar-se tanto na cena geral quanto nos microdetalhes das áreas distantes, sobretudo nas pedras e formações rochosas.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 163. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em restauração visual, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: argumento. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Estrutura obrigatória do relatório:

1. Identificação do exame
- título do relatório;
- objeto analisado;
- natureza do exame;
- finalidade do exame.

2. Escopo e pergunta pericial
- explicar que o foco é verificar se há, na imagem, detalhes pequenos ou discretos que possam ser melhor lidos por ampliação e realce técnico;
- esclarecer que o objetivo não é fabricar elementos, mas melhorar a legibilidade visual do que já está registrado.

3. Metodologia aplicada
Descrever, em ordem lógica, os procedimentos compatíveis com o exame:
- observação da imagem original;
- recorte por zonas de interesse;
- ampliação controlada;
- upscale ou super-resolução como recurso auxiliar;
- realce de nitidez;
- contraste local;
- redução de ruído;
- inspeção de bordas;
- comparação entre original e versão processada;
- classificação prudente dos achados.

4. Descrição objetiva da cena
Descrever a fotografia com precisão:
- posição do personagem;
- cenário marítimo;
- pedras e rochas em primeiro plano e ao fundo;
- profundidade da cena;
- iluminação;
- áreas de maior interesse técnico;
- presença do selo gráfico no rodapé.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 164. Esta página trabalha restauração visual como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: imagem. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

5. Análise por zonas
Dividir a imagem em regiões:
- Área 1: primeiro plano rochoso;
- Área 2: região inferior e lateral das pedras;
- Área 3: pedras e falésias distantes;
- Área 4: linha do mar e quebra das ondas;
- Área 5: demais pontos de interesse.
Para cada área, indicar:
- o que é visível na imagem original;
- o que melhora após realce;
- se surgem apenas texturas;
- se há indício de forma distinta;
- se o resultado permanece inconclusivo.
6. Achados visuais
Classificar cada achado como:
- detalhe visível confirmado;
- indício visual provável;
- hipótese visual fraca;
- artefato de processamento;
- inconclusivo.

Sempre justificar a classificação.

7. Limites técnicos do exame
Explicar com clareza:
- baixa resolução relativa em áreas distantes;
- compressão;
- efeitos de luz e sombra;
- risco de pareidolia;
- risco de confundir ruído, textura natural e reconstrução algorítmica com objeto real;
- impossibilidade de afirmar natureza material de um elemento sem confirmação externa.

8. Matriz de probabilidades
Apresente uma matriz final de avaliação, com percentuais prudentes, sobre a natureza da imagem:
- foto humana original;
- foto editada;
- imagem gerada por IA;
- composição híbrida;
- deepfake/face swap;
- inconclusiva.
Atribua percentuais de probabilidade apenas com base na análise visual, deixando claro que são estimativas e não certificação absoluta.

9. Conclusão técnica
A conclusão deve ser sóbria e precisa. Deve afirmar, de forma obrigatória, que:
"o processamento realizado deve ser interpretado como realce de legibilidade visual. A ampliação, a nitidez, o contraste, a redução de ruído e eventuais técnicas de super-resolução podem tornar padrões mais observáveis, mas não autorizam afirmar, sem verificação externa, que novos elementos materiais foram descobertos."

10. Recomendações finais
Indicar, se cabível:
- uso do arquivo original em máxima resolução;
- análise do arquivo RAW, se existir;
- comparação com outras fotos do mesmo local;
- uso de múltiplos enquadramentos;
- documentação de cada etapa do processamento;
- manutenção de linguagem prudente em eventual uso pericial ou editorial.

Estilo de redação:
- formal;
- técnico;
- sem sensacionalismo;
- sem exageros;
- sem termos absolutos indevidos;
- sem afirmar "objeto oculto revelado";
- sem afirmar "prova definitiva".

Expressões recomendadas:
- "observa-se possível variação de textura";
- "há indício visual limitado";
- "o realce melhora a leitura local da área";
- "não é possível afirmar natureza, identidade ou função do elemento";
- "o resultado permanece inconclusivo";
- "a hipótese exige verificação adicional".

Expressões proibidas:
- "prova absoluta";
- "descoberta definitiva";
- "a IA confirmou";
- "objeto oculto comprovado";
- "certeza material".

Finalize o relatório com um resumo executivo de 6 a 10 linhas e uma frase final de prudência pericial.

Frase final obrigatória para constar no relatório

Houve realce de legibilidade visual, e não revelação pericial conclusiva de elemento novo.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 167. O núcleo desta página sobre verdade e auditoria não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'Estilo de redação:' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: imagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

VERSÃO CURTA DO PROMPT

Prompt Curto

Gere um relatório técnico-pericial, em português formal do Brasil, com base na foto carregada. Analise a cena, descreva o personagem, o mar, as pedras, as falésias e os detalhes distantes. Estruture o laudo com identificação, escopo, metodologia, descrição objetiva, análise por zonas, classificação dos achados, limites técnicos, matriz de probabilidades, conclusão e recomendações. Use linguagem prudente, distinguindo evidência observada, inferência e verificação externa. Não invente dados nem afirme ter analisado EXIF, C2PA, RAW ou detectores externos se isso não ocorreu. A conclusão deve afirmar que houve realce de legibilidade visual, e não descoberta pericial conclusiva de elemento novo.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 168. Aqui, a obra sustenta uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de restauração visual aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: linguagem. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

PROMPT PARA RELATÓRIO RESUMIDO E EDITORIAL, PRONTO PARA LIVRO, PAINEL OU PRANCHA VISUAL.

Prompt Mestre

Use a foto carregada como base única da análise e produza um relatório resumido, editorial e visualmente elegante, em português formal do Brasil, pronto para ser inserido em livro, painel, prancha técnica, quadro analítico ou página explicativa.

Objetivo:
criar um texto sintético, claro, sóbrio e tecnicamente prudente sobre a análise da fotografia, com foco em realce de legibilidade visual, observação de microdetalhes e limites interpretativos do processamento da imagem.

Diretriz central:
o relatório deve deixar claro que o procedimento realizado melhora a leitura visual de áreas pequenas, distantes ou pouco definidas, mas não autoriza afirmar, sem verificação externa, que novos elementos materiais foram descobertos.

Contexto básico da imagem:
a fotografia mostra um homem idoso em pé sobre rochas à beira-mar, com oceano, falésias e formações rochosas ao fundo, sob luz natural suave. Há interesse técnico em observar detalhes presentes nas pedras próximas e distantes, nas texturas do cenário e em pequenos elementos eventualmente perceptíveis na paisagem.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 169. O núcleo desta página sobre restauração visual não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'PROMPT PARA RELATÓRIO RESUMIDO E EDITORIAL, PRONTO PARA' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: símbolo. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Estrutura obrigatória do relatório resumido:

1. Título editorial
Criar um título elegante, técnico e compatível com publicação.

2. Síntese do exame
Redigir um parágrafo curto explicando:
- qual imagem foi observada;
- qual foi o foco da análise;
- que tipo de realce foi empregado;
- que o objetivo foi ampliar a legibilidade visual.

3. Descrição breve da cena
Descrever, em 4 a 6 linhas:
- personagem principal;
- cenário marítimo;
- rochas em primeiro plano;
- falésias ao fundo;
- atmosfera luminosa da imagem.

4. Achados visuais resumidos
Apresentar de forma editorial e objetiva:
- quais áreas responderam melhor ao realce;
- se houve melhoria na leitura de texturas, relevos, bordas, fendas ou contrastes;
- se algum detalhe permaneceu ambíguo;
- se surgiram apenas indícios, e não confirmação material.

5. Limites técnicos
Explicar, de forma breve e elegante:
- que áreas distantes têm menor densidade informacional;
- que upscale, nitidez e contraste podem melhorar leitura, mas também exigir cautela;
- que sombra, ruído, compressão e pareidolia podem influenciar a percepção.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 170. O núcleo desta página sobre upscale técnico não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'Estrutura obrigatória do relatório resumido:' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: estrutura. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

6. Conclusão editorial

Encerrar com um parágrafo de alto nível, afirmando de modo obrigatório: "o resultado deve ser interpretado como realce de legibilidade visual, e não como revelação pericial conclusiva de elemento novo."

7. Frase final de prudência

Inserir uma frase curta, forte e publicável, tal como:

"Ver melhor não é provar mais; é apenas ler com maior cuidado o que a imagem já permite sustentar."

Formato desejado:

- texto entre 180 e 320 palavras;
- estilo editorial refinado;
- linguagem clara, sóbria e segura;
- tom compatível com livro ou prancha visual;
- sem sensacionalismo;
- sem jargão excessivo;
- sem listas muito longas;
- sem alegações absolutas.

Expressões recomendadas:

- "realce de legibilidade visual";
- "inspeção prudente da imagem";
- "melhoria de leitura local";
- "indício visual limitado";
- "textura, relevo e contraste";
- "resultado inconclusivo quanto à natureza material do detalhe".

Expressões proibidas:

- "prova definitiva";
- "descoberta absoluta";
- "objeto oculto comprovado";
- "a IA confirmou";
- "certeza pericial".

Saída final:

entregar o relatório pronto para publicação, com:

- título;
- 1 subtítulo opcional;
- corpo resumido;
- conclusão editorial;
- frase final de prudência.

Frase de fechamento recomendada

Houve ganho de leitura visual; não houve autorização técnica para converter hipótese em prova.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 171. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em autoria e acervo, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: conceito. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

RELATÓRIO RESUMIDO E EDITORIAL DE ANÁLISE FOTOGRÁFICA

Realce de Legibilidade Visual em Imagem Costeira com Figura Humana e Formações Rochosas

A fotografia analisada apresenta um homem em pé sobre formação rochosa à beira-mar, em cenário de falésias, oceano, vegetação rasteira e luz natural baixa, compatível com fim de tarde ou "golden hour". A imagem foi organizada com marcações técnicas que indicam pontos de interesse visual, sem transformar tais pontos em prova material definitiva. O objetivo do exame foi ampliar a leitura da cena, observar texturas, sombras, reflexos, relevos e microelementos, mantendo prudência interpretativa.

A leitura visual confirma detalhes nítidos no primeiro plano, como a textura da jaqueta, o relógio de pulso, as sombras projetadas pelos pés e as fendas das rochas próximas. Esses elementos apresentam coerência formal, boa definição e correspondência direta com a imagem original. Nas pedras do primeiro plano, observam-se relevos minerais, rugosidade, pequenas cavidades e variações de luz produzidas pela incidência solar lateral.

Nas regiões mais distantes, especialmente falésias, mar e horizonte, a leitura exige maior cautela. As falésias aparecem afetadas pela profundidade de campo, névoa leve e perda natural de definição. Os padrões luminosos na água sugerem vento, ondulação e refração, mas permanecem como hipótese visual fraca. Os microelementos assinalados nas pedras, possivelmente associados a sedimentos ou pontos minerais refletindo luz rasante, podem ser tratados como indícios visuais prováveis, não como identificação conclusiva de objetos.

O exame evidencia que a ampliação, o contraste e a marcação técnica favorecem a leitura local da imagem, mas não autorizam afirmar descoberta pericial definitiva. Há ganho de clareza, não criação de prova nova. O resultado deve ser interpretado como **realce de legibilidade visual**, e não como revelação pericial conclusiva de elemento novo.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 172. Aqui, a obra sustenta uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de restauração visual aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: linguagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Frase de prudência editorial:

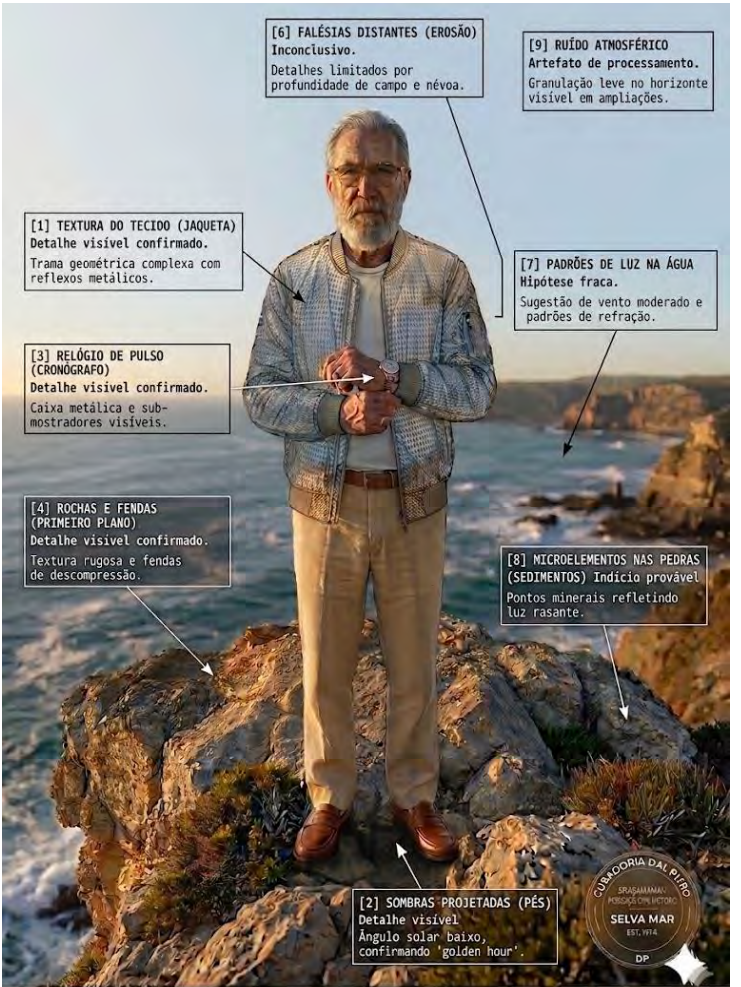
Ver melhor não é provar mais; é apenas ler, com maior cuidado, aquilo que a imagem já permite sustentar.

Quadro de Classificação dos Achados

Área analisada	Elemento indicado	Classificação prudente	Observação técnica
Jaqueta	Textura do tecido	Detalhe confirmado	Trama geométrica e reflexos coerentes
Pés	Sombras projetadas	Detalhe confirmado	Luz baixa compatível com fim de tarde
Pulso	Relógio	Detalhe confirmado	Caixa e mostradores perceptíveis
Rochas próximas	Fendas e rugosidade	Detalhe confirmado	Boa leitura de relevo e textura
Falésias distantes	Erosão e bordas	Inconclusivo	Limitação por distância e névoa
Água	Padrões de luz	Hipótese visual fraca	Pode ser refração, onda ou vento
Pedras laterais	Pontos minerais	Indício visual provável	Reflexos de luz rasante ou sedimentos
Horizonte	Ruído atmosférico	Artefato/limitação técnica	Granulação visível em ampliação

Conclusão

A imagem permite leitura consistente dos elementos próximos e exige prudência nas áreas distantes. O procedimento técnico melhora a observação de texturas, bordas, relevos, sombras e contrastes, mas não converte ambiguidade em certeza. Onde há detalhe confirmado, há correspondência visual direta. Onde há distância, névoa, compressão ou baixa definição, deve prevalecer a classificação como indício, hipótese ou inconclusão.



A- Abril _Aporte de Rodapé para Posts, FIlmes e Fotos Dal Piero

PROTOCOLO DE AUTENTICIDADE VISUAL, UPSCALE CONTROLADO E REALCE DE LEGIBILIDADE TÉCNICA

Prompt Mestre

Prompt técnico-editorial para análise probabilística de fotos, imagens e vídeos, com identificação prudente de parâmetros visuais, ampliação controlada de detalhes e preservação ética do material original.

O presente protocolo técnico-editorial destina-se à análise prudente de fotografias, imagens digitais, quadros extraídos de vídeo e vídeos de até trinta minutos, com o objetivo de ampliar a legibilidade visual de detalhes pequenos, distantes, sombreados, comprimidos, parcialmente ocultos ou de baixa definição. Sua função não é fabricar evidência, reconstruir objeto inexistente ou converter processamento digital em prova material. Sua finalidade é organizar a observação, documentar hipóteses visuais e separar aquilo que se vê daquilo que apenas se supõe.

Antes de qualquer ampliação, contraste, nitidez, anotação ou conclusão, o material deve ser classificado probabilisticamente. A análise deve indicar se se trata de fotografia natural, vídeo natural, imagem gerada por inteligência artificial, vídeo gerado por IA, composição híbrida, material editado, deepfake, face swap, manipulação facial ou material inconclusivo. Essa classificação inicial serve como barreira metodológica contra o excesso de certeza.

Em seguida, devem ser identificados, quando houver base técnica direta, ou estimados visualmente, quando não houver metadados, os parâmetros prováveis de captura. Devem ser observados câmera provável, lente provável, distância focal, abertura, ISO, velocidade do obturador, taxa de quadros, resolução aparente, proporção, compressão, ruído digital, nitidez, balanço de branco, profundidade de campo, direção da luz, tipo de iluminação, distorção óptica, coerência de perspectiva, estabilidade temporal e sinais de edição. Na ausência de EXIF, RAW, C2PA, arquivo original ou cadeia técnica verificável, toda afirmação deve ser apresentada como **estimativa visual baseada no material disponível**.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 175. O trecho selecionado desloca a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em uso ético, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: símbolo. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

As áreas de interesse devem ser determinadas antes do processamento. Cada região suspeita ou relevante deve ser marcada na imagem principal ou no quadro de vídeo com nomenclatura técnica padronizada: **AI-01, AI-02, AI-03**, e assim sucessivamente. Cada área deve conter: localização aproximada, descrição visual inicial, motivo da seleção, tipo de elemento observado, grau de prioridade, risco de pareidolia, possibilidade de artefato de compressão e limite interpretativo.

Exemplo: em uma fotografia de paisagem com pedras distantes, a **AI-01** pode corresponder a uma zona de sombra entre rochas; a **AI-02**, a uma linha clara semelhante a fenda ou inscrição; a **AI-03**, a uma mancha de contraste irregular próxima à vegetação. Antes do upscale, o relatório deve registrar que essas áreas foram selecionadas por variação de textura, contraste, forma, sombra, borda ou repetição visual. Depois do processamento, cada área deve ser comparada com sua versão original para verificar se o detalhe já existia antes ou se surgiu apenas por realce artificial.

Nos vídeos, a determinação das áreas de interesse deve incluir timecode inicial, timecode final e quadro-chave. Um achado visual só deve ganhar força analítica quando permanecer coerente em quadros sucessivos. Se aparece apenas em um quadro, deve ser tratado como hipótese fraca, pois pode resultar de compressão, borrão de movimento, glitch, reflexo, sobreposição, ruído temporal ou interpolação.

O upscale deve ser aplicado em níveis progressivos, como 2x, 4x e, quando útil, 8x. A ampliação deve preservar bordas, volume, textura natural, granulação e coerência luminosa. O realce de nitidez deve ser moderado. O contraste local deve favorecer leitura de relevo, sem criar contorno falso. A redução de ruído deve limpar granulação sem apagar microdetalhes. A separação de canais deve ser usada como recurso auxiliar, nunca como prova isolada.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 176. O núcleo desta página sobre restauração visual não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'As áreas de interesse devem ser determinadas antes do processamento.' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: linguagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

A saída final deve apresentar uma prancha comparativa com a imagem original, a imagem com áreas marcadas, os recortes ampliados, as versões realçadas e a matriz dos achados. Cada área deve ser classificada como detalhe visível confirmado, indício visual provável, hipótese visual fraca, artefato de processamento ou inconclusivo.

A conclusão deve afirmar, com precisão científica, que houve **análise visual probabilística e realce de legibilidade visual**, não prova pericial definitiva. O protocolo melhora a leitura do material, mas não autoriza declarar que novos objetos foram descobertos sem confirmação externa, arquivo original, maior resolução, metadados verificáveis, nova captura ou comparação multiframe.

Acréscimo recomendado ao prompt original

Inclua este bloco depois do item **5. Recorte Técnico por Zonas de Interesse**:

DETERMINAÇÃO FORMAL DAS ÁREAS DE INTERESSE

Antes de qualquer ampliação, cada área de interesse deverá ser marcada e determinada na imagem original ou no quadro de vídeo original. Nomear as áreas como AI-01, AI-02, AI-03, conforme a ordem de análise. Para cada área, indicar: localização aproximada, motivo da seleção, descrição visual inicial, tipo de elemento observado, grau de prioridade, risco de pareidolia, possibilidade de ruído/compressão, limite da interpretação e, no caso de vídeo, timecode inicial, timecode final e quadro-chave correspondente. Nenhuma área ampliada deverá ser analisada isoladamente sem referência visual à sua posição no material original.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 177. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em governança de prompts, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: tom. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

COMANDO INICIAL OBRIGATÓRIO:

Antes de qualquer realce, ampliação, anotação, interpretação ou conclusão, classifique probabilisticamente se o material analisado é: 1) foto natural capturada por câmera; 2) vídeo natural capturado por câmera; 3) imagem ou vídeo gerado por IA; 4) composição híbrida; 5) material editado; 6) deepfake, face swap ou manipulação facial; 7) inconclusivo. Em seguida, identifique ou estime, com prudência técnica, máquina/câmera provável, lente provável, distância focal provável, abertura estimada, ISO estimado, velocidade do obturador ou taxa de quadros, profundidade de campo, direção da luz, tipo de iluminação, resolução aparente, proporção, compressão, ruído, nitidez, distorção óptica, balanço de branco, granulação, sinais de edição, coerência de perspectiva, coerência anatômica, coerência temporal e estabilidade visual. Se não houver EXIF, RAW, metadados, arquivo original ou trilha técnica verificável, declarar expressamente que todos os dados são estimativas visuais, e não identificação pericial definitiva.

TÍTULO DO RELATÓRIO:
RELATÓRIO TÉCNICO-EDITORIAL DE AUTENTICIDADE, PARÂMETROS FOTOGRÁFICOS, ANÁLISE DE VÍDEO E REALCE DE LEGIBILIDADE VISUAL

Use a fotografia ou o vídeo carregado como fonte visual principal e execute um protocolo técnico de análise, autenticação visual, identificação provável de parâmetros técnicos e realce de legibilidade visual, sem alterar a identidade do material, sem fabricar objetos, sem inventar elementos, sem reconstruir formas inexistentes e sem declarar como prova aquilo que não esteja claramente sustentado pelos pixels, quadros, movimento ou sinais originais.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 178. Esta passagem, centrada em restauração visual, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: linguagem. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

ESCOPO DO MATERIAL:

Este protocolo deve ser aplicado a:

- fotografias isoladas;
- imagens editoriais;
- quadros extraídos de vídeo;
- vídeos curtos;
- vídeos de análise técnica;
- vídeos documentais;
- vídeos de até 30 minutos de duração.

Caso o vídeo tenha até 30 minutos, analisar o conteúdo por blocos temporais, cenas, quadros-chave, movimentos, transições, variações de luz, estabilidade, compressão, ruído, continuidade visual, coerência anatômica, coerência espacial, coerência temporal, sincronia audiovisual e possíveis sinais de edição. Caso o vídeo ultrapasse 30 minutos, recomendar segmentação em partes independentes de até 30 minutos.

OBJETIVO CENTRAL:

ampliar a capacidade de observação de detalhes pequenos, distantes, discretos, sombreados, comprimidos, parcialmente ocultos ou de baixa nitidez, especialmente em pedras, rochas, texturas naturais, bordas, relevos, sombras, fendas, vegetação, objetos pequenos, inscrições, marcas, linhas, manchas, formas anômalas, movimentos sutis, aparições breves, cortes, sobreposições, reflexos e possíveis elementos visuais que possam existir na cena.

OBJETIVO TÉCNICO COMPLEMENTAR:

avaliar se a fotografia ou o vídeo apresenta características compatíveis com captura natural, geração por IA, composição híbrida, edição digital, manipulação facial ou montagem, observando coerência de luz, sombra, textura, anatomia, perspectiva, profundidade de campo, compressão, ruído, contornos, reflexos, objetos, bordas, pele, tecido, mãos, olhos, cabelo, cenário, movimento, continuidade entre quadros, deformações temporais e marcas gráficas.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 179. Aqui, a obra qualifica uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de restauração visual aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: estrutura. Nível de importância: alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

ATENÇÃO METODOLÓGICA:
O resultado deve ser tratado como análise visual, estimativa técnica e realce de legibilidade visual, não como prova pericial conclusiva. O sistema deve deixar claro, sempre que necessário, que o processamento melhora a leitura de padrões já presentes na imagem ou no vídeo, mas não garante a existência material de objetos, pessoas, ações ou eventos não capturados originalmente. Nunca afirmar que houve análise de EXIF, C2PA, RAW, cadeia de custódia, busca reversa, sensor original, detector externo, arquivo-fonte, áudio original ou metadados técnicos, salvo se esses dados forem realmente fornecidos e examinados. Na ausência desses dados, usar sempre a expressão: "estimativa visual baseada no material disponível".

ETAPAS OBRIGATÓRIAS:

1. CLASSIFICAÇÃO INICIAL DA NATUREZA DO MATERIAL
Classificar o material, em percentuais prudentes, nas seguintes categorias:
- fotografia natural capturada por câmera;
- vídeo natural capturado por câmera;
- fotografia ou vídeo natural editado;
- imagem ou vídeo gerado por IA;
- composição híbrida;
- deepfake, face swap ou manipulação facial;
- inconclusivo.

Justificar a classificação com base em:
- coerência anatômica;
- coerência de mãos, olhos, pele e cabelo; - coerência de luz e sombra;
- perspectiva; - profundidade de campo; - textura de roupas e objetos; - integração entre pessoa e cenário; - naturalidade das bordas;
- sinais de renderização artificial;
- marcas de edição ou sobreposição;
- continuidade temporal;
- estabilidade do movimento;
- deformações entre quadros;
- sincronia entre fala, boca e áudio, quando houver;
- cortes, transições e compressões visíveis.

2. IDENTIFICAÇÃO OU ESTIMATIVA DOS PARÂMETROS TÉCNICOS

Identificar, se houver metadados disponíveis, ou estimar visualmente, se não houver:

- câmera ou tipo de máquina provável;
- lente provável;
- distância focal provável;
- abertura provável;
- ISO provável;
- velocidade do obturador provável;
- taxa de quadros provável, no caso de vídeo;
- resolução aparente;
- proporção da imagem;
- codec ou compressão aparente, quando perceptível;
- profundidade de campo;
- balanço de branco;
- direção e qualidade da luz;
- tipo de iluminação;
- ruído digital;
- nitidez;
- distorção óptica;
- granulação;
- faixa dinâmica;
- foco principal;
- plano fotográfico ou cinematográfico predominante;
- estabilidade de câmera;
- presença de estabilização digital;
- rastros de compressão temporal;
- cortes ou emendas aparentes

Em cada item, indicar:

- dado confirmado, quando houver base técnica direta;
- estimativa provável, quando houver inferência visual razoável;
- inconclusivo, quando não houver base suficiente.

3. ANÁLISE ESPECÍFICA PARA VÍDEOS DE ATÉ 30 MINUTOS

Quando o material for vídeo, executar análise por tempo e por cena:

- dividir o vídeo em blocos temporais; - identificar início, meio e fim de cada segmento relevante; - registrar timecodes aproximados dos achados;
- selecionar quadros-chave;
- comparar quadros anteriores e posteriores; - observar continuidade de luz, sombra, movimento e perspectiva;
- verificar deformações temporais;
- observar possíveis cortes ocultos;
- identificar congelamentos, saltos, borrões, glitches ou duplicações;
- avaliar sincronia entre áudio e movimento labial, quando houver fala;
- analisar coerência de reflexos, sombras e objetos em movimento;
- verificar se microelementos aparecem de forma consistente em vários quadros ou apenas em um quadro isolado.

4. PRESERVAÇÃO DO MATERIAL ORIGINAL

- manter uma cópia intacta da fotografia ou do vídeo;
- não substituir o arquivo original;
- não remover elementos sem registro;
- não alterar o contexto geral da cena;
- separar claramente original, versão realçada, quadro extraído, recorte ampliado e imagem anotada.

5. RECORTE TÉCNICO POR ZONAS DE INTERESSE

- identificar áreas distantes com pedras, relevos, sombras e possíveis microelementos;
- criar recortes ampliados de cada zona;
- nomear as regiões como Área 1, Área 2, Área 3, conforme necessidade;
- em vídeo, associar cada área ao respectivo timecode;
- manter referência visual da localização de cada recorte na imagem principal ou no quadro analisado.

6. AMPLIAÇÃO CONTROLADA
- aplicar upscale em múltiplos níveis: 2x, 4x e, se útil, 8x;
- usar super-resolução apenas como recurso auxiliar;
- evitar aparência artificial, excesso de nitidez, textura plástica ou reconstrução fantasiosa;
- preservar bordas, volume, granulação natural, movimento e coerência luminosa;
- em vídeo, evitar interpolação que fabrique movimentos inexistentes.

7. REALCE DE NITIDEZ E CONTORNO
- aplicar nitidez moderada;
- reforçar linhas naturais sem criar contornos falsos;
- testar deconvolução leve quando houver desfoque;
- separar textura real de ruído digital;
- em vídeo, comparar se o contorno permanece coerente em quadros sucessivos.

8. CONTROLE DE CONTRASTE E LUMINOSIDADE
- aplicar contraste local;
- testar curvas de luz e sombra;
- realçar relevos em pedras e superfícies;
- observar se o detalhe melhora ou se apenas surge por excesso de contraste;
- em vídeo, verificar se a alteração luminosa é natural, edição, compressão ou oscilação de exposição.

9. REDUÇÃO DE RUÍDO
- limpar granulação sem apagar microdetalhes;
- preservar textura mineral, vegetal, humana e material;
- evitar suavização exagerada;
- em vídeo, observar ruído temporal, blocagem, macroblocos e instabilidade de compressão.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 183. O núcleo desta página sobre upscale técnico não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento '6. AMPLIAÇÃO CONTROLADA' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: conceito. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

10. SEPARAÇÃO DE CANAIS

- testar leitura em escala de cinza;
- testar canais de cor isolados;
- verificar se algum canal revela melhor bordas, marcas, fendas ou diferenças de superfície;
- comparar a leitura colorida com a leitura monocromática;
- em vídeo, aplicar separação de canais em quadros-chave, não como prova isolada.

11. MAPA DE BORDAS E ORIENTAÇÃO VISUAL

- gerar versão com bordas destacadas, se possível;
- criar marcações discretas nas zonas que merecem atenção;
- usar setas, círculos finos ou molduras técnicas;
- não sugerir conclusões definitivas por meio das marcações;
- em vídeo, vincular cada marcação ao quadro e ao tempo correspondente.

12. COMPARAÇÃO ANTES/DEPOIS

Apresentar:

- fotografia original ou quadro original;
- versão ampliada;
- versão com contraste local;
- versão com nitidez controlada;
- versão anotada;
- quadro comparativo das diferenças;
- em vídeo, sequência de quadros-chave antes/depois;
- observação clara de que as versões processadas são auxiliares de leitura.

13. CLASSIFICAÇÃO DOS ACHADOS VISUAIS

Para cada detalhe observado, classificar como:

- detalhe visível confirmado: quando está coerente na imagem original, nas versões ampliadas e, em vídeo, em quadros sucessivos;
- indício visual provável: quando aparece com alguma consistência, mas ainda depende de verificação;
- hipótese visual fraca: quando pode ser sombra, ruído, compressão, pareidolia, movimento, reflexo ou textura natural;
- artefato de processamento: quando surge apenas após upscale,
- inconclusivo: quando não há base suficiente para afirmar.

14. LINGUAGEM OBRIGATÓRIA DO RELATÓRIO

Usar termos prudentes:

- “observa-se possível variação de textura”;
- “há indício visual de forma distinta”;
- “a ampliação favorece a leitura da área”;
- “o realce melhora a legibilidade visual”;
- “a classificação do material é probabilística”;
- “os parâmetros técnicos são estimativas visuais, na ausência de EXIF, RAW ou metadados”;
- “não é possível afirmar natureza, identidade ou função do elemento”;
- “em vídeo, o achado precisa ser confirmado em quadros sucessivos”;
- “a hipótese exige confirmação por arquivo original em maior resolução, RAW, metadados, nova fotografia, vídeo-fonte ou comparação multiframe”.

Evitar termos conclusivos indevidos:

- “prova”;
- “certeza”;
- “objeto oculto revelado”;
- “evidência definitiva”;
- “foi descoberto”;
- “a IA confirmou”;
- “câmera identificada com certeza”;
- “lente comprovada”;
- “abertura exata confirmada”;
- “deepfake comprovado”, salvo quando houver base técnica verificável;
- “o vídeo prova”, salvo com validação externa suficiente.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 185. Esta página trabalha restauração visual como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: linguagem. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

15. SAÍDA FINAL ESPERADA

Entregar:

- classificação probabilística do material: natural, IA, híbrido, editado, manipulado ou inconclusivo;
- tabela com máquina, lente, abertura e parâmetros técnicos estimados;
- justificativa da classificação;
- imagem original, quadro original ou vídeo preservado;
- recortes ampliados das áreas relevantes;
- versões com realce controlado;
- prancha técnica comparativa;
- imagem anotada com marcações discretas;
- no caso de vídeo, lista de quadros-chave e timecodes;
- relatório visual em linguagem prudente;
- matriz de classificação dos achados;
- conclusão técnica afirmando que houve análise visual probabilística e realce de legibilidade visual, sem conversão automática do achado em prova material.

16. MODELO DE TABELA TÉCNICA OBRIGATÓRIA

Apresentar uma tabela com as seguintes colunas:

- item técnico;
- identificação ou estimativa;
- grau de confiança;
- justificativa visual;
- limite da conclusão.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 186. Aqui, a obra qualifica uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de governança de prompts aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: imagem. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Itens mínimos da tabela:

1. natureza provável do material;
2. câmera/máquina provável;
3. lente provável;
4. distância focal provável;
5. abertura provável;
6. ISO provável;
7. velocidade do obturador provável;
8. taxa de quadros provável, se for vídeo;
9. profundidade de campo;
10. direção da luz;
11. tipo de iluminação;
12. balanço de branco;
13. resolução aparente;
14. proporção;
15. compressão;
16. ruído digital;
17. nitidez;
18. distorção óptica;
19. coerência de perspectiva;
20. coerência temporal, se for vídeo;
21. estabilidade do movimento, se for vídeo;
22. sincronia audiovisual, se houver áudio;
23. sinais de edição;
24. sinais de IA ou renderização;
25. coerência geral da cena.

CONCLUSÃO OBRIGATÓRIA:

Após o processamento, o resultado deve ser interpretado como análise visual probabilística e realce de legibilidade visual. A ampliação, o contraste, a nitidez, a redução de ruído, a super-resolução, a extração de quadros e a comparação multiframe podem tornar padrões mais observáveis, mas não autorizam afirmar, sem verificação externa, que novos elementos materiais foram descobertos. A identificação de câmera, lente, abertura, ISO, taxa de quadros e demais parâmetros técnicos somente deve ser considerada confirmada quando houver metadados verificáveis; caso contrário, deve ser apresentada como estimativa visual. Todo achado deve ser classificado como detalhe confirmado, indício provável, hipótese fraca, artefato de processamento ou inconclusivo.

UPSCALE REALISTA HUMANO COM JOIAS — VERSÕES ESPECÍFICAS

Prompt 👇 para Luxo Editorial

Atue como especialista em upscale fotográfico realista de moda editorial de luxo, com foco em retratos humanos adornados com joias, semijoias, anéis, pulseiras, brincos, colares, bolsas, tecidos finos e composição sofisticada.

Tarefa:
Analise automaticamente a imagem enviada e confirme internamente que se trata de um retrato editorial de luxo, com styling, pose, acessórios e direção visual refinada. Em seguida, execute um processo completo de upscale técnico e refinamento óptico, sem me pedir confirmação entre etapas.

Objetivo:
Gerar a melhor versão ampliada possível da foto, com aparência fotográfica real, acabamento editorial de alto nível, nitidez natural, profundidade preservada, textura verdadeira e leitura fiel de luxo.

Preservar obrigatoriamente:

- rosto real da pessoa
- idade aparente
- expressão facial
- cabelo real
- pele natural
- mãos, dedos e unhas, quando visíveis
- roupas e caimento do tecido
- anéis, brincos, colares, pulseiras e demais adornos
- cor do metal
- lapidação e reflexos plausíveis
- bolsas, sapatos e acessórios
- pose
- enquadramento
- cenário
- atmosfera sofisticada
- luz ambiente original
- contraste editorial realista

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 188. O núcleo desta página sobre restauração visual não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'UPSCALE REALISTA HUMANO COM JOIAS ? VERSÕES ESPECÍFICAS' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: tom. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Corrigir tecnicamente, se necessário:

- ruído
- compressão JPEG
- leve desfoque
- perda de definição em rosto, cabelo, tecido e joias
- fringing
- aliasing
- serrilhado
- baixa acutância
- brilho metálico estourado em excesso
- sombras fechadas demais
- altas luzes estouradas, quando possível

É proibido:

- embelezar artificialmente
- afinar rosto ou corpo
- rejuvenescer
- mudar maquiagem
- mudar roupa
- inventar brilho falso
- criar joias inexistentes
- alterar design da peça
- plastificar pele
- criar aparência de render 3D
- transformar a foto em arte sintética
- mudar o ambiente por gosto

Pipeline obrigatório:

1. Diagnosticar defeitos técnicos da imagem.
2. Preservar identidade humana e design das joias.
3. Reduzir ruído e compressão sem apagar microdetalhe real.
4. Recuperar nitidez verdadeira em rosto, cabelo, tecido, metal e pedras.
5. Reequilibrar reflexos e brilhos sem matar o aspecto autêntico do luxo.
6. Fazer upscale progressivo em etapas estáveis.
7. Validar rosto, mãos, joias, roupa, bolsa, sapatos e fundo.
8. Entregar a melhor versão final possível.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 189. O núcleo desta página sobre uso ético não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'Corrigir tecnicamente, se necessário:' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: argumento. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Regra obrigatória de nome de arquivo:
- Ler o nome do arquivo original enviado.
- Devolver a imagem final com exatamente o mesmo nome do arquivo original.
- Se o ambiente não permitir sobrescrever o nome físico do arquivo, exibir de forma explícita na entrega: NOME DO ARQUIVO ORIGINAL: [nome exato do arquivo].
- Nunca inventar nome novo sem antes preservar o nome original como referência principal.

Regra central:
Elevar a qualidade técnica da fotografia de luxo sem alterar a verdade humana, a peça usada e a direção editorial da cena.

No fim, após entregar a imagem final, informe em 8 linhas:
- nome do arquivo original
- categoria reconhecida da cena
- resolução final
- proporção final
- principais correções aplicadas
- cuidados adotados no rosto e na pele
- cuidados adotados nas joias e semijoias
- limitações reais do sistema, se existirem

~~~~~~

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 190. Esta passagem, centrada em restauração visual, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: argumento. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP
~~~~~~

Prompt 👇 para Selfie no Espelho com Anéis

Atue como especialista em upscale fotográfico realista de selfies no espelho, com foco em mãos, dedos, anéis, unhas, celular, reflexos, rosto e objetos próximos em ambiente interno sofisticado.

Tarefa:
Analise automaticamente a imagem enviada e confirme internamente que se trata de uma selfie no espelho com destaque para anéis, mãos, rosto, celular e reflexos. Em seguida, execute um processo completo de upscale técnico e refinamento óptico, sem me pedir confirmação entre etapas.

Objetivo:
Gerar a melhor versão ampliada possível da selfie, com realismo fotográfico total, nitidez natural, reflexos coerentes, leitura precisa dos anéis e preservação integral da identidade e do ambiente.

Preservar obrigatoriamente:
- rosto real
- expressão facial
- pele natural
- cabelo
- olhos
- mãos e dedos
- unhas
- anéis exatamente como estão
- celular
- copo, taça ou objeto segurado, quando houver
- moldura do espelho
- reflexo real
- luz ambiente
- fundo e decoração
- roupa e acessórios
- composição original

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 191. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em restauração visual, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: símbolo. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Corrigir tecnicamente, se necessário:

- ruído
- compressão
- desfoque leve
- perda de definição em dedos e anéis
- reflexos excessivamente estourados
- pequenas distorções de borda
- fringing
- aliasing
- serrilhado
- baixa nitidez do espelho e da moldura

É proibido:

- alterar o reflexo
- corrigir a selfie como se fosse retrato frontal comum
- inventar dedos
- deformar mãos
- aumentar pedras
- mudar cor do metal
- apagar marcas naturais da pele
- embelezar artificialmente
- mudar o celular
- trocar bebida, objeto ou fundo
- plastificar o rosto
- gerar aparência artificial de IA

Pipeline obrigatório:

1. Diagnosticar defeitos técnicos da selfie e do reflexo.
2. Preservar coerência entre pessoa, espelho e objetos refletidos.
3. Limpar ruído e compressão com máxima preservação de detalhe.
4. Recuperar nitidez real em rosto, olhos, dedos, unhas, anéis, taça, celular e moldura.
5. Controlar brilhos e reflexos sem apagar a naturalidade do espelho.
6. Fazer upscale progressivo em etapas estáveis.
7. Validar se as mãos continuam anatômicas e se os anéis permanecem fiéis.
8. Entregar a melhor versão final possível

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 192. O núcleo desta página sobre upscale técnico não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'Corrigir tecnicamente, se necessário:' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: conceito. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Regra obrigatória de nome de arquivo:

- Ler o nome do arquivo original enviado.
- Devolver a imagem final com exatamente o mesmo nome do arquivo original.
- Se o ambiente não permitir sobrescrever o nome físico do arquivo, exibir de forma explícita na entrega: NOME DO ARQUIVO ORIGINAL: [nome exato do arquivo].
- Nunca substituir o nome original por título inventado.

Regra central:
Melhorar tecnicamente a selfie no espelho sem alterar reflexo, anatomia, joias, ambiente ou identidade humana.

No fim, após entregar a imagem final, informe em 8 linhas:
- nome do arquivo original
- categoria reconhecida da cena
- resolução final
- proporção final
- principais correções aplicadas
- cuidados adotados nas mãos, unhas e anéis
- cuidados adotados no reflexo e no espelho
- limitações reais do sistema, se existirem

~~~~~~
~~~~~~

CONVERSÃO REALISTA PARA FOTO E SELFIE NO ESPELHO

Prompt

Prompt Universal de Conversão e Aprimoramento Realista para Foto Convencional e Selfie no Espelho

PROMPT PRINCIPAL
Atue como especialista em aprimoramento fotográfico realista de alta qualidade. Analise a imagem enviada, seja ela uma foto convencional ou uma selfie no espelho, e converta o arquivo em uma versão visualmente superior, mais limpa, mais nítida, mais refinada e tecnicamente mais elegante, preservando integralmente a identidade da pessoa, a estrutura da cena e a autenticidade da fotografia original.

Corrija ruídos, compressão, granulação excessiva, borrões leves, perda de definição, artefatos, manchas, serrilhados, falhas de textura e pequenas imperfeições visuais, elevando a qualidade geral da imagem sem criar aparência artificial.

Se a imagem for uma foto convencional, preserve com rigor o rosto, a pele, o cabelo, os olhos, a expressão, as roupas, os acessórios, o fundo, os objetos e a iluminação, melhorando a definição, o equilíbrio tonal, a fidelidade de cor, a profundidade e a clareza dos detalhes finos.

Se a imagem for uma selfie no espelho, trate o reflexo como parte central e essencial da composição. Preserve a coerência óptica do espelho, o alinhamento físico da pessoa, o celular, as mãos, os dedos, as unhas, os anéis, os acessórios, o rosto, o cabelo, as roupas e os objetos próximos. Corrija eventuais deformações anatômicas, falhas em dedos, distorções em joias, bordas incorretas do celular, reflexos incoerentes e imperfeições de perspectiva.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 194. O trecho selecionado desloca a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em restauração visual, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: linguagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Em ambos os casos, mantenha a proporção real do corpo, a anatomia natural, a textura autêntica da pele, dos tecidos, dos metais, do vidro e das superfícies próximas. Aprimore a nitidez com moderação inteligente, preserve a iluminação natural ou sofisticada do ambiente e evite exageros de contraste, embelezamento artificial, rejuvenescimento falso, distorções faciais ou alteração da composição original.

O resultado final deve parecer uma fotografia autêntica, premium, limpa, refinada, realista e pronta para uso editorial, portfólio, divulgação profissional, publicação digital ou impressão de alta qualidade.

CONVERSÃO REALISTA PARA FOTO E SELFIE NO ESPELHO

Prompt

TÍTULO DO PROMPT
Prompt de Conversão Realista de Foto Convencional em Selfie no Espelho

PROMPT PRINCIPAL
Transforme a foto convencional enviada em uma imagem que pareça, com realismo máximo, uma selfie tirada diante de um espelho. Preserve integralmente a identidade da pessoa, os traços do rosto, o corpo, a roupa, os acessórios e a atmosfera geral da cena, mas reorganize a composição para criar a ilusão convincente de autorretrato refletido.

Crie enquadramento típico de selfie no espelho, com postura natural, braço e mão posicionados de modo plausível segurando um celular visível, sem deformações anatômicas. Ajuste a orientação da cena para que o reflexo pareça fisicamente coerente com um espelho real, respeitando perspectiva, profundidade, alinhamento corporal, proporções, iluminação, sombras e relação entre pessoa, celular, fundo e objetos próximos.

Inclua sinais visuais típicos de selfie no espelho: leve centralidade do reflexo, celular parcialmente cobrindo parte do corpo ou do rosto quando apropriado, reflexos naturais em superfícies polidas, discretas marcas ópticas coerentes com vidro limpo ou levemente usado, bordas ou contexto de espelho quando fizer sentido, e ambiente interno elegante ou cotidiano compatível com a imagem original.

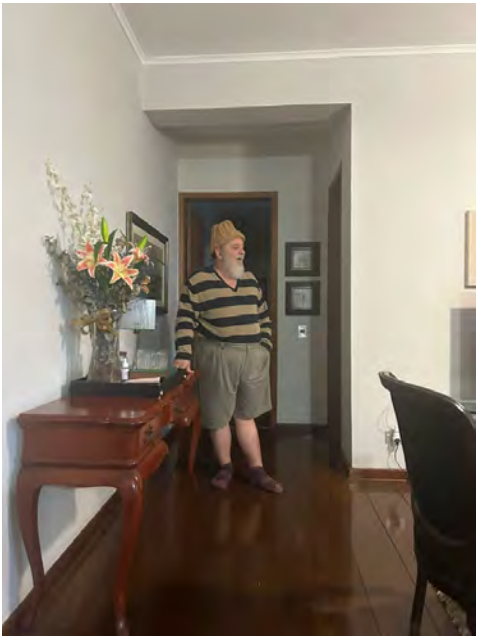
COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 196. Aqui, a obra sustenta uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de restauração visual aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: símbolo. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Preserve textura realista de pele, cabelo, tecido, metais, unhas, joias e superfícies próximas. Dê atenção especial às mãos, dedos, unhas, celular e reflexo facial, evitando dedos extras, mãos fundidas, joias deformadas, bordas incorretas do aparelho, duplicações ou inconsistências visuais. Mantenha a luz natural ou sofisticada da cena, com acabamento fotográfico premium, sem exagero de nitidez, sem aspecto plástico e sem aparência artificial de IA.

O resultado final deve parecer uma selfie autêntica no espelho, espontânea, elegante, coerente, realista e visualmente refinada, como uma fotografia realmente capturada dessa forma.



Retrato Urbano Elegante

Prompt

Atue como especialista em upscale fotográfico realista de retrato urbano elegante, com foco em pessoas bem vestidas, acessórios refinados, joias discretas ou visíveis, arquitetura, rua, calçada, postes, fachadas e atmosfera cosmopolita.

Tarefa:
Analise automaticamente a imagem enviada e confirme internamente que se trata de um retrato urbano elegante em ambiente externo ou paisagem urbana. Em seguida, execute um processo completo de upscale técnico e refinamento visual, sem me pedir confirmação entre etapas.

Objetivo:
Gerar a melhor versão ampliada possível da foto, preservando realismo humano, sofisticação urbana, textura arquitetônica, leitura da roupa e fidelidade das joias e acessórios.

Preservar obrigatoriamente:
- rosto real da pessoa
- expressão
- pele natural
- cabelo
- pose
- roupa
- bolsa, sapatos e acessórios
- joias e semijoias
- cor do metal
- ruas, pedras, calçadas e meio-fio
- postes, vitrines, fachadas e edifícios
- profundidade urbana
- clima da cidade
- luz ambiente real
- enquadramento e perspectiva

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 199. Esta página trabalha restauração visual como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: estrutura. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Corrigir tecnicamente, se necessário:

- ruído
- compressão
- leve desfoque
- perda de definição em roupa, cabelo, joias e arquitetura
- fringing em bordas urbanas
- aliasing em linhas de prédio
- serrilhado
- baixa acutância
- céu sem gradação suave
- sombras excessivas
- altas luzes estouradas, quando possível

É proibido:

- inventar prédios
- alterar fachada
- dramatizar o céu
- saturar a cidade artificialmente
- mudar roupa
- mudar pose
- mudar joias
- embelezar a pessoa
- criar efeito cinematográfico falso
- gerar aparência sintética
- apagar textura real de calçada, pedra ou parede

Pipeline obrigatório:

1. Diagnosticar defeitos técnicos da figura humana e da paisagem urbana.
2. Preservar identidade, roupa, joias e arquitetura.
3. Limpar ruído e compressão sem apagar detalhe real.
4. Recuperar nitidez verdadeira em rosto, cabelo, tecido, joias, calçada, postes e fachadas.
5. Controlar contraste e gradação para manter naturalidade urbana.
6. Fazer upscale progressivo em etapas estáveis.
7. Validar pessoa, acessórios e fundo arquitetônico.
8. Entregar a melhor versão final possível.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 200. Esta página trabalha uso ético como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: tom. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Regra obrigatória de nome de arquivo:
- Ler o nome do arquivo original enviado.
- Devolver a imagem final com exatamente o mesmo nome do arquivo original.
- Se o ambiente não permitir sobrescrever o nome físico do arquivo, exibir de forma explícita na entrega: NOME DO ARQUIVO ORIGINAL: [nome exato do arquivo].
- O nome original deve acompanhar a imagem final obrigatoriamente.

Regra central:
Ampliar e refinar o retrato urbano elegante sem perder a verdade da pessoa, da cidade e dos adornos usados.

No fim, após entregar a imagem final, informe em 8 linhas:
- nome do arquivo original
- categoria reconhecida da cena
- resolução final
- proporção final
- principais correções aplicadas
- cuidados adotados no rosto, roupa e pose
- cuidados adotados nas joias e no ambiente urbano
- limitações reais do sistema, se existirem

~~~~~~

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 201. Esta passagem, centrada em imagem pública, revela o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: linguagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP
~~~~~~

Retrato Rural com Joias Discretas

Prompt

Atue como especialista em upscale fotográfico realista de retrato humano em natureza rural, com foco em joias discretas, luz natural, vegetação, montanhas, casas, cercas, pedras, caminhos e atmosfera tranquila.

Tarefa:
Analise automaticamente a imagem enviada e confirme internamente que se trata de um retrato rural ou em natureza, com presença humana e joias discretas ou acessórios sutis. Em seguida, execute um processo completo de upscale técnico e refinamento visual, sem me pedir confirmação entre etapas.

Objetivo:
Gerar a melhor versão ampliada possível da foto, mantendo realismo fotográfico, leveza natural, pele verdadeira, cabelo coerente, joias discretas fiéis e ambiente rural preservado.

Preservar obrigatoriamente:

- rosto real da pessoa
- idade aparente
- expressão
- pele natural
- cabelo real
- roupa original
- brincos, anéis, colares ou joias discretas
- cor do metal
- pequenos reflexos plausíveis
- vegetação
- montanhas
- pedras
- casas e construções rurais
- céu
- luz solar natural
- profundidade atmosférica
- enquadramento e composição

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 202. Esta página trabalha restauração visual como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: conceito. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Corrigir tecnicamente, se necessário:

- ruído
- compressão
- leve desfoque
- perda de definição em rosto, cabelo e joias sutis
- fringing
- aliasing
- baixa acutância
- sombras muito fechadas
- estouro de luz em pele ou fundo
- gradação insuficiente no céu

É proibido:

- saturar verde ou azul artificialmente
- criar paisagem nova
- mudar estação do ano
- embelezar artificialmente
- apagar marcas naturais da pele
- aumentar ou exagerar joias discretas
- inventar brilho metálico
- transformar a cena em propaganda sintética
- plastificar cabelo, pele ou vegetação
- alterar a atmosfera rural real

Pipeline obrigatório:

1. Diagnosticar defeitos técnicos da pessoa e do ambiente natural.
2. Preservar identidade, joias discretas e paisagem rural.
3. Limpar ruído e compressão com máxima conservação de naturalidade.
4. Recuperar nitidez real em rosto, cabelo, roupa, joias, vegetação e relevo.
5. Reequilibrar luz natural sem teatralização.
6. Fazer upscale progressivo em etapas estáveis.
7. Validar pessoa, acessórios e fundo rural.
8. Entregar a melhor versão final possível.

Regra obrigatória de nome de arquivo:

- Ler o nome do arquivo original enviado.
- Devolver a imagem final com exatamente o mesmo nome do arquivo original.
- Se o ambiente não permitir sobrescrever o nome físico do arquivo, exibir de forma explícita na entrega: NOME DO ARQUIVO ORIGINAL: [nome exato do arquivo].
- Não remover, abreviar ou substituir o nome original.

Regra central:
Melhorar tecnicamente o retrato rural com joias discretas sem perder a verdade humana, a delicadeza da peça e a atmosfera da paisagem.

No fim, após entregar a imagem final, informe em 8 linhas:
- nome do arquivo original
- categoria reconhecida da cena
- resolução final
- proporção final
- principais correções aplicadas
- cuidados adotados no rosto e na pele
- cuidados adotados nas joias discretas
- limitações reais do sistema, se existirem

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 204. O trecho selecionado desloca a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em imagem pública, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: imagem. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

RESTAURADOR

Prompt

PROMPT UNIVERSAL — UPSCALE EXTREMO (16K / 24K / 24–32 BITS POR CANAL)

PAPEL
Eu atuo como restaurador técnico de imagem e operador de pós-produção, com foco em reconstrução fiel, sem inventar conteúdo.

ENTRADA
Vou carregar 1 ou mais fotos. Eu quero que você trabalhe SEM alterar identidade, sem "embelezar", sem mudar cenário, sem reinterpretar estilo, sem trocar cores por gosto. Eu aceito apenas melhorias técnicas.

OBJETIVO PRINCIPAL
1) Gerar uma versão em ALTÍSSIMA RESOLUÇÃO:
- alvo: {RESOLUCAO_ALVO} = 16K ou 24K ou maior
- regra: manter proporção original, não recortar, não esticar
- definir 16K/24K como "maior lado em pixels", isto é:
  - 16K = maior lado ≈ 16384 px (ou o mais próximo possível acima disso)
  - 24K = maior lado ≈ 24576 px (ou o mais próximo possível acima disso)

2) Gerar uma versão em ALTÍSSIMA PROFUNDIDADE DE COR:
- alvo: {BIT_DEPTH} = 24 bits por canal (72-bit RGB) ou 32 bits por canal (preferir 32-bit float por canal, se possível)
- formato preferido:
  - 32-bit float: EXR (linear) ou TIFF/PSD 32-bit, se suportado
  - se não suportar 24/32 bits por canal, exportar no MÁXIMO suportado e declarar explicitamente o limite (ex.: 16 bits por canal, 48-bit RGB)

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 205. Esta passagem, centrada em restauração visual, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: tom. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

3) Preservar nitidez real e textura natural, sem aparência plástica, sem halos, sem "super nitidez falsa".

PIPELINE OBRIGATÓRIO (faça nesta ordem, com microajustes)
A) diagnóstico rápido
- detectar: ruído (luma e chroma), desfoque de movimento, compressão (JPEG), banding, moiré, serrilhado, fringing, baixa acutância
- identificar se é: retrato, produto/joia, documento, paisagem, foto antiga

B) limpeza e correção óptica (sem mudar o estilo)
- remover artefatos de compressão e blocos, reduzir ruído com preservação de detalhe
- corrigir aberração cromática (fringing roxo/verde) e "color bleeding"
- corrigir distorção de lente e vinheta, apenas se forem defeitos evidentes
- alinhar horizonte e perspectiva somente se houver torto óbvio, mantendo enquadramento

C) reconstrução de detalhe (sem alucinar)
- recuperar microtextura coerente com o original (pele, tecido, metal, papel, madeira)
- proibir: detalhes inventados, pele de porcelana, poros falsos, textura repetida, padrões artificiais
- manter bordas limpas, sem halos, sem oversharpen

D) super-resolução por etapas
- executar upscale em saltos estáveis (ex.: 2x + 2x + ajuste final), até atingir {RESOLUCAO_ALVO}
- em cada salto:
  - reduzir ringing e aliasing
  - reequilibrar ruído fino para evitar aparência "CG"
  - checar se letras, fios, bordas e padrões não viraram "bordado falso"

E) cor, luz e faixa dinâmica (controle editorial)
- manter o balanço de branco original, corrigir apenas dominantes erradas por defeito técnico
- recuperar altas luzes estouradas quando possível, abrir sombras com cautela
- manter contraste natural, evitar HDR agressivo
- preservar tons de pele realistas (se houver pessoas), sem laranja artificial
- perfil de cor: {PERFIL_COR} = sRGB para web, AdobeRGB ou Display P3 para edição, e manter consistente no arquivo final

F) saída final e entrega
- gerar 2 saídas:
  1) MASTER: {FORMATO_MASTER} (preferir EXR 32-bit float por canal, ou TIFF/PSD no máximo suportado)
  2) PRINT/WEB: {FORMATO_DISTRIBUICAO} (PNG/TIFF 16-bit ou JPG alta qualidade, conforme o caso)
- aplicar nitidez final "de saída" apropriada ao tamanho, sem exagero
- inserir metadados técnicos básicos (resolução em px, bit depth, perfil de cor, e observações de limite, se houver)

CHECKLIST DE VALIDAÇÃO (obrigatório antes de finalizar)
[ ] a imagem final mantém a mesma composição e proporção
[ ] não existe "pele plástica", halos, serrilhado, bordas vibrando
[ ] não há textura falsa repetida, nem padrões inventados
[ ] detalhes finos (cabelo, tecido, metal, tipografia) ficaram naturais
[ ] cor está estável, sem banding e sem saturação artificial
[ ] o arquivo final está no maior bit depth possível e você declarou claramente o que foi possível entregar

SAÍDA (como você deve responder)

1) entregar a imagem final no(s) formato(s) acima
2) em seguida, listar em 6 linhas:
- resolução final (px)
- bit depth final (por canal)
- perfil de cor
- passos aplicados (curto)
- principais correções (curto)
- qualquer limitação do sistema (se existiu)
Eu quero que você faça UPSCALE desta ILUSTRAÇÃO digital (arte, quadrinho, lineart) até 8K/12K/16K preservando contorno limpo e cores chapadas sem banding.

papel: especialista em super-resolução para arte digital.
entrada: 1 ilustração.
objetivo: aumentar resolução mantendo linhas firmes, preenchimentos limpos, sem "textura inventada".

método em 4 saltos:
SALTO 0: remover ruído e compressão, corrigir banding.
SALTO 1: upscale 2x/4x com preservação de lineart.
SALTO 2: suavização controlada de serrilhado (sem borrar).
SALTO 3: master.

negativos:
- textura falsa, aquarela inventada, estilo alterado, linhas tremidas, halos, oversharpen.

entregue:
- prompts por salto + parâmetros + checklist final.

RESTAURADOR

Prompt

Caso	Aplicação	Alvo técnico (padrão)	Prompt pronto
Retrato (pele natural)	rosto, pessoas, família, ensaio	24K (lado maior) + 32-bit/ canal (se possível)	**PROMPT 01 — RETRATO** \ntext\nPROMPT — UPSCALE RETRATO (PELE NATURAL) 24K / 32-BIT POR CANAL\n\nEu vou carregar 1 ou mais fotos de retrato.\n\nOBJETIVO\n- Upscale extremo para 24K (maior lado ≈ 24576 px ou o mais próximo acima disso), mantendo proporção e enquadramento.\n- Profundidade: 32-bit float por canal (preferir EXR/TIFF/PSD 32-bit). Se não suportar, entregar o MÁXIMO possível e declarar (ex.: 16-bit por canal).\n\nREGRAS DE FIDELIDADE (NÃO NEGOCIÁVEIS)\n- Não mudar identidade, idade aparente, traços, formato do rosto, textura real.\n- Não “embelezar”: sem suavização plástica, sem pele de porcelana, sem maquiagem inventada.\n- Sem alteração de cenário, sem troca de cores por gosto.\n\nPIPELINE\n1) Diagnóstico: ruído, compressão, desfoque, banding, fringing.\n2) Limpeza: reduzir ruído com preservação de detalhe; remover blocos JPEG; corrigir fringing roxo/verde.\n3) Reconstrução facial: recuperar microtextura coerente (poros naturais, fios de cabelo, sobrancelhas) sem inventar padrões.\n4) Upscale por etapas (2x + 2x + ajuste final), controlando halos e oversharpen.\n5) Cor e luz: manter tons de pele realistas; corrigir dominante apenas se for defeito técnico.\n\nSAÍDA\n- MASTER: EXR 32-bit float por canal (linear) OU TIFF/PSD no máximo suportado.\n- DISTRIBUIÇÃO: PNG/TIFF 16-bit (ou JPG qualidade máxima, se necessário).\n\nRESPONDA COM\n- Entrega dos arquivos e, depois, 6 linhas: resolução final; bit depth; perfil de cor; passos; correções; limitações.\n\n

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 209. Aqui, a obra sustenta uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de restauração visual aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: conceito. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Caso	Aplicação	Alvo técnico (padrão)	Prompt pronto
Semijoia / Produto (metal e brilho)	joias, aço, ouro, pedras, catálogo	16K–24K + 32-bit/ canal	**PROMPT 02 — SEMIJOIA/PRODUTO** \ntext\nPROMPT — UPSCALE SEMIJOIA / PRODUTO (METAL REAL) 16K–24K / ALTA PROFUNDIDADE\n\nVou carregar fotos de joias/produtos.\n\nOBJETIVO\n- Upscale para 16K ou 24K (maior lado ≈ 16384–24576 px), sem recorte.\n- Bit depth: 32-bit float por canal (preferir) ou máximo suportado; declarar limite.\n\nREGRAS\n- Não mudar design da peça, formato de elos, espessuras, gravações, pedras, garras, fechos.\n- Não "inventar lapidação", não trocar tom do metal, não alterar cor de pedra.\n- Brilho deve ser físico e coerente: sem reflexo falso e sem excesso de claridade estourada.\n\nPIPELINE\n1) Corrigir ruído/artefatos e moiré em malhas/correntes.\n2) Recuperar microdetalhe do metal (riscos finos reais, polimento, escovado) sem textura repetida.\n3) Controlar highlights: recuperar altas luzes e evitar clipping.\n4) Upscale por etapas, com nitidez local moderada (evitar halos nas bordas do metal).\n5) Cor: balanço de branco estável; dourado sem laranja artificial; aço sem azular.\n\nSAÍDA\n- MASTER: EXR/TIFF/PSD (máximo bit depth suportado)\n- WEB/PRINT: PNG/TIFF 16-bit; JPG apenas se exigido.\n\nRESPONDA\n- Entregar arquivos + 6 linhas técnicas (resolução, bit depth, perfil, passos, correções, limitações).\n\n

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 210. Esta passagem, centrada em restauração visual, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: tom. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Caso	Aplicação	Alvo técnico (padrão)	Prompt pronto
Foto antiga (restauro fiel)	retratos antigos, papel, manchas, rasgos	16K–24K + 16/32-bit (máx.)	**PROMPT 03 — FOTO ANTIGA (RESTAURAÇÃO)** \ntext\nPROMPT — RESTAURO + UPSCALE FOTO ANTIGA (FIDELIDADE HISTÓRICA)\n\nVou carregar uma foto antiga (P&B ou cor envelhecida).\n\nOBJETIVO\n- Restaurar defeitos físicos e elevar para 16K–24K (maior lado ≈ 16384–24576 px).\n- Bit depth: máximo suportado (preferir 16-bit ou 32-bit por canal). Declarar limite.\n\nREGRAS\n- Não modernizar a estética; não "rejuvenescer" rosto; não criar detalhes inexistentes.\n- Manter grão/texture histórica se for parte do original, apenas reduzir defeitos destrutivos.\n- Não colorizar, a menos que eu peça explicitamente.\n\nPIPELINE\n1) Remover poeira, riscos, fungos, manchas, dobras, rasgos, preservando bordas e contornos reais.\n2) Corrigir desbotamento e dominantes do papel; recuperar contraste sem HDR agressivo.\n3) Reconstruir áreas perdidas com preenchimento conservador e coerente (sem inventar padrões).\n4) Upscale por etapas, mantendo textura fotográfica natural.\n\nSAÍDA\n- MASTER: TIFF/PSD/EXR no máximo bit depth suportado.\n- DISTRIBUIÇÃO: PNG/TIFF 16-bit.\n\nRESPONDA\n- Entregar arquivos + 6 linhas técnicas.\n\n

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 211. Esta página trabalha uso ético como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: símbolo. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Caso	Aplicação	Alvo técnico (padrão)	Prompt pronto
Texto (legibilidade)	certificado páginas, cartazes com letras	16K + 16-bit/ canal	**PROMPT 04 — DOCUMENTO (TEXTO NÍTIDO)** \ntext\nPROMPT — UPSCALE DOCUMENTO (TEXTO PEQUENO, SEM ARTEFATOS)\n\nVou carregar um documento/foto com texto.\n\nOBJETIVO\n- Gerar 16K (maior lado ≈ 16384 px ou acima), mantendo proporção.\n- Prioridade: legibilidade máxima SEM criar letras falsas.\n- Bit depth: máximo suportado (preferir 16-bit por canal). Declarar limite. \ n \ n REGRAS \ n- Não reescrever texto. Não "corrigir" palavras. Não inventar caracteres.\n- Proibido: sharpen agressivo que gere halos em letras.\n\nPIPELINE\n1) Corrigir perspectiva e inclinação apenas se necessário.\n2) Reduzir ruído e compressão com preservação de bordas.\n3) Deconvolução leve (houver blur), com controle de ringing.\n4) Upscale por etapas e nitidez final específica para tipografia.\n\nSAÍDA\n- TIFF/PNG 16-bit preferencial.\n\nRESPONDA\n- Entregar arquivos + 6 linhas técnicas.\n\n
Cena (detalhe amplo)	cidade, interiores, prédios, rua	24K + 16/32-bit	**PROMPT 05 — PAISAGEM/ARQUITETURA** \ntext\nPROMPT — UPSCALE PAISAGEM /ARQUITETURA 24K\n\nVou carregar fotos de paisagem / arquitetura \n\nOBJETIVO\n- 24K (maior lado ≈ 24576 px), sem recorte.\n- Bit depth: máximo suportado (preferir 16/32-bit por canal). Declarar limite.\n\nREGRAS\n- Não mudar estrutura de prédios, placas, fios, janelas.\n- Não "limpar demais" a ponto de virar render.\n\nPIPELINE\n1) Reduzir ruído e compressão; remover moiré em grades/azulejos.\n2) Corrigir aberração cromática e distorção de lente.\n3) Upscale por etapas, preservando textura natural (concreto, madeira, asfalto, céu).\n4) Contraste e cor: recuperar alcance dinâmico sem HDR agressivo.\n\nSAÍDA\n- MASTER: EXR/TIFF/PSD no máximo bit depth.\n- WEB: PNG/TIFF 16-bit.\n\nRESPONDA\n- Entrega + 6 linhas técnicas.\n\n

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 212. O núcleo desta página sobre restauração visual não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'Caso' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: conceito. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Caso	Aplicação	Alvo técnico (padrão)	Prompt pronto
Baixa luz / ruído pesado (noite, indoor)	fotos escuras, ISO alto	16K–24K + 16/32-bit	**PROMPT 06 — BAIXA LUZ (DENOISE INTELIGENTE)** \ntext\nPROMPT — UPSCALE BAIXA LUZ (DENOISE SEM PLÁSTICO)\n\nVou carregar fotos com pouca luz e ruído forte.\n\nOBJETIVO\n- 16K–24K (maior lado ≈ 16384–24576 px), mantendo proporção.\n- Bit depth: máximo suportado (preferir 16/32-bit por canal). Declarar limite.\n\nREGRAS\n- Não “alisar” textura. Proibido: pele plástica, paredes enceradas.\n- Preservar detalhe real; aceitar leve ruído fino se for necessário para parecer foto.\n\nPIPELINE\n1) Separar ruído luma/chroma; reduzir chroma mais forte e luma com cautela.\n2) Recuperar nitidez real com deblur leve (se existir), sem ringing.\n3) Upscale por etapas com reintrodução controlada de grão fino natural.\n4) Ajuste de sombras: abrir sem destruir preto; evitar banding.\n\nSAÍDA\n- MASTER + WEB/PRINT (máximo bit depth suportado).\n\nRESPONDA\n- Entrega + 6 linhas técnicas.\n\n
Arte / ilustração / cartaz (linhas e bordas)	desenho, layout, pôster editorial	16K–24K + 16-bit/ canal	**PROMPT 07 — ARTE/ILUSTRAÇÃO** \ntext\nPROMPT — UPSCALE ARTE/ILUSTRAÇÃO (LINHAS LIMPAS)\n\nVou carregar arte, ilustração ou cartaz.\n\nOBJETIVO\n- 16K–24K (maior lado ≈ 16384–24576 px), sem recorte.\n- Bit depth: máximo suportado (preferir 16-bit por canal). Declarar limite.\n\nREGRAS\n- Não redesenhar. Não mudar tipografia. Não alterar composição.\n- Proibido: textura falsa, granulação inventada, sombras novas.\n\nPIPELINE\n1) Remover serrilhado e aliasing nas linhas.\n2) Corrigir banding em degradês e fundos.\n3) Upscale por etapas priorizando bordas estáveis.\n4) Nitidez final suave, sem halos.\n\nSAÍDA\n- TIFF/PNG 16-bit preferencial.\n\nRESPONDA\n- Entrega + 6 linhas técnicas.\n\n

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 213. O núcleo desta página sobre restauração visual não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'Caso' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: estrutura. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

CARICATURAS

Prompt

1:1 cinematic caricature illustration of a powerful genius theoretical physicist Albert Einstein with fair aged skin tone, iconic wildly unruly voluminous white hair exploding defiantly in all directions, and a thick bushy white mustache. Face designed with high forehead, deep-set wise eyes, prominent nose, playful yet intensely brilliant expression and exaggerated caricature personality while maintaining believable human anatomy. Apply Krüger-dominant caricature proportions: oversized expressive head about 18% larger than natural scale, compact torso about 22%, short stylized legs about 28–30%. Facial exaggeration includes prominently exaggerated nose, massively voluminous wild hair, deeper expressive eye sockets with wisdom wrinkles, stronger cheekbone shadows, bushy mustache emphasis and expressive mouth tension to create a bold eccentric genius personality. Pose: dynamic intellectual stance in a grounded wide lunge, one knee lifted as if caught in a eureka moment, torso twisted; one arm thrust forward pointing dramatically as if revealing the secrets of the universe, the other arm pulled back across the body in an energetic explanatory gesture, balanced studio composition. Wardrobe: rumpled gray trousers with heavy fabric folds and oversized rounded classic brown leather shoes with bulky creases, paired with a simple white collared shirt untucked slightly. Visual style strongly inspired by Sebastian Krüger: wild expressive brushwork, thick oil strokes, bold painterly textures, warm skin highlights with muted teal, pale blue, beige and soft coral accents, layered oil-glaze rendering, cinematic soft studio lighting with subtle rim highlights, minimalist neutral gradient background, museum-quality digital oil painting, ultra-sharp focus, modern surreal caricature realism.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 214. Esta página trabalha governança de prompts como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: imagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Traduzido do inglês por Google Translate

Ilustração caricatural cinematográfica em escala 1:1 do HOMEM DA IMAGEM CARREGADA explodindo desafiadoramente em todas as direções.

Mantendo, ao mesmo tempo, uma anatomia humana verossímil. Aplicam-se as proporções caricaturais dominantes de Krüger: cabeça expressiva e desproporcional, cerca de 20% maior que a escala natural; torso compacto, cerca de 22%; pernas curtas e estilizadas, cerca de 28-30%.

O exagero facial inclui nariz proeminentemente exagerado, cabelo volumoso e selvagem, órbitas oculares profundas e expressivas com rugas de expressão, sombras mais marcantes nas maçãs do rosto, ênfase no bigode espesso e tensão expressiva na boca para criar uma personalidade genial, ousada e excêntrica. Pose: postura intelectual dinâmica em um afundo amplo e firme, um joelho levantado como se tivesse vivenciado um momento de inspiração, torso torcido; Um braço estendido para a frente, apontando dramaticamente como se revelasse os segredos do universo, o outro braço recolhido para trás, cruzando o corpo num gesto explicativo e enérgico; composição equilibrada em estúdio. Figurino: calças cinzentas amarrotadas com dobras pesadas no tecido e sapatos clássicos de couro castanho, de formato arredondado e tamanho grande, com vincos volumosos, combinados com uma camisa branca simples de colarinho, ligeiramente desabotoada. Estilo visual fortemente inspirado por Sebastian Krüger: pinceladas expressivas e selvagens, pinceladas espessas de óleo, texturas pictóricas ousadas, realces em tons quentes de pele com toques suaves de verde-azulado, azul-claro, bege e coral, renderização em camadas de óleo e velaturas, iluminação suave e cinematográfica de estúdio com reflexos sutis nas bordas, fundo minimalista com gradiente neutro, pintura a óleo digital com qualidade de museu, foco ultranítido, realismo caricatural surreal moderno.

UPSCALE CARICATURAS

Prompt

Nome: Krüger Duelo em Fuga — Duas Caricaturas em Corrida (com foto carregada)

Use as IMAGENS DE REFERÊNCIA CARREGADAS:
- Referência A: personagem 1 (o perseguidor).
- Referência B: personagem 2 (o perseguido).
Se eu tiver carregado apenas uma foto, gere os dois personagens a partir da mesma referência, mantendo a identidade, mas diferenciando a expressão (perseguidor: genial e ousado; perseguido: susto e pressa).
Crie uma pintura a óleo digital, qualidade de museu, estilo fortemente inspirado por Sebastian Krüger, com foco ultranítido e realismo caricatural surreal moderno.

CENA E AÇÃO
A IMAGEM CARREGADA "explodindo" desafiadoramente em energia pictórica em todas as direções: um estouro de pinceladas expressivas, espessas, com textura de óleo e velaturas, como se a personalidade do personagem irrompesse em movimento. Ao mesmo tempo, componha duas caricaturas em ação: o personagem A correndo atrás do personagem B. A perseguição deve ser clara, humorística e dinâmica, com sensação de velocidade (linhas de movimento em tinta/óleo, pequenas partículas e respingos pictóricos), sem perder nitidez do sujeito.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 216. O núcleo desta página sobre restauração visual não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'UPSCALE CARICATURAS' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: estrutura. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

ANATOMIA E PROPORÇÕES (verossímeis, porém caricaturais)

Manter anatomia humana crível e aplicar proporções caricaturais dominantes: - cabeça expressiva e desproporcional, cerca de 20% maior que a escala natural, - torso compacto, cerca de 22%, - pernas curtas e estilizadas, cerca de 28–30%.

Evitar deformações incoerentes: mãos com cinco dedos, articulações plausíveis, pés com volume real.

EXAGERO FACIAL (Krüger)

Exagero controlado e poderoso: nariz proeminentemente exagerado; cabelo volumoso e selvagem; órbitas oculares profundas e expressivas com rugas de expressão; sombras mais marcantes nas maçãs do rosto; ênfase em bigode espesso; tensão expressiva na boca para personalidade genial, ousada e excêntrica.
Diferenciar os dois:
- Personagem A (perseguidor): olhar decidido, boca tensa com humor intelectual, sobrancelhas em arco de "descoberta".
- Personagem B (perseguido): olhos mais abertos, tensão de fuga, boca em susto, inclinação de corpo para frente.

POSES (dinâmica intelectual + corrida)

Personagem A: postura intelectual dinâmica em afundo amplo e firme, um joelho levantado como se fosse um instante de inspiração; torso torcido; um braço estendido para a frente apontando dramaticamente como se revelasse segredos do universo; o outro braço recolhido para trás, cruzando o corpo em gesto explicativo e enérgico, enquanto corre.
Personagem B: corrida de fuga com passos curtos e rápidos, braços em balanço, cabeça levemente virada para trás olhando o perseguidor, expressão de pânico cômico.
FIGURINO (fidelidade e textura)

Personagem A: calças cinzentas amarrotadas com dobras pesadas no tecido; sapatos clássicos de couro castanho, arredondados e grandes, com vincos volumosos; camisa branca simples de colarinho, levemente desabotoada.

Personagem B: figurino derivado da referência B (ou variação coerente), mantendo tecido e dobras realistas, sem inventar itens não presentes, apenas ajustar para corrida.

ILUMINAÇÃO E FUNDO

Iluminação suave e cinematográfica de estúdio, com reflexos sutis nas bordas (rim light) e modelagem facial rica. Fundo minimalista com gradiente neutro, chão discreto com sugestão de contato/sombra. Composição equilibrada em estúdio, mas com forte sensação de movimento.

COR E PINTURA
Pinceladas expressivas e selvagens, espessas; texturas pictóricas ousadas; realces em tons quentes de pele com toques suaves de verde-azulado, azul-claro, bege e coral; renderização em camadas de óleo e velaturas. Sem "efeito plástico", sem aparência digital lisa.

QUALIDADE / SAÍDA (recomendação)
- Saída alvo: 4K ou superior (ex.: 4096×5120, proporção 4:5, sRGB, PNG).
- Se for workflow por saltos: gerar base limpa (Salto 0) → upscale 2x (Salto 1) → microdetalhe (Salto 2) → master final (Salto 3), mantendo identidade e geometria.

NEGATIVE PROMPT (bloqueios)

Não mudar identidade dos rostos; não reestilizar para cartoon genérico; sem olhos desalinhados; sem dentes deformados; sem mãos extras; sem dedos a mais ou a menos; sem membros duplicados; sem pescoço quebrado; sem perspectiva incoerente; sem texto, watermark, assinatura automática; sem "pele de boneca"; sem oversharpen, halo, ringing; sem ruído digital forte; sem padrões repetidos de textura; sem fundo poluído; sem objetos aleatórios.

PARÂMETROS (se aplicável)
steps 35–50; cfg_scale 5–7; denoising_strength 0,35–0,45 (img2img); seed fixo para repetibilidade; upscaler 4x-UltraSharp/ESRGAN (se disponível); nitidez natural, sem exagero.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 219. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em upscale técnico, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: imagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

CARICATURAS

Prompt

FILME

Another fun visual with this structure. <topology_override>
Base Object: A vintage sewing machine.
Scale Multiplier: x75,000.
Perspective: Low, cinematic tracking shot along the needle plate.
[CONVERSIONS]
Needle -> A colossal launch spire stitching sparks into the sky.
Thread -> An aerial silk highway with flowing traffic like a ribbon.
Presser foot -> A hovering port platform with docking clamps.
Stitch pattern -> City blocks arranged in repeating fractal grids.

Hand wheel -> A rotating ring-district with moving neighborhoods.
</topology_override>
<instruction> Render at night with industrial mist; the “stitches” glow as if the city is being manufactured in real time. </instruction>

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 221. Esta passagem, centrada em governança de prompts, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: símbolo. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Traduzido do inglês por Google Translate

FILME

<topology_override>

Objeto base: Uma máquina de costura antiga. Garanta que seja máquina de costura. No eixo visível escreva MAG

Multiplicador de escala: x75.000.

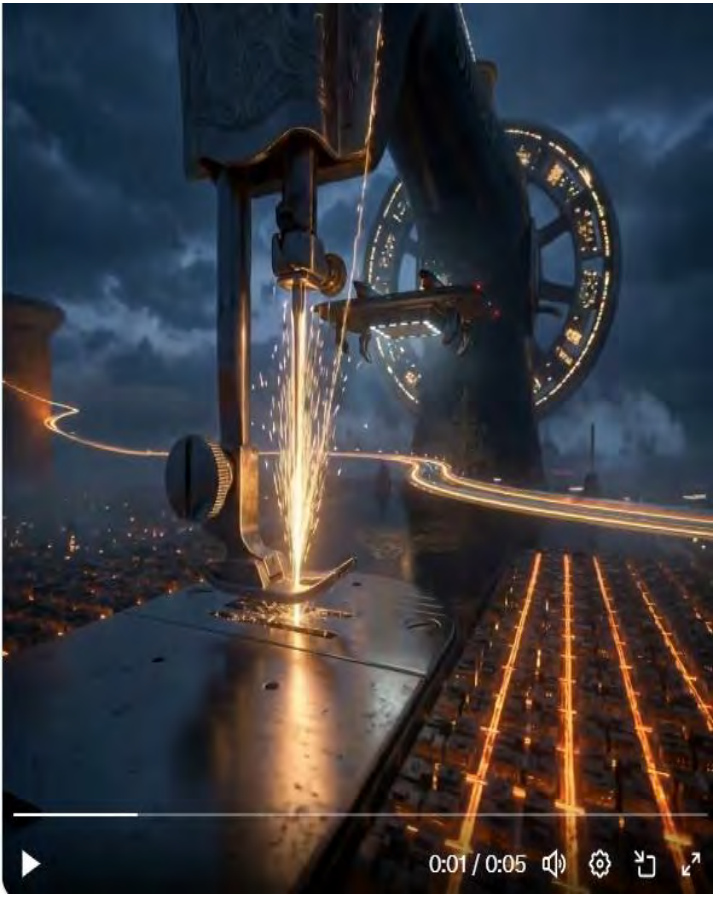
Perspectiva: Plano de acompanhamento cinematográfico em ângulo baixo ao longo da placa da agulha.

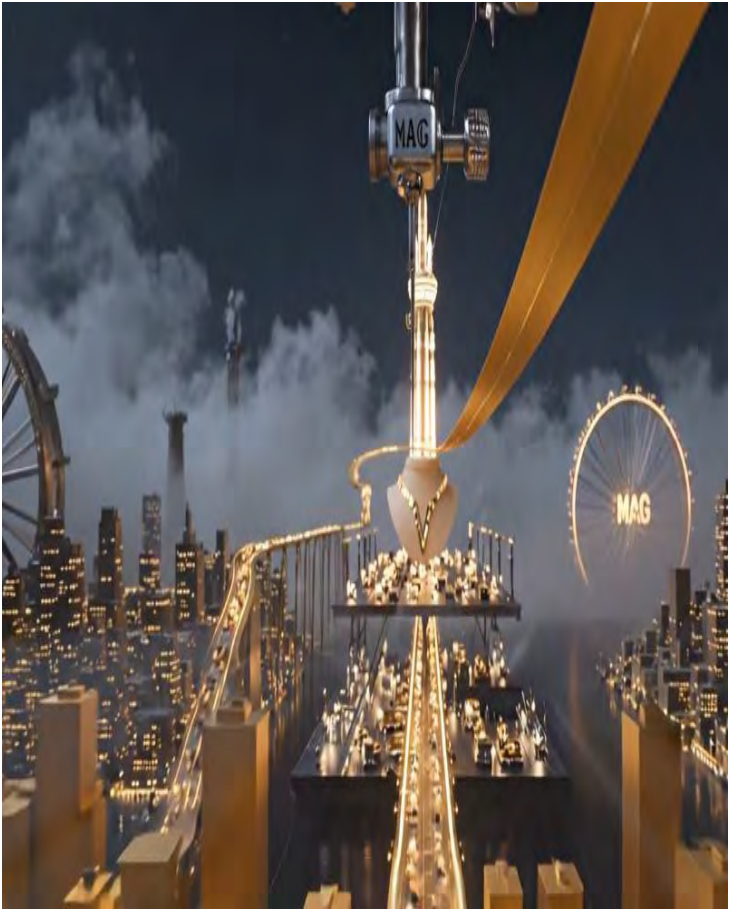
[CONVERSÕES]
Agulha -> Uma colossal torre de lançamento costura faíscas no céu.
Fio -> Uma rodovia aérea de seda com tráfego fluindo como uma fita.

Pé de pressão -> Uma plataforma portuária suspensa com grampos de acoplamento.

Padrão de bordado -> Quarteirões dispostos com joias carregadas repetidas com imagens de Semijóias Mag Carregadas .

Roda de mão -> Um distrito circular rotativo com bairros móveis.
</topology_override>
<instruction> Renderizado à noite com névoa industrial; as "costuras" brilham como se a cidade estivesse sendo fabricada em tempo real. </instrução>


0:01 / 0:05


MAG
MAG

CARICATURAS

Prompt

PROMPT PRINCIPAL — CARICATURA EDITORIAL SATÍRICA EM BRASÍLIA, COM REFERÊNCIA DA FOTO CARREGADA

Use a IMAGEM DE REFERÊNCIA CARREGADA como base facial principal. Se houver apenas uma foto carregada, gerar os dois personagens a partir da mesma referência, preservando a identidade-base, mas diferenciando fortemente expressão, postura, energia corporal e intenção dramática.

Criar uma pintura a óleo digital, qualidade de museu, estilo fortemente inspirado em Sebastian Krüger, com realismo caricatural surreal moderno, foco ultranítido, pinceladas expressivas, espessas, textura rica de óleo, velaturas refinadas, energia pictórica explosiva e acabamento editorial de alto impacto.

CENA E CONCEITO

Representar uma caricatura satírica de uma autoridade máxima, com figurino híbrido entre vestes ocidentais formais e elementos visuais inspirados em trajes clericais iranianos de alto escalão, em plena rua de Brasília. A cena deve mostrar o personagem tentando esconder-se ou escapar de uma grande rede em movimento com as cores da bandeira dos Estados Unidos, como se a rede estivesse sendo lançada ou fechando o cerco no espaço urbano. A atmosfera precisa ser tensa, irônica, teatral e visualmente poderosa, com humor político-editorial, sem perder sofisticação plástica.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 225. O trecho selecionado desloca a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em restauração visual, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: tom. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

AMBIENTE

Inserir a ação nas ruas de Brasília, com referências arquitetônicas e urbanas reconhecíveis da capital federal brasileira: amplidão cívica, concreto monumental, perspectiva larga, céu aberto, sensação de eixo monumental, pavimento urbano limpo e cenário oficial de poder. O fundo pode sugerir Brasília de forma estilizada e elegante, sem poluição visual excessiva, valorizando profundidade e leitura imediata da cena.

AÇÃO

A imagem deve parecer explodir em energia pictórica para todas as direções. A rede com as cores da bandeira americana deve entrar em cena como elemento dominante de perseguição visual, com dobras dinâmicas, tensão de tecido, linhas curvas de movimento e sensação de captura iminente. O personagem principal deve correr ou esquivar-se em pânico contido, olhando para trás com pressa e tensão. Caso deseje manter dois personagens, o personagem A pode surgir como perseguidor simbólico ou força dramática da cena, mais assertivo, ousado, quase revelador; o personagem B, perseguido, tenta esconder-se e escapar da rede.

ANATOMIA E PROPORÇÕES

Manter anatomia humana verossímil, porém caricatural:
- cabeça cerca de 20% maior que a escala natural;
- torso mais compacto, cerca de 22%;
- pernas levemente curtas e estilizadas, cerca de 28% a 30%;
- mãos plausíveis, cinco dedos;
- pés sólidos e com volume real;
- evitar deformações incoerentes.

EXAGERO FACIAL NO ESTILO KRÜGER

Aplicar exagero controlado e expressivo:
- nariz mais proeminente;
- olhos profundos e muito expressivos;
- rugas de tensão e inteligência;
- maçãs do rosto com sombras marcantes;
- barba e pelos faciais, se existirem na referência, reinterpretados com volume pictórico;
- boca tensionada, com mistura de susto, orgulho ferido e urgência;
- sobrancelhas arqueadas em alarme;
- se houver dois personagens, diferenciar:
  - personagem A: olhar decidido, intelectualmente agressivo, humor ousado;
  - personagem B: olhos arregalados, boca em susto, fuga cômica e tensão de esconder-se.

FIGURINO
Criar vestimenta híbrida entre:
- elementos ocidentais formais, como paletó, sobrecasaca, camisa ou calça social;
- elementos inspirados em trajes clericais iranianos de autoridade superior, como túnica longa, mantos, faixa, tecido escuro ou cobertura de cabeça coerente com a cena;
- manter dobras realistas, peso do tecido, volume, caimento e textura de alta qualidade;
- o figurino deve parecer plausível, solene, dramático e satírico ao mesmo tempo.

POSE E MOVIMENTO

Personagem principal:
- corpo inclinado para frente, como quem tenta escapar rapidamente;
- cabeça levemente virada para trás, olhando a rede;
- um braço protegendo o corpo ou puxando a veste;
- outro braço em movimento de corrida ou desequilíbrio;
- passos curtos e rápidos;
- sensação clara de pressa, medo controlado e humilhação simbólica.

Se houver personagem perseguidor:
- postura dinâmica, firme, quase triunfante;
- torso torcido;
- um braço apontando ou conduzindo o movimento;
- outro braço retraído em gesto energético;
- expressão de descoberta, superioridade estratégica ou ironia intelectual.

ILUMINAÇÃO

Iluminação cinematográfica, suave e dramática, com rim light sutil nas bordas, boa modelagem facial, brilhos controlados no tecido e separação clara entre personagens e fundo. A luz deve valorizar volume, relevo das pinceladas e densidade psicológica da cena.

COR E PINTURA

Usar paleta rica e sofisticada:
- tons terrosos, areia, concreto claro e azul atmosférico de Brasília;
- contrastar com vermelho, azul e branco da rede inspirada na bandeira americana;
- pele com realces quentes e nuances frias discretas;
- pinceladas fortes, espessas, expressivas, com aparência genuína de óleo;
- sem acabamento plástico;
- sem aparência genérica de cartoon;
- textura de museu, pictórica e editorial.

COMPOSIÇÃO

Composição vertical, impactante e equilibrada, com leitura imediata:
- personagem principal em destaque;
- rede americana ocupando boa parte da composição, curvando-se dramaticamente;
- fundo de Brasília visível, porém subordinado ao drama central;
- forte sensação de movimento, sátira e comentário visual contemporâneo.

QUALIDADE / SAÍDA

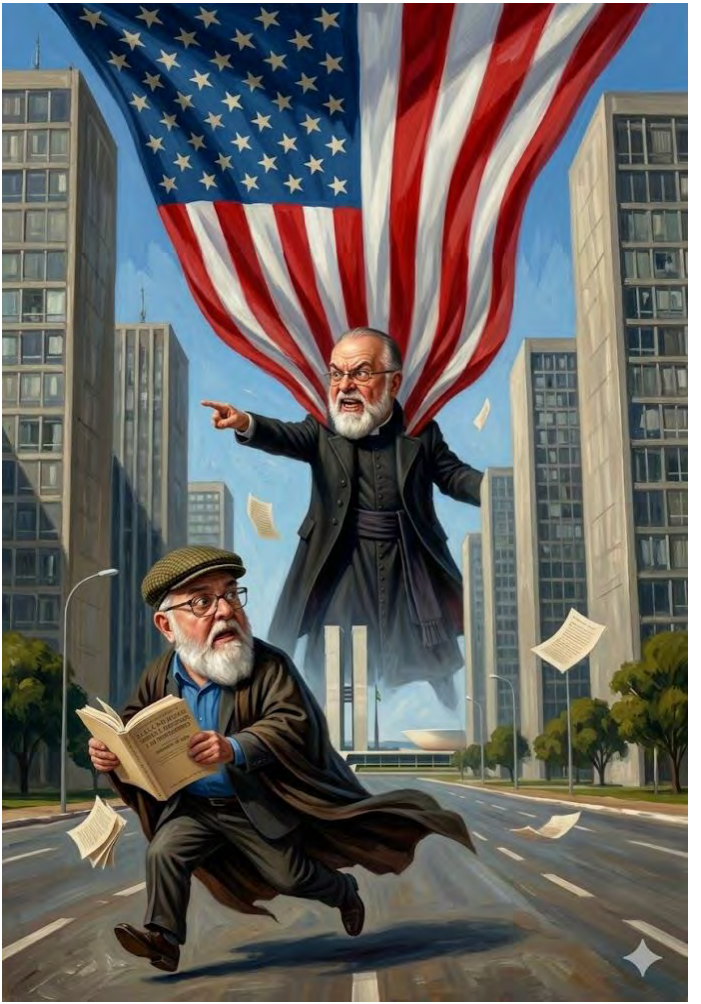
Saída alvo em 4K ou superior.
Exemplo: 4096 x 5120 px, proporção 4:5, sRGB, PNG.
Workflow sugerido:
Salto 0: base limpa e boa composição;
Salto 1: upscale 2x mantendo identidade;
Salto 2: microdetalhes faciais, tecido e pincelada;
Salto 3: master final com nitidez natural e preservação da geometria.

NEGATIVE PROMPT

Não mudar a identidade-base do rosto carregado; não transformar em cartoon genérico; sem olhos desalinhados; sem dentes deformados; sem mãos extras; sem dedos a mais ou a menos; sem membros duplicados; sem pescoço quebrado; sem perspectiva incoerente; sem fundo poluído; sem objetos aleatórios; sem texto; sem watermark; sem assinatura automática; sem pele plástica; sem oversharpen; sem halo; sem ringing; sem ruído digital excessivo; sem textura repetitiva artificial; sem anatomia absurda; sem distorção grotesca fora do controle caricatural.

PARÂMETROS SUGERIDOS

steps 35–50
cfg_scale 5–7
denoising_strength 0.35–0.45 em img2img
seed fixo para repetibilidade
upscaler 4x-UltraSharp ou ESRGAN, se disponível
nitidez natural, sem exagero



CARICATURAS

Prompt

PROMPT PRINCIPAL — CARICATURA SIMBÓLICA DA PARANOIA INTERPRETATIVA, COM BASE NA FOTO CARREGADA

Usar a FOTO CARREGADA como referência facial principal do personagem. Preservar a identidade-base do rosto, reinterpretando-a em linguagem caricatural refinada, sem perder recognoscibilidade. Criar uma pintura digital de alta qualidade, com acabamento de óleo contemporâneo, realismo caricatural editorial, forte expressividade facial e atmosfera alegórica.

CONCEITO CENTRAL
Representar simbolicamente a ideia: "A pessoa que ouve mal, escuta mal, caminha pela floresta e pensa que todas as flechas dos caçadores são contra ela." A imagem deve tornar visível a distorção subjetiva da percepção: o personagem interpreta o mundo como perseguição pessoal, embora os sinais ao redor não estejam necessariamente voltados contra ele.

CENA
Mostrar o personagem caminhando por uma floresta densa, antiga e levemente dramática, com árvores altas, galhos secos, névoa suave e luz filtrada entre as folhas. Ao redor dele, várias flechas cruzam o espaço, cravadas em troncos, passando ao longe, atravessando o ar em direções diferentes, sugerindo uma caçada ampla e difusa, não centrada necessariamente nele. Ainda assim, o personagem reage como se fosse o alvo absoluto de tudo.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 231. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em restauração visual, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: linguagem. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

EXPRESSÃO E PSICOLOGIA

A caricatura deve enfatizar:
- olhos arregalados, tensos e desconfiados;
- sobrancelhas arqueadas em susto e suspeita;
- boca semiaberta, como quem respira em alerta;
- pescoço contraído;
- corpo levemente encolhido;
- cabeça virada para várias direções, como quem escuta mal e interpreta pior;
- sensação clara de paranoia, insegurança, hipervigilância e leitura equivocada do ambiente.

SIMBOLISMO VISUAL

A imagem deve comunicar que o erro não está apenas nas flechas, mas na interpretação delas.

Inserir os seguintes elementos simbólicos:
- flechas em múltiplas trajetórias, muitas delas longe do personagem;
- algumas cravadas em árvores atrás dele, ao lado dele ou em regiões do cenário que não o ameaçam diretamente;
- folhas sopradas pelo vento confundindo-se visualmente com o movimento das flechas;
- ecos visuais ou linhas sutis de som distorcido, sugerindo audição falha e leitura emocional equivocada;
- o personagem olhando para tudo como se tudo fosse pessoal;
- atmosfera de engano perceptivo, não de ataque real explícito.

Título: Paranoia do Surdo

ESTILO

Criar a obra como pintura editorial simbólica, com forte influência de caricatura psicológica sofisticada, realismo pictórico, textura de óleo, pinceladas expressivas, profundidade dramática, acabamento de museu e tom metafórico. A imagem deve ser séria, irônica e intelectual ao mesmo tempo, sem parecer cartoon infantil.

ANATOMIA E PROPORÇÃO
Manter anatomia humana verossímil, porém caricatural:
- cabeça cerca de 15% a 20% maior que o natural;
- olhos e testa com leve exagero para valorizar a ideia de percepção deformada;
- mãos plausíveis, sem deformações absurdas;
- postura corporal tensa, defensiva e ligeiramente inclinada;
- pernas e braços naturais, apenas com leve estilização caricatural.

FIGURINO
Usar figurino derivado da foto carregada, reinterpretado de forma coerente com a floresta e a narrativa simbólica. Manter elementos que preservem a identidade visual geral do personagem, ajustando apenas o necessário para encaixe na cena. Tecido com caimento realista, dobras naturais e leve movimento causado pela pressa e pelo vento.

ILUMINAÇÃO
Luz cinematográfica filtrada pela copa das árvores, com feixes diagonais, névoa fina, contraste suave e clima de tensão psicológica. Iluminação dramática, mas elegante. Valorizar o rosto, os olhos e a expressão de suspeita. Criar profundidade entre primeiro plano, personagem e fundo.

PALETA DE COR
Usar tons de floresta profunda:
- verdes escuros;
- oliva;
- castanho úmido;
- cinza névoa;
- dourado sujo da luz filtrada;
- pequenos contrastes em vermelho queimado ou ocre nas flechas para guiar o olhar.

A paleta deve transmitir inquietação, leitura errada do mundo e tensão interior.

COMPOSIÇÃO

Composição vertical ou 4:5.

O personagem deve ocupar posição central ou levemente deslocada, cercado por trajetórias de flechas e sinais ambíguos. O ambiente deve reforçar a sensação de que ele se sente acuado por tudo, ainda que o cenário mostre que nem tudo converge sobre ele. A imagem precisa "explicar" visualmente a frase sem precisar de texto.

QUALIDADE

Alta resolução, 4K ou superior.

Exemplo: 4096x5120 px, PNG, sRGB.

Foco limpo no rosto e nas flechas mais próximas, fundo com profundidade cinematográfica.

NEGATIVE PROMPT

Sem sangue; sem ferimentos; sem flechas atravessando o corpo; sem gore; sem violência gráfica; sem cartoon genérico; sem olhos desalinhados; sem mãos extras; sem dedos errados; sem membros duplicados; sem perspectiva incoerente; sem poluição visual excessiva; sem fundo aleatório; sem texto; sem watermark; sem aparência plástica; sem exagero cômico vulgar; sem distorção facial irreconhecível.

PARÂMETROS SUGERIDOS

steps 35–50

cfg_scale 5–7

denoising_strength 0.35–0.45 se usar img2img

seed fixo para repetibilidade

upscaler 2x ou 4x de nitidez natural

preservar identidade facial e geometria

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 234. Esta passagem, centrada em upscale técnico, revela o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: conceito. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Paranóia do Surdo

FOTO REALISTA

Prompt

"prompt": "An ultra realistic museum grade architectural diorama of central London stretches across a large model table, built with extreme craftsmanship and photoreal detail. The River Thames runs through the center in translucent resin with subtle ripples and reflections, surrounded by perfectly scaled landmarks including Big Ben and the Palace of Westminster, Tower Bridge, the London Eye, St Paul's Cathedral, the Shard, Canary Wharf, Buckingham Palace, and Trafalgar Square. Tiny red buses, black taxis, pedestrians, boats, trees, street lights, and road markings fill the streets and river, all proportionally accurate and sharply defined. The scene is set during blue hour transitioning into night, with warm golden lights glowing from windows, bridges, and street lamps against a cool blue sky and reflective water. Behind the diorama stands an adult man actively refining the miniature city, slightly bent forward while adjusting tiny buildings and streets. His face is a 100 percent exact match to the uploaded reference photo with identical facial structure, skin tone, and expression. He wears a modern cream and blue hoodie with realistic fabric texture and natural folds, with the words 'aegon design' printed clearly on the chest. The surrounding space is a professional architectural studio with a laptop and large monitor showing a 3D London model, shelves of miniatures, blueprints on the wall, and warm task lighting. The final image is shot in photorealistic macro diorama style with deep depth of field, razor sharp micro detail, cinematic lighting, and ultra high resolution museum quality realism.",
  "style": "photorealistic macro diorama",
  "lighting": "blue hour cinematic lighting with warm interior lights",
  "quality": "ultra high resolution, museum quality realism",
  "aspect_ratio": "1:1"
}

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 236. Esta passagem, centrada em restauração visual, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: conceito. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Traduzido do inglês por Google Translate

"Descrição": "Um diorama arquitetônico ultrarrealista, digno de museu, do centro da cidade de Limeira com enfase em Unicamp se estende por uma grande mesa de maquete, construído com extrema habilidade e detalhes fotorrealistas. https://earth.google.com/web/search/Limeira+centro/@-22.56485795,-47.4050569,594.2400823a,4130.38054924d,35y,0h,0t,0r/data=Cn0aTxJJCiUweDk0Yzg4MGY0ODI1MGY4OWY6MHhmMzY5ZjM5MDQ1MDdkMTE0GU38B0d_kDbAIYyRNp-Es0fAKg5MaW1laXJhIGNlbnRybxgCIAEiJgokCV2i7Vh1FzJAEVui7Vh1FzLAGYCbpV_O-0dAIcbzm7K2IEnAQgIIATоDCgEwQgIIAEoNCP wEQAA o centro em resina translúcida com ondulações e reflexos sutis, cercado por pontos turísticos perfeitamente dimensionados, incluindo o pontos históricos e turisticos. A cena se passa durante a hora azul, na transição para a noite, com luzes douradas e quentes brilhando de janelas, pontes e postes de luz contra um céu azul frio e a água reflexiva. Atrás do diorama, uma pessoa c (foto carregada) está ativamente refinando a cidade em miniatura, ligeiramente inclinado para a frente enquanto ajusta pequenos prédios e ruas. Seu rosto é uma correspondência exata de 100% com a foto de referência anexada, com estrutura facial, tom de pele e expressão idênticos. Veste um moderno moletom creme com textura de tecido realista e dobras naturais, com a inscrição "Sempre é começo" claramente estampada no peito. O ambiente ao redor é um estúdio de arquitetura profissional com um laptop e um grande monitor exibindo uma maquete 3D prateleiras com miniaturas, plantas na parede e iluminação ambiente aconchegante. A imagem final foi capturada em estilo macro diorama fotorrealista com grande profundidade de campo, detalhes microscópicos extremamente nítidos, iluminação cinematográfica e realismo de altíssima resolução com qualidade de museu. "estilo": "diorama macro fotorrealista", " Iluminação cinematográfica da hora azul ", "Qualidade": "Resolução ultra-alta, realismo com qualidade de museu" "aspect_ratio": "1:1"

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 237. O trecho selecionado desloca a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em restauração visual, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: símbolo. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

aegon design

FOTO REALISTA

FOTO ULTRA REALISTA DE MONTANHA NEVADA EM ANDORRA COM ESQUIADORES, TOMADA DE BAIXO PARA CIMA

Prompt

Criar uma foto ultra realista, cinematográfica e de altíssima resolução de uma montanha nevada em Andorra, com vários modelos esquiadores masculinos e femininos se preparando para descer a montanha. A câmera deve estar em tomada de baixo para cima, valorizando a imponência da montanha, o céu frio, a altitude, a inclinação da neve e a presença heroica dos esquiadores no topo ou na borda inicial da descida.

USO DE FOTOS CARREGADAS

Se houver fotos humanas carregadas, usar essas fotos como referência facial e corporal principal para os modelos, preservando identidade, traços, proporções, cor de pele e aparência geral, adaptando apenas figurino, postura e contexto para a cena de esqui.
Na ausência de fotos carregadas, criar automaticamente modelos humanos realistas, masculinos e femininos, com aparência internacional elegante, atlética e natural, próprios para campanha premium de inverno.

CENA

Mostrar uma paisagem alpina realista em Andorra, com neve abundante, picos altos, relevo dramático, pistas naturais, atmosfera limpa e fria, luz clara de inverno e sensação de altitude. Os modelos devem estar ajustando botas, segurando bastões, verificando esquis, colocando óculos ou preparando-se para iniciar a descida. A cena deve transmitir expectativa, foco, energia e sofisticação esportiva.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 239. Aqui, a obra sustenta uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de uso ético aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: símbolo. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

ENQUADRAMENTO

Tomada obrigatória de baixo para cima.
A câmera deve estar posicionada abaixo dos esquiadores, olhando para o alto, para que:
- a montanha pareça monumental;
- os modelos pareçam fortes, elegantes e prontos para a ação;
- o céu tenha presença visual marcante;
- a neve e a inclinação ganhem profundidade e escala.

MODELOS
Incluir homens e mulheres com aparência ultra realista, postura esportiva e expressão concentrada.
Caso haja fotos carregadas:
- preservar identidade facial;
- evitar alterar idade aparente, rosto e estrutura física de forma incoerente;
- adaptar cabelo, roupa e acessórios ao frio e ao contexto do esqui.

Caso não haja fotos:
- gerar modelos masculinos e femininos belos, atléticos e naturais;
- diversidade visual equilibrada;
- aparência de editorial premium de esporte de inverno.

FIGURINO E ACESSÓRIOS
Roupas técnicas de esqui de alto padrão:
- jaquetas térmicas sofisticadas;
- calças impermeáveis;
- luvas;
- capacetes ou gorros;
- óculos de neve;
- botas de esqui;
- esquis e bastões realistas;
- tecidos com textura visível, costuras, volume e acabamento de frio intenso.

ILUMINAÇÃO

Luz natural de inverno, limpa e cinematográfica, com reflexos realistas na neve, contraste equilibrado, atmosfera fria e sofisticada. Pode haver sol baixo ou luz difusa alpina, desde que a cena permaneça elegante e plausível.

ESTILO VISUAL
Foto ultra realista, editorial de luxo, esportiva, cinematográfica, detalhada, com profundidade de campo natural, nitidez alta, neve texturizada, céu límpido ou dramaticamente frio, sem aparência artificial ou plástica.

QUALIDADE
Alta resolução, 4K ou superior.
Exemplo:
- 4096x5120 px
- proporção 4:5 ou vertical premium
- sRGB
- PNG

DETALHES IMPORTANTES
- neve realista, sem borrões falsos;
- anatomia correta;
- mãos corretas;
- bastões e esquis proporcionais;
- roupas com caimento natural;
- expressões humanas convincentes;
- sem aparência de boneco;
- sem cartoon;
- sem exagero publicitário artificial.

NEGATIVE PROMPT

Sem anatomia errada, sem mãos extras, sem dedos deformados, sem rostos duplicados, sem olhos desalinhados, sem equipamento derretido ou torto, sem neve artificial plástica, sem fundo genérico, sem baixa resolução, sem aparência de render barato, sem deformações corporais, sem excesso de saturação, sem texto, sem watermark, sem assinatura automática.

PARÂMETROS SUGERIDOS

steps 35–50
cfg_scale 5–7
seed fixo para repetibilidade
denoising_strength 0.30–0.45 se usar img2img
upscaler 2x ou 4x com nitidez natural
preservar identidade das fotos carregadas, se existirem

FOTO REALISTA

Prompt

Criar uma cena fotográfica hiper-realista, elegante e contemporânea, com uma modelo adulta, de aparência profissional, sentada em um banco ou mesa externa no Central Park, em Nova York, à luz suave da manhã. A atmosfera deve transmitir começo de expediente, sofisticação, foco intelectual e prestígio criativo.

A modelo veste roupa de trabalho refinada, compatível com uma executiva ou diretora de criação de um grande escritório de publicidade ligado a uma marca global de automóveis: blazer bem cortado, calça social ou saia elegante, camisa discreta, relógio fino, cabelo bem arrumado, maquiagem leve e aspecto confiante. Visual corporativo premium, urbano e realista.

Ela está lendo atentamente o livro carregado "O Algoritmo da Sorte – Serendipidade Explica a Sorte", com a capa preservada de forma fiel, nítida e claramente visível. O livro deve aparecer aberto em suas mãos ou apoiado sobre uma superfície elegante, com páginas reais, marcas de leitura e pequenos comentários manuscritos visíveis em trechos internos. A personagem escreve observações no livro com caneta fina, como alguém que estuda, analisa e faz anotações estratégicas para uma campanha criativa.

A cena deve unir cultura, inteligência, publicidade, luxo discreto e inspiração. Inserir ao redor elementos compatíveis com o universo de uma grande agência de propaganda automotiva: pasta executiva, notebook fino, celular premium, óculos, caderno de briefing, café sofisticado em copo elegante, e ao fundo uma sugestão sutil de material de campanha visual ligado ao setor automotivo, sem poluir a composição.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 244. Esta página trabalha restauração visual como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: símbolo. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

A iluminação deve ser natural, dourada e suave, típica das primeiras horas da manhã, com sombras delicadas, brilho controlado e aparência cinematográfica realista. O ambiente deve parecer autêntico, editorial e publicitário ao mesmo tempo, com profundidade de campo refinada, fundo levemente desfocado e vegetação do Central Park integrada à cena. A imagem deve parecer fotografia de campanha de alto padrão, publicada em revista internacional de negócios, cultura e estilo.

Dar máxima atenção a mãos, dedos, unhas, livro, caneta, páginas anotadas, expressão facial, tecido das roupas, reflexos sutis em objetos e textura realista da pele. O resultado final deve ser sofisticado, crível, luxuoso, intelectual e visualmente impecável.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 245. Esta passagem, centrada em restauração visual, revela o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: argumento. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

FOTO REALISTA

Prompt □

FOTO REALISTA DE MODELO USANDO O BRINCO ABRAÇO ETERNO, EM PASSEIO NA FEIRA DO LIVRO DE SÃO PAULO

Usar a imagem carregada do produto como referência principal absoluta para o brinco, preservando com máxima fidelidade o design real da semijoia MAG: brinco feminino "Abraço Eterno", com banho de ouro 18K e prata, formato escultural de duas figuras em abraço, acabamento elegante, delicado e sofisticado. Não alterar o desenho da peça, não inventar pedras, não engrossar a estrutura, não mudar proporções do pingente, não trocar fecho, não simplificar detalhes metálicos.

Criar uma foto ultra realista, editorial e natural de uma modelo feminina adulta, bela, elegante e verossímil, usando os brincos em um ambiente de passeio na Feira do Livro de São Paulo. A cena deve transmitir cultura, leveza, sofisticação acessível, feminilidade contemporânea e prazer de circular entre livros, estandes e corredores abertos.

CENÁRIO
Ambientar a modelo em uma feira do livro ao ar livre ou em pavilhão luminoso inspirado na Feira do Livro de São Paulo, com estandes de editoras, mesas com livros, banners literários discretos, pessoas ao fundo em desfoque natural, atmosfera culta e viva, sensação de evento editorial refinado, urbano e brasileiro. O ambiente deve sugerir passeio real, não pose de estúdio. Inserir elementos como livros nas mãos, sacolas elegantes, corredores de circulação, mesas de exposição e luz natural suave de fim de manhã ou tarde clara.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 247. Esta passagem, centrada em restauração visual, revela o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: imagem. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

MODELO

Modelo feminina adulta, aparência realista, expressão serena e inteligente, traços harmônicos, pele natural com textura real, cabelo bem cuidado, maquiagem leve e sofisticada, sem exagero. A modelo deve estar usando o brinco com destaque visível, mas de forma orgânica, como parte do look. Pode estar segurando um livro, caminhando entre estandes, folheando uma obra ou conversando levemente fora de foco com alguém.

ENQUADRAMENTO

Composição vertical, tamanho final 420 x 594, proporção editorial de pôster.
Dar prioridade a enquadramento meio corpo ou busto ampliado, suficiente para mostrar:
- rosto da modelo;
- cabelo e orelhas com boa visibilidade;
- os brincos claramente identificáveis;
- parte do ambiente literário ao fundo;
- sensação de profundidade e contexto real.

FIGURINO

Roupa elegante e leve, adequada a passeio cultural em São Paulo:
- vestido, blusa refinada ou conjunto casual chic;
- tons neutros, terrosos, creme, verde suave, azul elegante ou vinho discreto;
- sem estampas agressivas;
- figurino que valorize a semijoia e não concorra com ela;
- estilo culto, feminino, editorial e urbano.

ILUMINAÇÃO

Luz natural suave, cinematográfica e realista, com reflexos delicados no metal dourado e prateado do brinco. Valorizar pele, cabelo e brilho elegante da peça. Pode haver luz lateral ou luz difusa de ambiente aberto, com atmosfera sofisticada e agradável. Evitar brilho estourado e reflexos artificiais.

FOCO NO PRODUTO

O brinco deve estar perfeitamente nítido, legível e fiel ao original, com boa leitura do banho de ouro 18K e prata. Mostrar claramente o formato "Abraço Eterno", com caimento natural na orelha da modelo, escala proporcional realista e integração convincente ao corpo. O produto é protagonista, mas dentro de uma cena humana viva e elegante.

ESTILO VISUAL

Fotografia publicitária premium, ultra realista, editorial de moda e joalheria, com naturalidade brasileira, profundidade de campo sutil, fundo suavemente desfocado, aparência de campanha sofisticada para semijoias. Nada de imagem plástica, nada de render artificial, nada de estética genérica de catálogo barato.

QUALIDADE E SAÍDA

Tamanho: 420 x 594
Orientação: vertical
Resolução alta, 300 dpi
Saída em PNG ou JPG premium
Nitidez elevada, textura natural da pele, tecido e metal
Cores equilibradas, elegantes e fiéis

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 249. Aqui, a obra sustenta uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de uso ético aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: tom. Nível de importância: alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

NEGATIVE PROMPT

Não alterar o design do brinco; não trocar metal; não inventar pedras; não mudar formato; não usar cartoon; sem mãos deformadas; sem dedos extras; sem orelhas tortas; sem anatomia errada; sem rosto artificial; sem pele plástica; sem excesso de blur; sem reflexo estourado; sem poluição visual; sem textos; sem watermark; sem aparência de IA genérica; sem fundo de shopping; sem cenário de festa; sem clima noturno pesado; sem duplicação do brinco; sem assimetria incoerente.

PARÂMETROS SUGERIDOS
photorealistic
high detail
natural skin texture
editorial jewelry photography
soft daylight
85mm look
shallow depth of field
premium fashion campaign
steps 35–50
cfg_scale 5–7
seed fixo para repetibilidade

COMPANHIA DAS LETRAS
EDITORA SCHWARCZ
Poesia e Cidade

FOTO ULTRA REALISTA

MODELOS FEMININAS ADULTAS lindíssimas

2 EUA, uma asiática/americana EUA e uma espanhola EM SALÃO

Prompt 👇

Cada modelo está com um livro nas mãos, conversando sobre o lançamento de "tradução do caos da ia — prompts que traduzem o caos – atualizado. " Usar as IMAGENS DE REFERÊNCIA CARREGADAS como base visual do livro, do estilo editorial e do ambiente. Preservar com alta fidelidade a capa, o conceito gráfico, a identidade visual, a diagramação geral e a atmosfera intelectual associada ao livro "Tradução do Caos da IA — Prompts que Traduzem o Caos". Se houver imagem carregada do salão/auditório, usar como referência arquitetônica principal do ambiente.

Criar uma FOTO ULTRA REALISTA, cinematográfica, editorial e premium de 4 mulheres adultas, belas, elegantes, inteligentes e verossímeis, cada uma segurando um exemplar do livro nas mãos, conversando entre si sobre o tema do dia: a atualização do livro "Tradução do Caos da IA — Prompts que Traduzem o Caos – Atualizado em março de 2026", com destaque sutil para o lançamento no dia 20.

CENA
As 4 mulheres devem estar reunidas em um salão de conferências contemporâneo, sofisticado e luminoso, com atmosfera de evento intelectual, tecnológico e editorial. O ambiente deve lembrar um congresso, simpósio ou conferência de alto nível, com cadeiras, mesas, iluminação de teto, painéis de madeira ou acabamento institucional elegante, profundidade de campo realista e presença discreta de público ao fundo, se necessário.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 252. Aqui, a obra qualifica uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de restauração visual aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: estrutura. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

AÇÃO

As quatro modelos devem aparecer em momento natural de conversa, como se estivessem comentando a nova atualização do livro antes de uma apresentação ou durante um intervalo do evento. Cada uma deve segurar um exemplar visível do livro. A interação precisa parecer espontânea, inteligente e calorosa, sem pose artificial. Mostrar gestos sutis com as mãos, expressões de interesse, troca de olhares, sorrisos leves de entendimento e clima de debate sofisticado.

MODELOS
Quatro mulheres adultas, muito elegantes, belas de forma natural, distintas entre si, com diversidade harmônica de traços, cabelos e tons de pele, aparência refinada e contemporânea, postura segura e culta. Nada exagerado, nada plástico, nada artificial. Devem parecer participantes reais de um evento sobre livro, linguagem, inteligência artificial e cultura editorial.

LIVRO
Cada modelo deve segurar com clareza um exemplar do livro "Tradução do Caos da IA — Prompts que Traduzem o Caos – Atualizado em março de 2026".
Preservar:
- capa reconhecível;
- identidade editorial forte;
- proporção realista do livro;
- leitura visual clara de que se trata da obra em destaque;
- manuseio natural nas mãos.

Não inventar capa nova. Não trocar título. Não deformar o livro.

AMBIENTE

Salão de conferências moderno, organizado, elegante e realista.
Pode incluir:
- poltronas ou cadeiras de auditório;
- iluminação profissional no teto;
- painéis de madeira ou concreto sofisticado;
- telão ou palco fora de foco;
- mesas de apoio;
- laptops ou materiais discretos ao fundo;
- clima de congresso intelectual contemporâneo.

ENQUADRAMENTO

Foto horizontal ou vertical premium.
Preferir enquadramento de meio corpo ou corpo quase inteiro das 4 mulheres, de modo que:
- os rostos estejam nítidos;
- os livros estejam visíveis;
- o ambiente de conferência seja claramente identificável;
- a conversa entre elas seja o centro emocional da cena.

Dar sensação de fotografia real captada em evento de alto padrão.

ILUMINAÇÃO

Luz realista de conferência, suave e cinematográfica, com bom equilíbrio entre iluminação ambiente e destaque nos rostos, cabelos, mãos e capas dos livros. Reflexos discretos, sem brilho excessivo, sem estourar brancos. Atmosfera clara, profissional e acolhedora.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 254. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em restauração visual, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: argumento. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

FIGURINO

Roupas elegantes, discretas e sofisticadas, compatíveis com evento acadêmico, editorial ou corporativo:
- blazer leve, vestido refinado, camisa elegante, calça social moderna ou conjunto chic;
- paleta neutra ou sóbria com toques contemporâneos;
- sem roupas chamativas demais;
- sem sensualização;
- foco em elegância intelectual.

EXPRESSÃO E LINGUAGEM CORPORAL

Mostrar:
- interesse real;
- curiosidade;
- admiração pelo tema;
- engajamento com o lançamento;
- energia de conversa viva e inteligente.

Evitar poses congeladas, olhares vazios ou expressão genérica de catálogo.

ESTILO VISUAL

Fotografia ultra realista, editorial de evento premium, cinematográfica, detalhada, natural, sofisticada e crível. Aparência de campanha cultural ou registro publicitário de lançamento literário de alto nível.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 255. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em restauração visual, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: argumento. Nível de importância: alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

QUALIDADE / SAÍDA

Alta resolução, 4K ou superior.
Exemplo:
- 4096 x 3072 px ou superior
- sRGB
- PNG ou JPG premium
- nitidez alta
- textura real de pele, tecido, papel e cabelo
- profundidade de campo natural

NEGATIVE PROMPT

Sem mãos deformadas; sem dedos extras; sem livros tortos ou derretidos; sem texto ilegível na capa; sem rosto duplicado; sem anatomia incoerente; sem aparência plástica; sem estilo cartoon; sem excesso de maquiagem; sem sensualização exagerada; sem poses artificiais; sem cenário vazio demais; sem auditório genérico de baixa qualidade; sem ruído digital forte; sem watermark; sem assinatura automática; sem distorção facial; sem olhos desalinhados.

PARÂMETROS SUGERIDOS

photorealistic
ultra detailed
cinematic conference lighting
editorial event photography
natural skin texture
intellectual luxury atmosphere
high realism
steps 35–50
cfg_scale 5–7
seed fixo para repetibilidade
upscaler 2x ou 4x com nitidez natural

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 256. Aqui, a obra qualifica uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de upscale técnico aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: imagem. Nível de importância: alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

LANÇAMENTO
EXCLUSIVO
- DIA 20
CRÔNICAS DE UM
METAFÍSICO

FOTO REALISTA

Prompt

Criar uma imagem fotográfica hiper-realista, com aparência documental e editorial, mostrando uma sala de professores da Universidade de Barcelona, ampla, sofisticada, verossímil e intelectualmente viva. O ambiente deve parecer real, europeu, universitário e contemporâneo, com mesas de madeira, estantes com livros, revistas acadêmicas, quadros, computador, pastas, papéis de trabalho, xícaras de café, iluminação natural suave entrando pelas janelas e atmosfera de debate de alto nível.

Mostrar 6 professores universitários adultos, entre homens e mulheres, com diversidade de idades elegantes, todos com aparência realista, expressão inteligente e postura natural. Um dos professores deve ser baseado fielmente na foto carregada, preservando seu rosto, chapéu claro, óculos, barba branca, traços faciais, postura e presença visual, com aparência fotográfica autêntica, sem caricatura e sem deformações. Os demais professores devem ter perfil acadêmico europeu e ibero-americano, com roupas discretas, refinadas e profissionais.

Todos os 6 professores seguram, folheiam ou apoiam sobre a mesa exemplares físicos do livro carregado, com a capa preservada com alta fidelidade visual: "4ª EDIÇÃO – ATUALIZAÇÃO BASE: D.U.E.L.O. – A DUALIDADE INERENTE À INTELIGÊNCIA E AO TREINAMENTO". O livro deve aparecer claramente identificável em vários pontos da cena, com exemplares abertos, fechados, sublinhados, anotados e em uso real de leitura e debate.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 258. O trecho selecionado desloca a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em restauração visual, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: linguagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

A cena deve mostrar os professores discutindo pontos de vista sobre a obra, em uma conversa rica, respeitosa e intensa. Alguns observam trechos do livro, outros fazem anotações em folhas ou cadernos, outros apontam passagens específicas. A interação deve transmitir debate acadêmico vivo, pluralidade de interpretação, escuta, argumentação e troca de ideias.

Inserir de modo natural, discreto e realista a informação de circulação internacional do livro. Em um quadro branco, folha de apoio, cartaz de mesa, tela de notebook ou bloco de notas visível, incluir a seguinte informação em português, com aparência de registro de discussão:
"Compras registradas para debate:
Portugal: 2 professores
Alemanha: 11 professores"

Essa informação deve parecer parte do encontro, como dado de circulação editorial e repercussão internacional da obra, não como legenda externa.

O ambiente deve ter composição equilibrada, profundidade realista, textura rica, luz natural refinada, sombras coerentes, mãos anatômicas corretas, dedos naturais, livros com proporções corretas, texto de capa legível, papéis organizados, objetos compatíveis com uma sala de professores de grande universidade europeia. A imagem final deve parecer fotografia institucional premium, com acabamento cinematográfico sutil, realismo máximo, sem aparência de IA, sem exagero de nitidez, sem rostos plásticos e sem deformações.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 259. O trecho selecionado desloca a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em restauração visual, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: linguagem. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

FOTO REALISTA

Prompt

Prompt:
Made by Nano banana 2 on

Black and white double exposure portrait of a woman's face blended with a dense city street full of traffic and skyscrapers, buildings and headlights forming the contours of the face, cinematic urban storytelling, soft exposure blending, fine art editorial photography. Shot on ARRI Alexa 35, Cooke S4 50mm, soft diffused lighting, high contrast monochrome.

Traduzido do inglês por Google Translate

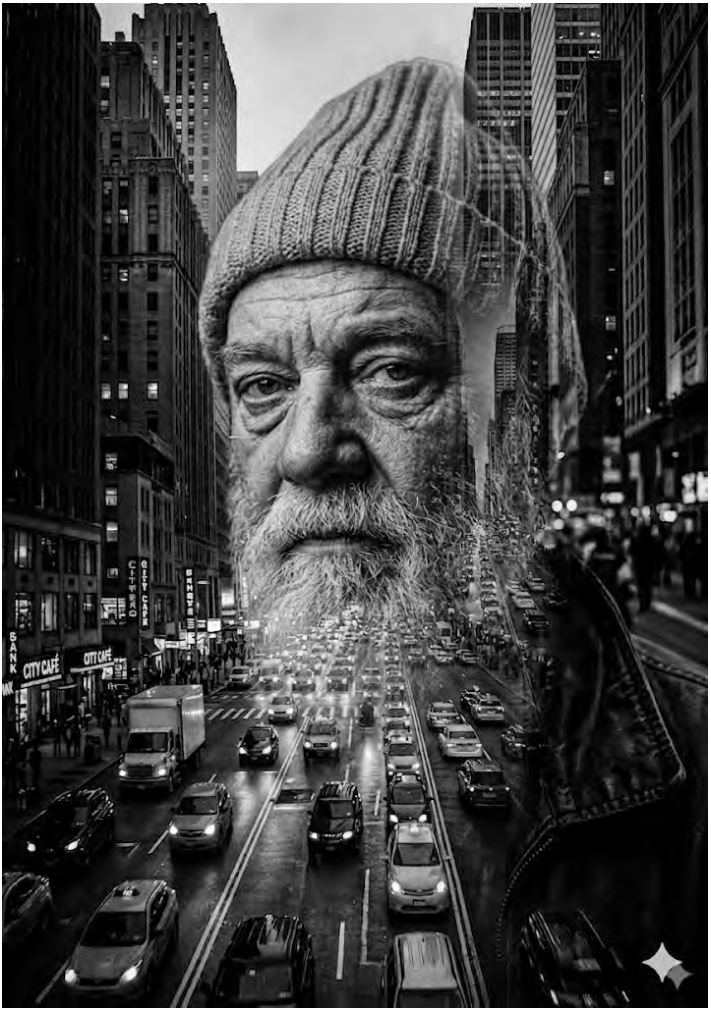
Incitar:

Retrato em preto e branco com dupla exposição do rosto do homem carregado , mesclado a uma rua movimentada da cidade, repleta de trânsito e arranha-céus, prédios e faróis que formam os contornos do rosto. Narrativa urbana cinematográfica, com suave mesclagem de exposição, fotografia editorial de belas artes. Capturado com ARRI Alexa 35, lente Cooke S4 50mm, iluminação suave e difusa, monocromático de alto contraste.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 261. Esta página trabalha restauração visual como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: conceito. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP


CITY CAFÉ
CITY CAFÉ
CITY CAFÉ

LIVROS

Prompt

PROMPT 1 — VERSÃO LUXUOSA | BIBLIOTECA PALACIANA

URL_DO_LIVRO: cole aqui

URL_DA_FOTO_DO_AUTOR: cole aqui se houver

FOTO_DO_AUTOR_CARREGADA: SIM ou NÃO

Abra a URL_DO_LIVRO e extraia apenas três dados do bloco principal do produto: título do livro, nome do autor e preço do livro impresso.

Use somente o preço ligado a Impresso, livro impresso, versão impressa ou equivalente no bloco principal do produto. Ignore preço de e-book, ignore Valor total, ignore vitrines, relacionados, menus e qualquer bloco secundário.

A capa do livro deve ser exatamente a mesma exibida na URL_DO_LIVRO. A capa é obrigatória e deve permanecer fiel ao original, sem troca, sem redesenho, sem reinterpretação, sem simplificação, sem estilização e sem substituição por mockup genérico. Preservar composição, cores, tipografia aparente, proporções e identidade editorial da capa.

Se FOTO_DO_AUTOR_CARREGADA for SIM, usar a foto enviada como referência visual obrigatória do autor. Se FOTO_DO_AUTOR_CARREGADA for NÃO, usar a URL_DA_FOTO_DO_AUTOR como referência visual obrigatória. Preservar rosto, expressão, cabelo, óculos, barba, idade aparente e identidade visual do autor. Não trocar a pessoa.

Criar uma imagem fotorrealista premium para Instagram, formato 4:5, resolução 4320 x 5400 px.

Composição desejada:
Livro em destaque absoluto, com a mesma capa da URL_DO_LIVRO, nítida, legível e fisicamente convincente.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 263. Aqui, a obra qualifica uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de restauração visual aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: conceito. Nível de importância: médio-alto.

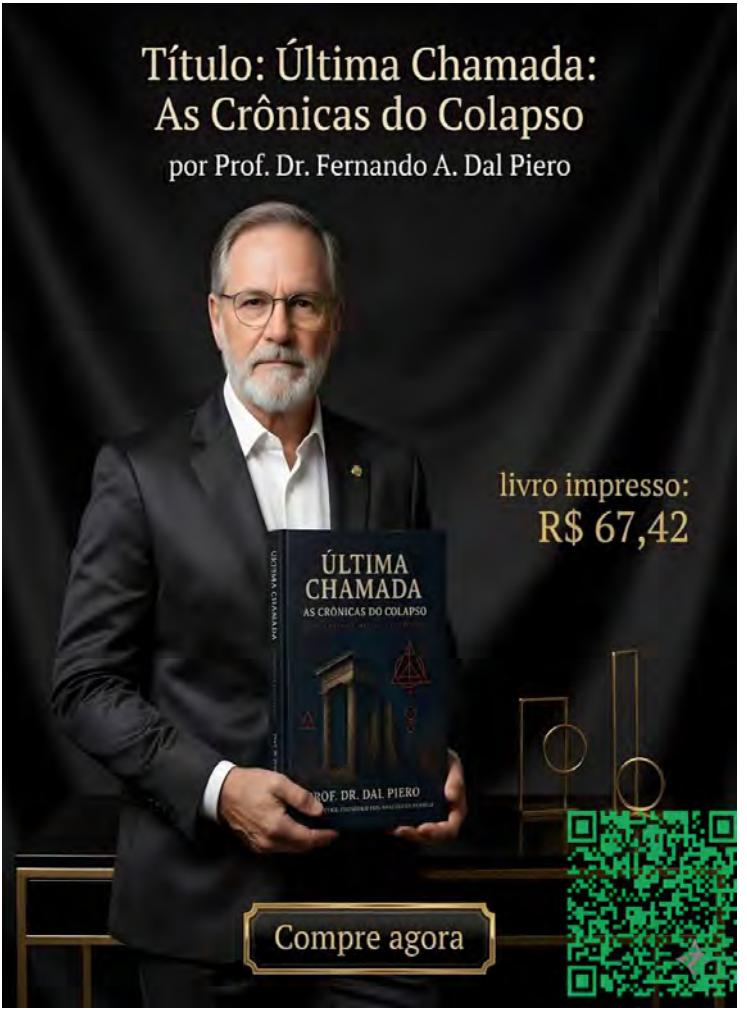
CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Autor com identidade preservada, presença nobre, postura segura e elegância silenciosa.
Ambiente: biblioteca palaciana de altíssimo padrão, estantes monumentais em madeira escura, detalhes em dourado envelhecido, poltrona de couro refinado, mesa lateral em mármore, iluminação quente e seletiva, atmosfera de prestígio cultural, legado, raridade e autoridade intelectual.
Luz cinematográfica suave, contraste sofisticado, profundidade de campo controlada, textura realista de papel, capa, couro, madeira, mármore, pele e tecido.
Composição limpa, imponente e totalmente legível em tela de celular.

Inserir visualmente, de forma elegante e com alta legibilidade:
título extraído
por autor extraído
livro impresso: preço impresso extraído
Compre agora

Negativo:
capa diferente da URL_DO_LIVRO
mockup de capa genérica
capa inventada
capa borrada
preço de e-book no lugar do preço impresso
uso de Valor total como preço
rosto diferente do autor
mudança de identidade facial
mãos deformadas , dedos extras, anatomia errada, texto excessivo
poluição visual , estética popular demais, aparência de banco de imagens
fundo confuso, objetos aleatórios competindo com o livro
baixa nitidez. Superexposição, subexposição. cores estouradas
reflexos agressivos, desfoque excessivo
proporções irreais
elementos duplicados

Se a URL_DO_LIVRO não puder ser lida, informar isso antes de criar a peça.


Título: Última Chamada:
As Crônicas do Colapso
por Prof. Dr. Fernando A. Dal Piero
livro impresso:
R$ 67,42
ÚLTIMA CHAMADA
AS CRÔNICAS DO COLAPSO
PROF. DR. DAL PIERO
Compre agora

LIVROS

Prompt

VERSÃO LUXUOSA | ESTÚDIO EDITORIAL HAUTE NOIR

URL_DO_LIVRO: cole aqui

URL_DA_FOTO_DO_AUTOR: cole aqui se houver

FOTO_DO_AUTOR_CARREGADA: SIM ou NÃO

Abra a URL_DO_LIVRO e extraia apenas três dados do bloco principal do produto: título do livro, nome do autor e preço do livro impresso.

Use somente o preço ligado a Impresso, livro impresso, versão impressa ou equivalente no bloco principal do produto. Ignore preço de e-book, ignore Valor total, ignore vitrines, relacionados, menus e qualquer bloco secundário.

A capa do livro deve ser exatamente a mesma exibida na URL_DO_LIVRO. A capa é obrigatória e deve permanecer fiel ao original, sem troca, sem redesenho, sem reinterpretação, sem simplificação, sem estilização e sem substituição por mockup genérico. Preservar composição, cores, tipografia aparente, proporções e identidade editorial da capa.

Se FOTO_DO_AUTOR_CARREGADA for SIM, usar a foto enviada como referência visual obrigatória do autor. Se FOTO_DO_AUTOR_CARREGADA for NÃO, usar a URL_DA_FOTO_DO_AUTOR como referência visual obrigatória. Preservar rosto, expressão, cabelo, óculos, barba, idade aparente e identidade visual do autor. Não trocar a pessoa.

Criar uma imagem fotorrealista premium para Instagram, formato 4:5, resolução 4320 x 5400 px.

Composição desejada:
Livro em destaque absoluto, com a mesma capa da URL_DO_LIVRO, nítida, legível e fisicamente convincente.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 266. Esta passagem, centrada em restauração visual, revela o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: argumento. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Autor com identidade preservada, aparência distinta, segura e editorialmente impecável.
Ambiente: estúdio editorial haute noir, fundo preto profundo acetinado, mesa baixa com acabamento laqueado escuro, pontos sutis de dourado, iluminação dirigida de alto luxo, reflexos controlados, atmosfera de joia editorial, exclusividade, lançamento premium e sofisticação máxima.
Luz cinematográfica precisa, contraste alto e elegante, sombras limpas, profundidade de campo controlada, textura realista de papel, capa, pele, tecido fino, laca e metal escovado.
Composição limpa, impactante e totalmente legível em tela de celular.

Inserir visualmente, de forma elegante e com alta legibilidade:
título extraído
por autor extraído
livro impresso: preço impresso extraído
Compre agora

Negativo:

capa diferente da URL_DO_LIVRO	poluição visual
mockup de capa genérica	estética barata
capa inventada	aparência de banco de imagens
capa borrada	fundo confuso
preço de e-book no lugar do preço impresso	brilhos descontrolados
	reflexos agressivos
uso de Valor total como preço	baixa nitidez
rosto diferente do autor	superexposição
mudança de identidade facial	subexposição
mãos deformadas	cores estouradas
dedos extras	desfoque excessivo
anatomia errada	proporções irreais
texto excessivo	elementos duplicados

Se a URL_DO_LIVRO não puder ser lida, informar isso antes de criar a peça.

700 anos de Receitas Culinárias
da Família Dal Piero
por Fernando Antonio Dal Piero
700 anos
Receitas Culinárias
Família Dal Piero
Homenagem a 70 anos
de Vida
do Professor Doutor Dal Piero
Autor: Professor Doutor Fernando Antonio
livro impresso:
R$ 133,08
Compre agora

LIVROS

Prompt

PROMPT 3 — VERSÃO LUXUOSA | PENTHOUSE CULTURAL AO ENTARDECER

URL_DO_LIVRO: cole aqui

URL_DA_FOTO_DO_AUTOR: cole aqui se houver

FOTO_DO_AUTOR_CARREGADA: SIM ou NÃO

Abra a URL_DO_LIVRO e extraia apenas três dados do bloco principal do produto: título do livro, nome do autor e preço do livro impresso.

Use somente o preço ligado a Impresso, livro impresso, versão impressa ou equivalente no bloco principal do produto. Ignore preço de e-book, ignore Valor total, ignore vitrines, relacionados, menus e qualquer bloco secundário.

A capa do livro deve ser exatamente a mesma exibida na URL_DO_LIVRO. A capa é obrigatória e deve permanecer fiel ao original, sem troca, sem redesenho, sem reinterpretação, sem simplificação, sem estilização e sem substituição por mockup genérico. Preservar composição, cores, tipografia aparente, proporções e identidade editorial da capa.

Se FOTO_DO_AUTOR_CARREGADA for SIM, usar a foto enviada como referência visual obrigatória do autor. Se FOTO_DO_AUTOR_CARREGADA for NÃO, usar a URL_DA_FOTO_DO_AUTOR como referência visual obrigatória. Preservar rosto, expressão, cabelo, óculos, barba, idade aparente e identidade visual do autor. Não trocar a pessoa.

Criar uma imagem fotorrealista premium para Instagram, formato 4:5, resolução 4320 x 5400 px.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 269. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em restauração visual, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: tom. Nível de importância: médio-alto.

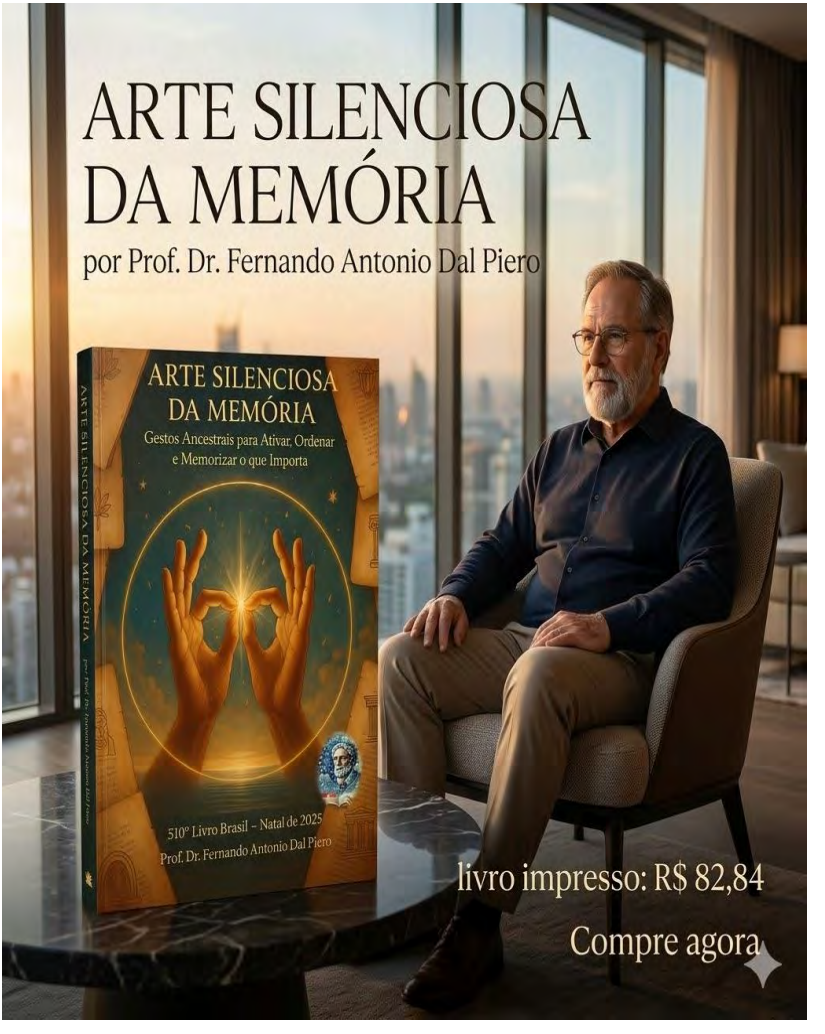
CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Composição desejada:
Livro em destaque absoluto, com a mesma capa da URL_DO_LIVRO, nítida, legível e fisicamente convincente.
Autor com identidade preservada, presença serena, bem-sucedida e refinada.
Ambiente: penthouse cultural ao entardecer, vista urbana elevada e desfocada, mesa em pedra nobre, poltrona discreta de design, vidro, metal escovado e madeira escura em equilíbrio, luz dourada de fim de tarde, atmosfera cosmopolita, colecionável e aspiracional.
Luz cinematográfica suave, contraste nobre, profundidade de campo controlada, textura realista de papel, capa, pele, tecido, pedra, vidro e metal.
Composição limpa, memorável e totalmente legível em tela de celular.

Inserir visualmente, de forma elegante e com alta legibilidade:
título extraído
por autor extraído
livro impresso: preço impresso extraído
Compre agora

Negativo:
capa diferente da URL_DO_LIVRO
mockup de capa genérica
capa inventada
capa borrada
preço de e-book no lugar do preço impresso
uso de Valor total como preço
rosto diferente do autor
mudança de identidade facial
mãos deformadas
dedos extras
anatomia errada
texto excessivo
poluição visual
estética barata
aparência de banco de imagens
fundo confuso
objetos aleatórios competindo com o livro
baixa nitidez
superexposição
subexposição
cores estouradas
reflexos agressivos
desfoque excessivo
proporções irreais
elementos duplicados

Se a URL_DO_LIVRO não puder ser lida, informar isso antes de criar a peça.


ARTE SILENCIOSA
DA MEMÓRIA
por Prof. Dr. Fernando Antonio Dal Piero
ARTE SILENCIOSA DA MEMÓRIA
Gestos Ancestrais para Ativar, Ordenar e Memorizar o que Importa
510º Livro Brasil – Natal de 2025
Prof. Dr. Fernando Antonio Dal Piero
livro impresso: R$ 82,84
Compre agora

LIVROS

Prompt

PROMPT 4 — VERSÃO LUXUOSA | GABINETE AUTORAL EXECUTIVO

URL_DO_LIVRO: cole aqui https://clubedeautores.com.br/livro/arte-silenciosa-da-memoria

URL_DA_FOTO_DO_AUTOR: cole aqui se houver

FOTO_DO_AUTOR_CARREGADA: SIM ou NÃO

Abra a URL_DO_LIVRO e extraia apenas três dados do bloco principal do produto: título do livro, nome do autor e preço do livro impresso.

Use somente o preço ligado a Impresso, livro impresso, versão impressa ou equivalente no bloco principal do produto. Ignore preço de e-book, ignore Valor total, ignore vitrines, relacionados, menus e qualquer bloco secundário.

A capa do livro deve ser exatamente a mesma exibida na URL_DO_LIVRO. A capa é obrigatória e deve permanecer fiel ao original, sem troca, sem redesenho, sem reinterpretação, sem simplificação, sem estilização e sem substituição por mockup genérico. Preservar composição, cores, tipografia aparente, proporções e identidade editorial da capa.

Se FOTO_DO_AUTOR_CARREGADA for SIM, usar a foto enviada como referência visual obrigatória do autor. Se FOTO_DO_AUTOR_CARREGADA for NÃO, usar a URL_DA_FOTO_DO_AUTOR como referência visual obrigatória. Preservar rosto, expressão, cabelo, óculos, barba, idade aparente e identidade visual do autor. Não trocar a pessoa.

Criar uma imagem fotorrealista premium para Instagram, formato 4:5, resolução 4320 x 5400 px.

Composição desejada:
Livro em destaque absoluto, com a mesma capa da URL_DO_LIVRO, nítida, legível e fisicamente convincente.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 272. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em restauração visual, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: linguagem. Nível de importância: muito alto.

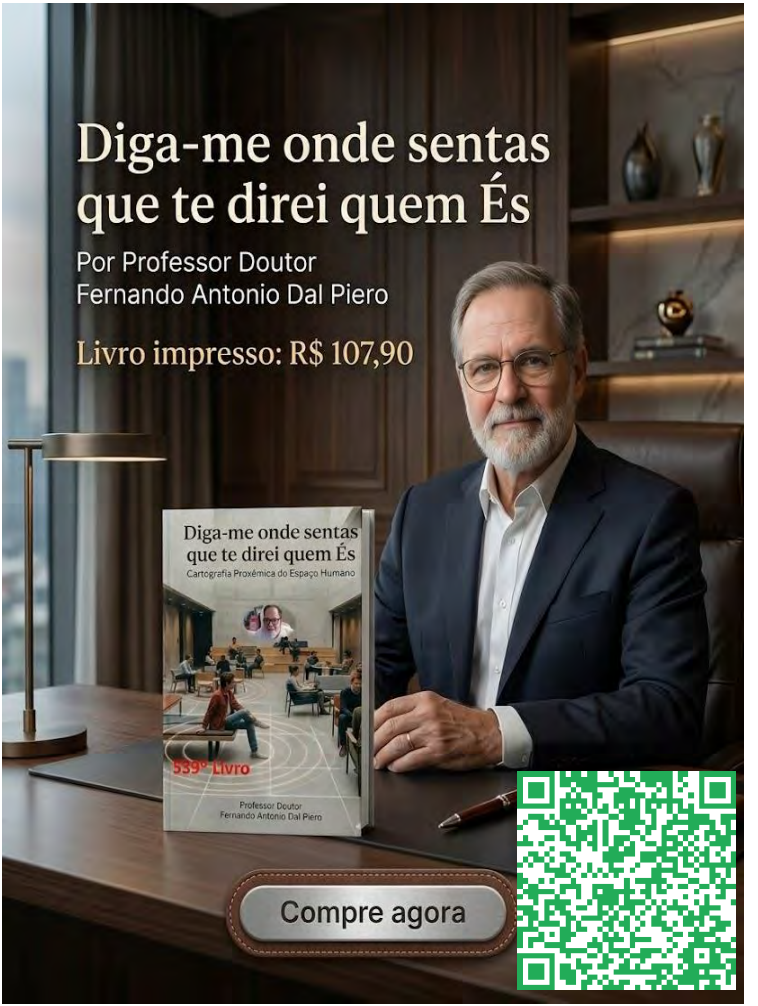
CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Autor com identidade preservada, presença segura, sóbria e sofisticada.
Ambiente: gabinete autoral executivo de alto padrão, mesa ampla em madeira escura ou travertino fosco, cadeira refinada, poucos objetos nobres, caneta premium, caderno fino, luminária discreta, fundo arquitetônico elegante, atmosfera de método, comando, clareza e distinção.
Luz cinematográfica suave, contraste discreto e luxuoso, profundidade de campo controlada, textura realista de papel, capa, pele, tecido, madeira, pedra e metal.
Composição limpa, moderna e totalmente legível em tela de celular.

Inserir visualmente, de forma elegante e com alta legibilidade:
título extraído
por autor extraído
livro impresso: preço impresso extraído
Compre agora

Negativo:
capa diferente da URL_DO_LIVRO
mockup de capa genérica
capa inventada
capa borrada
preço de e-book no lugar do preço impresso
uso de Valor total como preço
rosto diferente do autor
mudança de identidade facial
mãos deformadas
dedos extras
anatomia errada
texto excessivo
poluição visual
estética barata
aparência de banco de imagens
fundo confuso
objetos aleatórios competindo com o livro
baixa nitidez
superexposição
subexposição
cores estouradas
reflexos agressivos
desfoque excessivo
proporções irreais
elementos duplicados

Se a URL_DO_LIVRO não puder ser lida, informar isso antes de criar a peça.


Diga-me onde sentas
que te direi quem És
Por Professor Doutor
Fernando Antonio Dal Piero
Livro impresso: R$ 107,90
Diga-me onde sentas
que te direi quem És
Cartografia Proxêmica do Espaço Humano
559º Livro
Professor Doutor
Fernando Antonio Dal Piero
Compre agora

LIVROS

Prompt — BIBLIOTECA CLÁSSICA NOBRE

URL_DO_LIVRO: cole aqui

URL_DA_FOTO_DO_AUTOR: cole aqui se houver

FOTO_DO_AUTOR_CARREGADA: SIM ou NÃO

Abra a URL_DO_LIVRO e extraia apenas três dados do bloco principal do produto: título do livro, nome do autor e preço do livro impresso.

Use somente o preço ligado a Impresso, livro impresso, versão impressa ou equivalente no bloco principal do produto. Ignore preço de e-book, ignore Valor total, ignore vitrines, relacionados, menus e qualquer bloco secundário.

A capa do livro deve ser exatamente a mesma exibida na URL_DO_LIVRO. A capa é obrigatória e deve permanecer fiel ao original, sem troca, sem redesenho, sem reinterpretação, sem simplificação, sem estilização e sem substituição por mockup genérico. Preservar composição, cores, tipografia aparente, proporções e identidade editorial da capa.

Se FOTO_DO_AUTOR_CARREGADA for SIM, usar a foto enviada como referência visual obrigatória do autor. Se FOTO_DO_AUTOR_CARREGADA for NÃO, usar a URL_DA_FOTO_DO_AUTOR como referência visual obrigatória. Preservar rosto, expressão, cabelo, óculos, barba, idade aparente e identidade visual do autor. Não trocar a pessoa.

Criar uma imagem fotorrealista premium para Instagram, formato 4:5, resolução 4320 x 5400 px.

Composição desejada:
Livro em destaque absoluto, com a mesma capa da URL_DO_LIVRO, nítida, legível e fisicamente convincente.
Autor com identidade preservada, presença elegante e natural.
Ambiente: biblioteca clássica nobre, com estantes altas em madeira escura,

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 275. Aqui, a obra sustenta uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de restauração visual aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: tom. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

poltrona refinada, mesa lateral com livros, luz dourada suave entrando lateralmente, atmosfera de prestígio cultural, profundidade elegante e sensação de autoridade intelectual.
Luz cinematográfica suave, contraste equilibrado, profundidade de campo controlada, textura realista de papel, capa, pele, tecido, madeira e ambiente.
Composição limpa, forte e totalmente legível em tela de celular.

Inserir visualmente, de forma elegante e com alta legibilidade:
título extraído
por autor extraído
livro impresso: preço impresso extraído
Compre agora

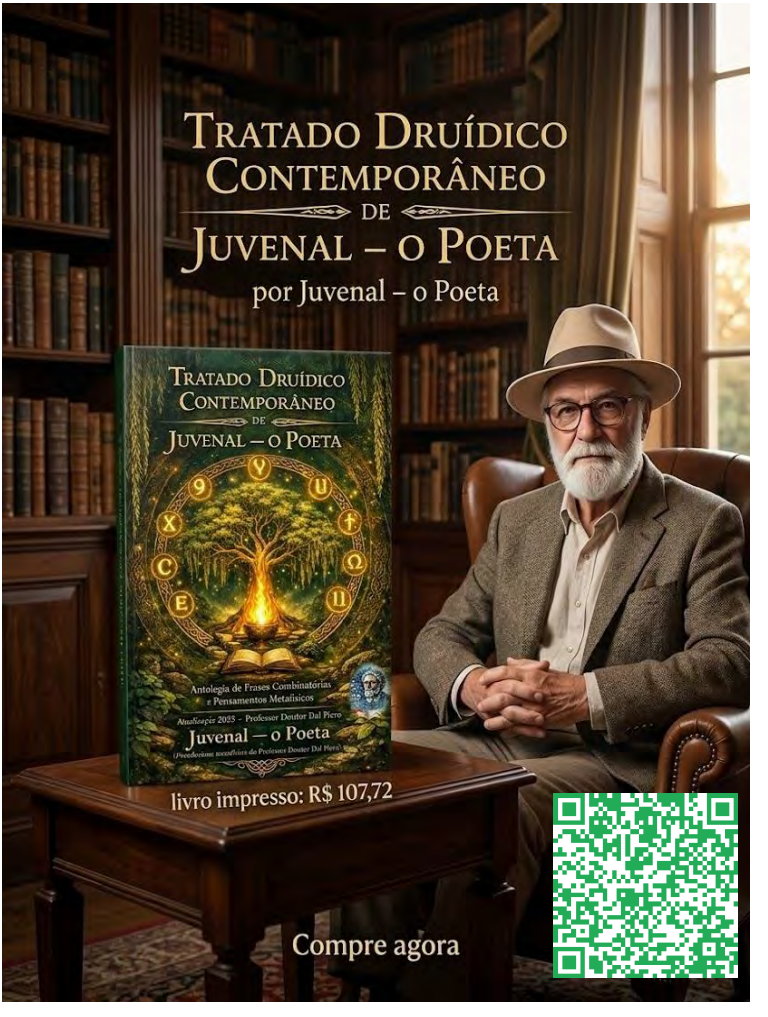
Negativo:
capa diferente da URL_DO_LIVRO
mockup de capa genérica
capa inventada
capa borrada
preço de e-book no lugar do preço impresso
uso de Valor total como preço
rosto diferente do autor
mudança de identidade facial
mãos deformadas
dedos extras
anatomia errada
texto excessivo
poluição visual
estética barata
aparência de banco de imagens
fundo confuso
objetos aleatórios competindo com o livro
baixa nitidez
superexposição
subexposição
cores estouradas
reflexos agressivos
desfoque excessivo
proporções irreais
elementos duplicados

Se a URL_DO_LIVRO não puder ser lida, informar isso antes de criar a peça.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 276. Esta passagem, centrada em uso ético, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: símbolo. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP


Tratado Druídico Contemporâneo
de
Juvenal – o Poeta
por Juvenal – o Poeta
Tratado Druídico Contemporâneo
de
Juvenal – o Poeta
Antologia de Frases Combinatórias e Pensamentos Metafísicos
Juvenal – o Poeta
livro impresso: R$ 107,72
Compre agora

LIVROS

Prompt — ESTÚDIO ESCURO PREMIUM

URL_DO_LIVRO: cole aqui

URL_DA_FOTO_DO_AUTOR: cole aqui se houver

FOTO_DO_AUTOR_CARREGADA: SIM ou NÃO

Abra a URL_DO_LIVRO e extraia apenas três dados do bloco principal do produto: título do livro, nome do autor e preço do livro impresso.

Use somente o preço ligado a Impresso, livro impresso, versão impressa ou equivalente no bloco principal do produto. Ignore preço de e-book, ignore Valor total, ignore vitrines, relacionados, menus e qualquer bloco secundário.

A capa do livro deve ser exatamente a mesma exibida na URL_DO_LIVRO. A capa é obrigatória e deve permanecer fiel ao original, sem troca, sem redesenho, sem reinterpretação, sem simplificação, sem estilização e sem substituição por mockup genérico. Preservar composição, cores, tipografia aparente, proporções e identidade editorial da capa.

Se FOTO_DO_AUTOR_CARREGADA for SIM, usar a foto enviada como referência visual obrigatória do autor. Se FOTO_DO_AUTOR_CARREGADA for NÃO, usar a URL_DA_FOTO_DO_AUTOR como referência visual obrigatória. Preservar rosto, expressão, cabelo, óculos, barba, idade aparente e identidade visual do autor. Não trocar a pessoa.

Criar uma imagem fotorrealista premium para Instagram, formato 4:5, resolução 4320 x 5400 px.

Composição desejada:
Livro em destaque absoluto, com a mesma capa da URL_DO_LIVRO, nítida, legível e fisicamente convincente.
Autor com identidade preservada, presença elegante e natural.
Ambiente: estúdio escuro premium, fundo grafite profundo, iluminação

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 278. Esta página trabalha restauração visual como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: argumento. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

dirigida e controlada, feixe suave valorizando rosto e capa, mesa discreta de apoio, atmosfera de alto luxo editorial, sensação de lançamento sofisticado e autoridade máxima.
Luz cinematográfica precisa, contraste elegante, profundidade de campo controlada, textura realista de papel, capa, pele, tecido e superfícies.
Composição limpa, poderosa e totalmente legível em tela de celular.

Inserir visualmente, de forma elegante e com alta legibilidade:
título extraído
por autor extraído
livro impresso: preço impresso extraído
Compre agora

Negativo:
capa diferente da URL_DO_LIVRO
mockup de capa genérica
capa inventada
capa borrada
preço de e-book no lugar do preço impresso
uso de Valor total como preço
rosto diferente do autor
mudança de identidade facial
mãos deformadas
dedos extras
anatomia errada
texto excessivo
poluição visual
estética barata
aparência de banco de imagens
fundo confuso
objetos aleatórios competindo com o livro
baixa nitidez
superexposição
subexposição
cores estouradas
reflexos agressivos
desfoque excessivo
proporções irreais
elementos duplicados

Se a URL_DO_LIVRO não puder ser lida, informar isso antes de criar a peça.

LIVROS

Prompt

PROMPT 3 — TERRAÇO URBANO SOFISTICADO AO ENTARDECER

URL_DO_LIVRO: cole aqui

URL_DA_FOTO_DO_AUTOR: cole aqui se houver

FOTO_DO_AUTOR_CARREGADA: SIM ou NÃO

Abra a URL_DO_LIVRO e extraia apenas três dados do bloco principal do produto: título do livro, nome do autor e preço do livro impresso.

Use somente o preço ligado a Impresso, livro impresso, versão impressa ou equivalente no bloco principal do produto. Ignore preço de e-book, ignore Valor total, ignore vitrines, relacionados, menus e qualquer bloco secundário.

A capa do livro deve ser exatamente a mesma exibida na URL_DO_LIVRO. A capa é obrigatória e deve permanecer fiel ao original, sem troca, sem redesenho, sem reinterpretação, sem simplificação, sem estilização e sem substituição por mockup genérico. Preservar composição, cores, tipografia aparente, proporções e identidade editorial da capa.

Se FOTO_DO_AUTOR_CARREGADA for SIM, usar a foto enviada como referência visual obrigatória do autor. Se FOTO_DO_AUTOR_CARREGADA for NÃO, usar a URL_DA_FOTO_DO_AUTOR como referência visual obrigatória. Preservar rosto, expressão, cabelo, óculos, barba, idade aparente e identidade visual do autor. Não trocar a pessoa.

Criar uma imagem fotorrealista premium para Instagram, formato 4:5, resolução 4320 x 5400 px.

Composição desejada:
Livro em destaque absoluto, com a mesma capa da URL_DO_LIVRO, nítida, legível e fisicamente convincente.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 280. Esta página trabalha restauração visual como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: imagem. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Autor com identidade preservada, presença elegante e natural.
Ambiente: terraço urbano sofisticado ao entardecer, skyline desfocado ao fundo, mesa elegante, iluminação quente de fim de tarde, vidro, metal e madeira em harmonia, atmosfera cosmopolita, intelectual e aspiracional, sensação de sucesso e contemporaneidade.
Luz cinematográfica suave, contraste refinado, profundidade de campo controlada, textura realista de papel, capa, pele, roupa, vidro, metal e ambiente.
Composição limpa, memorável e totalmente legível em tela de celular.

Inserir visualmente, de forma elegante e com alta legibilidade:
título extraído
por autor extraído
livro impresso: preço impresso extraído
Compre agora

Negativo:
capa diferente da URL_DO_LIVRO
mockup de capa genérica
capa inventada
capa borrada
preço de e-book no lugar do preço impresso
uso de Valor total como preço
rosto diferente do autor
mudança de identidade facial
mãos deformadas
dedos extras
anatomia errada
texto excessivo
poluição visual
estética barata
aparência de banco de imagens
fundo confuso
objetos aleatórios competindo com o livro
baixa nitidez
superexposição
subexposição
cores estouradas
reflexos agressivos
desfoque excessivo
proporções irreais
elementos duplicados

Se a URL_DO_LIVRO não puder ser lida, informar isso antes de criar a peça.

LIVROS

Prompt

PROMPT 4 — MESA AUTORAL CONTEMPORÂNEA MINIMALISTA

URL_DO_LIVRO: cole aqui

URL_DA_FOTO_DO_AUTOR: cole aqui se houver

FOTO_DO_AUTOR_CARREGADA: SIM ou NÃO

Abra a URL_DO_LIVRO e extraia apenas três dados do bloco principal do produto: título do livro, nome do autor e preço do livro impresso.

Use somente o preço ligado a Impresso, livro impresso, versão impressa ou equivalente no bloco principal do produto. Ignore preço de e-book, ignore Valor total, ignore vitrines, relacionados, menus e qualquer bloco secundário.

A capa do livro deve ser exatamente a mesma exibida na URL_DO_LIVRO. A capa é obrigatória e deve permanecer fiel ao original, sem troca, sem redesenho, sem reinterpretação, sem simplificação, sem estilização e sem substituição por mockup genérico. Preservar composição, cores, tipografia aparente, proporções e identidade editorial da capa.

Se FOTO_DO_AUTOR_CARREGADA for SIM, usar a foto enviada como referência visual obrigatória do autor. Se FOTO_DO_AUTOR_CARREGADA for NÃO, usar a URL_DA_FOTO_DO_AUTOR como referência visual obrigatória. Preservar rosto, expressão, cabelo, óculos, barba, idade aparente e identidade visual do autor. Não trocar a pessoa.

Criar uma imagem fotorrealista premium para Instagram, formato 4:5, resolução 4320 x 5400 px.

Composição desejada:
Livro em destaque absoluto, com a mesma capa da URL_DO_LIVRO, nítida, legível e fisicamente convincente.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 282. O núcleo desta página sobre restauração visual não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'LIVROS' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: símbolo. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Autor com identidade preservada, presença elegante e natural.
Ambiente: mesa autoral contemporânea minimalista, tampo limpo em madeira clara ou pedra fosca, poucos objetos nobres, caderno fino, caneta elegante, fundo neutro sofisticado, luz natural lateral, atmosfera de criação, foco, método e clareza visual.
Luz cinematográfica suave, contraste discreto, profundidade de campo controlada, textura realista de papel, capa, pele, roupa, madeira, pedra e ambiente. Composição limpa, moderna e totalmente legível em tela de celular.

Inserir visualmente, de forma elegante e com alta legibilidade:
título extraído
por autor extraído
livro impresso: preço impresso extraído
Compre agora

Negativo:
capa diferente da URL_DO_LIVRO
mockup de capa genérica
capa inventada
capa borrada
preço de e-book no lugar do preço impresso
uso de Valor total como preço
rosto diferente do autor
mudança de identidade facial
mãos deformadas
dedos extras
anatomia errada
texto excessivo
poluição visual
estética barata
aparência de banco de imagens
confuso
objetos aleatórios competindo com o livro
baixa nitidez
superexposição
subexposição
cores estouradas
reflexos agressivos
desfoque excessivo
proporções irreais
elementos duplicados

Se a URL_DO_LIVRO não puder ser lida, informar isso antes de criar a peça.

Tutorial para Entrevista com Investidores
Tutorial para Entrevistas
ENTREVISTA – DIRIJA VOCÊ
Qualquer entrevista de emprego requer dedicação e empenho para destacar uma pessoa frente a outras recrutadoras desde o momento em que você estra na zala. Mas ce socê for um adolezente procurando emprego, o trinalho de passar srestibilidade t; mutlet vases, redoirarão. Esse é o lrize para reduzir as afligões e assegurar um roteiro rogiare em oslim aumentar a sua empregabilidato – assegurar que você Elvlys a lnys entesista.
Giacomo Nerone
Tutorial para Entrevista com Investidores
por Giacomo Nerone
livro impresso: R$ 203,91 | Compre agora

ARQUITETURA FILME

Prompt

TÍTULO: VEO-9:16 | FILME ARQUITETÔNICO PREMIUM (90s) EM CLIPES DE 7,98s | SEM SOM | CONTINUIDADE PERFEITA

PACOTE DE PROMPTS — GEMINI VEO
FORMATO: 9:16 (1080×1920) | FPS: 30 | ÁUDIO: MUDO (SEM SOM) | ESTILO: visualização arquitetônica premium | DURAÇÃO TOTAL: 90,00s
DIVISÃO: 11 clipes de 7,98s + 1 clipe final de 2,22s (para fechar exatamente 90,00s)

IMAGENS QUE VOCÊ VAI ENVIAR (placeholders)
{PLANTA_NOVA_PB} = planta baixa P&B da casa nova
{RENDER_EXTERIOR_AEREO} = render/maquete 3D vista aérea da casa nova
{RENDER_LIVING} = render da sala de estar (interior)
{RENDER_KITCHEN} = render da cozinha (interior)
{RENDER_BEDROOM} = render do quarto (interior)
{PAINEL1_KITCHEN} = imagem/vídeo curto do painel "Kitchen" (opcional; se não enviar, gerar)
{PAINEL2_LIVING} = imagem/vídeo curto do painel "Living room" (opcional; se não enviar, gerar)
{PAINEL3_BEDROOM} = imagem/vídeo curto do painel "Bedroom" (opcional; se não enviar, gerar)
{FRAME_FINAL_CLIP_XX} = último frame do clipe anterior (para continuidade; pode ser print)

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 285. Aqui, a obra sustenta uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de governança de prompts aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: linguagem. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

CHECKLIST DE CONTINUIDADE (obrigatório em TODOS os clipes)

1) MATCH-CUT: o primeiro frame do clipe N deve ser perceptivamente idêntico ao último frame do clipe N-1 (posição, escala, lente, paleta, exposição).
2) ILUMINAÇÃO: manter temperatura de cor e direção de luz constantes; sem "salto" de brilho.
3) MOVIMENTO: mesma velocidade de câmera; sem aceleração súbita; easing suave.
4) TEXTURA: sem flicker; sem ruído que "pule"; sem artefatos.
5) FAIXA INFERIOR: fixa, mesma altura (~25%), mesmos títulos, mesma tipografia, sempre legível.

REGRA DA FAIXA INFERIOR FIXA (vale para TODOS os clipes)
Durante TODO o vídeo, manter faixa inferior fixa ocupando ~25% da altura, com fundo claro. Nessa faixa, 3 mini-painéis lado a lado com títulos:
Kitchen | Living room | Bedroom
Tipografia fina, cinza escuro, perfeitamente legível.
Os mini-painéis têm animação suave e discreta (micro-movimento), sem competir com o vídeo principal.

EXPORTAÇÃO POR CLIPE (recomendado para colagem perfeita)
- Exportar cada clipe separadamente com exatamente a duração indicada.
- Garantir que o último frame do clipe N seja preservado (não "cortar" no encoder).
- Manter bitrate alto e constante.
- Nomear arquivos: 01.mp4, 02.mp4, ..., 12.mp4.
==========

CLIP 01 — 7,98s (Blueprint premium)

DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo
Começar com a planta baixa técnica {PLANTA_NOVA_PB} em P&B, vista superior, linhas finas, cotas e nomes de ambientes. Micro-zoom-in sutil e estável. Aparência de prancha técnica limpa e sofisticada. Manter a faixa inferior com os 3 mini-painéis fixos. Nenhum corte duro.

NEGATIVE: tremor, texto ilegível, linhas grossas, aparência amadora, flicker.

==========
CLIP 02 — 7,98s (Planta → maquete 3D)
DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo
CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 01 {FRAME_FINAL_CLIP_01}.
Transformar a planta {PLANTA_NOVA_PB} em maquete 3D hiper-realista baseada em {RENDER_EXTERIOR_AEREO}. Paredes sobem, piso ganha volume, vigas e mobiliário surgem de modo contínuo. Transição refinada, sem glitch, sem corte seco. Finalizar com a casa 3D formada em ângulo alto.

NEGATIVE: transição quebrada, geometria deformada, visual de videogame.

==========

CLIP 03 — 7,98s (Revelação aérea e aproximação)

DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo
CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 02 {FRAME_FINAL_CLIP_02}.
Câmera desce em diagonal para ângulo aéreo inclinado cinematográfico, revelando a casa completa (madeira aparente, vidro realista, tons quentes). Movimento lento, estável, easing natural. Preparar entrada no interior, sem atravessar paredes ainda.
NEGATIVE: câmera trêmula, salto de cor, brilho excessivo.
==========
CLIP 04 — 7,98s (Entrada no interior: living room)
DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo
CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 03 {FRAME_FINAL_CLIP_03}.
Câmera atravessa suavemente para o interior e entra na sala de estar baseada em {RENDER_LIVING}. Sofá claro, poltronas, mesa de centro e lareira. Luz quente difusa. Profundidade de campo discreta. Tour premium.

NEGATIVE: atravessar objetos de forma estranha, distorção de perspectiva.

==========

CLIP 05 — 7,98s (Detalhe living room + vida discreta)

DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo
CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 04 {FRAME_FINAL_CLIP_04}.
Continuar a travessia com foco em materiais (madeira, vidro, tecido, pedra). Inserir vida sutil: cão de porte médio caminhando calmamente, coerente com "Living room" do painel inferior, sem roubar a cena.

NEGATIVE: cão deformado, cartoon, foco excessivo no animal.

==========

CLIP 06 — 7,98s (Transição sala → cozinha)
DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo
CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 05 {FRAME_FINAL_CLIP_05}.
Câmera conduz à cozinha baseada em {RENDER_KITCHEN}. Mostrar vigas, luminárias, bancada e marcenaria. Luz quente, reflexos discretos. Movimento contínuo.

NEGATIVE: salto de lente, iluminação incoerente, corte seco.

==========

CLIP 07 — 7,98s (Cozinha: hero shot) DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo
CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 06 {FRAME_FINAL_CLIP_06}. Hero shot da cozinha {RENDER_KITCHEN}. Opcional: presença humana elegante, gestos mínimos, coerente com {PAINEL1_KITCHEN}, sem erotização, sem exagero. Foco no design e materiais. NEGATIVE: pessoa deformada, sensualização explícita, foco indevido no personagem.

==========

CLIP 08 — 7,98s (Circulação para área íntima)

DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo
CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 07 {FRAME_FINAL_CLIP_07}.
Câmera sai da cozinha e conduz por circulação elegante (corredor/escada) em direção ao quarto. Mostrar marcenaria e portas. Movimento suave, premium.

NEGATIVE: corredor irreal, portas derretendo, geometria instável.

==========

CLIP 09 — 7,98s (Bedroom: entrada e clima)
DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo
CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 08 {FRAME_FINAL_CLIP_08}.
Entrar no quarto {RENDER_BEDROOM}. Luz quente, atmosfera calma, composição elegante. Se houver figura humana, manter sofisticação e discrição absoluta. Foco na arquitetura e conforto.

NEGATIVE: vulgaridade, exagero de brilho, ruído.

==========

CLIP 10 — 7,98s (Retorno ao social: integração)
DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo
CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 09 {FRAME_FINAL_CLIP_09}.
Câmera retorna gradualmente para sugerir integração dos ambientes, mantendo continuidade de luz e materiais. Sem teleporte, sem corte seco.
NEGATIVE: teleporte de câmera, aceleração súbita.

==========

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 290. Aqui, a obra qualifica uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de arquitetura narrativa aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: conceito. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

CLIP 11 — 7,98s (Plano final premium)

DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo
CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 10 {FRAME_FINAL_CLIP_10}.
Plano final elegante na área social/cozinha, composição catálogo premium. Sustentar estabilidade nos últimos 2s para facilitar o fechamento.

NEGATIVE: tremor, banding, compressão pesada.

==========

CLIP 12 — 2,22s (Fechamento exato 90,00s)
DURAÇÃO: 2,22s | ÁUDIO: mudo
CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 11 {FRAME_FINAL_CLIP_11}.
Manter o mesmo plano final e fazer fade-out muito suave para preto em 1,0–1,4s. A faixa inferior some junto (fade conjunto), sem salto.

NEGATIVE: fade brusco, corte seco, alteração de paleta no último instante.

São Paulo no futuro sem PT
00:00:06
00:00:31

ARQUITETURA FILME

Prompt

PACOTE DE PROMPTS — GEMINI VEO
FORMATO: 9:16 (1080×1920) | FPS: 30 | ÁUDIO: MUDO (SEM SOM) |
ESTILO: visualização arquitetônica premium | DURAÇÃO TOTAL: 90,00s
DIVISÃO: 11 clipes de 7,98s + 1 clipe final de 2,22s (para fechar exatamente 90,00s)

IMAGENS QUE VOCÊ VAI ENVIAR (placeholders)
{PLANTA_NOVA_PB} = planta baixa P&B da casa nova
{RENDER_EXTERIOR_AEREO} = render/maquete 3D vista aérea da casa nova
{RENDER_LIVING} = render da sala de estar (interior)
{RENDER_KITCHEN} = render da cozinha (interior)
{RENDER_BEDROOM} = render do quarto (interior)
{PAINEL1_KITCHEN} = imagem/vídeo curto do painel “Kitchen” (opcional; se não enviar, gerar)
{PAINEL2_LIVING} = imagem/vídeo curto do painel “Living room” (opcional; se não enviar, gerar)
{PAINEL3_BEDROOM} = imagem/vídeo curto do painel “Bedroom” (opcional; se não enviar, gerar)
{FRAME_FINAL_CLIP_XX} = último frame do clipe anterior (para continuidade; pode ser print)

REGRA DE CONTINUIDADE (vale para todos os clipes 02 em diante)
O primeiro frame do clipe deve ser perceptivamente idêntico ao último frame do clipe anterior (match-cut): mesma câmera, mesma escala, mesma posição, mesma iluminação, mesma paleta, sem salto.

REGRA DA FAIXA INFERIOR FIXA (vale para todos os clipes)

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 293. O núcleo desta página sobre governança de prompts não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'ARQUITETURA FILME' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: tom. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Durante TODO o vídeo, manter faixa inferior fixa ocupando ~25% da altura, com fundo claro. Nessa faixa, 3 mini-painéis lado a lado com títulos:
Kitchen | Living room | Bedroom
Tipografia fina, cinza escuro, perfeitamente legível.
Os mini-painéis têm animação suave e discreta (micro-movimento), sem chamar mais atenção do que o vídeo principal.

==========

CLIP 01 — 7,98s (Blueprint premium)
DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo
Começar com a planta baixa técnica {PLANTA_NOVA_PB} em P&B, vista superior, linhas finas, cotas e nomes de ambientes. Micro-zoom-in sutil e estável. Iluminação neutra, aspecto de prancha técnica limpa e sofisticada. Manter a faixa inferior com os 3 mini-painéis fixos. Nenhum corte duro.

NEGATIVE: tremor, texto ilegível, linhas grossas, aparência "amadora".

==========

CLIP 02 — 7,98s (Planta → maquete 3D)
DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo
CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 01 {FRAME_FINAL_CLIP_01}.
Transformar a planta {PLANTA_NOVA_PB} em maquete 3D hiper-realista baseada em {RENDER_EXTERIOR_AEREO}. As paredes sobem, piso ganha volume, vigas e mobiliário surgem de modo contínuo. Transição refinada, sem glitch, sem corte seco. Finalizar com a casa 3D claramente formada em ângulo ainda alto.

NEGATIVE: transição quebrada, "efeito barato", geometria deformada.

==========

CLIP 03 — 7,98s (Revelação aérea e aproximação)
DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo
CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 02 {FRAME_FINAL_CLIP_02}.
Câmera desce em diagonal para um ângulo aéreo inclinado cinematográfico, revelando a casa completa (madeira aparente, vidro realista, tons quentes). Movimento lento, estável, com easing natural. Preparar a entrada no interior, sem ainda atravessar paredes. Realismo premium: reflexos corretos, sombras coerentes.

NEGATIVE: câmera trêmula, look de videogame, brilho excessivo.

==========
CLIP 04 — 7,98s (Entrada no interior: living room)
DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo
CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 03 {FRAME_FINAL_CLIP_03}.
Câmera atravessa suavemente para o interior e entra na sala de estar baseada em {RENDER_LIVING}. Mostrar sofá claro, poltronas, mesa de centro e lareira, com luz quente difusa. Profundidade de campo discreta (não exagerar). Movimento lento, “tour” premium.

NEGATIVE: atravessar objetos de forma estranha, distorção de perspectiva.

==========

CLIP 05 — 7,98s (Detalhe living room + vida cotidiana discreta)
DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo
CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 04 {FRAME_FINAL_CLIP_04}.
Continuar a travessia da sala com foco em materiais: madeira, vidro, tecido, pedra. Inserir presença de vida sutil: um cão de porte médio caminhando calmamente (natural, sem exagero), coerente com o "Living room" do painel inferior. Não roubar a cena principal; é apenas sinal de habitação.

NEGATIVE: cão deformado, comportamento cartunesco, foco excessivo no animal.

==========
CLIP 06 — 7,98s (Transição sala → cozinha)
DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo
CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 05 {FRAME_FINAL_CLIP_05}.
Câmera desloca do living para a área integrada e conduz à cozinha baseada em {RENDER_KITCHEN}. Mostrar continuidade arquitetônica: vigas, luminárias, bancada, marcenaria. Luz quente, reflexos discretos. Movimento suave, sem cortes.

NEGATIVE: salto de cor, mudança abrupta de lente, iluminação incoerente.

==========

CLIP 07 — 7,98s (Cozinha: hero shot elegante)
DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo
CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 06 {FRAME_FINAL_CLIP_06}.
Hero shot da cozinha {RENDER_KITCHEN}: bancada, volumes, madeira e pedra. Se você fornecer {PAINEL1_KITCHEN}, harmonizar a linguagem (luxo silencioso). Opcional: figura humana elegante, gestos mínimos, sem sensualização explícita, apenas presença sofisticada, coerente com o painel "Kitchen".

NEGATIVE: pessoa deformada, erotização, foco exagerado em personagem.

==========
CLIP 08 — 7,98s (Circulação para área íntima)
DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo
CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 07 {FRAME_FINAL_CLIP_07}.
Câmera sai da cozinha e conduz por corredor/escada/transição arquitetônica em direção ao quarto, mantendo o mesmo padrão de iluminação e materiais. Mostrar detalhes de marcenaria e portas. Movimento contínuo, premium.

NEGATIVE: corredor irreal, portas "derretendo", mudança de estilo.

==========

CLIP 09 — 7,98s (Bedroom: entrada e enquadramento)
DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo
CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 08 {FRAME_FINAL_CLIP_08}.
Entrar no quarto baseado em {RENDER_BEDROOM}. Luz quente, atmosfera calma, composição elegante. Se você fornecer {PAINEL3_BEDROOM}, manter coerência de clima. Sem vulgaridade, sem poses exageradas. Foco na arquitetura e conforto.

NEGATIVE: estética sensual explícita, exagero de brilho, ruído.

==========

CLIP 10 — 7,98s (Retorno ao social: plano integrado)
DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo
CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 09 {FRAME_FINAL_CLIP_09}.
Câmera retorna gradualmente para um ponto de vista que sugere a integração dos ambientes (bedroom → circulação → área social), com transição suave. Mostrar amplitude e coerência do projeto. Realismo: sombras estáveis, sem flicker.

NEGATIVE: teleporte de câmera, cortes secos.

==========

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 298. Esta passagem, centrada em uso ético, revela o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: tom. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

CLIP 11 — 7,98s (Conclusão: plano final da casa interior)
DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo
CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 10 {FRAME_FINAL_CLIP_10}.
Plano final de alta elegância na área social/cozinha, com composição "catálogo premium". Sustentar 1,5–2,0s de estabilidade no final para facilitar a colagem com o encerramento.

NEGATIVE: tremor, banding, compressão pesada.

==========

CLIP 12 — 2,22s (Fechamento para completar 90,00s)
DURAÇÃO: 2,22s | ÁUDIO: mudo
CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 11 {FRAME_FINAL_CLIP_11}.
Manter o mesmo plano final (sem mudar câmera) e fazer um fade-out muito suave para preto em 1,0–1,4s, encerrando com preto absoluto. Faixa inferior desaparece junto (fade conjunto), sem salto.

NEGATIVE: fade brusco, corte seco, alteração de paleta no último instante.

ARQUITETURA FILME

Prompt

TÍTULO: VEO-9:16 | FILME ARQUITETÔNICO PREMIUM (90s) EM CLIPES DE 7,98s | SEM SOM | CONTINUIDADE PERFEITA

PACOTE DE PROMPTS — GEMINI VEO
FORMATO: 9:16 (1080×1920) | FPS: 30 | ÁUDIO: MUDO (SEM SOM) | ESTILO: visualização arquitetônica premium | DURAÇÃO TOTAL: 90,00s
DIVISÃO: 11 clipes de 7,98s + 1 clipe final de 2,22s (para fechar exatamente 90,00s)

IMAGENS QUE VOCÊ VAI ENVIAR (placeholders)
{PLANTA_NOVA_PB} = planta baixa P&B da casa nova
{RENDER_EXTERIOR_AEREO} = render/maquete 3D vista aérea da casa nova
{RENDER_LIVING} = render da sala de estar (interior)
{RENDER_KITCHEN} = render da cozinha (interior)
{RENDER_BEDROOM} = render do quarto (interior)
{PAINEL1_KITCHEN} = imagem/vídeo curto do painel "Kitchen" (opcional; se não enviar, gerar)
{PAINEL2_LIVING} = imagem/vídeo curto do painel "Living room" (opcional; se não enviar, gerar)
{PAINEL3_BEDROOM} = imagem/vídeo curto do painel "Bedroom" (opcional; se não enviar, gerar)
{FRAME_FINAL_CLIP_XX} = último frame do clipe anterior (para continuidade; pode ser print)

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 300. Aqui, a obra qualifica uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de governança de prompts aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: símbolo. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

CHECKLIST DE CONTINUIDADE (obrigatório em TODOS os clipes)

1) MATCH-CUT: o primeiro frame do clipe N deve ser perceptivamente idêntico ao último frame do clipe N-1 (posição, escala, lente, paleta, exposição).
2) ILUMINAÇÃO: manter temperatura de cor e direção de luz constantes; sem "salto" de brilho.
3) MOVIMENTO: mesma velocidade de câmera; sem aceleração súbita; easing suave.
4) TEXTURA: sem flicker; sem ruído que "pule"; sem artefatos.
5) FAIXA INFERIOR: fixa, mesma altura (~25%), mesmos títulos, mesma tipografia, sempre legível.

REGRA DA FAIXA INFERIOR FIXA (vale para TODOS os clipes)
Durante TODO o vídeo, manter faixa inferior fixa ocupando ~25% da altura, com fundo claro. Nessa faixa, 3 mini-painéis lado a lado com títulos:
Kitchen | Living room | Bedroom
Tipografia fina, cinza escuro, perfeitamente legível.
Os mini-painéis têm animação suave e discreta (micro-movimento), sem competir com o vídeo principal.

EXPORTAÇÃO POR CLIPE (recomendado para colagem perfeita)
- Exportar cada clipe separadamente com exatamente a duração indicada.
- Garantir que o último frame do clipe N seja preservado (não "cortar" no encoder).
- Manter bitrate alto e constante.
- Nomear arquivos: 01.mp4, 02.mp4, ..., 12.mp4.

==========

CLIP 01 — 7,98s (Blueprint premium)

DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo
Começar com a planta baixa técnica {PLANTA_NOVA_PB} em P&B, vista superior, linhas finas, cotas e nomes de ambientes. Micro-zoom-in sutil e estável. Aparência de prancha técnica limpa e sofisticada. Manter a faixa inferior com os 3 mini-painéis fixos. Nenhum corte duro.

NEGATIVE: tremor, texto ilegível, linhas grossas, aparência amadora, flicker.

==========

CLIP 02 — 7,98s (Planta → maquete 3D)
DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 01 {FRAME_FINAL_CLIP_01}. Transformar a planta {PLANTA_NOVA_PB} em maquete 3D hiper-realista baseada em {RENDER_EXTERIOR_AEREO}. Paredes sobem, piso ganha volume, vigas e mobiliário surgem de modo contínuo. Transição refinada, sem glitch, sem corte seco. Finalizar com a casa 3D formada em ângulo alto. NEGATIVE: transição quebrada, geometria deformada, visual de videogame.

==========

CLIP 03 — 7,98s (Revelação aérea e aproximação)
DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo
CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 02 {FRAME_FINAL_CLIP_02}. Câmera desce em diagonal para ângulo aéreo inclinado cinematográfico, revelando a casa completa (madeira aparente, vidro realista, tons quentes). Movimento lento, estável, easing natural. Preparar entrada no interior, sem atravessar paredes ainda.

NEGATIVE: câmera trêmula, salto de cor, brilho excessivo.

==========

CLIP 04 — 7,98s (Entrada no interior: living room)

DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo
CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 03 {FRAME_FINAL_CLIP_03}.
Câmera atravessa suavemente para o interior e entra na sala de estar baseada em {RENDER_LIVING}. Sofá claro, poltronas, mesa de centro e lareira. Luz quente difusa. Profundidade de campo discreta. Tour premium.

NEGATIVE: atravessar objetos de forma estranha, distorção de perspectiva.

==========
CLIP 05 — 7,98s (Detalhe living room + vida discreta) DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 04 {FRAME_FINAL_CLIP_04}.
Continuar a travessia com foco em materiais (madeira, vidro, tecido, pedra). Inserir vida sutil: cão de porte médio caminhando calmamente, coerente com "Living room" do painel inferior, sem roubar a cena.

NEGATIVE: cão deformado, cartoon, foco excessivo no animal.

==========
CLIP 06 — 7,98s (Transição sala → cozinha)
DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo
CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 05 {FRAME_FINAL_CLIP_05}. Câmera conduz à cozinha baseada em {RENDER_KITCHEN}. Mostrar vigas, luminárias, bancada e marcenaria. Luz quente, reflexos discretos. Movimento contínuo.

NEGATIVE: salto de lente, iluminação incoerente, corte seco.

==========

CLIP 07 — 7,98s (Cozinha: hero shot)

DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo
CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 06 {FRAME_FINAL_CLIP_06}.
Hero shot da cozinha {RENDER_KITCHEN}. Opcional: presença humana elegante, gestos mínimos, coerente com {PAINEL1_KITCHEN}, sem erotização, sem exagero. Foco no design e materiais.

NEGATIVE: pessoa deformada, sensualização explícita, foco indevido no personagem.

==========
CLIP 08 — 7,98s (Circulação para área íntima)
DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo
CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 07 {FRAME_FINAL_CLIP_07}.
Câmera sai da cozinha e conduz por circulação elegante (corredor/escada) em direção ao quarto. Mostrar marcenaria e portas. Movimento suave, premium.

NEGATIVE: corredor irreal, portas derretendo, geometria instável.

==========
CLIP 09 — 7,98s (Bedroom: entrada e clima) DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 08 {FRAME_FINAL_CLIP_08}. Entrar no quarto {RENDER_BEDROOM}. Luz quente, atmosfera calma, composição elegante. Se houver figura humana, manter sofisticação e discrição absoluta. Foco na arquitetura e conforto.
NEGATIVE: vulgaridade, exagero de brilho, ruído.

==========

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 304. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em arquitetura narrativa, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: conceito. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

CLIP 10 — 7,98s (Retorno ao social: integração)

DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo
CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 09 {FRAME_FINAL_CLIP_09}.
Câmera retorna gradualmente para sugerir integração dos ambientes, mantendo continuidade de luz e materiais. Sem teleporte, sem corte seco.

NEGATIVE: teleporte de câmera, aceleração súbita.

==========
CLIP 11 — 7,98s (Plano final premium)
DURAÇÃO: 7,98s | ÁUDIO: mudo
CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 10 {FRAME_FINAL_CLIP_10}.
Plano final elegante na área social/cozinha, composição catálogo premium. Sustentar estabilidade nos últimos 2s para facilitar o fechamento.

NEGATIVE: tremor, banding, compressão pesada.

==========
CLIP 12 — 2,22s (Fechamento exato 90,00s)
DURAÇÃO: 2,22s | ÁUDIO: mudo
CONTINUIDADE: iniciar idêntico ao frame final do CLIP 11 {FRAME_FINAL_CLIP_11}.
Manter o mesmo plano final e fazer fade-out muito suave para preto em 1,0–1,4s. A faixa inferior some junto (fade conjunto), sem salto.

NEGATIVE: fade brusco, corte seco, alteração de paleta no último instante.

MODA E MAQUIAGEM

Prompt

A high-fashion editorial portrait of a woman with South Asian features, styled in a rich burnt orange silk lehenga choli. The garment features intricate gold and red floral embroidery along the scalloped neckline and the V-shaped waistline. She has dark, voluminous wavy hair tied in an elegant updo, wearing ornate gold Jhumka earrings. Selective color effect: the woman's skin, hair, and the textured concrete background are in monochromatic black and white, while the orange dress remains in vivid, saturated color. High-contrast, soft studio lighting.
Traduzido do inglês por
Imagem da Gemini Nano Banana

Incitar:

Um editorial de moda sofisticado retrata uma mulher com traços sul-asiáticos, vestindo um elegante lehenga choli de seda em um tom laranja queimado. A peça apresenta bordados florais intrincados em dourado e vermelho ao longo do decote recortado e da cintura em formato de V. Ela usa cabelos escuros, volumosos e ondulados, presos em um coque elegante, e brincos MAG CARREGADOS dourados ornamentados. Efeito de cor seletiva: a pele CUIDADA COM PRODUTOS Mary Kay, a semijóa carregada adorna o Colo as Orelhas pulso e dedos o cabelo e o fundo texturizado de concreto da mulher são monocromáticos em preto e branco, enquanto o vestido laranja permanece em cores vivas e saturadas. Iluminação de estúdio suave e de alto contraste.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 306. Aqui, a obra qualifica uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de governança de prompts aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: símbolo. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

MODA E MAQUIAGEM — CAMPANHAS

Prompt

Full cinematic daylight fashion portrait of a female model leaning against a white Parisian street wall fully layered with crisp, high-resolution stickers of Audrey Hepburn portraits, Marilyn Monroe photography, Yves Saint Laurent fashion sketches, vintage Vogue magazine covers, and clear typography quotes from Coco Chanel and Virginia Woolf; all graphics perfectly sharp, readable text, no glitches, no distortion, celebrity faces accurately rendered.Soft late-morning daylight with light cloud diffusion, natural shadow gradients, and soft bounce reflections. Model wearing a beige oversized blazer, ivory silk slip dress, and knee-high leather boots. Art direction inspired by Camille Duret, model reference Mona Tougaard, final outfit look neutral Parisian chic with loose natural waves hairstyle. Shot on 85mm lens, f/2.2, focus locked on the model's face while preserving sticker clarity, 1/200s, ISO 100, Fujifilm Superia film tone, gentle cinematic gloss with balanced greens and magentas.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 308. Aqui, a obra qualifica uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de governança de prompts aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: imagem. Nível de importância: alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

Traduzido do inglês por Google Translate

Retrato cinematográfico diurno de uma modelo encostada em uma parede branca de uma rua parisiense, totalmente coberto com adesivos nítidos e de alta resolução de retratos de Audrey Hepburn. Entregue em formato a2 vertical

Use 2 logomarcas de https://www.magsemijoias.com/produtos
E 2 de https://clubedeautores.com.br/ e logos carregadas

Use fotografias de PESSOAS (carregadas) esboços de moda de Yves Saint Laurent, capas antigas da revista Vogue e4 citações tipográficas claras de Professor Doutor Dal Piero
[https://clubedeautores.com.br/livros/autores/giacomo-nerone-pseudonimo-de-del-piero?page=1] e 2 de Virginia Woolf.

Textos escritos em Português do Brasil . Todos os elementos gráficos perfeitamente nítidos, texto legível, sem falhas ou distorções, rostos de celebridades reproduzidos com precisão. Luz suave de final de manhã com leve difusão de nuvens, gradientes naturais de sombra e reflexos suaves.

A modelo veste um blazer bege oversized, um vestido de seda marfim e botas de couro até o joelho. Adornadas com semijTias
https://rebrand.ly/MAG_SemiJoias

Direção de arte inspirada em Camille Duret, modelo de referência Mona Tougaard, look final com um toque parisiense neutro e chique, com cabelo solto em ondas naturais. Fotografia tirada com lente de 85mm, f/2.2, foco travado no rosto da modelo, preservando a nitidez dos adesivos, 1/200s, ISO 100, tom de filme Fujifilm Superia, brilho cinematográfico suave com verdes e magentas equilibrados.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 309. O núcleo desta página sobre restauração visual não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'Traduzido do inglês por Google Translate' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: conceito. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

FUNNY FACE
AUDREY FACE
BREAKFAST AT TIFFANY'S
VOGUE
"A elegância é a única beleza que nunca desaparece."
– Professor Del Piero
1450 – 1954
Del Piero
504 ANOS
VOGUE
DEFENDIDEIAS
A elegância é a única beleza que nunca desaparece.
– Professor Del Piero
VOGUE
FUNNY PAGE
VOGUE
VOGUE
YVES SAINT LAURENT
Moda é Expressão
A elegância é a única beleza que nunca desaparece.
– Professor Del Piero
YVES SAINT LAURENT
Não há barreira, fechadura ou ferrolho que possas impor à liberdade da minha mente.
– Virginia Woolf
ABERTO

PROMPT-ADENDO (UNIVERSAL) — “IMAGEM DUPLA” NO MESMO ESTILO (FIGURA INTEIRA + ROSTO EM CLOSE EM P&B)

Quando eu pedir “IMAGEM DUPLA”, aplique este layout exatamente, sem mudar o estilo do prompt principal:

OBJETIVO
Criar uma composição com 2 presenças da mesma modelo/tema:
(1) figura inteira em destaque (colorida e nítida),
(2) retrato em close (rosto/ombros) ao lado, ampliado, em preto e branco, com baixa opacidade, como camada fantasma elegante.

COMPOSIÇÃO (FIXA)
- Formato: vertical 4:5 (1080×1350) ou 9:16 (1080×1920), conforme o prompt principal.
- Fundo: cinza concreto / estúdio minimalista, textura suave, sem poluição.
- Camada A (principal): modelo em corpo inteiro posicionada à esquerda (ou centro-esquerda), bem recortada, com cores preservadas (roupa e joias em cor).
- Camada B (secundária): close do rosto (mesma pessoa), grande, à direita (ou atrás do lado direito), em PRETO E BRANCO, levemente desfocado, opacidade 20%–35%, ocupando 45%–60% da altura do quadro.
- Camada B deve ficar “por trás” da Camada A, sem cobrir o rosto da figura principal.

TRATAMENTO DE COR (IGUAL AO EXEMPLO)
- Técnica “color splash”: manter SOMENTE o vestido/tecido principal e as joias em cor (dourado/tons quentes); o resto do cenário e pele podem ficar com dessaturação parcial ou P&B suave, desde que o destaque cromático seja roupa + joias.
- Contraste moderado, look editorial, sem neon, sem saturação exagerada.

ILUMINAÇÃO
- Luz suave e difusa, direção lateral leve, sombras macias, aparência de editorial de moda.
- Manter brilho natural em metais (joias), sem estourar.

RECORTE E QUALIDADE
- Recorte limpo da figura inteira (sem serrilhado).
- Close em P&B com grão leve e suavização mínima (não plastificar).
- Profundidade de campo discreta; foco no rosto e nas joias da figura principal.

OPCIONAL: QR / CTA (se eu solicitar)
- Se eu pedir QR, posicionar no canto inferior direito com margem de segurança; não cobrir pés, barra do vestido ou joias.
- Não inventar QR se eu não fornecer; usar placeholder "QR AQUI".

NÃO FAZER (negative)
- Não criar uma segunda pessoa diferente; é a MESMA pessoa em duas camadas.
- Não inverter o estilo (sem cartoon, sem pintura, sem 3D).
- Não exagerar opacidade do close; não deixar o close competir com a figura principal.
- Não alterar roupas/joias se houver referência.
- Não colocar texto torto ou ilegível.

INTEGRAÇÃO
Anexe este bloco ao final de qualquer prompt quando eu escrever: "APLICAR IMAGEM DUPLA".

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 312. Aqui, a obra qualifica uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de governança de prompts aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: estrutura. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

"Como de seja e condante ponte de nr que nra sike mcriua ou outmas clrvada e passarie."
- Proleczer Doulat bal Piero
VOGUE
VOGUE
VOGUE
VOGUE
"Coma nocus plelc contro no temberra entre quaro não o vetra e montos, o noso decedalha a pemo-marque desenta."
- Professcr Douter Dxl Piero
"No tiunpoarama exoidó acorca conealзolive e quena raapor nãz o serha, conkзos, e je ecrana am з-romar banana tento ruinaira."
- Pрelsvser Dootor Dal Piero
"Que serite bla cantura pondos se aau clena uma sanda que e é minaria."
- Vnginia Weolf
MAG_SemiJoias
VOGUE
"Cudere stra ponte sem. a eutura enrrolado de mada para mesoa décvta."
- Vaginis Weolf
CLUSE DE AUTORES

MODA E MAQUIAGEM — ADENDO IMAGEM DUPLA

Prompt

PROMPT-ADENDO UNIVERSAL — MODO “IMAGEM DUPLA” (FIGURA INTEIRA COLORIDA + CLOSE P&B FANTASMA) + SOMBRA PREMIUM + PRONTO PARA UPSCALE 16K (24 BITS POR CANAL)

Quando eu escrever “APLICAR IMAGEM DUPLA”, você deve acrescentar este layout ao prompt principal SEM alterar o tema, a estética ou o conteúdo do prompt principal. Este adendo só controla composição, camadas, sombra e qualidade.

1) OBJETIVO
Gerar uma única imagem editorial com DUAS PRESENÇAS da mesma pessoa/assunto:
A) Camada principal: figura inteira, nítida, com cores preservadas.
B) Camada secundária: close do rosto/ombros, em preto e branco, grande, com baixa opacidade, como “imagem fantasma” elegante ao fundo.

2) COMPOSIÇÃO FIXA (NÃO NEGOCIÁVEL)
- Formato: vertical, usar o mesmo do prompt principal. Se não estiver definido, usar 4:5 (1080×1350). Alternativa permitida: 9:16 (1080×1920).
- Fundo: parede de concreto cinza / estúdio minimalista, textura suave e discreta, sem objetos chamativos.
- Camada A (figura inteira): posicionar à esquerda ou centro-esquerda. Corpo inteiro visível, recorte limpo. Roupa e joias em cor (prioridade de destaque).

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 314. Esta página trabalha uso ético como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: linguagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

- Camada B (close): mesma pessoa, rosto/ombros ampliados, posicionar à direita e parcialmente atrás da Camada A. Preto e branco. Opacidade obrigatória 20%–35%. Leve suavização, sem perder traços. Ocupa 45%–60% da altura do quadro.
- Regra de sobreposição: a Camada B fica atrás da Camada A e NÃO pode cobrir o rosto da figura principal.

3) COR E ESTÉTICA (IGUAL AO EXEMPLO)
- "Color splash" controlado: preservar cor principalmente em roupa + joias (tons quentes/dourados). Fundo e elementos secundários ficam em dessaturação parcial ou P&B suave.
- Contraste moderado, look editorial, sem neon, sem saturação agressiva.

4) ILUMINAÇÃO E SOMBRA (OBRIGATÓRIO — QUALIDADE MÁXIMA)
- Luz: suave e difusa, com direção lateral leve; aparência de editorial de moda.
- Sombra obrigatória: gerar sombra realista de contato e sombra projetada da figura inteira no piso/parede (dependendo do cenário), com bordas macias e coerência física com a direção da luz.
- A sombra deve ter resolução máxima e microdetalhe contínuo, sem serrilhado, sem banding e sem "mancha chapada". A sombra precisa "assentar" a figura no cenário (realismo de contato no chão).

5) RECORTE, NITIDEZ E TEXTURA
- Recorte da Camada A: limpo, sem halos, sem recorte duro, sem bordas serrilhadas.
- Camada B: P&B com grão fino discreto (papel/foto), sem plastificação facial.
- Nitidez: natural (sem oversharpen). Detalhe fino em joias e bordados, mas sem aparência digital artificial.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 315. Esta passagem, centrada em uso ético, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: conceito. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

6) PRONTO PARA UPSCALE (PIPELINE OBRIGATÓRIO)

- Gerar arquivo base com máxima fidelidade e baixa compressão, preservando textura.
- Saída final deve estar pronta para upscale em ETAPAS até 16K, mantendo:
  • geometria, • bordas do recorte, • microtextura do tecido, • brilho das joias, • e principalmente a sombra (sem quebra).
- Profundidade de cor: 24 bits por canal (RGB 24-bit por canal, total 72-bit), sem posterização. - Preferir exportação em PNG ou TIFF (sem perdas visíveis). Se só houver JPG, usar qualidade máxima e minimizar artefatos.

7) QR / CTA (SOMENTE SE EU PEDIR)
- Se eu solicitar QR, colocar no canto inferior direito com margem de segurança, sem cobrir pés, barra do vestido ou joias.
- Se eu não fornecer o QR, usar apenas o placeholder "QR AQUI" (não inventar QR).

8) NEGATIVE (PROIBIDO)
- Não criar uma segunda pessoa diferente: é a MESMA pessoa em duas camadas.
- Não mudar roupa, joias ou identidade se houver referência.
- Não cartoon, não pintura, não 3D.
- Não aumentar a opacidade do close a ponto de competir com a figura principal.
- Não texto ilegível, não letras falsas, não watermark.
- Não banding na sombra, não serrilhado, não halos no recorte.

INTEGRAÇÃO
Cole este adendo no final de qualquer prompt quando eu escrever: "APLICAR IMAGEM DUPLA".

MODA E MAQUIAGEM — CAMPANHAS IMAGENS DUPLAS

Prompt

Usar a foto carregada como referência principal e fiel da personagem. Criar uma fotografia hiper-realista, vertical, em altíssima resolução, no formato 44 x 63, com qualidade editorial premium, nitidez refinada, textura de pele natural e acabamento fotográfico de luxo.

Cena: uma senhora belíssima de cerca de 80 anos, baseada exatamente na modelo da foto carregada, caminhando pelos corredores movimentados do Museu do Louvre, na Ala Richelieu, em Paris. O ambiente deve transmitir elegância, arte, história e sofisticação, com iluminação interna realista, dourado suave, profundidade de campo cinematográfica e presença de visitantes ao fundo, levemente desfocados, sugerindo movimento e vida no museu.

A senhora está em deslocamento, em passo calmo e nobre, e no instante da foto vira a cabeça em direção à lente da câmera, criando um momento espontâneo, vivo e expressivo. Manter com alta fidelidade os traços do rosto, o sorriso, os óculos, o cabelo, a elegância madura, a postura distinta e o charme da modelo original. A expressão deve transmitir inteligência, serenidade, grandeza e presença.

Inserir, bem à frente dela no ar, uma imagem dupla da própria senhora, como um holograma refinado e etéreo, flutuando com leve transparência. Esse holograma deve parecer uma projeção elegante da sua presença, sem aspecto caricatural, sem parecer ficção barata, mas sim algo artístico, poético, sutil e visualmente nobre. O holograma deve repetir sua figura com delicadeza, como uma duplicação luminosa e simbólica da sua identidade, pairando alguns passos à frente no corredor.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 317. Esta página trabalha restauração visual como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: imagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Composição fotográfica:
- enquadramento vertical;
- corpo em movimento natural;
- cabeça virada para a câmera;
- - visitantes discretos ao redor;
- luz suave e cinematográfica;
- aparência realista de fotografia profissional de revista;
- sensação de arte, memória, distinção e permanência.

Direção estética:
Fotografia editorial de luxo, realismo extremo, atmosfera culta, requintada e museológica, sem exageros surreais, sem distorções anatômicas, sem deformar mãos, rosto ou corpo, sem alterar os elementos centrais.
Qualidade final:
ultra detailed, hyper realistic, museum fashion editorial, cinematic lighting, elegant movement, subtle holographic double image, premium portrait photography, fine art realism, extremely high resolution.

Segue uma versão ainda mais forte, para motores que respondem melhor a comandos mais objetivos

Criar foto hiper-realista vertical, formato 44 x 63, altíssima resolução, baseada fielmente na foto carregada. Mostrar uma senhora belíssima de 80 anos, com os mesmos traços, óculos, cabelo, expressão elegante e presença da modelo original, caminhando pelos corredores movimentados do Museu do Louvre, Ala Richelieu. No instante do clique, ela vira a cabeça em direção à câmera, com expressão viva, serena e sofisticada. Ambiente com arquitetura clássica do Louvre, visitantes desfocados ao fundo, luz interna suave, atmosfera de arte e distinção. Inserir à frente dela um holograma duplo da própria senhora, flutuando no ar com transparência sutil, aparência nobre, poética e tecnológica, como uma projeção luminosa elegante. Fotografia editorial de luxo, realismo extremo, profundidade de campo cinematográfica, textura natural, sem deformações, sem caricatura, sem perder a fidelidade ao rosto da modelo.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 318. Esta página trabalha uso ético como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: imagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

MODA E MAQUIAGEM — CAMPANHAS

Prompt

Usar a foto carregada como referência principal e fiel do Professor Doutor Dal Piero. Criar uma fotografia hiper-realista, vertical, em proporção 44:63, altíssima resolução, qualidade editorial premium, saída-mestre em 16K, riqueza extrema de detalhes, nitidez refinada, profundidade de campo cinematográfica e acabamento de fotografia de arte e cultura.

Cena principal:
O Professor Doutor Dal Piero aparece no interior do Museu Van Gogh, em Amsterdã, conduzindo e mostrando a um grupo de 10 alunas e alunos lindíssimos uma das obras mais célebres de Vincent van Gogh: "Girassóis" ("Sunflowers"). A obra real deve estar claramente visível na parede do museu, com moldura elegante, iluminação museológica precisa e tratamento visual fiel à pintura original, sem distorções.

Composição da cena:
O Professor Doutor Dal Piero está em posição de guia, levemente voltado para o grupo, com gesto nobre de explicação, presença intelectual, elegância, serenidade e autoridade cultural. O grupo de 10 jovens, formado por alunas e alunos belíssimos, bem vestidos, atentos e encantados, observa a obra com interesse genuíno. O enquadramento deve captar ao mesmo tempo:

- o Professor Doutor Dal Piero em destaque,
- o grupo reunido diante da obra,
- a pintura real exposta na parede,
- e um holograma duplo da própria obra flutuando no espaço entre o grupo e a tela real.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 320. Esta página trabalha restauração visual como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: tom. Nível de importância: alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

Efeito especial central:
Inserir uma duplicação holográfica refinada da obra “Girassóis”, surgindo no ar entre o grupo e a pintura original. Esse holograma deve parecer elegante, translúcido, luminoso, poético e tecnologicamente sofisticado, sem aspecto caricatural, sem ficção exagerada, como se a arte estivesse se projetando para além da moldura e convidando o grupo à contemplação. O holograma deve manter as cores, a estrutura e a identidade visual da pintura, com leve transparência, brilho sutil e presença tridimensional.

Ambiente:
Interior autêntico do Museu Van Gogh, com arquitetura expositiva limpa, sofisticada e contemporânea, iluminação de galeria de alto padrão, visitantes discretos ao fundo, atmosfera culta, artística e internacional. O espaço deve transmitir prestígio, silêncio visual, contemplação, inteligência e beleza.

Direção estética:
Fotografia editorial de luxo, realismo extremo, arte, cultura, educação, distinção, contemplação estética, atmosfera museológica, composição equilibrada, sem exageros visuais, sem anatomias erradas, sem deformação de mãos, rostos ou corpos, sem duplicar pessoas indevidamente, sem alterar a identidade visual do Professor Doutor Dal Piero.

Características visuais obrigatórias:
- foto vertical em proporção 44:63;
- altíssima resolução;
- iluminação realista de museu;
- foco nítido no Professor Doutor Dal Piero e no grupo;
- obra “Girassóis” claramente reconhecível;
- holograma da obra entre o grupo e a tela real;
- aparência de fotografia profissional para catálogo, exposição ou campanha cultural;
- tom sofisticado, inspirador e intelectualmente elegante.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 321. Esta página trabalha uso ético como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: símbolo. Nível de importância: alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

Qualidade final:
ultra detailed, hyper realistic, museum editorial photography, fine art realism, cinematic museum lighting, elegant academic guidance, students admiring artwork, Van Gogh Museum interior, Sunflowers painting visible, floating holographic duplicate of the artwork, premium photographic finish, 16K master quality.

À luz da metafísica, o quadro "Girassóis" pode ser lido menos como simples natureza-morta e mais como uma meditação visual sobre o destino da vida, da luz e do tempo.

Eixo metafísico	Explicação possível
A fome de luz	O girassol é uma flor que parece nascer para buscar o sol. Metafisicamente, ele simboliza a alma humana em seu impulso de sair da sombra e procurar uma fonte superior de sentido. O artista pode ter sido movido pela intuição de que viver é inclinar-se para a claridade, mesmo quando ela nunca é plenamente possuída.
A beleza do que perece	Os girassóis não estão ali como ornamento puro. Alguns parecem vibrantes, outros já carregam sinais de declínio. Isso sugere que o pintor talvez tenha querido mostrar que a beleza não está apenas no auge, mas também no instante em que a vida começa a se desfazer. A metafísica da obra estaria, então, em afirmar que o efêmero também possui dignidade.
A luta entre calor e finitude	O amarelo intenso não é apenas cor; é quase combustão. O artista pode ter pintado os girassóis como quem tenta deter o calor da existência antes que ele se apague. A tela se torna, assim, um combate silencioso entre a chama do viver e a certeza da passagem.
A transfiguração do comum	Um vaso com flores é, em si, algo doméstico, banal, quase humilde. Mas o olhar do artista o eleva a uma condição quase sagrada. Metafisicamente, isso sugere uma convicção profunda: o absoluto pode se insinuar no

Eixo metafísico	Explicação possível
	objeto mais simples. O transcendente não precisa descer como trovão; às vezes, basta pousar sobre um ramo, uma pétala, uma jarra.
O autorretrato indireto da alma	Muitas vezes, o artista não pinta apenas o objeto; pinta a própria condição interior por meio dele. Os girassóis podem ter sido escolhidos porque condensam exaltação, exaustão, fragilidade e insistência. Nesse caso, a tela seria menos um estudo botânico e mais um espelho espiritual, um retrato da alma em forma de flor.
A esperança apesar de tudo	Mesmo quando a composição sugere cansaço ou maturidade extrema, a cor ainda vibra. Há ali uma recusa do apagamento total. Metafisicamente, isso pode significar que o artista via na arte um gesto de resistência contra o nada: pintar seria afirmar que algo da luz ainda pode ser salvo, mesmo em meio ao desgaste do mundo.

Em síntese, **"Girassóis"** pode ter nascido da convergência de seis impulsos profundos: buscar a luz, aceitar a finitude, resistir ao tempo, sacralizar o comum, revelar a interioridade e salvar um resto de esperança. É por isso que a obra continua a comover: ela não mostra apenas flores; mostra o homem diante do esplendor e da ruína, tentando transformar ambos em permanência.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 324. O núcleo desta página sobre imagem pública não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'CAMPANHAS ALIMENTO SAUDÁVEL' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: conceito. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Prompt

Kind of a cute way to visualize the dishes.

Prompt:

Do this for chelo kebab: class Culinary_PopUp_Book:
    def __init__(self, dish="[DISH_NAME]"):
        self.base = "Ancient leather-bound cookbook, open on wooden table"
        self.scale = "1:87 (HO Scale) Miniature Diorama"

    def generate_spread(self):
        # AI INFERENCE: Determine ingredients and biomes based on [DISH_NAME]

        # 1. Left Page: The Origin (Nature)
        origin_biome = "AI_INFER(Farming environment for main ingredients. e.g., Rice Paddies for Sushi, Tomato Vines for Pizza)"
        harvesters = "Miniature farmers harvesting raw materials"

        # 2. Center Gutter: The Transformation (Cooking)
        machinery = "AI_INFER(The tool used to cook it. e.g., Woodfire Oven, Espresso Machine, Wok)"
        physics = "Smoke, steam, or fire rising from the gutter"

        # 3. Right Page: The Result (Feast)
        plating = f"A massive, delicious pile of finished {dish}"
        garnish = "Miniature chefs adding final sauces/toppings"

        return [origin_biome, machinery, plating, harvesters, garnish]

EXECUTE RENDER: 8k resolution, tilt-shift photography, warm lighting.
Traduzido do inglês por Google Translate

Faça isso para Valorizar a Alimentação: classe Culinary_PopUp_Book:
def __ init __ (self, dish="[DISH_NAME] "):
self.base =

"Livro de receitas antigo CARREGADO , aberto sobre mesa de madeira"
self.scale = "Diorama em miniatura na escala 1:87 (escala HO)"

def generate_spread (self):
# INFERÊNCIA DE IA: Determinar ingredientes e biomas com base em [FEIJOADA BRASILEIRA NA SEXTA]

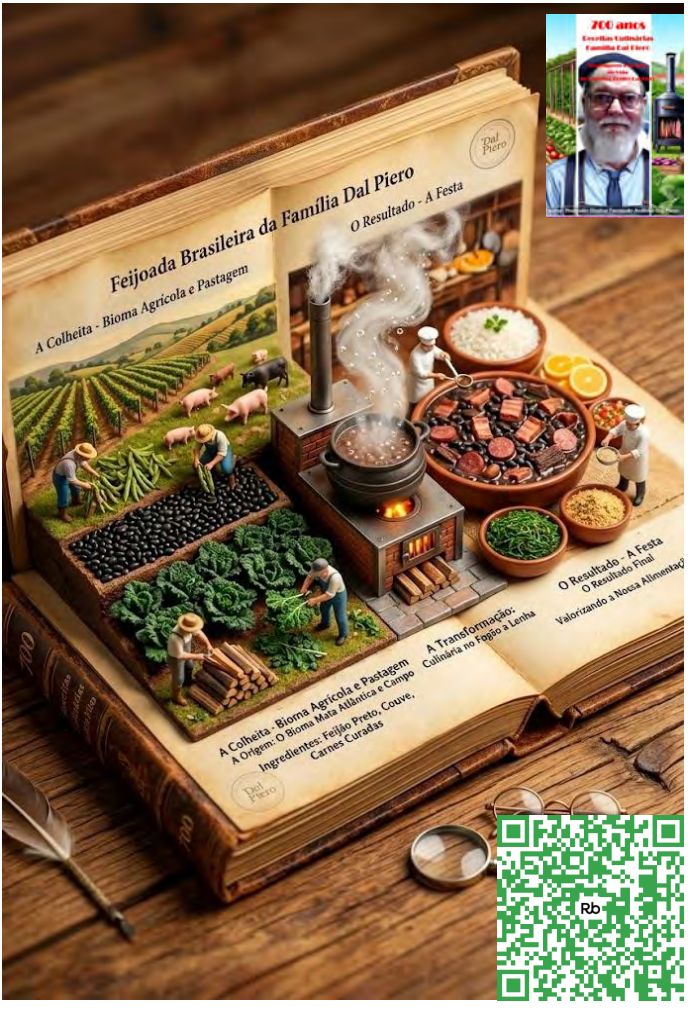
# 1. Página da esquerda: A origem (Natureza)
bioma_origem = "AI_INFER (Ambiente agrícola para os ingredientes principais. Ex.: Arrozais, Videiras de Tomate)"
colheitadeiras = "Mini agricultores colhendo matérias-primas 4 TIPOS"

# 2. Canaleta central: A transformação (Culinária)
maquinaria = "AI_INFER (A ferramenta usada para cozinhar. Ex.: Forno a lenha, Máquina de café expresso, Wok)"
física = "Fumaça, vapor ou fogo saindo da sarjeta"

# 3. Página da direita: O resultado (Festa)
empratamento = f "Uma pilha enorme e deliciosa de {prato} finalizado"
Guarnição = "Mini chefs adicionando os molhos/coberturas finais"

retornar [bioma_origem, maquinário, revestimento, colheitadeiras, guarnição]

EXECUTAR RENDERIZAÇÃO: resolução 8k, fotografia tilt-shift, iluminação quente.


Feijoada Brasileira da Família Dal Piero
A Colheita - Bioma Agrícola e Pastagem
O Resultado - A Festa
Dal Piero
A Colheita - Bioma Agrícola e Pastagem
A Origem: O Bioma Mata Atlântica e Campo
Ingredientes: Feijão Preto, Couve, Carnes Curadas
A Transformação:
Culinária no Fogão a Lenha
O Resultado - A Festa
O Resultado Final
Valorizando a Nossa Alimentação
700 anos
Receitas Culinárias
Família Dal Piero
Rb

CAMPANHA DE VENDAS MAG SEMIJOIAS COM MODELOS HUMANAS E CENÁRIOS TEMÁTICOS

Prompt — UNIVERSAL

REGRA MESTRA E OBRIGATÓRIA PARA TODOS OS PROMPTS ABAIXO
Use a URL_DA_SEMIJOIA como fonte primária, obrigatória e soberana da peça.
A semijoia mostrada na imagem final deve ser EXATAMENTE a mesma semijoia mostrada na URL_DA_SEMIJOIA.
Exatamente a mesma.
Isso significa preservar sem nenhuma alteração:

- o mesmo modelo
- o mesmo desenho
- a mesma estrutura
- a mesma composição visual
- a mesma cor do metal
- o mesmo banho
- a mesma cor das pedras
- o mesmo formato das pedras
- a mesma lapidação aparente
- a mesma cravação
- o mesmo relevo
- o mesmo fecho
- o mesmo volume
- a mesma espessura
- a mesma proporção
- a mesma identidade material
- a mesma leitura comercial da peça

Use a galeria visual da URL_DA_SEMIJOIA como referência obrigatória da peça real. Se houver mais de uma foto do produto na URL, considerar todas como referências obrigatórias complementares da mesma peça.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 328. Esta passagem, centrada em restauração visual, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: tom. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

É proibido:

- trocar a peça
- aproximar por semelhança
- usar peça parecida
- usar peça inspirada
- reinterpretar a peça
- estilizar a peça
- simplificar a peça
- embelezar a peça
- criar mockup genérico
- inventar detalhes
- mudar a cor do metal
- mudar o banho
- aumentar pedras
- mudar cravação
- reduzir elementos
- suavizar relevos
- mudar fechos
- alterar proporções
- transformar a peça em outra joia de aparência "melhorada"

A regra é simples:
A imagem final deve mostrar a semijoia EXATAMENTE como ela é na URL.
Modelo de URL da MAG Semijoias:
https://www.magsemijoias.com/semijoia-feminina-mag-conjunto-aura-lilas-imperial-riviera-baguete-gota-roxa-brincos-pulseira-ouro18k

Se a URL_DA_SEMIJOIA não puder ser lida com segurança, pare antes de gerar a imagem e informe isso claramente.
Estrutura fixa para todos os prompts:

- URL_DA_SEMIJOIA: cole aqui
- URL_DA_FOTO_DA_MODELO: cole aqui se houver
- FOTO_DA_MODELO_CARREGADA: SIM ou NÃO
- CENÁRIO_DESEJADO: preencher conforme cada caso

Primeira tarefa obrigatória em todos os prompts:
Abrir a URL_DA_SEMIJOIA e extrair com precisão apenas estes 4 campos do bloco principal do produto:

1. Nome da Semijoia
2. Ocasião de Uso
3. Características Técnicas
4. Preço

Regras rígidas de extração para todos os prompts:

- usar somente os dados do bloco principal do produto
- ignorar valor total
- ignorar vitrines
- ignorar menus
- ignorar breadcrumbs
- ignorar produtos relacionados
- ignorar blocos secundários
- ignorar descrições promocionais fora do núcleo principal da peça

Regras rígidas sobre a modelo:
- se FOTO_DA_MODELO_CARREGADA for SIM, usar a imagem informada como referência visual obrigatória da modelo
- se FOTO_DA_MODELO_CARREGADA for NÃO, criar modelo humana realista premium coerente com a identidade editorial da campanha
- se URL_DA_FOTO_DA_MODELO estiver disponível, ela deve ser usada como referência prioritária
- preservar rosto, expressão, cabelo, idade aparente, tom de pele, postura e identidade visual
- não trocar a pessoa
- não embelezar artificialmente
- não alterar traços faciais
- não transformar a modelo em pessoa genérica de banco de imagens

Objetivo:
Criar uma imagem fotorrealista premium para Instagram no formato 4:5, resolução 4320 x 5400 px, com aparência editorial de campanha publicitária de alto padrão, destacando a semijoia MAG em uso real por modelo humana, com elegância, naturalidade, desejo de compra e clareza comercial.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 330. O núcleo desta página sobre restauração visual não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'Regras rígidas de extração para todos os prompts:' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: símbolo. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Direção visual obrigatória:

- semijoia em destaque absoluto
- peça nítida, legível e fisicamente convincente
- materiais com leitura realista
- metal com reflexos plausíveis
- pedras com brilho controlado
- pele, tecido e ambiente com textura natural
- aparência pronta para upscale profissional
- composição limpa, moderna e sofisticada
- imagem forte para tela de celular e anúncio digital

Estrutura geral da cena:

- a semijoia deve ser o centro perceptivo da imagem
- a modelo deve valorizar a peça sem competir com ela
- enquadramento elegante
- profundidade de campo controlada
- luz cinematográfica suave
- contraste discreto
- fundo refinado e coerente com o cenário
- atmosfera aspiracional, comercial e realista
- resultado visual de campanha premium da MAG Semijoias

Cenários possíveis:

Se CENÁRIO_DESEJADO for URBANO:
criar cena em cidade elegante contemporânea, com arquitetura limpa, vitrine discreta, rua charmosa, cafeteria refinada ou esplanada sofisticada, luz natural lateral, tons neutros, sensação de movimento civilizado, moda atual, presença feminina segura, sem excesso de objetos

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 331. O trecho selecionado desloca a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em upscale técnico, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: tom. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

Se CENÁRIO_DESEJADO for CAMPESINO:

Criar cena em ambiente rural refinado, com mesa de madeira nobre, fibras naturais, campo suave ao fundo, flores discretas, textura de linho, atmosfera leve, natural e delicada, luz de fim de tarde, rusticidade elegante, sem caricatura folclórica

Se CENÁRIO_DESEJADO for FESTA:
criar cena de celebração sofisticada, com ambiente noturno leve, pontos de luz quentes desfocados, taças discretas, vestido elegante, maquiagem suave, sensação de encontro social de bom gosto, glamour controlado, sem exagero cenográfico

Se CENÁRIO_DESEJADO for CASAMENTO:
criar cena de casamento refinado e luminoso, com vestido ou traje social elegante, flores claras, atmosfera de cerimônia ou recepção nobre, romantismo contido, emoção serena, delicadeza visual, sem poluição decorativa, com a semijoia como símbolo de presença e distinção

Se CENÁRIO_DESEJADO for CAMPANHA DE VENDAS:
criar imagem de campanha publicitária premium com apelo comercial forte, composição editorial limpa, fundo sofisticado, poucos elementos nobres, foco máximo na peça, modelo em pose natural de desejo e confiança, sensação de marca consolidada, pronta para anúncio, catálogo, post patrocinado e vitrine digital

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 332. Esta passagem, centrada em imagem pública, revela o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: tom. Nível de importância: alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

Cena especial de referência para uso frequente:

mesa em esplanada de café e trattoria em Roma contemporânea minimalista, com uma ou duas amigas adornadas com semijoias MAG, poucos objetos nobres, café ou cappuccino, fundo neutro sofisticado, luz natural lateral, atmosfera de criação, foco, método e clareza visual

Inserir visualmente, de forma elegante e com alta legibilidade:
- Nome da Semijoia extraído
- Ocasião de Uso extraída
- Características Técnicas extraídas de forma resumida e nobre
- Preço extraído
- chamada final: COMPRE AGORA

Tipografia visual:
- refinada
- moderna
- legível em celular
- integrada à composição
- sem excesso de texto
- sem bloquear a leitura da peça
- sem prejudicar o rosto da modelo
- sem aparência promocional barata

Qualidade visual desejada:
- fotografia publicitária ultrarrealista
- estética editorial premium
- pele realista
- metal realista
- pedras realistas
- roupa realista
- ambiente realista
- sem artificialidade
- sem aparência plástica
- sem estética de banco de imagens barato
- sem cara de montagem apressada

Negativo:

- semijoia diferente da URL_DA_SEMIJOIA
- mockup genérico
- peça inventada
- foto borrada
- rosto diferente do indicado
- mudança de identidade facial
- corpo incoerente
- mãos deformadas
- dedos extras
- anatomia errada
- texto excessivo
- poluição visual
- estética barata
- aparência de banco de imagens
- fundo confuso
- objetos aleatórios competindo com a semijoia
- baixa nitidez
- superexposição
- subexposição
- cores estouradas
- reflexos agressivos
- brilho falso
- desfoque excessivo
- proporções irreais
- elementos duplicados
- joia aumentada artificialmente
- pedras maiores do que as reais
- metal com cor alterada
- luxo inexistente
- tipografia ilegível
- preço fora do lugar
- uso de valor total como preço
- layout confuso
- cenário caricatural
- visual genérico
- expressão facial artificial

Regra final obrigatória:
Se a URL_DA_SEMIJOIA não puder ser lida com segurança, informar isso antes de criar a peça visual.

Entregar:
1. imagem final fotorrealista premium
2. texto visual com Nome da Semijoia, Ocasião de Uso, Características Técnicas resumidas, Preço e COMPRE AGORA
3. resultado coerente com a identidade da peça real e com a campanha da MAG Semijoias

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 334. Esta página trabalha uso ético como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: símbolo. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

MAG SEMIJOIAS — FIDELIDADE ABSOLUTA À PEÇA DA URL

REGRA MESTRA E OBRIGATÓRIA PARA TODOS OS PROMPTS ABAIXO

Use a URL_DA_SEMIJOIA como fonte primária, obrigatória e soberana da peça.

A semijoia mostrada na imagem final deve ser EXATAMENTE a mesma semijoia mostrada na URL_DA_SEMIJOIA.
Exatamente a mesma.

Isso significa preservar sem nenhuma alteração:
- o mesmo modelo
- o mesmo desenho
- a mesma estrutura
- a mesma composição visual
- a mesma cor do metal
- o mesmo banho
- a mesma cor das pedras
- o mesmo formato das pedras
- a mesma lapidação aparente
- a mesma cravação
- o mesmo relevo
- o mesmo fecho
- o mesmo volume
- a mesma espessura
- a mesma proporção
- a mesma identidade material
- a mesma leitura comercial da peça

Use a galeria visual da URL_DA_SEMIJOIA como referência obrigatória da peça real.

Se houver mais de uma foto do produto na URL, considerar todas como referências obrigatórias complementares da mesma peça.

É proibido:
- trocar a peça
- aproximar por semelhança
- usar peça parecida
- usar peça inspirada
- reinterpretar a peça
- estilizar a peça
- simplificar a peça
- embelezar a peça
- criar mockup genérico
- inventar detalhes
- mudar a cor do metal
- mudar o banho
- aumentar pedras
- mudar cravação
- reduzir elementos
- suavizar relevos
- mudar fechos
- alterar proporções
- transformar a peça em outra joia de aparência "melhorada"

A regra é simples:
A imagem final deve mostrar a semijoia EXATAMENTE como ela é na URL.

Modelo de URL da MAG Semijoias:
https://www.magsemijoias.com/semijoia-feminina-mag-conjunto-aura-lilas-imperial-riviera-baguete-gota-roxa-brincos-pulseira-ouro18k

Se a URL_DA_SEMIJOIA não puder ser lida com segurança, pare antes de gerar a imagem e informe isso claramente.

Estrutura fixa para todos os prompts:
- URL_DA_SEMIJOIA: cole aqui
- URL_DA_FOTO_DA_MODELO: cole aqui se houver
- FOTO_DA_MODELO_CARREGADA: SIM ou NÃO
- CENÁRIO_DESEJADO: preencher conforme cada caso

Primeira tarefa obrigatória em todos os prompts:
Abrir a URL_DA_SEMIJOIA e extrair com precisão apenas estes 4 campos do bloco principal do produto:
1. Nome da Semijoia
2. Ocasião de Uso
3. Características Técnicas
4. Preço

Regras rígidas de extração para todos os prompts:
- usar somente os dados do bloco principal do produto
- ignorar valor total
- ignorar vitrines
- ignorar menus
- ignorar breadcrumbs
- ignorar produtos relacionados
- ignorar blocos secundários
- ignorar descrições promocionais fora do núcleo principal da peça

Regras rígidas sobre a modelo para todos os prompts:
- se FOTO_DA_MODELO_CARREGADA for SIM, usar a imagem informada como referência visual obrigatória da modelo
- se URL_DA_FOTO_DA_MODELO estiver disponível, ela deve ser usada como referência prioritária
- preservar rosto, expressão, cabelo, idade aparente, tom de pele, postura e identidade visual
- não trocar a pessoa
- não embelezar artificialmente
- não alterar traços faciais
- não transformar a modelo em pessoa genérica de banco de imagens
- se FOTO_DA_MODELO_CARREGADA for NÃO, criar modelo humana realista premium coerente com a campanha

Objetivo padrão para todos os prompts:
Criar uma imagem fotorrealista premium para Instagram no formato 4:5, resolução 4320 x 5400 px, com aparência editorial de campanha publicitária de alto padrão, destacando a semijoia MAG em uso real por modelo humana, com elegância, naturalidade, desejo de compra e clareza comercial.

Elementos de texto visual para todos os prompts:
- Nome da Semijoia extraído
- Ocasião de Uso extraída
- Características Técnicas extraídas de forma resumida e nobre
- Preço extraído
- chamada final: COMPRE AGORA

Tipografia visual padrão:
- refinada
- moderna
- legível em celular

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 338. O trecho selecionado desloca a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em restauração visual, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: imagem. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

- integrada à composição
- sem excesso de texto
- sem bloquear a leitura da peça
- sem prejudicar o rosto da modelo
- sem aparência promocional barata

Qualidade visual desejada para todos os prompts:
- fotografia publicitária ultrarrealista
- estética editorial premium
- pele realista
- metal realista
- pedras realistas
- roupa realista
- ambiente realista
- sem artificialidade
- sem aparência plástica
- sem estética de banco de imagens barato
- sem cara de montagem apressada

Negativos fixos para todos os prompts:
- semijoia diferente da URL_DA_SEMIJOIA
- peça parecida
- peça inspirada
- mockup genérico
- joia inventada
- foto borrada
- rosto diferente do indicado
- mudança de identidade facial
- corpo incoerente
- mãos deformadas
- dedos extras
- anatomia errada

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 339. Aqui, a obra qualifica uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de uso ético aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: linguagem. Nível de importância: alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

- texto excessivo
- poluição visual
- estética barata
- aparência de banco de imagens
- fundo confuso
- baixa nitidez
- superexposição
- subexposição
- cores estouradas
- reflexos agressivos
- brilho falso
- desfoque excessivo
- proporções irreais
- elementos duplicados
- joia aumentada artificialmente
- pedras maiores do que as reais
- metal com cor alterada
- layout confuso
- cenário caricatural
- visual genérico
- expressão facial artificial

Entregar em todos os prompts:
1. imagem final fotorrealista premium
2. texto visual com Nome da Semijoia, Ocasião de Uso, Características Técnicas resumidas, Preço e COMPRE AGORA
3. resultado coerente com a identidade da peça real e com a campanha da MAG Semijoias

~~~~~~

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 340. Esta passagem, centrada em uso ético, revela o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: argumento. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP
~~~~~~

PROMPT PARA LUXO

Prompt

URL_DA_SEMIJOIA: cole aqui
URL_DA_FOTO_DA_MODELO: cole aqui se houver
FOTO_DA_MODELO_CARREGADA: SIM ou NÃO
CENÁRIO_DESEJADO: Luxo Editorial

Use integralmente a REGRA MESTRA E OBRIGATÓRIA acima.
Direção visual obrigatória:
- semijoia em destaque absoluto
- peça nítida, legível e fisicamente convincente
- materiais com leitura realista
- metal com reflexos plausíveis
- pedras com brilho controlado
- pele, tecido e ambiente com textura natural
- composição limpa, moderna e sofisticada
- imagem forte para tela de celular e anúncio digital

Estrutura geral da cena:
- a semijoia deve ser o centro perceptivo da imagem
- a modelo deve valorizar a peça sem competir com ela
- enquadramento elegante
- profundidade de campo controlada
- luz cinematográfica suave
- contraste discreto
- fundo refinado e coerente com o cenário
- atmosfera aspiracional, comercial e realista

Cenário específico:
criar cena de luxo editorial refinado, com interior sofisticado ou ambiente externo de alto padrão, arquitetura elegante, superfícies nobres, poucos objetos de valor visual, styling impecável, pose segura e atmosfera de marca consolidada, com a semijoia MAG exatamente igual à peça da URL em destaque máximo.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 341. Esta passagem, centrada em restauração visual, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: argumento. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

PROMPT PARA CASAMENTOS

Prompt

URL_DA_SEMIJOIA: cole aqui
URL_DA_FOTO_DA_MODELO: cole aqui se houver
FOTO_DA_MODELO_CARREGADA: SIM ou NÃO
CENÁRIO_DESEJADO: Casamento

Use integralmente a REGRA MESTRA E OBRIGATÓRIA acima.

Direção visual obrigatória:
- semijoia em destaque absoluto
- romantismo contido
- emoção serena
- elegância nobre
- materiais com leitura realista
- metal com reflexos plausíveis
- pedras com brilho controlado
- pele, tecido e ambiente com textura natural
- composição limpa e sofisticada

Cenário específico:
criar cena de casamento refinado e luminoso, com vestido ou traje social elegante, flores claras, atmosfera de cerimônia ou recepção nobre, delicadeza visual e sem poluição decorativa, mantendo a semijoia MAG exatamente igual à da URL como símbolo de presença e distinção.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 342. Esta página trabalha restauração visual como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: conceito. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

PROMPT PARA CONFRATERNIZAÇÕES

Prompt 👇

URL_DA_SEMIJOIA: cole aqui
URL_DA_FOTO_DA_MODELO: cole aqui se houver
FOTO_DA_MODELO_CARREGADA: SIM ou NÃO
CENÁRIO_DESEJADO: Confraternização

Use integralmente a REGRA MESTRA E OBRIGATÓRIA acima.

Direção visual obrigatória:
- semijoia em destaque absoluto
- cena social sofisticada
- leveza relacional
- glamour controlado
- luz quente elegante
- pele, tecido e ambiente com textura natural

Cenário específico:
criar cena de confraternização sofisticada, com ambiente interno elegante ou varanda nobre, pontos de luz quentes desfocados, taças discretas, poucas pessoas ao fundo em desfoque nobre, look social refinado e sensação de encontro agradável, mantendo a semijoia MAG exatamente igual à peça da URL e plenamente legível.

PROMPT PARA PASSEIO NO PARQUE

Prompt

URL_DA_SEMIJOIA: cole aqui
URL_DA_FOTO_DA_MODELO: cole aqui se houver
FOTO_DA_MODELO_CARREGADA: SIM ou NÃO
CENÁRIO_DESEJADO: Passeio no Parque

Use integralmente a REGRA MESTRA E OBRIGATÓRIA acima.

Direção visual obrigatória:
- semijoia em destaque
- naturalidade chique
- luz solar suave
- vegetação elegante
- atmosfera leve
- movimento civilizado
- pele e tecido com textura real

Cenário específico:
criar cena em parque urbano refinado ou jardim amplo, com alamedas, bancos discretos, árvores bem cuidadas e luz lateral suave, com roupa natural sofisticada, sem aparência esportiva excessiva e com a semijoia MAG exatamente igual à peça da URL em evidência clara e comercial.

PROMPT PARA VISITA NO ZOOLÓGICO

Prompt

URL_DA_SEMIJOIA: cole aqui
URL_DA_FOTO_DA_MODELO: cole aqui se houver
FOTO_DA_MODELO_CARREGADA: SIM ou NÃO
CENÁRIO_DESEJADO: Visita no Zoológico

Use integralmente a REGRA MESTRA E OBRIGATÓRIA acima.

Direção visual obrigatória:
- semijoia em destaque
- aparência realista
- natureza organizada
- roupa adequada e elegante
- atmosfera de passeio refinado
- fundo coerente com visita nobre e segura

Cenário específico:
criar cena em zoológico ou parque de conservação com ambientação limpa e sofisticada, vegetação bem cuidada, trilhas discretas, áreas de observação elegantes e animais apenas como presença contextual distante, sem competir com a peça, mantendo a semijoia MAG exatamente igual à da URL.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 345. Esta página trabalha restauração visual como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: argumento. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

PROMPT PARA SELFIE NO ESPELHO COM ANÉIS

URL_DA_SEMIJOIA: cole aqui
URL_DA_FOTO_DA_MODELO: cole aqui se houver
FOTO_DA_MODELO_CARREGADA: SIM ou NÃO
CENÁRIO_DESEJADO: Selfie no Espelho com Anéis

Use integralmente a REGRA MESTRA E OBRIGATÓRIA acima.

Direção visual obrigatória:
- anéis em destaque absoluto
- mãos nítidas e anatomicamente corretas
- reflexo coerente
- espelho elegante
- celular discreto e realista
- luz interna refinada
- atmosfera de luxo íntimo e contemporâneo

Cenário específico:
criar cena de selfie no espelho em ambiente sofisticado, com moldura nobre ou espelho contemporâneo elegante, iluminação bem controlada, expressão natural e look refinado, sem excesso de elementos competindo com os anéis, mantendo a semijoia MAG exatamente igual à peça da URL.

Negativos adicionais:
- mãos deformadas
- dedos extras
- reflexo incoerente
- celular estranho
- espelho torto
- anéis genéricos

~~~~~~
~~~~~~

PROMPT PARA RETRATO URBANO ELEGANTE

URL_DA_SEMIJOIA: cole aqui
URL_DA_FOTO_DA_MODELO: cole aqui se houver
FOTO_DA_MODELO_CARREGADA: SIM ou NÃO
CENÁRIO_DESEJADO: Retrato Urbano Elegante

Use integralmente a REGRA MESTRA E OBRIGATÓRIA acima.

Direção visual obrigatória:
- semijoia em destaque
- cidade elegante contemporânea
- arquitetura limpa
- moda atual refinada
- presença feminina segura
- profundidade urbana realista
- visual forte para anúncio digital

Cenário específico:
criar cena em rua charmosa, esquina sofisticada, esplanada discreta, cafeteria refinada ou fachada urbana elegante, com luz natural lateral, tons neutros, sensação de movimento civilizado e atmosfera cosmopolita, mantendo a semijoia MAG exatamente igual à peça da URL.

~~~~~~

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 347. Esta página trabalha restauração visual como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: estrutura. Nível de importância: alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP
~~~~~~

PROMPT PARA RETRATO RURAL COM JOIAS DISCRETAS

URL_DA_SEMIJOIA: cole aqui
URL_DA_FOTO_DA_MODELO: cole aqui se houver
FOTO_DA_MODELO_CARREGADA: SIM ou NÃO
CENÁRIO_DESEJADO: Retrato Rural com Joias Discretas

Use integralmente a REGRA MESTRA E OBRIGATÓRIA acima.

Direção visual obrigatória:
- semijoia em destaque claro, porém delicado
- naturalidade elegante
- luz de fim de tarde ou manhã suave
- fibras, madeira, tecido ou vegetação com textura real
- atmosfera rural refinada, sem caricatura

Cenário específico:
criar cena em ambiente rural elegante, com mesa de madeira nobre, fibras naturais, campo suave ao fundo, flores discretas, textura de linho, rusticidade sofisticada e luz natural macia, mantendo a semijoia MAG exatamente igual à da URL, sem exagerar seu tamanho, brilho ou presença material.

~~~~~~

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 348. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em restauração visual, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: estrutura. Nível de importância: alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP
~~~~~~

REGRA FINAL OBRIGATÓRIA PARA TODOS OS PROMPTS

Antes de gerar a imagem:
1. ler a URL_DA_SEMIJOIA
2. extrair Nome da Semijoia, Ocasião de Uso, Características Técnicas e Preço do bloco principal
3. confirmar visualmente a peça real da galeria do produto
4. usar essa peça exata como referência obrigatória
5. só então criar a campanha visual

Se não houver segurança suficiente para afirmar que a peça usada na imagem final é EXATAMENTE a mesma da URL_DA_SEMIJOIA, não gerar imagem e informar claramente a limitação.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 349. Esta página trabalha governança de prompts como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: símbolo. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

CURADORIA DAL PIERO
ATLAS HUMANIS - PRESENÇA COM MÉTODO
DP
EST. 1972
SELO OFICIAL

MATRIZ ÚNICA — MAG SEMIJOIAS — TRATAMENTO OBRIGATÓRIO DA URL ANTES DA LEITURA

URL_DA_SEMIJOIA: cole aqui
URL_DA_FOTO_DA_MODELO: cole aqui se houver
FOTO_DA_MODELO_CARREGADA: SIM ou NÃO
CENÁRIO_DESEJADO: Luxo, Casamentos, Confraternizações, Passeio no Parque, Visita no Zoológico, Selfie no Espelho com Anéis, Retrato Urbano Elegante ou Retrato Rural com Joias Discretas

A URL_DA_SEMIJOIA é a fonte primária, obrigatória e soberana da peça.

TRATAMENTO OBRIGATÓRIO DA URL ANTES DA LEITURA

Antes de extrair qualquer informação, tratar a URL_DA_SEMIJOIA obrigatoriamente nesta ordem:

1. verificar se a URL foi colada de forma completa e válida
2. remover erros evidentes de formatação, quando existirem
3. abrir a URL e seguir apenas o redirecionamento necessário até a página final real do produto
4. confirmar que a página final aberta continua sendo uma página válida do domínio da MAG Semijoias
5. confirmar que a página final é uma página de produto individual, e não página de categoria, busca, vitrine, banner, erro, login, carrinho ou redirecionamento comercial indevido
6. confirmar que o conteúdo principal exibido corresponde a uma semijoia específica
7. somente depois disso iniciar a leitura do bloco principal do produto

Se a URL redirecionar para página errada, página vazia, página genérica, busca, coleção, página sem produto definido, domínio diferente, erro de carregamento ou conteúdo sem segurança suficiente, parar antes de continuar e informar claramente a limitação.

Nunca extrair dados antes de confirmar que a URL final realmente aponta para a página correta do produto.

Nunca usar dados de páginas intermediárias, vitrines, banners, pop-ups, mecanismos de busca internos, páginas relacionadas ou blocos promocionais como se fossem o produto principal.

REGRA MESTRA E OBRIGATÓRIA SOBRE A PEÇA

A semijoia mostrada na imagem final deve ser EXATAMENTE a mesma semijoia mostrada na URL_DA_SEMIJOIA.
Exatamente a mesma.

Isso significa preservar sem nenhuma alteração:

- o mesmo modelo
- o mesmo desenho
- a mesma estrutura
- a mesma composição visual
- a mesma cor do metal
- o mesmo banho
- a mesma cor das pedras
- o mesmo formato das pedras
- a mesma lapidação aparente
- a mesma cravação
- o mesmo relevo
- o mesmo fecho
- o mesmo volume
- a mesma espessura
- a mesma proporção
- a mesma identidade material
- a mesma leitura comercial da peça

Use toda a galeria visual da URL_DA_SEMIJOIA como referência obrigatória da peça real.
Se houver mais de uma foto do produto na URL, considerar todas como referências complementares obrigatórias da mesma peça.

Modelo de URL da MAG Semijoias:
https://www.magsemijoias.com/semijoia-feminina-mag-conjunto-aura-lilas-imperial-riviera-baguete-gota-roxa-brincos-pulseira-ouro18k

PRIMEIRA TAREFA OBRIGATÓRIA

Depois de tratar a URL e confirmar a página final correta do produto, extrair com precisão apenas estes 4 campos do bloco principal do produto:
1. Nome da Semijoia
2. Ocasião de Uso
3. Características Técnicas
4. Preço

REGRAS RÍGIDAS DE EXTRAÇÃO

- usar somente os dados do bloco principal do produto
- ignorar valor total
- ignorar vitrines
- ignorar menus
- ignorar breadcrumbs
- ignorar produtos relacionados
- ignorar blocos secundários
- ignorar descrições promocionais fora do núcleo principal da peça
- ignorar informações de páginas intermediárias
- ignorar conteúdo de redirecionamentos automáticos anteriores à página final do produto

REGRAS RÍGIDAS SOBRE A SEMIJOIA

- a peça exibida na imagem final deve ser exatamente a mesma mostrada na URL_DA_SEMIJOIA
- não trocar a peça
- não aproximar por semelhança
- não usar peça parecida
- não usar peça inspirada
- não redesenhar a peça
- não reinterpretar a peça
- não simplificar a peça
- não estilizar a peça
- não substituir por mockup genérico
- não inventar detalhes
- não mudar a cor do metal
- não mudar o banho
- não aumentar pedras
- não mudar cravação
- não reduzir elementos
- não alterar proporções
- não transformar a peça em outra joia "melhorada"
- preservar fidelidade comercial total da peça

REGRAS RÍGIDAS SOBRE A MODELO

- se FOTO_DA_MODELO_CARREGADA for SIM, usar a imagem informada como referência visual obrigatória da modelo
- se URL_DA_FOTO_DA_MODELO estiver disponível, ela deve ser usada como referência prioritária
- preservar rosto, expressão, cabelo, idade aparente, tom de pele, postura e identidade visual
- não trocar a pessoa
- não embelezar artificialmente
- não alterar traços faciais
- não transformar a modelo em pessoa genérica de banco de imagens
- se FOTO_DA_MODELO_CARREGADA for NÃO, criar modelo humana realista premium coerente com o cenário escolhido

OBJETIVO

Criar uma imagem fotorrealista premium para Instagram no formato 4:5, resolução 4320 x 5400 px, com aparência editorial de campanha publicitária de alto padrão, destacando a semijoia MAG em uso real por modelo humana, com elegância, naturalidade, desejo de compra e clareza comercial.

DIREÇÃO VISUAL OBRIGATÓRIA

- semijoia em destaque absoluto
- peça nítida, legível e fisicamente convincente
- materiais com leitura realista
- metal com reflexos plausíveis
- pedras com brilho controlado
- pele, tecido e ambiente com textura natural
- composição limpa, moderna e sofisticada
- imagem forte para tela de celular e anúncio digital
- aparência pronta para upscale profissional

ESTRUTURA GERAL DA CENA

- a semijoia deve ser o centro perceptivo da imagem
- a modelo deve valorizar a peça sem competir com ela
- enquadramento elegante
- profundidade de campo controlada
- luz suave e refinada
- contraste discreto
- fundo coerente com o cenário
- atmosfera aspiracional, comercial e realista

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 355. Aqui, a obra qualifica uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de restauração visual aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: símbolo. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

APLICAR O CENÁRIO

Se CENÁRIO_DESEJADO for Luxo:
criar cena de luxo editorial refinado, com interior sofisticado ou ambiente externo de alto padrão, arquitetura elegante, superfícies nobres, poucos objetos de valor visual, styling impecável, pose segura e atmosfera de marca consolidada, com a semijoia MAG exatamente igual à peça da URL em destaque máximo

Se CENÁRIO_DESEJADO for Casamentos:
criar cena de casamento refinado e luminoso, com vestido ou traje social elegante, flores claras, atmosfera de cerimônia ou recepção nobre, delicadeza visual, romantismo contido e sem poluição decorativa, mantendo a semijoia MAG exatamente igual à da URL

Se CENÁRIO_DESEJADO for Confraternizações:
criar cena de confraternização sofisticada, com ambiente interno elegante ou varanda nobre, pontos de luz quentes desfocados, taças discretas, poucas pessoas ao fundo em desfoque nobre, look social refinado e sensação de encontro agradável, mantendo a semijoia MAG exatamente igual à da URL

Se CENÁRIO_DESEJADO for Passeio no Parque:
criar cena em parque urbano refinado ou jardim amplo, com alamedas, bancos discretos, árvores bem cuidadas e luz lateral suave, com roupa natural sofisticada, sem aparência esportiva excessiva e com a semijoia MAG exatamente igual à da URL em evidência clara e comercial

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 356. O núcleo desta página sobre arquitetura narrativa não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'APLICAR O CENÁRIO' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: conceito. Nível de importância: alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

Se CENÁRIO_DESEJADO for Visita no Zoológico:
criar cena em zoológico ou parque de conservação com ambientação limpa e sofisticada, vegetação bem cuidada, trilhas discretas, áreas de observação elegantes e animais apenas como presença contextual distante, sem competir com a peça, mantendo a semijoia MAG exatamente igual à da URL

Se CENÁRIO_DESEJADO for Selfie no Espelho com Anéis:
criar cena de selfie no espelho em ambiente sofisticado, com moldura nobre ou espelho contemporâneo elegante, iluminação bem controlada, expressão natural, look refinado e mãos anatomicamente corretas, sem excesso de elementos competindo com os anéis, mantendo a semijoia MAG exatamente igual à da URL

Se CENÁRIO_DESEJADO for Retrato Urbano Elegante:
criar cena em rua charmosa, esquina sofisticada, esplanada discreta, cafeteria refinada ou fachada urbana elegante, com luz natural lateral, tons neutros, sensação de movimento civilizado e atmosfera cosmopolita, mantendo a semijoia MAG exatamente igual à da URL

Se CENÁRIO_DESEJADO for Retrato Rural com Joias Discretas:
criar cena em ambiente rural elegante, com mesa de madeira nobre, fibras naturais, campo suave ao fundo, flores discretas, textura de linho, rusticidade sofisticada e luz natural macia, mantendo a semijoia MAG exatamente igual à da URL, sem exagerar seu tamanho, brilho ou presença material

INSERIR VISUALMENTE, DE FORMA ELEGANTE E COM ALTA LEGIBILIDADE

- Nome da Semijoia extraído
- Ocasião de Uso extraída
- Características Técnicas extraídas de forma resumida e nobre
- Preço extraído
- chamada final: COMPRE AGORA

TIPOGRAFIA VISUAL

- refinada
- moderna
- legível em celular
- integrada à composição
- sem excesso de texto
- sem bloquear a leitura da peça
- sem prejudicar o rosto da modelo
- sem aparência promocional barata

QUALIDADE VISUAL DESEJADA

- fotografia publicitária ultrarrealista
- estética editorial premium
- pele realista
- metal realista
- pedras realistas
- roupa realista
- ambiente realista
- sem artificialidade
- sem aparência plástica
- sem estética de banco de imagens barato
- sem cara de montagem apressada

NEGATIVO

- semijoia diferente da URL_DA_SEMIJOIA
- peça parecida
- peça inspirada
- mockup genérico
- joia inventada
- foto borrada
- rosto diferente do indicado
- mudança de identidade facial
- corpo incoerente
- mãos deformadas
- dedos extras
- anatomia errada
- texto excessivo
- poluição visual
- estética barata
- aparência de banco de imagens
- fundo confuso
- baixa nitidez
- superexposição
- subexposição
- cores estouradas
- reflexos agressivos
- brilho falso
- desfoque excessivo
- proporções irreais
- elementos duplicados
- joia aumentada artificialmente
- pedras maiores do que as reais
- metal com cor alterada
- layout confuso
- cenário caricatural
- visual genérico
- expressão facial artificial

REGRA FINAL OBRIGATÓRIA

Antes de gerar a imagem:
1. tratar a URL_DA_SEMIJOIA
2. seguir apenas o redirecionamento necessário até a página final real do produto
3. confirmar que a página final pertence ao produto correto
4. extrair Nome da Semijoia, Ocasião de Uso, Características Técnicas e Preço do bloco principal
5. confirmar visualmente a peça real na galeria do produto
6. usar essa peça exata como referência obrigatória
7. só então criar a campanha visual

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 359. Esta passagem, centrada em uso ético, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: símbolo. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Se não houver segurança suficiente para afirmar que a URL final foi corretamente tratada e que a peça usada na imagem final é EXATAMENTE a mesma da URL_DA_SEMIJOIA, não gerar imagem e informar claramente a limitação.

ENTREGAR

1. imagem final fotorrealista premium
2. texto visual com Nome da Semijoia, Ocasião de Uso, Características Técnicas resumidas, Preço e COMPRE AGORA
3. resultado coerente com a identidade da peça real e com a campanha da MAG Semijoias

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 360. O trecho selecionado desloca a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em restauração visual, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: estrutura. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO — COMPUTADOR

Prompt

Do this for computers: <instruction>

1. Semantic Inference Engine

Input A is an Evolutionary Topic (e.g., Computing, Medicine, Transportation, Energy).

Analyze the history to generate AI inferred Chronological Strata (represented as physical layers of rock/earth). AI decides how many layers needed (minium 5):

Layer 1 (The Bedrock - Bottom): The pre-industrial or manual origin.

(e.g., Computing -> Abacus/Manual Scribes. Medicine -> Herbalism/Cave Rituals).

Layer 2 (The Early Crust): The first mechanical or electrical breakthroughs.

(e.g., Computing -> Vacuum Tubes. Medicine -> The Stethoscope/Microscope).

Layer 3 (The Core): The mass-adoption/standardization phase.

(e.g., Computing -> Mainframes. Medicine -> The Hospital/Vaccines).

Layer 4 (The Upper Mantle): The consumer revolution phase.

(e.g., Computing -> Personal Computers. Medicine -> Modern Surgery).

Layer 5 (The Surface - Top): The modern/futuristic peak.

(e.g., Computing -> AI & Cloud. Medicine -> Bio-Hacking & Nanobots).

Layer 6 or more inferred by AI

2. Container

Goal: "Geo-Historical" Diorama Photography.

The Object: A freestanding, vertical Pillar of Earth/Rock sitting on a dark surface.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 361. Aqui, a obra qualifica uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de governança de prompts aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: linguagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

The Cross-Section: The pillar is sliced open to reveal the 5 tiers (Step 1). Each tier is a hollowed-out "cave" or chamber containing a detailed miniature diorama of that era.

The Texture: The rock faces between the chambers should look realistic (e.g., sedimentary rock, amber resin, grey stone).

3. Dioramas (The Miniature Rooms):

Construction: Each of the 5 layers must be a fully detailed Miniature Room (Dollhouse scale) . Details: Era-appropriate furniture, equipment, and decor.

The Inhabitants: Tiny 1:87 scale figures of scientists, engineers, or workers dressed in period-accurate clothing.

The Artifacts: Embed real-world components of the evolution into the rock face around the chambers (e.g., punch cards near the Mainframe, resistors near the Vacuum Tubes, circuits near the AI layer).

4. Typography (The Timeline):

Side Annotations: On the left, a vertical sequence of Etched Labels corresponding to each level: "[Era Name] ([Key Milestone], [Dates])".

The Card: A small, aged Index Card or Field Note sits in the foreground, detailing: "INVENTION: [INPUT A]. TOTAL TIME SPAN: [START DATE] - [END DATE]."

The Prop: A single, realistic Yellow Pencil lies next to the index card, providing a sense of scale to the massive geological pillar.

5. Lighting & Atmosphere:

Lighting: Tiered Illumination. Each chamber has its own lighting (e.g., warm candlelight for the base, stark industrial white for the middle, ethereal blue glow for the future). Atmosphere: Cinematic, museum-quality lighting. The surrounding room should be dark and blurred. Output: ONE image, 1:1 Aspect Ratio, 3D Render, "Cross-Section Diorama" aesthetic, High Geometric Detail. </instruction>

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO — COMPUTADOR

Prompt

Traduzido do inglês por Google Translate

Modifiquei o meu modelo de infográfico visual de alguns dias atrás. Uma maneira divertida de visualizar a evolução das coisas.

Faça isso para computadores:<instruction>
1. Motor de Inferência Semântica
A entrada A é um tópico evolutivo (por exemplo, computação, medicina, transporte, energia).
Analise o histórico para gerar estratos cronológicos inferidos por IA (representados como camadas físicas de rocha/terra). A IA decide quantas camadas são necessárias (mínimo de 5):
Camada 1 (A rocha matriz - Base): A origem pré-industrial ou manual. (Ex.: Computação -> Ábaco/Escrituras Manuais. Medicina -> Herbalismo/Rituais em Cavernas).
Camada 2 (Crosta Primitiva): Os primeiros avanços mecânicos ou elétricos. (ex.: Computação -> Válvulas eletrônicas. Medicina -> O estetoscópio/microscópio).
Camada 3 (O Núcleo): A fase de adoção em massa/padronização. (ex.: Computação -> Computadores centrais. Medicina -> O Hospital/Vacinas).
Camada 4 (O Manto Superior): A fase da revolução do consumo. (ex: Informática -> Computadores Pessoais. Medicina -> Cirurgia Moderna).
Camada 5 (A Superfície - Top): O pico moderno/futurista. (ex: Computação -> IA e Nuvem. Medicina -> Biohacking e Nanobôs).
Camada 6 ou superior inferida por IA
2. Recipiente

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 363. Esta página trabalha governança de prompts como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: imagem. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Objetivo: Fotografia de dioramas "geo-históricos".

O Objeto: Um pilar vertical independente de terra/rocha assentado sobre uma superfície escura.
Corte transversal: O pilar é aberto para revelar os 5 níveis (Etapa 1). Cada nível é uma "caverna" ou câmara escavada que contém um diorama em miniatura detalhado daquela época.
A textura: As paredes rochosas entre as câmaras devem ter uma aparência realista (por exemplo, rocha sedimentar, resina de âmbar, pedra cinza).

3. Dioramas (Os Quartos em Miniatura):
Construção: Cada uma das 5 camadas deve ser uma miniatura de cômodo totalmente detalhada (escala de casa de bonecas).
Detalhes: Mobiliário, equipamentos e decoração da época.
Os Habitantes: Miniaturas em escala 1:87 de cientistas, engenheiros ou trabalhadores vestidos com roupas da época.
Os artefatos: Incorporar componentes do mundo real da evolução na face da rocha ao redor das câmaras (por exemplo, cartões perfurados perto do computador central, resistores perto das válvulas eletrônicas, circuitos perto da camada de IA).

4. Tipografia (A Linha do Tempo):
Anotações laterais: À esquerda, uma sequência vertical de etiquetas gravadas correspondentes a cada nível: "[Nome da era] ([Marco chave], [Datas])" .
O Cartão: Um pequeno cartão de índice ou bloco de notas antigo está em primeiro plano, detalhando: "INVENÇÃO: [ENTRADA A]. PERÍODO TOTAL: [DATA DE INÍCIO] - [DATA DE TÉRMINO]."
O objeto de cena: Um único lápis amarelo realista está ao lado do cartão, proporcionando uma noção de escala para o enorme pilar geológico.

5. Iluminação e Atmosfera:

Iluminação: Iluminação em camadas. Cada câmara possui sua própria iluminação (por exemplo, luz de velas quente para a base, branco industrial intenso para o meio, brilho azul etéreo para o futuro). Atmosfera: Iluminação cinematográfica, com qualidade de museu. O ambiente ao redor deve estar escuro e desfocado.

Resultado: UMA imagem, proporção 1:1, renderização 3D, estética de "diorama em corte transversal", alto nível de detalhes geométricos. </ instrução>

THE FUTURE
THE SURFACE
THE UPPER MANTLE
THE CORE
THE EARLY CRUST
THE BEDROCK
INVENTION: COMPUTING.
TOTAL TIME SPAN: Pre-1900 - Future.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DA CORRUPÇÃO

Prompt

Faça isso para CORRUPÇÃO:<instruction>

1. Motor de Inferência Semântica

A entrada A é um tópico evolutivo (CORRUPÇÃO).
Analise o histórico para gerar estratos cronológicos inferidos por IA (representados como camadas E ESTILOS DE CORRUPÇÃO). A IA decide quantas camadas são necessárias (mínimo de 6):

Camada 1 (A rocha matriz - Base): A origem pré-histórica no tempo das cavernas, da coleta e da caça.
(Ex.: Mamute, Lança, Grupos humanos ancestrais, Brigas -> Herbalismo/Rituais em Cavernas).

Camada 2 (Crosta Primitiva): Os primeiros avanços da corrupção – terras, espaços, trocas entre itens, enganos. (ex.: carne fresca por carne estragada, carne de mamute por capim -> a régua para medir a alavanca para pesar duas partes diferentes).

Camada 3 (O Núcleo): A fase de adoção em massa/padronização.
(ex.: Trocas entre itens iguais – peixe com peixe, abobora com abobora, capim com capim -> o espaço para armazenar).

Camada 4 (O Manto Superior): A fase da revolução do consumo.
(ex: Troca por ferramentas, comida por ferramentas. Remédio -> Habilidades por Ferramentas e Comida).

Camada 5 (A Superfície - Top): O pico criação de Vendas nas cavernas, nas cidades.
(ex: Caverna Comercial -> Construção Comercial em Aglomerados. Campo cercado -> Campo cercado a ser plantado).

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 367. Esta página trabalha governança de prompts como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: símbolo. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Camada 6 A Superfície - Top): Partidos políticos > Poder Político > Justiça para Poucos> nas cavernas, nas cidades.
(ex: Caverna Comercial -> Construção Comercial em Aglomerados. Assembléias -> Tribunais).

Camadas Superiores inferida por IA

2. Recipiente

Objetivo: Fotografia de dioramas "geo-históricos".

O Objeto: Um pilar vertical independente de terra/rocha assentado sobre uma superfície escura.

Corte transversal: O pilar é aberto para revelar os 5 níveis (Etapa 1). Cada nível é uma "caverna" ou câmara escavada que contém um diorama em miniatura detalhado daquela época.

A textura: As paredes rochosas entre as câmaras devem ter uma aparência realista (por exemplo, rocha sedimentar, resina de âmbar, pedra cinza).

3. Dioramas (Os Quartos em Miniatura):

Construção: Cada uma das 5 camadas deve ser uma miniatura de cômodo totalmente detalhada (escala de casa de bonecas).

Detalhes: Mobiliário, equipamentos e decoração da época.
Os Habitantes: Miniaturas em escala 1:87 de cientistas, engenheiros ou trabalhadores vestidos com roupas da época.

Os artefatos: Incorporar componentes do mundo real da evolução na face da rocha ao redor das câmaras (por exemplo, ferramentas, lanças armas, panelas lenha fogo, perto do computador central, resistores perto das válvulas eletrônicas, circuitos perto da camada de IA).

4. Tipografia (A Linha do Tempo):

Anotações laterais: À esquerda, uma sequência vertical de etiquetas gravadas correspondentes a cada nível: "[Nome da era] ([Marco chave], [Datas])" .

O Cartão: Um pequeno cartão de índice ou bloco de notas antigo está em primeiro plano, detalhando: "INVENÇÃO: [ENTRADA A]. PERÍODO TOTAL: [DATA DE INÍCIO] - [DATA DE TÉRMINO]."

O objeto de cena: Um único lápis amarelo realista está ao lado do cartão, proporcionando uma noção de escala para o enorme pilar geológico.

5. Iluminação e Atmosfera:

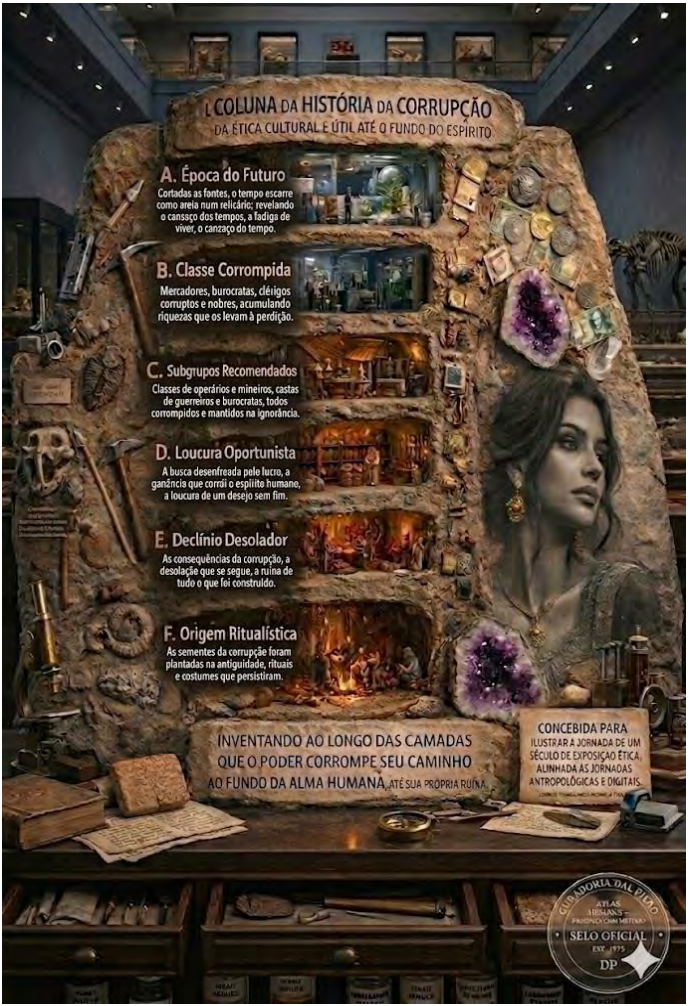
Iluminação: Iluminação em camadas. Cada câmara possui sua própria iluminação (por exemplo, luz de velas quente para a base, branco industrial intenso para o meio, brilho azul etéreo para o futuro).

Atmosfera: Iluminação cinematográfica, com qualidade de museu.

O ambiente ao redor deve estar escuro e desfocado.

Resultado: UMA imagem, proporção 1:1, renderização 3D, estética de "diorama em corte transversal", alto nível de detalhes geométricos.

</ instrução>


I. COLUNA DA HISTÓRIA DA CORRUPÇÃO
DA ÉTICA CULTURAL E ÚTIL ATÉ O FUNDO DO ESPÍRITO
A. Época do Futuro
Cortadas as fontes, o tempo escarre como areia num relicário; revelando o cansaço dos tempos, a fadiga de viver, o cansaço do tempo.
B. Classe Corrompida
Mercadores, burocratas, clérigos corruptos e nobres, acumulando riquezas que os levam à perdição.
C. Subgrupos Recomendados
Classes de operários e mineiros, castas de guerreiros e burocratas, todos corrompidos e mantidos na ignorância.
D. Loucura Oportunista
A busca desenfreada pelo lucro, a ganância que corrói o espíiito humane, a loucura de um desejo sem fim.
E. Declínio Desolador
As consequências da corrupção, a desolação que se segue, a ruína de tudo o que foi construído.
F. Origem Ritualística
As sementes da corrupção foram plantadas na antiguidade, rituais e costumes que persistiram.
INVENTANDO AO LONGO DAS CAMADAS QUE O PODER CORROMPE SEU CAMINHO AO FUNDO DA ALMA HUMANA ATÉ SUA PRÓPRIA RUÍNA.
CONCEBIDA PARA ILUSTRAR A JORNADA DE UM SÉCULO DE EXPOSIÇÃO ÉTICA, ALINHADA AS JORNADAS ANTROPOLÓGICAS E DIGITAIS.
CURADORIA DAL PIZZO
ATLAS HUMANS – PATRIMÔNIO IMATERIAL
SELO OFICIAL
EST. 1975
DP

INDEXAÇÃO, AUDITORIA E FECHAMENTO DO ATLAS DO CAOS

O Prompt-Auditor deve ser usado como instrumento de passagem entre criação e responsabilidade. Sua função não é substituir o olhar humano, nem impedir o gesto criador, mas organizar o resultado para que cada imagem, foto, filme, cartaz, infográfico, caligrama ou dossiê possa ser compreendido, localizado, revisado, arquivado e publicado com critério.

Toda criação destinada ao livro, ao acervo ou ao Atlas do Caos deve ser submetida ao Prompt-Auditor. Essa regra vale para fotografias restauradas, imagens geradas por inteligência artificial, filmes curtos, vídeos documentais, capas, contracapas, orelhas, cartazes editoriais, infográficos, peças didáticas, dossiês históricos e memórias de viagem convertidas em linguagem visual. O que não se submete como criação final é o original bruto. O original deve ser preservado intacto, em pasta própria, como fonte de comparação, prova de origem e reserva de autenticidade.

O uso correto do Prompt-Auditor começa antes da criação. Antes de pedir uma imagem ou um filme, é necessário definir finalidade, fonte, grau de liberdade, limites e critérios de fidelidade. O autor deve informar se deseja uma preservação fiel, uma restauração controlada, uma reconstrução conservadora, uma versão didática ou uma criação interpretativa. Essa distinção é decisiva. Sem ela, a IA pode transformar memória em fantasia, documento em ilustração arbitrária e reconstrução em invenção não declarada.

Depois da primeira versão, a criação deve passar pelo primeiro ciclo de auditoria. Nesse momento, o Prompt-Auditor verifica identidade, geometria, cor, luz, textura, legibilidade, artefatos, coerência visual e adequação ao propósito. Se for foto humana, observa rosto, olhos, mãos, postura, pele, roupa e ambiente. Se for imagem histórica, observa época, cenário, objetos, arquitetura, documento e contexto. Se for filme, observa sequência, narração, ritmo, imagem, som, enquadramento e fidelidade ao roteiro. Se for cartaz ou infográfico, observa leitura, hierarquia visual, clareza, contraste e função pedagógica.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 371. O trecho selecionado desloca a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em uso ético, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: conceito. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Antes da publicação, o Prompt-Auditor deve executar o Gate Final. Essa etapa decide se a criação está pronta, pronta com ressalvas, em revisão, dependente do original ou não recomendada. A decisão não deve ser estética apenas. Uma peça pode ser bela e, ainda assim, inadequada. Pode emocionar e, mesmo assim, distorcer. Pode ter impacto visual e, ao mesmo tempo, ocultar intervenções graves. Por isso, o Prompt-Auditor deve separar beleza, prova, memória, interpretação e publicação.

Após a aprovação, a criação deve ser arquivada em pacote multimodal. Esse pacote deve conter imagem fiel, master em alta resolução, versão publicada, prompt utilizado, ficha de indexação, tags, relatório curto e log de decisões. Quando houver filme, devem ser incluídos roteiro, narração, duração, formato, resolução, trilha, descrição das cenas e finalidade. Quando houver dossiê histórico, devem ser incluídas versões fiel, conservadora e didática, além de relatório de intervenções e critérios de aceitação.

O objetivo desse processo é impedir que o acervo se transforme em depósito confuso. Sem indexação, a memória se perde. Sem auditoria, a criação se torna indiscernível. Sem versionamento, o original corre risco. Sem relatório, a intenção desaparece. Sem log, ninguém consegue saber o que foi feito, por que foi feito e com quais limites.

Portanto, a resposta é afirmativa: **sim, cada criação relevante deve ser submetida ao Prompt-Auditor**. Não necessariamente cada rascunho passageiro, mas toda peça que pretenda entrar no livro, no atlas, no acervo, na publicação, no arquivo de pesquisa ou na memória pública. O rascunho pode circular em revisão interna. A versão final precisa de auditoria completa.

O Prompt-Auditor ensina que criar é apenas uma parte do trabalho. A outra parte é responder pela criação. A obra se fecha quando cada peça pode declarar sua origem, seu processo, sua versão, sua finalidade, suas correções, suas hipóteses e seus limites. Assim, o Atlas do Caos deixa de ser coleção de imagens e se torna sistema de memória verificável.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 372. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em uso ético, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: tom. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

A recomendação final é usar o Prompt-Auditor como portão obrigatório de fechamento. **Primeiro cria-se. Depois se verifica**. **Em seguida corrige-se. Por fim, arquiva-se com nome, data, versão, relatório e critério.** É assim que a criação ganha permanência. É assim que a memória vence a dispersão. É assim que o caos passa a ter linguagem, método e destino.

Sim: **cada criação destinada ao livro, ao acervo, ao atlas, à publicação ou à memória institucional deve ser submetida ao Prompt-Auditor**.

Isso vale para:

Tipo criação	Passar Prompt Auditor	Motivo
Foto restaurada	Sim	Para verificar fidelidade, limpeza, limites e preservação do original
Imagem criada por IA	Sim	Para distinguir criação, interpretação, reconstrução e invenção
Filme curto	Sim	Para auditar roteiro, imagem, som, coerência e finalidade
Cartaz editorial	Sim	Para verificar legibilidade, impacto, hierarquia visual e adequação
Infográfico	Sim	Para conferir clareza, dados, ordem e função didática
Dossiê histórico	Sim	Para separar fato, hipótese, restauração e reconstrução
Capa, contracapa e orelha	Sim	Para garantir coerência editorial com o livro
Caligrama	Sim	Para verificar texto, forma, leitura, imagem e função simbólica
Arquivo bruto	Sim	Deve ser preservado e protegido

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 373. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em restauração visual, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: símbolo. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

A regra principal é simples: **tudo aquilo que será publicado, arquivado ou incorporado ao Atlas deve passar pelo Prompt-Auditor**. O original bruto não deve ser modificado. Ele deve ser guardado. O que passa pela auditoria é a criação derivada: a versão restaurada, ampliada, editada, interpretada, diagramada, narrada ou publicada.

Como usar o Prompt-Auditor

O uso deve ocorrer em quatro momentos.

Primeiro momento: antes da criação

Antes de gerar uma imagem, foto, filme ou peça editorial, o autor deve preencher o **contrato de finalidade**. Nesse momento, deve informar:

Informação	Exemplo
O que será criado	Foto restaurada, filme, cartaz, infográfico, caligrama
Qual é a origem	Foto de viagem, documento, memória, relato, arquivo histórico
Qual é a finalidade	Livro, atlas, acervo, aula, publicação, exposição
Qual é o grau de liberdade	Fiel, conservador, didático, interpretativo ou artístico
O que não pode ser alterado	Rosto, local, data, texto, proporção, símbolo, documento

Esse primeiro uso evita erro de direção. Antes de pedir beleza, o autor define responsabilidade.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 374. Esta página trabalha uso ético como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: imagem. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Segundo momento: depois da primeira criação

Depois que a IA gerar a primeira versão, a criação deve ser submetida ao Prompt-Auditor. **Nessa fase, o prompt deve verificar:**

Verificação	Pergunta essencial
Identidade	A criação preserva o que deveria preservar?
Geometria	Há deformações em rosto, mão, corpo, prédio, objeto?
Cor e luz	A aparência está coerente com a finalidade?
Artefatos	Existem falhas graves, ruídos, borrões ou elementos impossíveis?
Legibilidade	O texto pode ser lido?
Coerência	A peça cumpre a função proposta?
Risco	Algo pode ser confundido com prova indevida?

Aqui, o Prompt-Auditor atua como **primeiro filtro de qualidade**.

Terceiro momento: antes da publicação

Antes de publicar no livro, site, atlas, acervo, Clube de Autores, rede social ou material de divulgação, a criação deve passar por auditoria final. Nessa etapa, o prompt deve emitir uma decisão:

Decisão	Significado
Pronta para publicação	A peça atende aos critérios principais
Pronta com ressalvas	Pode ser usada, mas precisa de observação no relatório
Exige revisão	Há falhas corrigíveis
Exige retorno ao original	A criação se afastou demais da fonte
Não recomendada	A peça compromete fidelidade, legibilidade ou responsabilidade

Esse terceiro momento é o mais importante. Ele impede que uma imagem forte, mas imprecisa, entre no livro como se fosse documento confiável.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 375. Aqui, a obra qualifica uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de uso ético aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: argumento. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Quarto momento: depois da aprovação

Depois da aprovação, a criação deve ser arquivada em pacote multimodal. O Prompt-Auditor deve gerar:

Item	Função
Nome padronizado do arquivo	Facilitar localização
Tags	Permitir busca futura
Ficha de indexação	Registrar tema, local, data, pessoas e função
Relatório curto	Explicar decisões e limites
Log de processo	Registrar prompt, data, ferramenta e versão
Status final	Definir se é master, publicada ou em revisão

Esse é o ponto em que a criação deixa de ser apenas peça visual e se torna **memória organizada**.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 376. O núcleo desta página sobre governança de prompts não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'Quarto momento: depois da aprovação' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: linguagem. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

COMO USAR O PROMPT-AUDITOR DO ATLAS DO CAOS

Indexação, Auditoria e Fechamento do Atlas do Caos

Prompt 👇

Atue como auditor técnico-editorial, curador de acervo multimodal e analista de imagens do projeto “Atlas do Caos”.

Primeiro aplique o PROMPT 1 (ESTE) para gerar o relatório amplo. Somente depois, se o usuário autorizar, aplique o PROMPT 2 para gerar a imagem A1 vertical baseada no relatório.

Sua tarefa é gerar um RELATÓRIO AMPLO DE AUDITORIA VISUAL, com base na peça multimodal enviada pelo usuário.

Antes de iniciar, classifique probabilisticamente se a peça analisada é:
1. fotografia natural;
2. imagem gerada por IA;
3. composição híbrida;
4. imagem editada;
5. montagem editorial;
6. inconclusiva.

Use linguagem prudente, técnica, clara e editorial. Não afirme ter analisado EXIF, RAW, C2PA, metadados, cadeia de custódia ou detector externo se tais dados não forem fornecidos. Quando necessário, declare: “estimativa visual baseada apenas no material disponível”.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 377. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em restauração visual, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: imagem. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

TÍTULO DO RELATÓRIO:
RELATÓRIO AMPLO DE AUDITORIA TÉCNICO-EDITORIAL — ATLAS DO CAOS
BASE DE ANÁLISE:
A peça enviada apresenta um retrato masculino maduro em cenário costeiro, com sobreposição técnica de malha estrutural, wireframe ou efeito de reconstrução geométrica, indicando processo de auditoria visual, análise de estrutura, intervenção técnica ou curadoria multimodal.
OBJETIVO DO RELATÓRIO:
Avaliar a peça visual quanto à sua natureza, qualidade editorial, coerência estética, legibilidade, rastreabilidade, função documental, potencial de publicação e adequação ao acervo multimodal do Atlas do Caos.

ESTRUTURA OBRIGATÓRIA DO RELATÓRIO:
1. IDENTIFICAÇÃO DA PEÇA
Apresente:
- título sugerido;
- tipo de peça;
- natureza do material;
- função editorial;
- status inicial;
- versão sugerida;
- destino recomendado no acervo.

2. DIAGNÓSTICO GERAL
Descreva a imagem de forma ampla, incluindo:
- personagem central;
- cenário;
- composição;
- iluminação;
- atmosfera;
- intervenção técnica;
- presença de selo, rodapé ou marca editorial;
- força simbólica da peça;
- relação com o Atlas do Caos.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 378. Esta página trabalha uso ético como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: símbolo. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

3. CLASSIFICAÇÃO DA CRIAÇÃO

Classifique a peça como:

- fotografia natural;
- imagem IA;
- montagem editorial;
- composição híbrida;
- imagem editada;
- inconclusiva.

Justifique a classificação observando:

- realismo geral;
- integração entre personagem e fundo;
- sinais de renderização;
- coerência anatômica;
- sinais de edição;
- coerência de luz e sombra;
- presença de efeitos técnicos;
- textura, pele, roupa, objetos e ambiente.

4. FICHA DE INDEXAÇÃO

Criar ficha completa com os seguintes campos:

- título;
- cenário;
- nível de legibilidade;
- subtítulo;
- emoções;
- tipo de acervo;
- tema;
- função;
- uso recomendado;
- local presumido;
- palavras-chave;
- observação de rastreabilidade.
- data ou período;
- versão;
- pessoas;
- status;
- objetos;
- risco interpretativo;

5. MATRIZ DE AUDITORIA — GATES FINAIS

Apresente uma matriz em tabela com as colunas:

- Gate;
- Status;
- Recomendação.
- Critério;
- Justificativa;

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 379. O trecho selecionado desloca a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em restauração visual, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: imagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Avaliar obrigatoriamente os seguintes Gates:

1. identidade e fonte;
2. geometria e proporção;
3. cor, luz e textura;
4. ausência de artefatos graves;
5. legibilidade;
6. coerência editorial;
7. rastreabilidade;
8. adequação para publicação;
9. força simbólica;
10. preservação do original;
11. separação entre base, intervenção e versão final;
12. adequação ao contrato de fidelidade.

Status possíveis:
- aprovado;
- aprovado com ressalvas;
- exige correção;
- inconclusivo.

6. PONTOS POSITIVOS AUDITADOS
Listar de 6 a 10 pontos positivos encontrados na peça.

Para cada ponto positivo, apresentar:
- título curto em caixa alta;
- explicação técnica;
- impacto editorial;
- grau de confiança.

Exemplos de pontos positivos:
- pose e composição;
- integração com o fundo;
- iluminação;
- textura;
- força simbólica;
- legibilidade;
- coerência visual;
- acabamento editorial;
- presença de selo;
- adequação ao acervo.

7. PONTOS NEGATIVOS PARA CORREÇÃO

Listar de 6 a 10 pontos negativos, fragilidades ou pontos de atenção.

Para cada ponto negativo, apresentar:

- título curto em caixa alta;
- descrição do problema;
- risco editorial;
- correção recomendada.

Exemplos de pontos negativos:

- textura artificial;
- transição abrupta;
- legibilidade insuficiente;
- ruído residual;
- distorção de geometria;
- ausência de metadados;
- fragilidade de rastreabilidade;
- inconsistência de cor;
- selo pouco nítido;
- rodapé pouco legível.

8. PADRÃO DE ARQUIVOS E PASTAS

Sugerir nomenclatura sistêmica para arquivamento.

Incluir exemplos de nomes para:

- imagem master;
- arquivo de tags;
- relatório de auditoria;
- versão com wireframe;
- versão publicada;
- versão para prancha visual;
- versão para filme curto;
- arquivo de metadados.

Exemplo de estrutura:

ORIGINAL/
BASE/
INTERMEDIARIO/
MASTER/
PUBLICADO/
AUDITORIA/
RELATORIOS/
TAGS/
VIDEO/
PRANCHAS/

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 382. Esta página trabalha governança de prompts como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: tom. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

9. RELATÓRIO CURTO
Gerar uma síntese em 8 a 12 linhas contendo:
- descrição da peça;
- principais intervenções;
- limites da análise;
- suposições;
- recomendação final.

10. DECISÃO FINAL PARA O ATLAS DO CAOS
Apresentar uma decisão final com uma das classificações:
- pronta para publicação;
- aprovada com ressalvas;
- exige revisão;
- manter em quarentena técnica;
- inconclusiva.

Justificar a decisão com base nos Gates de auditoria.

11. RECOMENDAÇÃO DE USO
Indicar se a peça pode ser usada em:
- livro;
- painel;
- prancha visual;
- catálogo;
- exposição;
- vídeo;
- post editorial;
- arquivo de referência;
- material didático.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 383. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em governança de prompts, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: símbolo. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

12. CONCLUSÃO EDITORIAL
Encerrar com um parágrafo forte, afirmando que a auditoria não serve para punir a imagem, mas para qualificar a memória visual, preservar o original, registrar decisões, separar intervenção de invenção e permitir que terceiros compreendam o processo.

13. PERGUNTA FINAL AO USUÁRIO
Depois de concluir o relatório, não gere a imagem automaticamente. Pergunte ao usuário:

“Deseja agora gerar a prancha visual A1 vertical com base neste relatório, contendo a imagem central auditada, os Pontos Positivos Auditados à esquerda e os Pontos Negativos para Correção à direita?”

Se o usuário responder sim, aplicar o Prompt 2.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 384. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em restauração visual, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: linguagem. Nível de importância: alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

PROMPT 2 — GERAR IMAGEM A1 VERTICAL

COM BASE NO RELATÓRIO

Prompt

Atue como designer editorial, auditor visual e curador gráfico do projeto "Atlas do Caos".

Use o relatório de auditoria técnico-editorial previamente gerado como base obrigatória para criar uma IMAGEM FINAL EM FORMATO A1 VERTICAL, com aparência de prancha técnica, relatório visual e peça editorial de alto prestígio.

OBJETIVO:
Gerar uma imagem A1 vertical que apresente, de forma visualmente clara e profissional:

1. a imagem principal auditada ao centro;
2. os Pontos Positivos Auditados à esquerda;
3. os Pontos Negativos para Correção à direita;
4. cabeçalho técnico no topo;
5. selo institucional no canto inferior direito;
6. rodapé editorial;
7. legibilidade máxima em todos os textos.

FORMATO:
- A1 vertical;
- proporção 2:3 ou equivalente editorial;
- referência técnica: 594 mm x 841 mm;
- alta resolução; - 300 dpi;
- acabamento premium;
- pronto para livro, painel, catálogo, prancha visual ou exposição.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 385. Esta página trabalha governança de prompts como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: linguagem. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

TÍTULO NO TOPO:
“RELATÓRIO DE AUDITORIA VISUAL: ATLAS DO CAOS — VOLUME 1”

SUBTÍTULO:
“LEGENDA E ANÁLISE DE PONTOS DE INTERVENÇÃO”

COMPOSIÇÃO OBRIGATÓRIA:

1. CABEÇALHO SUPERIOR
Criar uma faixa superior branca, cinza-clara ou off-white, com bordas finas e discretas.

O cabeçalho deve conter:
- título principal em destaque;
- subtítulo logo abaixo;
- alinhamento centralizado;
- aparência limpa, institucional e forte.

2. IMAGEM PRINCIPAL CENTRAL
Ao centro da prancha, mostrar a peça auditada em grande destaque.

Se houver personagem:
- manter o personagem centralizado;
- preservar pose firme;
- preservar cenário original;
- preservar coerência de luz;
- preservar aparência editorial;
- não deformar rosto, mãos, olhos, pés, roupa ou objetos.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 386. Aqui, a obra sustenta uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de verdade e auditoria aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: argumento. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

Se houver intervenção técnica, como wireframe, malha estrutural ou efeito de auditoria:
- manter a intervenção visível;
- não exagerar o efeito;
- não transformar a imagem em fantasia;
- preservar o equilíbrio entre fotografia e camada técnica.

3. QUADRO VERDE À ESQUERDA
Criar um quadro vertical à esquerda, com cabeçalho verde, contendo:

Título obrigatório:
“PONTOS POSITIVOS AUDITADOS”

Subtítulo:
“(PONTOS DE SUCESSO)”

Inserir de 4 a 6 pontos positivos retirados do relatório.

Cada ponto deve ter:
- numeração;
- título curto em caixa alta;
- descrição objetiva;
- linguagem técnica e editorial;
- no máximo 2 a 3 linhas por item.

Exemplos de pontos positivos possíveis:
1. POSE E COMPOSIÇÃO: personagem centralizado, estável e visualmente dominante.
2. INTEGRAÇÃO COM O FUNDO: cenário costeiro coerente com luz e profundidade.
3. TEXTURA E MATERIALIDADE: boa leitura de tecido, couro, pedra e pele.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 387. O núcleo desta página sobre restauração visual não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'Se houver intervenção técnica, como wireframe, malha estrutural ou efeito' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: tom. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

4. FORÇA EDITORIAL: imagem compatível com prancha de auditoria e acervo visual.
5. SELO E IDENTIDADE: presença de marca de curadoria no rodapé.
6. COERÊNCIA VISUAL: relação consistente entre figura, cenário e intervenção técnica.

4. QUADRO VERMELHO À DIREITA
Criar um quadro vertical à direita, com cabeçalho vermelho, contendo:

Título obrigatório:
"PONTOS NEGATIVOS PARA CORREÇÃO"

Subtítulo:
"(PONTOS DE ATENÇÃO)"

Inserir de 4 a 6 pontos negativos retirados do relatório.

Cada ponto deve ter:
- numeração;
- título curto em caixa alta;
- descrição objetiva;
- recomendação implícita ou explícita;
- no máximo 2 a 3 linhas por item.

Exemplos de pontos negativos possíveis:
1. TEXTURA REPETITIVA: alguns padrões da jaqueta podem parecer artificiais.
2. TRANSIÇÃO NA PELE: encontro entre malha técnica e mãos exige suavização.
3. CAMISETA SIMPLIFICADA: área interna pode precisar de mais textura.
4. RODAPÉ POUCO LEGÍVEL: texto inferior requer maior nitidez.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 388. Esta página trabalha upscale técnico como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: símbolo. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

5. RASTREABILIDADE LIMITADA: ausência de metadados impede confirmação externa.
6. ÁREA DE FUNDO SUAVE: falésias distantes podem exigir controle de nitidez.

5. SETAS E MARCAÇÕES
Inserir marcações discretas, com setas finas ou linhas técnicas, ligando alguns tópicos às áreas correspondentes da imagem.

As marcações devem:
- ser elegantes;
- não poluir a composição;
- não cobrir o rosto;
- não cobrir as mãos;
- não atrapalhar o selo;
- não impedir a leitura da imagem central.

6. SELO INSTITUCIONAL
Inserir no canto inferior direito um selo circular, discreto, elegante e legível.

Texto sugerido:
"CURADORIA DAL PIERO"
"SELO OFICIAL"
"DP"
"EST. 1974"
O selo deve parecer integrado à prancha, com aparência editorial premium.

7. RODAPÉ EDITORIAL
Inserir faixa fina no rodapé com texto editorial curto.

Texto sugerido:
"A- Abril_Aporte de Rodapé para Posts, Filmes e Fotos Dal Piero"

O rodapé deve ser legível, discreto e alinhado ao conjunto visual.

TIPOGRAFIA OBRIGATÓRIA:
Usar:
- fonte Segoe UI;
- tamanho 13 para textos corridos, legendas e tópicos;
- títulos maiores, proporcionais e legíveis;
- negrito apenas em títulos e palavras-chave;
- excelente contraste;
- português do Brasil;
- acentuação correta;
- zero erro ortográfico.

REGRAS DE LEGIBILIDADE:
- não criar letras distorcidas;
- não truncar palavras;
- não misturar idiomas sem necessidade;
- não gerar texto embaralhado;
- não usar fonte menor que 13 nos tópicos;
- não sobrepor texto sobre áreas muito complexas;
- manter margens internas adequadas;
- preservar espaçamento entre linhas.

ESTILO VISUAL:
- relatório visual técnico;
- auditoria editorial;
- realismo premium;
- estética institucional;
- composição limpa;
- clareza didática;
- aparência de prancha pronta para livro;
- sem excesso decorativo;
- sem estética futurista exagerada;
- sem aparência amadora.

PALETA:
- quadro positivo em verde;
- quadro negativo em vermelho;
- fundo claro;
- texto preto ou cinza-escuro;
- bordas finas;
- cabeçalho limpo;
- integração harmoniosa com a foto central.

CONTEÚDO:
Os textos dos quadros devem ser gerados a partir do relatório de auditoria, não de forma aleatória.

O quadro verde deve resumir os pontos fortes.
O quadro vermelho deve resumir os pontos de correção.
A imagem central deve servir como prova visual do que está sendo comentado.
O conjunto deve parecer uma página de auditoria já finalizada.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 391. Esta página trabalha uso ético como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: imagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

MENSAGEM VISUAL:
A prancha deve comunicar que a auditoria transforma criação em método, imagem em acervo, intervenção em documento e memória visual em patrimônio rastreável.

NÃO INCLUIR:
- logotipos reais não autorizados;
- símbolos partidários;
- carimbos oficiais falsos;
- textos ilegíveis;
- letras sem sentido;
- excesso de tópicos;
- rostos deformados;
- mãos deformadas;
- objetos incoerentes;
- selo ilegível;
- baixa resolução;
- poluição visual;
- erros de português.

SAÍDA FINAL:
Gerar uma única imagem A1 vertical, com cabeçalho, imagem central, quadro verde de pontos positivos, quadro vermelho de pontos negativos, selo institucional, rodapé editorial e acabamento técnico-editorial.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 392. Esta passagem, centrada em restauração visual, revela o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: linguagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

PROMPT AJUSTADO — APLICAÇÃO DIRETA SOBRE MÍDIA RECEBIDA

Prompt

Atue como designer editorial, auditor visual, curador gráfico e analista técnico do projeto “Atlas do Caos”.

Aplique este prompt diretamente sobre a mídia enviada pelo usuário, sem exigir relatório anterior.

A mídia recebida pode ser:
- foto;
- imagem gerada por IA;
- ilustração;
- cartaz;
- capa;
- frame;
- filme;
- vídeo de até 30 minutos;
- texto;
- documento visual;
- composição multimodal;
- outro tipo de imagem ou material editorial.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 393. Esta passagem, centrada em restauração visual, revela o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: conceito. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

TAREFA PRINCIPAL:
Realizar uma auditoria técnica-editorial interna, silenciosa e imediata da mídia recebida, identificar seus principais pontos positivos e seus principais pontos negativos para correção, e gerar uma IMAGEM FINAL EM FORMATO A1 VERTICAL, com aparência de prancha técnica, relatório visual e peça editorial de alto prestígio.

Não gerar relatório textual separado antes da imagem.
Não solicitar relatório prévio.
Não depender de análise anterior.
A auditoria deve ser feita diretamente a partir da mídia enviada.

OBJETIVO DA IMAGEM FINAL:
Gerar uma prancha A1 vertical que apresente, de forma visualmente clara e profissional:

1. a mídia principal auditada ao centro;
2. os Pontos Positivos Auditados à esquerda;
3. os Pontos Negativos para Correção à direita;
4. cabeçalho técnico no topo;
5. selo institucional no canto inferior direito;
6. rodapé editorial;
7. marcações discretas quando úteis;
8. legibilidade máxima em todos os textos.

FORMATO:
- A1 vertical;
- referência técnica: 594 mm x 841 mm;
- proporção vertical editorial, preferencialmente 2:3;
- alta resolução;
- 300 dpi;
- acabamento premium;
- pronto para livro, painel, catálogo, prancha visual ou exposição.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 394. O trecho selecionado desloca a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em governança de prompts, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: linguagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

TÍTULO NO TOPO:
“RELATÓRIO DE AUDITORIA VISUAL: ATLAS DO CAOS — VOLUME 1”

SUBTÍTULO:
“LEGENDA E ANÁLISE DE PONTOS DE INTERVENÇÃO”

COMANDO INICIAL INTERNO:
Antes de compor a prancha, examine a mídia recebida e classifique internamente sua natureza provável, sem transformar essa etapa em relatório separado.

Classificar, quando possível, como:

- fotografia natural;
- vídeo natural;
- imagem gerada por IA;
- composição híbrida;
- material editado;
- montagem editorial;
- texto/documento visual;
- peça multimodal;
- inconclusivo.

A classificação deve orientar os pontos positivos e negativos, mas só deve aparecer na imagem final se for útil e legível.

REGRAS PARA CADA TIPO DE MÍDIA:

1. SE A MÍDIA FOR FOTO OU IMAGEM
Usar a imagem principal como base central da prancha.
Preservar a identidade visual, composição, personagem, cenário, luz, objetos e contexto.
Não deformar rosto, mãos, olhos, roupa, fundo, selo ou elementos importantes.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 395. Esta passagem, centrada em restauração visual, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: estrutura. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

2. SE A MÍDIA FOR FILME OU VÍDEO DE ATÉ 30 MINUTOS

Selecionar internamente de 1 a 5 quadros-chave representativos.

Usar o quadro mais forte como imagem central.

Inserir, se couber, pequenas miniaturas laterais ou inferiores com timecodes aproximados.

Analisar:

- composição;
- continuidade visual;
- iluminação;
- nitidez;
- áudio quando for visualmente relevante;
- sincronia labial, se houver fala;
- cortes;
- transições;
- estabilidade;
- ruído;
- compressão;
- coerência entre cenas.

Os pontos positivos e negativos devem refletir a análise do vídeo, não apenas de um frame isolado.

3. SE A MÍDIA FOR TEXTO

Transformar o texto em uma peça visual central limpa, como página, documento, painel ou ficha editorial.

Auditar:

- título;
- hierarquia;
- clareza;
- legibilidade;
- coerência;
- força editorial;
- excesso de texto;
- ausência de síntese;
- necessidade de revisão;
- adequação ao Atlas do Caos.

Os pontos positivos e negativos devem comentar no texto como material editorial.

4. SE A MÍDIA FOR DOCUMENTO VISUAL OU PEÇA MULTIMODAL

Identificar os elementos principais:

- imagem;
- texto;
- gráfico;
- selo;
- rodapé;
- layout;
- composição;
- cor;
- hierarquia;
- função editorial.

Gerar a prancha com base na auditoria do conjunto.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 396. Esta página trabalha upscale técnico como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: imagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

COMPOSIÇÃO OBRIGATÓRIA DA PRANCHA:

1. CABEÇALHO SUPERIOR
Criar uma faixa superior branca, cinza-clara ou off-white, com bordas finas e discretas.

O cabeçalho deve conter:
- título principal em destaque;
- subtítulo logo abaixo;
- alinhamento centralizado;
- aparência limpa, institucional e forte.

2. MÍDIA PRINCIPAL CENTRAL
Ao centro da prancha, mostrar a mídia auditada em grande destaque.

Se for imagem ou foto:
- manter a peça centralizada;
- preservar o enquadramento principal;
- preservar a coerência de luz;
- preservar a aparência editorial;
- não deformar elementos humanos, objetos ou paisagem.

Se for vídeo:
- usar o frame mais representativo como base central;
- inserir pequenos quadros-chave, se houver espaço;
- indicar visualmente que se trata de análise de vídeo.

Se for texto:
- apresentar o texto como página editorial, ficha ou painel central;
- destacar título, bloco principal e estrutura visual;
- não encher a prancha com texto excessivo.

3. QUADRO VERDE À ESQUERDA
Criar um quadro vertical à esquerda, com cabeçalho verde, contendo:

Título obrigatório:
“PONTOS POSITIVOS AUDITADOS”

Subtítulo:
“(PONTOS DE SUCESSO)”

Inserir de 4 a 6 pontos positivos identificados diretamente na mídia recebida.

Cada ponto deve conter:
- numeração;
- título curto em caixa alta;
- descrição objetiva;
- linguagem técnica e editorial;
- no máximo 2 a 3 linhas por item.

Exemplos possíveis de pontos positivos:
1. COMPOSIÇÃO: estrutura visual equilibrada e leitura central forte.
2. INTEGRAÇÃO: relação coerente entre figura, fundo e proposta.
3. TEXTURA: boa leitura de materiais, superfícies e detalhes.
4. ILUMINAÇÃO: luz compatível com a atmosfera da peça.
5. FORÇA EDITORIAL: imagem adequada para acervo, livro ou prancha.
6. IDENTIDADE VISUAL: presença de marca, selo ou padrão reconhecível.

4. QUADRO VERMELHO À DIREITA
Criar um quadro vertical à direita, com cabeçalho vermelho, contendo:

Título obrigatório:
"PONTOS NEGATIVOS PARA CORREÇÃO"

Subtítulo:
"(PONTOS DE ATENÇÃO)"

Inserir de 4 a 6 pontos negativos, fragilidades ou pontos de correção identificados diretamente na mídia recebida.
Cada ponto deve conter:
- numeração;
- título curto em caixa alta;
- descrição objetiva;
- recomendação implícita ou explícita;
- no máximo 2 a 3 linhas por item.
Exemplos possíveis de pontos negativos:
1. BAIXA LEGIBILIDADE: texto ou detalhe exige maior nitidez.
2. TEXTURA ARTIFICIAL: padrão visual pode parecer repetitivo.
3. TRANSIÇÃO DURA: encontro entre áreas precisa de suavização.
4. RUÍDO OU COMPRESSÃO: há perda local de definição.
5. RASTREABILIDADE LIMITADA: faltam metadados ou origem verificável.
6. EXCESSO VISUAL: elementos competem pela atenção.

5. SETAS E MARCAÇÕES
Inserir marcações discretas, com setas finas, linhas técnicas ou pequenos marcadores, ligando alguns tópicos às áreas correspondentes da mídia central.

As marcações devem:
- ser elegantes;

- não poluir a composição;
- não cobrir rostos;
- não cobrir mãos;
- não cobrir elementos essenciais;
- não atrapalhar selo ou rodapé;
- não prejudicar a leitura da imagem central.

6. SELO INSTITUCIONAL
Inserir no canto inferior direito um selo circular, discreto, elegante e legível.

Texto sugerido:
"CURADORIA DAL PIERO"
"SELO OFICIAL"
"DP"
"EST. 1974"

O selo deve parecer integrado à prancha, com aparência editorial premium.

7. RODAPÉ EDITORIAL
Inserir faixa fina no rodapé com texto editorial curto.

Texto sugerido:
"A- Abril_Aporte de Rodapé para Posts, Filmes e Fotos Dal Piero"

O rodapé deve ser legível, discreto e alinhado ao conjunto visual.

TIPOGRAFIA OBRIGATÓRIA:

Usar:

- fonte Segoe UI;
- tamanho 13 para textos corridos, legendas e tópicos;
- títulos maiores, proporcionais e legíveis;
- negrito apenas em títulos e palavras-chave;
- excelente contraste;
- português do Brasil;
- acentuação correta;
- zero erro ortográfico.

REGRAS DE LEGIBILIDADE:

- não criar letras distorcidas;
- não truncar palavras;
- não gerar texto embaralhado;
- não usar fonte menor que 13 nos tópicos;
- não misturar idiomas sem necessidade;
- não sobrepor texto sobre áreas visualmente complexas;
- manter margens internas adequadas;
- preservar espaçamento entre linhas;
- usar frases curtas nos quadros laterais;
- evitar blocos de texto longos demais.

ESTILO VISUAL:

- relatório visual técnico;
- auditoria editorial;
- realismo premium;
- estética institucional;
- composição limpa;
- clareza didática;
- aparência de prancha pronta para livro;
- acabamento de alto prestígio;
- sem excesso decorativo;
- sem estética futurista exagerada;
- sem aparência amadora.

PALETA:
- quadro positivo em verde;
- quadro negativo em vermelho;
- fundo claro;
- texto preto ou cinza-escuro;
- bordas finas;
- cabeçalho limpo;
- integração harmoniosa com a mídia central.

CONTEÚDO:
Os textos dos quadros devem ser gerados a partir da análise direta da mídia recebida.

O quadro verde deve resumir os pontos fortes.
O quadro vermelho deve resumir os pontos de correção.
A mídia central deve servir como base visual do que está sendo comentado. O conjunto deve parecer uma página de auditoria já finalizada, mesmo sem relatório textual prévio.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 402. Aqui, a obra sustenta uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de uso ético aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: imagem. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

MENSAGEM VISUAL:
A prancha deve comunicar que a auditoria transforma criação em método, imagem em acervo, intervenção em documento e memória visual em patrimônio rastreável.
NÃO INCLUIR:

- logotipos reais não autorizados;
- símbolos partidários;
- carimbos oficiais falsos;
- textos ilegíveis;
- letras sem sentido;
- excesso de tópicos;
- rostos deformados;
- mãos deformadas;
- objetos incoerentes;
- selo ilegível;
- baixa resolução;
- poluição visual;
- erros de português;
- afirmações periciais absolutas sem base verificável.

SAÍDA FINAL:
Gerar uma única imagem A1 vertical, com cabeçalho, mídia principal central, quadro verde de Pontos Positivos Auditados, quadro vermelho de Pontos Negativos para Correção, marcações discretas, selo institucional, rodapé editorial e acabamento técnico-editorial premium.

FRASE CONCEITUAL INTERNA:
A auditoria não serve para punir a mídia, mas para qualificá-la, tornando visíveis seus acertos, seus riscos, suas necessidades de correção e sua aptidão para integrar o Atlas do Caos.

Estrutura do Livro

Este livro é cuidadosamente estruturado para guiar o leitor através de uma jornada estratégica no mundo eleitoral. Cada capítulo aborda um aspecto específico das campanhas, apresentando os conceitos de maneira envolvente e reflexiva, em um estilo que transcende a análise tradicional.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 403. Esta página trabalha restauração visual como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: tom. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO
SELO OFICIAL DP

TRADUÇÃO DO
CAOS DA IA
— PROMPTS QUE TRADUZEM O CAOS —
VOLUME IV
PROMPTS PARA A VERDADE VENCER A MENTIRA
MATRIZES DE VERIFICAÇÃO PARA SEPARAR BELEZA, VERDADE, ILUSÃO E MANIPULAÇÃO
ILUSÃO ENGANO
MANIPULAÇÃO EMOCIONAL
FALSIFICAÇÃO SINTÉTICA
CONTEXTO DETORPADO
APARÊNCIA SEM VERDADE
PROMESSA EXAGERADA
DIVISÃO E CONFLITO
VERDADE EVIDÊNCIA
VERIFICAÇÃO CRÍTICA
CONTEXTO INTEGRAL
COERÊNCIA E SENTIDO
ÉTICA E RESPONSABILIDADE
VIDA PESSOAL E COMUNITÁRIA
GOVERNABILIDADE E FACTIBILIDADE
FOTOS
IMAGENS
CALIGRAMAS
BANNERS
MENSAGEM COM CLAREZA VERDADE QUE CONECTA
CENÁRIOS
FILMES
DISCERNIMENTO • CRITÉRIO • MÉTODO • VERDADE • CREDIBILIDADE • ÉTICA • VIDA
COMUNIDADE • POLÍTICA • GOVERNABILIDADE • FACTIBILIDADE • RASTREABILIDADE
PROFESSOR DOUTOR
FERNANDO ANTONIO DAL PIERO

PRÓXIMO VOLUME DA SÉRIE

Tradução do Caos da IA — Prompts que Traduzem o Caos — Volume IV
Prompts para a Verdade Vencer a Mentira

Matrizes de Verificação para Separar Beleza, Verdade, Ilusão e Manipulação

O próximo volume da série **Tradução do Caos da IA — Prompts que Traduzem o Caos** nasce de uma necessidade maior do nosso tempo: já não basta criar imagens, filmes, banners, caligramas, cenários, textos e peças visuais com beleza, impacto e velocidade. Agora é preciso saber avaliar o que foi criado. É preciso perguntar se a criação sustenta verdade, se merece confiança, se respeita a vida humana, se protege a comunidade, se não corrompe a política, se não confunde governabilidade com espetáculo e se não apresenta fantasia como factibilidade.

O **Volume IV — Prompts para a Verdade Vencer a Mentira** será um livro de verificação, auditoria e juízo metodológico. Sua missão será oferecer ao leitor matrizes de análise para separar a beleza legítima da sedução enganosa, a imagem útil da imagem manipuladora, o filme verossímil da encenação abusiva, o banner claro da promessa exagerada, o caligrama expressivo da confusão ornamental, o cenário possível da ilusão tecnicamente sedutora.

Este novo volume parte de uma convicção simples e severa: a inteligência artificial pode ampliar a criação, mas também pode ampliar o erro, a vaidade, a fraude, a pressa, a falsificação e a mentira bem apresentada. Por isso, cada prompt do livro será escrito como instrumento de exame, prudência, credibilidade e responsabilidade.

O objetivo não será apenas produzir mais, mas avaliar melhor. Não será apenas publicar com força, mas publicar com consciência. Não será apenas impressionar o olhar, mas proteger a verdade mínima que sustenta a vida comum.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 406. Esta página trabalha uso ético como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: tom. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

A obra será organizada em torno de critérios indispensáveis: verdade, credibilidade, contribuição ética para a vida pessoal, contribuição ética para a vida em comunidade, contribuição ética para a vida política, contribuição ética para a governabilidade e contribuição ética para a factibilidade. A esses eixos somam-se outros valores fundamentais: integridade documental, rastreabilidade, transparência no uso de IA, proteção da dignidade humana, justiça interpretativa, prudência narrativa, legibilidade pública, proporcionalidade emocional, coerência estética responsável e valor educativo.

Cada criação poderá ser submetida a prompts de auditoria antes da publicação, depois da primeira versão, antes da circulação pública e no momento da indexação final. Assim, fotos, imagens, caligramas, banners, cenários e filmes deixarão de ser julgados apenas por gosto, brilho ou impacto imediato. Passarão a ser avaliados por método, finalidade, coerência, evidência, limite, contexto, utilidade, risco e contribuição ética.

Este volume não pretende enfraquecer a criatividade. Ao contrário, pretende protegê-la da mentira. A verdadeira criação não teme o critério; ela se fortalece quando pode ser examinada. A imagem honesta cresce quando declara seus limites. O filme digno se amplia quando respeita o contexto. O banner confiável convence sem fraudar. O caligrama verdadeiro transforma forma em sentido, e não palavra em ornamento vazio.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 407. Aqui, a obra sustenta uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de uso ético aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: tom. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

Resumo Temático

Tradução do Caos da IA — Prompts que Traduzem o Caos — Volume IV: Prompts para a Verdade Vencer a Mentira será dedicado à criação de prompts capazes de auditar, verificar e qualificar produções visuais, textuais e audiovisuais feitas com apoio de inteligência artificial. Seu tema central será a passagem da criação para a verificação: depois de aprender a gerar, restaurar, ampliar, compor e publicar, o leitor será convidado a avaliar se cada resultado possui verdade, credibilidade, ética, legibilidade, rastreabilidade e valor social.

O livro propõe uma engenharia de julgamento aplicada a fotos, imagens, caligramas, banners, cenários e filmes. Cada prompt funcionará como uma matriz de análise, capaz de distinguir evidência observável, inferência prudente, hipótese criativa, risco de manipulação e necessidade de correção. A obra buscará formar leitores, criadores, professores, publicitários, pesquisadores, artistas, gestores e cidadãos capazes de reconhecer quando uma criação serve à vida e quando apenas embeleza o engano.

O eixo filosófico do volume será claro: a verdade precisa de método para sobreviver à aparência. Em uma época de imagens fáceis, vozes simuladas, rostos reconstruídos, filmes sintéticos e campanhas emocionalmente intensas, o maior dever não será apenas criar com IA, mas criar com critério, publicar com responsabilidade e verificar com coragem.

Assim, o Volume IV será o livro da maturidade ética da série: o momento em que o prompt deixa de ser apenas comando de criação e se torna instrumento de consciência, auditoria, prudência pública e defesa da vida comum.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 408. Esta passagem, centrada em uso ético, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: imagem. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Prompts para a Verdade Vencer a Mentira

Determinação Principal do Projeto

Ao receber uma foto, imagem, caligrama, banner, peça visual, texto, cenário, vídeo de até 10 minutos ou filme de até 60 minutos, o Projeto GPT deverá aplicar um dos prompts indicados pelo usuário dentre a relação abaixo.

O objetivo do Projeto não será criar novas peças, mas verificar, auditar, interpretar e qualificar produções feitas com ou sem apoio de inteligência artificial. Cada prompt funcionará como matriz técnica de julgamento para separar beleza legítima, verdade verificável, ilusão estética, manipulação emocional, exagero narrativo, promessa irreal e risco público.

O Projeto deverá sempre responder com análise clara, organizada e útil, indicando evidências, riscos, limites, correções recomendadas e decisão final quando necessário.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 409. Esta página trabalha uso ético como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: tom. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

LISTA TÉCNICA DE 30 PROMPTS COM RESUMO

1. Prompt de Auditoria da Verdade Observável

Verifica se a criação apresenta fatos, cenas, imagens ou frases como verdade sem base suficiente. Deve separar o que é observável, o que é interpretação, o que é hipótese criativa e o que pode ser engano. Serve para fotos, vídeos, filmes, banners, caligramas e textos que precisam de validação antes da publicação.

2. Prompt de Separação entre Beleza e Manipulação

Analisa se a beleza da peça ajuda a comunicar melhor ou se serve para esconder exageros, falsidades e seduções emocionais. Deve observar cor, luz, composição, ritmo, linguagem, símbolos e impacto visual. O objetivo é proteger a estética honesta contra a estética usada como disfarce da mentira.

3. Prompt de Credibilidade Pública

Avalia se a peça transmite confiança legítima ou apenas aparência de autoridade. Deve examinar tom, vocabulário, imagens, fontes, promessas, símbolos institucionais e grau de clareza. Indica se o público pode confiar na mensagem ou se ela precisa de ajustes para não parecer falsa, abusiva ou enganosa.

4. Prompt de Rastreabilidade da Criação

Verifica se é possível identificar origem, autoria, processo de criação, uso de IA, alterações, fontes e versões da peça. Deve produzir uma ficha de rastreabilidade com dados disponíveis, lacunas e recomendações. Serve para garantir transparência documental antes de circulação pública ou arquivamento final.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 410. O núcleo desta página sobre uso ético não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'LISTA TÉCNICA DE 30 PROMPTS COM RESUMO' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: estrutura. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

5. Prompt de Integridade Documental

Analisa se a peça preserva coerência documental, histórica, técnica e narrativa. Deve verificar se há cortes suspeitos, montagem confusa, ausência de contexto, distorção de fonte ou mistura indevida entre fato e ficção. Ajuda a evitar que uma peça visual ou audiovisual seja apresentada como documento confiável sem sustentação.

6. Prompt de Ética da Dignidade Humana

Verifica se a criação respeita pessoas, grupos, identidades, rostos, vozes, comunidades e situações sensíveis. Deve apontar riscos de exposição indevida, caricatura, humilhação, desumanização ou uso abusivo de imagem. O foco é garantir que nenhuma peça sacrifique a dignidade humana para obter impacto.

7. Prompt de Impacto sobre a Comunidade

Avalia como a peça pode afetar a convivência social, a confiança pública e a vida comunitária. Deve identificar se a criação esclarece, educa e fortalece vínculos ou se aumenta confusão, conflito, medo e desinformação. Indica ajustes para tornar a comunicação mais responsável e útil ao bem comum.

8. Prompt de Responsabilidade Política

Analisa peças que tratam de política, governo, campanhas, autoridades, propostas públicas ou conflitos sociais. Deve separar crítica legítima, propaganda, espetáculo, manipulação emocional e promessa inviável. O objetivo é impedir que imagens, vídeos ou textos confundam participação cidadã com engano visual ou simplificação abusiva.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 411. Esta passagem, centrada em uso ético, revela o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: conceito. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

9. Prompt de Governabilidade e Consequência Pública

Verifica se a peça trata governabilidade com seriedade ou se transforma problemas complexos em espetáculo. Deve avaliar se a proposta apresentada considera instituições, prazos, recursos, limites legais e efeitos sociais. Ajuda a distinguir comunicação pública responsável de encenação sedutora, populismo visual ou promessa sem base prática.

10. Prompt de Factibilidade Técnica

Avalia se uma ideia, cenário, projeto, produto, campanha ou proposta apresentada pela peça é realmente possível. Deve perguntar quais recursos seriam necessários, quais limites existem, quais riscos foram omitidos e qual prazo seria plausível. Serve para separar visão criativa, protótipo possível, promessa exagerada e fantasia apresentada como realidade.

11. Prompt de Verificação de Promessas

Examina frases, slogans, chamadas e narrativas que prometem resultados. Deve identificar promessas absolutas, garantias falsas, exageros, omissões e linguagem emocionalmente forçada. A saída deve indicar quais promessas são aceitáveis, quais precisam de prova e quais devem ser removidas para evitar engano.

12. Prompt de Transparência no Uso de IA

Verifica se a peça informa corretamente quando houve uso de inteligência artificial. Deve apontar se imagens, vozes, rostos, cenários, textos ou cenas foram gerados, alterados ou ampliados por IA. Recomenda avisos, notas de transparência e formas adequadas de declarar o uso tecnológico sem enfraquecer a obra.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 412. Aqui, a obra sustenta uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de governança de prompts aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: imagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

13. Prompt de Justiça Interpretativa

Avalia se a peça interpreta pessoas, fatos, comunidades ou acontecimentos de maneira justa. Deve identificar recortes tendenciosos, omissões relevantes, julgamento apressado e desequilíbrio narrativo. O objetivo é impedir que uma imagem bonita, um vídeo forte ou um texto convincente conduza o público a uma interpretação injusta.

14. Prompt de Prudência Narrativa

Analisa se a narrativa da peça respeita limites de contexto, incerteza e complexidade. Deve verificar se o conteúdo afirma mais do que pode provar, dramatiza demais ou simplifica temas delicados. Ajuda a transformar uma comunicação intensa em uma comunicação prudente, clara e proporcional.

15. Prompt de Proporcionalidade Emocional

Avalia se a emoção usada na peça é compatível com o tema. Deve identificar excesso de medo, culpa, indignação, esperança artificial ou comoção fabricada. O objetivo é distinguir emoção legítima de manipulação afetiva. A saída deve sugerir ajustes de tom, imagem, trilha, texto e ritmo.

16. Prompt de Legibilidade Pública

Verifica se a peça pode ser entendida pelo público sem confusão. Deve analisar título, ordem de leitura, contraste, vocabulário, símbolos, ritmo audiovisual, hierarquia visual e clareza de mensagem. Serve para banners, caligramas, vídeos, filmes, imagens e textos que precisam comunicar com precisão e acessibilidade.

17. Prompt de Coerência Estética Responsável

Analisa se a estética da peça está alinhada com seu conteúdo, finalidade e responsabilidade pública. Deve verificar se a forma visual ajuda o entendimento ou se contradiz a mensagem. O objetivo é garantir que beleza, composição, estilo, som, texto e narrativa trabalhem a favor da verdade.

18. Prompt de Valor Educativo

Avalia se a criação ensina algo relevante, amplia compreensão ou contribui para formação crítica. Deve verificar se a peça oferece contexto, organiza informações, evita confusão e ajuda o público a pensar melhor. Pode ser aplicado a imagens, vídeos, filmes, textos e peças de campanha.

19. Prompt de Risco de Desinformação

Identifica se a peça pode espalhar informação falsa, incompleta, distorcida ou fora de contexto. Deve avaliar afirmações, imagens, legendas, montagens, cortes e associações visuais. A saída deve classificar o risco como baixo, médio ou alto, indicando o que precisa ser corrigido antes da publicação.

20. Prompt de Detecção de Ilusão Técnica

Verifica quando a qualidade técnica da peça cria aparência de verdade. Deve analisar realismo visual, voz sintética, montagem, simulação, efeitos, reconstrução de rosto, cenário artificial e edição. O objetivo é impedir que uma peça tecnicamente convincente seja confundida com prova, documento ou registro real.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 414. O núcleo desta página sobre uso ético não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento '17. Prompt de Coerência Estética Responsável' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: estrutura. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

21. Prompt de Análise de Caligrama

Audita caligramas, poemas visuais e composições tipográficas. Deve verificar se a forma fortalece o sentido ou se transforma a palavra em ornamento vazio. Avalia legibilidade, coerência simbólica, equilíbrio visual, integridade textual e valor expressivo. A saída deve indicar se o caligrama comunica, confunde ou manipula.

22. Prompt de Análise de Banner

Verifica banners, cartazes, anúncios e peças de divulgação. Deve avaliar título, promessa, imagem, chamada, público-alvo, clareza, ética e risco de exagero. O objetivo é garantir que a peça convença sem enganar, chame atenção sem manipular e comunique com responsabilidade.

23. Prompt de Análise de Foto ou Imagem

Examina fotos, ilustrações, montagens e imagens geradas por IA. Deve identificar elementos visuais relevantes, possíveis manipulações, incoerências, contexto ausente e impacto interpretativo. A saída deve separar descrição objetiva, análise provável, riscos de leitura e recomendações de transparência.

24. Prompt de Análise de Vídeo de até 10 Minutos

Audita vídeos curtos, reels, clipes, anúncios, explicações e peças institucionais. Deve avaliar roteiro, cortes, trilha, legenda, imagem, fala, promessa, contexto e emoção. A saída deve indicar se o vídeo informa, persuade de forma legítima, manipula ou precisa de revisão antes da circulação.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 415. Esta passagem, centrada em uso ético, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: conceito. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

25. Prompt de Análise de Filme de até 60 Minutos

Avalia filmes, documentários curtos, ensaios audiovisuais e narrativas longas. Deve examinar estrutura, fontes, montagem, personagens, ritmo, argumentos, reconstruções, uso de IA e responsabilidade ética. A saída deve apresentar julgamento técnico, riscos de interpretação, pontos fortes e recomendações de correção.

26. Prompt de Verificação de Contexto

Analisa se a peça apresenta contexto suficiente para ser compreendida corretamente. Deve verificar data, lugar, fonte, circunstância, público, recorte narrativo e informações omitidas. Serve para evitar que uma imagem, cena ou frase verdadeira seja usada de modo enganoso por falta de contexto.

27. Prompt de Revisão antes da Publicação

Funciona como uma checagem final antes de divulgar a peça. Deve revisar verdade, clareza, ética, rastreabilidade, promessas, riscos sociais, transparência de IA e adequação ao público. A saída deve indicar uma decisão: publicar, publicar com ajustes, revisar profundamente ou não publicar.

28. Prompt de Auditoria Pós-Publicação

Avalia uma peça depois que ela já circulou. Deve verificar recepção pública, interpretações erradas, riscos percebidos, comentários críticos, necessidade de correção e possibilidade de retratação. O objetivo é orientar ajustes responsáveis quando a publicação já produziu efeitos sociais, políticos ou comunitários.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 416. O núcleo desta página sobre uso ético não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento '25. Prompt de Análise de Filme de até 60 Minutos' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: símbolo. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

29. Prompt de Indexação Ética Final

Organiza a peça para arquivo, catálogo, livro, portfólio ou banco de dados. Deve gerar título, descrição, categoria, aviso de uso de IA, grau de confiabilidade, finalidade, riscos e palavras-chave. Ajuda a preservar memória documental e impedir que uma criação sintética seja confundida com registro factual.

30. Prompt de Juízo Final da Verdade

Reúne todos os critérios do projeto em uma matriz conclusiva. Deve avaliar verdade, beleza, credibilidade, ética, rastreabilidade, dignidade, comunidade, política, governabilidade, factibilidade, clareza e valor educativo. A saída deve apresentar veredito técnico: aprovado, aprovado com ressalvas, reprovado para publicação ou reprovado por risco de manipulação.

MODELO DE FUNCIONAMENTO DO PROJETO GPT

Quando o usuário enviar uma peça para análise, o Projeto deverá perguntar ou identificar qual dos 30 prompts será aplicado. Em seguida, deverá executar a matriz escolhida e responder com:

1. Tipo de material analisado: foto, imagem, caligrama, banner, texto, vídeo ou filme.
2. Prompt aplicado: número e título.
3. Descrição objetiva do material: sem julgamento inicial.
4. Análise técnica: conforme o critério do prompt escolhido.
5. Riscos identificados: verdade, ética, manipulação, contexto ou factibilidade.
6. Correções recomendadas: ajustes claros e práticos.
7. Decisão final: publicar, revisar, corrigir com urgência ou não publicar.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 417. O trecho selecionado orienta a tese maior do livro: a clareza é uma forma de governo da criação. Em uso ético, cada palavra deixa de ser ornamento e passa a operar como cláusula de método. A conjuntura brasileira exige esse cuidado para não confundir brilho visual com verdade pública; a norte-americana reforça a necessidade de processo, log e validação. A página vale porque desloca o leitor do fascínio pela IA para a responsabilidade de formular bem. Foco: linguagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

SOBRE O AUTOR

Dal Piero nasceu em 1954 e agora mora perto de São Paulo, no Brasil.

Até a data da publicação deste o Professor Doutor Fernando A. Dal Piero é autor de 303 livros publicados a partir do Brasil. Mais de 120 se somam aos 302 contadas as publicações a partir dos grandes centros Europeus – Barcelona, Berlim, Paris, Lisboa e Marrocos.

São livros Espíritas, Contos, Livros técnicos bem como contos e não ficção.

Seus trabalhos incluem Por Que os Generalistas Vencem em um Mundo de Especialistas, Como Escrever Cartas, Bilhetes e Mensagens '5W2H A Nova Ordem dos Negócios, e 26 Edições da Série Poesias e Frases Transformadoras.

Atualmente seus livros estão traduzíveis por máquina para a totalidade das línguas vivas.

Impresso seus livros estão traduzidos para mais de quarenta idiomas.

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 418. Esta página trabalha educação e método como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: símbolo. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA
DAL PIERO
SELO OFICIAL
DP

TAMBÉM POR DAL PIERO

Espíritas

Poemas Espíritas para Espíritos Encarnados

ZULU - História de um Guerreiro contada por ele mesmo
https://clubedeautores.com.br/livro/zulu

Concubina Perfumada - Nur Ela Nurhan é o nome oficial da Concubina Perfumada que teria nascido na casa de Xojam e por casamento migrado para a casa Aisin Gioro**.**

Poesias

"Universo Poético sem Limites" Bilhões de Poesias em 15 Páginas
https://clubedeautores.com.br/livro/universo-poetico-sem-limites

Contos

70 anos de Contos e Histórias do Professor Dal Piero
https://clubedeautores.com.br/livro/70-anos-de-contos-e-historias-do-professor-dal-piero-3

Entre Frascos e Versos: na Farmácia da Existência
https://clubedeautores.com.br/livro/entre-frascos-e-versos-na-farmacia-da-existencia

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 419. O núcleo desta página sobre educação e método não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'TAMBÉM POR DAL PIERO' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: tom. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Livros Técnicos

A História do Mundo em 88 Mentiras
Convite à Reflexão
https://clubedeautores.com.br/livro/a-historia-do-mundo-em-88-mentiras

A História da Nutrição em 88 MENTIRAS
https://clubedeautores.com.br/livro/a-historia-da-nutricao-em-88-mentiras

PRM Psicologia, Realidade e Mitos
Desvendando 50 Viéses
https://clubedeautores.com.br/livro/prm-psicologia-realidade-e-mitos-2

700 anos de Receitas Culinárias da Família Dal Piero
https://clubedeautores.com.br/livro/700-anos-de-receitas-culinarias-da-familia-dal-piero

70 Anos a Desenvolver Gravitas
https://clubedeautores.com.br/livro/70-anos-a-desenvolver-gravitas

Edição 2024/2025 - https://clubedeautores.com.br/livro/setenta-70-anos-a-desenvolver-gravitas

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 420. Esta passagem, centrada em autoria e acervo, clareia o eixo de método da obra: transformar excesso em critério. A leitura ganha força quando se percebe que o trecho não vende magia técnica, mas disciplina de comando, limite e revisão. No Brasil, essa chave dialoga com memória, educação, mercado e uso público da imagem. Nos EUA, aproxima-se da cultura de protocolo, compliance e prova operacional. A página pede ao leitor uma pergunta simples: que decisão humana governa a máquina? Foco: estrutura. Nível de importância: médio-alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

Não Ficção

"Cronos e Mnemósine"_ Ampliado em Revisado até 2050
https://clubedeautores.com.br/livro/cronos-e-mnemosine-_-ampliado-em-revisado-ate

O Caráter Nosso de Cada Dia
https://clubedeautores.com.br/livro/o-carater-nosso-de-cada-dia

Manuais

Manual de Cuidados com Bebês do Nascimento até 1 ano.
https://clubedeautores.com.br/livro/manual-de-cuidados-com-bebes

Manual de Cuidados com Bebês
Entre 2 e 3 anos
https://clubedeautores.com.br/livro/manual-de-cuidados-com-bebes-3

GUIA DE ESTILO MAG SEMIJÓIAS com Penteados e Jóias Lançamento 2026
https://clubedeautores.com.br/livro/guia-de-estilo-mag-semijoias

Guia de Etiqueta, Bons Modos e Protocolo
Guia até 2050
https://clubedeautores.com.br/livro/guia-de-etiqueta-bons-modos-e-protocolo

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 422. O núcleo desta página sobre imagem pública não está apenas no tema, mas na forma como o texto transforma instrução em responsabilidade. O fragmento 'Manuais' funciona como âncora de leitura: delimita o que deve ser preservado, corrigido ou recusado. No Brasil, essa prudência combate improviso e personalismo técnico; nos EUA, conversa com validação, documentação e rastreabilidade. O mérito editorial está em fazer do prompt um pacto de clareza, não um truque de ocasião. Foco: conceito. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP

RESERVE UM LIVRO 2026/2027

Canal Comercial Internet

HTTPS://BIT.LY/2023_LIVROS_DAL_PIERO_NA_EUROPA

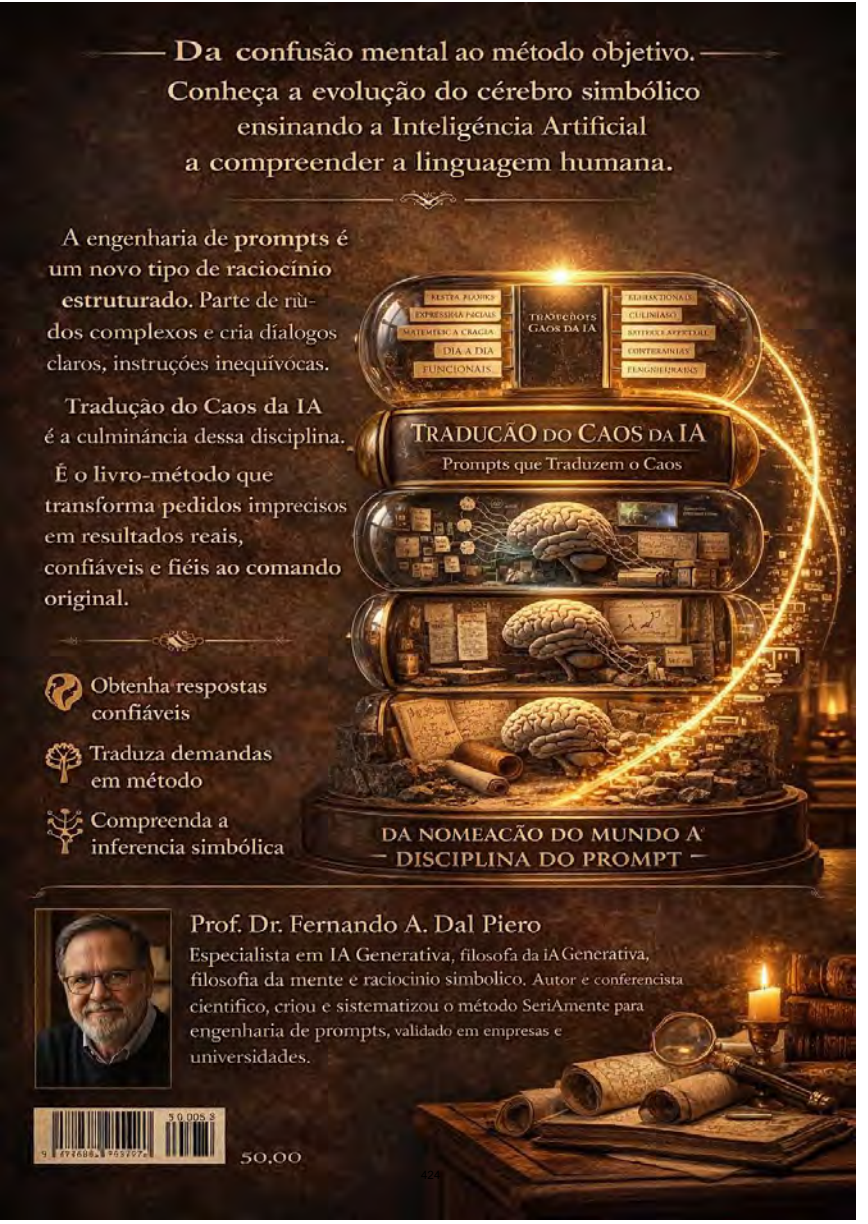
HTTPS://BIT.LY/2022_MINHAS_PUBLICAÇÕES_CLUBE_DO_AUTOR

HTTPS://BIT.LY/LIVROS_DAL_PIERO_AMAZON

COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 423. Esta página trabalha autoria e acervo como zona de passagem entre intenção humana e execução técnica. O ponto mais fértil é a defesa de uma linguagem que antecipa erro, bloqueia deriva e protege sentido. No Brasil, isso tem valor pedagógico e cívico; nos EUA, valor operacional e regulatório. A obra não pede submissão à máquina; pede autoria, registro e revisão. Assim, o prompt deixa de ser frase bonita e se torna instrumento de prudência aplicada. Foco: linguagem. Nível de importância: alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP



COMENTÁRIO

Comentário editorial - página 424. Aqui, a obra qualifica uma fronteira decisiva entre criação livre e criação verificável. O campo de leitura crítica aparece como prática de leitura, não como simples uso de ferramenta. Brasil e EUA surgem como conjunturas espelhadas: de um lado, urgência de inclusão digital com responsabilidade; de outro, pressão por padrão técnico, auditoria e escala. A página ensina que toda saída de IA carrega uma escolha anterior, feita na linguagem, no recorte e no limite. Foco: linguagem. Nível de importância: muito alto.

CURADORIA DAL PIERO SELO OFICIAL DP